

Emma Eberlein O. F. Lima
Samira A. Iunes

FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

E.P.U.



Emma Eberlein O. F. Lima
Samira A. Iunes

FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

CPU.



EDITORAS
EDUCACIONAL
E UNIVERSITÁRIA LTDA.

ÍNDICE

Sobre as autoras:

Emma Eberlein O. F. Lima, Professora de Português para estrangeiros em São Paulo. Co-autora de: Avenida Brasil - Curso básico de Português para estrangeiros (E.P.U.); Português Via Brasil - Curso avançado para estrangeiros (E.P.U.); Falar... Ler... Escrever... Português - Um Curso para Estrangeiros (E.P.U.); Inglês - Telecurso de Segundo Grau (Fundação Roberto Marinho). Diretora da Polyglot - Cursos de Português para estrangeiros em São Paulo.

Samira Abirad Iunes, Doutora em língua e literatura francesa pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Departamento de Letras Modernas da USP - Curso de Francês; Professora do Curso de especialização em tradução francês-português/ português-francês. Co-autora de: Avenida Brasil - Curso básico de Português para estrangeiros (E.P.U.); Português Via Brasil - Curso avançado para estrangeiros (E.P.U.); Falar... Ler... Escrever... Português - Um Curso para Estrangeiros (E.P.U.).

Capa: Virgínia Fernandes Lima de Assis (Absoluta Criação Visual)

Diagramação: Departamento Gráfico E.P.U./ Eliene de Jesus Bizzera

Desenhos: Gilberto de Assis

Pesquisa fotográfica: Lalo de Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Emma Eberlein O. F.
Falar... Ler... Escrever... português.
Um curso para estrangeiros / Emma Eberlein O. F.
Lima, Samira A. Iunes. São Paulo: EPU, 1999.

ISBN 85-12-54310-8

1. Português - Estudo e ensino - Estudantes
estrangeiros I. Iunes, Samira A. II. Título.

99-3342

CDD-469.824

Índices para catálogo sistemático:

1. Português para estrangeiros 469.824

2ª edição revista, 5ª reimpressão, 2006

ISBN 978-85-12-54310-9
ISBN 85-12-54310-8

© E.P.U. - Editora Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1999. Todos os direitos reservados. A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização expressa e por escrito da Editora, sujeitará o infrator, nos termos da Lei nº 6.895, de 17-12-1980, à penalidade prevista nos artigos 184 e 186 do Código Penal, a saber: reclusão de um a quatro anos.

E. P. U. - Telefone (0411) 3168-6077 - Fax. (0411) 3078-5803
E-Mail: vendas@epu.com.br Site na Internet: <http://www.epu.com.br>
R. Joaquim Floriano, 72 - 6º andar - salas 65/68 - 04534-000 São Paulo - SP

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Prefácio IX

UNIDADE 1

Como vai? 01
Você é de São Paulo? 01
Muito prazer 01
-1.1- O senhor é engenheiro? Sou, sim 02
-1.2- em- de/ do-da-dos-das/ no-na-nos-nas 02
Exercícios 02
Onde? 03
-1.3- os, dos, nos, as, das, nas 04
Exercício 04
-1.4- Verbos ser/ morar/ estar -
Presente simples indicativo 05
Exercícios 05
Texto narrativo - No aeroporto 07
Exercícios 08

UNIDADE 2

A cidade 09
Pedindo uma informação 09
-2.1- um/uma 10
-2.2- Verbo ir - Presente simples do indicativo 10
Exercícios 10
-2.3- ir de / ir a 11
Exercícios 11
-2.4- este aqui/ esse aí, aquele ali, lá 12
Exercício 12
-2.5- neste(s), nesta(s), naquele(s), naquela(s) 12
Exercícios 12
-2.6- gostar de 13
Exercícios - gostar dele(s) - dela(s),
de (+ infinitivo), de (genérico), do(s) -
da(s), gostar deste(s)/ desta(s) 14
-2.7- Verbo ter - Presente simples do indicativo 14
Exercícios 15
-2.8- meu(s) - minha(s)/ nosso(s) - nossa(s) 16
Que azar! 16
Exercício 16
Ao telefone 16
-2.9- Verbo vender - Presente simples
do indicativo 16
Exercícios - comprar/ vender 17
-2.10- Verbo morar/atender - Presente
contínuo do indicativo 18
Exercícios - Na praça 18
Texto narrativo - Uma cidade pequena 19
Exercícios 19
- A cada imagem correspondem duas frases 20

UNIDADE 3

No restaurante 21
Numa lanchonete 21
Exercício 22
-3.1- Verbo poder - Presente simples
do indicativo 22
Exercícios 22
-3.2- Verbo morar - Futuro imediato
do indicativo 23
Exercícios 23
-3.3- Palavras interrogativas 24
Exercícios 24
-3.4- Ser/estar - Diferenças 25
Exercício 25
-3.5- Usos especiais de SER 25
Exercícios com ser, estar e
palavras interrogativas 26
-3.6- Expressões com: estar com 27
Exercício 27
Um rapaz cabeludo 27
-3.7- Antes de/ depois de 28
Exercícios 28
Um baile a fantasia 28
-3.8- Plural 29
Exercícios 29
Texto narrativo - Um almoço bem brasileiro 30
Exercícios - Cardápios brasileiros 30
Exercícios - Cardápios 32

UNIDADE 4

Procurando um apartamento 33
Um negócio da China 33
-4.1- Verbo morar/ vender - Pretérito
perfeito do indicativo 34
Exercícios 34
-4.2- A gente = nós 35
Exercício 35
-4.3- Verbo ler - Presente simples e pretérito
perfeito do indicativo 35
Exercícios 36
-4.4- Verbo querer - Presente simples
do indicativo 36
Exercício 36
-4.5- Verbo preferir - Presente simples do
indicativo 37
Exercícios 37
Um lugar agradável 38
Exercícios - O dia da mudança 38
-4.6- Preposições e locuções prepositivas
de lugar 39
Exercícios 39

-4.7- Num bairro residencial	41
<i>Exercício</i>	41
Onde estão eles?	41
-4.8- Possessivos	41
<i>Exercícios com meu-nosso/seu(s) - sua(s) / dele(s)- dela(s)</i>	42
<i>Exercícios - Diferença entre seu-dele</i>	43
<i>Exercícios - revisão geral</i>	44
-4.9- Precisar/ Precisar de	44
<i>Exercício</i>	44
Texto narrativo – Onde morar?	45
<i>Exercícios</i>	45

UNIDADE 5

No jornaleiro	47
Assim não dá!	47
-5.1- Verbo abrir – Presente simples e pretérito perfeito do indicativo	48
<i>Exercícios</i>	48
<i>Exercícios – verbos em -ar/ -er/ -ir</i>	49
-5.2- por/ pelo(s)/ pela(s)	50
<i>Exercícios</i>	50
-5.3- Números cardinais	51
Um, dois, feijão com arroz	51
<i>Exercícios</i>	51
-5.4- Meses do ano/ dias da semana/ estações do ano — Ontem/ de manhã/ hoje/ de tarde – à tarde/ amanhã/ de noite – à noite	52
<i>Exercícios</i>	52
-5.5- Verbos ser/estar/ter/ir – Pretérito perfeito do indicativo	54
<i>Exercícios</i>	54
Na estação	55
-5.6- Que horas são?	55
<i>Exercício – Que horas são?</i>	55
-5.7- A que horas?	56
<i>Exercício – A que horas?</i>	56
-5.8- Às seis da manhã	56
<i>Exercícios</i>	56
-5.9- Das 8 às 10	57
<i>Exercício</i>	57
Fazendo compras	57
-5.10- Roupas femininas / Roupas masculinas, roupa social, acessórios, na praia	58
<i>Exercícios</i>	60
-5.11- Há – daqui a	61
<i>Exercício</i>	61
-5.12- Masculino e Feminino	61
-5.13- Cores	62
<i>Exercícios – Masculino-feminino/ singular-plural</i>	62
Texto narrativo – Rios do Brasil	64
<i>Exercício</i>	64

UNIDADE 6

Retrato falado	65
Meu tipo ideal – O corpo humano	66
<i>Exercícios</i>	66

- Vocabulário = qualidades e estados	67
-6.1- Verbos ver/ querer/ poder – Presente simples e pretérito perfeito do indicativo	68
<i>Exercícios</i>	68
-6.2- Pronomes pessoais (1) me/ nos	70
<i>Exercício</i>	70
-6.3- Pronomes pessoais (2) o-a/os-as	70
<i>Exercícios</i>	70
-6.4- Pronomes pessoais (3) lo-la/ los-las	71
<i>Exercício</i>	72
-6.5- Pronomes pessoais (4) você(s) – no-na/ nos-nas	72
<i>Exercício</i>	72
-6.6- Pronomes pessoais (5) – Quadro geral	73
Você está doente? Expressões com: estar com	73
<i>Exercícios</i>	73
-6.7- Mostre! Imperativo	74
-6.8- Imperativo irregular: verbos ser/ estar/ ir ..	75
<i>Exercícios</i>	75
-6.9- Crase	77
<i>Exercício</i>	77
-6.10- Não... (nem) ... nem	77
<i>Exercício</i>	77
-6.11- A gravata – Linguagem popular. Linguagem correta.	78
<i>Exercício</i>	78
Texto narrativo – Brasília	79
<i>Exercícios</i>	80

UNIDADE 7

Fazendo compras	81
Alguma coisa mais simples	81
<i>Exercício</i>	81
-7.1- Verbos fazer/ pôr/ dizer/ dar - Presente simples e pretérito perfeito do indicativo	82
<i>Exercícios</i>	83
A prazo ou a vista?	85
<i>Exercícios</i>	85
-7.2- Pronomes pessoais me/ nos/ lhe/ lhes	86
<i>Exercícios</i>	86
-7.3- o/ de/ a/ dele/ os/ dele/ as/ deles	86
-7.4- todo o / toda a / todos os / todas as	86
<i>Exercício</i>	87
Propaganda/ Seis meses depois	87
-7.5- Verbo trazer - Presente simples e pretérito perfeito do indicativo	88
<i>Exercícios</i>	88
-5.11- Há – daqui a	61
<i>Exercício</i>	61
-5.12- Masculino e Feminino	61
-5.13- Cores	62
<i>Exercícios – Masculino-feminino/ singular-plural</i>	62
Texto narrativo – Rios do Brasil	64
<i>Exercício</i>	64

UNIDADE 8

Falando de televisão	93
----------------------------	----

Não é mais como era antigamente	93
-8.1- Verbos morar / vender / abrir / ter / ser/ pôr / Imperfeito do indicativo	94
-8.2- Imperfeito - Situações	94
<i>Exercícios</i>	95
-8.3- Comparativo	98
<i>Exercícios</i>	99
Os quindins de Iaiá	100
-8.4- Expressão andar = estar	101
<i>Exercício</i>	101
-8.5- Verbos vir/ saber - Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito do indicativo	101
<i>Exercício</i>	102
-8.6- Eu sabia que você estava aqui	102
<i>Exercício</i>	102
-8.7- Diferença entre saber e conhecer	102
<i>Exercício</i>	103
-8.8- Pronomes pessoais mim/ comigo/ conosco	103
<i>Exercícios - revisão de pronomes</i>	103
Texto narrativo - Usos e costumes Bahia - Ceará - Rio Grande do Sul	105
<i>Exercícios</i>	106

UNIDADE 9

Bons tempos aqueles	107
Vamos para a praia	107
-9.1- Verbo sentir- Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito do indicativo	108
<i>Exercícios</i>	108
-9.2- Verbos pronominais - Presente simples do indicativo	109
<i>Exercícios - A decisão</i>	109
-9.3- Quadro geral dos pronomes pessoais	111
Dinheiro curto	112
-9.4- Superlativo (1)	112
<i>Exercício</i>	112
-9.5- Superlativo (2)	112
<i>Exercícios</i>	113
-9.6- Verbos ouvir/ pedir - Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito do ind.	114
<i>Exercício</i>	114
-9.7- Acabar de	115
<i>Exercício</i>	115
-9.8- Mal seguido de verbo	115
<i>Exercício</i>	115
-9.9- Precisar = ter de/ ter que	116
<i>Exercícios</i>	116
- Sinais de trânsito	117
<i>Exercício</i>	117
- Sinais de estrada	118
<i>Exercício</i>	118
Texto narrativo (1) - A vitória-régia	120
<i>Exercício</i>	120
Texto narrativo (2) - A criação da noite	121
<i>Exercício</i>	122

UNIDADE 10

D. Pedro II dormiu aqui	123
Na portaria do hotel	123
-10.1- algum/ alguma/ alguns/ algumas/ alguém - Pronomes indefinidos (1)	123
<i>Exercício</i>	124
-10.2- nenhum/ nenhuma/ ninguém - Pronomes indefinidos (2)	124
<i>Exercício</i>	124
-10.3- Verbos morar/ vender/ abrir/ ser/ ter/ - Futuro do presente do indicativo	125
-10.4- Verbos fazer/ trazer/ dizer - Futuro do presente do indicativo	125
<i>Exercícios</i>	125
-10.5- Verbo dormir- Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito, futuro do presente do indicativo	127
<i>Exercício</i>	127
-10.6- Verbo subir - Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito, futuro do presente do ind.	127
<i>Exercício</i>	127
-10.7- Diminutivo	128
<i>Exercícios</i>	129
-10.8- Fazer e haver - Verbos impessoais indicando tempo	131
<i>Exercício</i>	131
-10.9- Verbo dever - Sentidos de suposição e obrigação	131
<i>Exercícios</i>	131
Canção Popular - “Teresinha de Jesus”	133
-10.10- Números ordinais	133
<i>Exercícios</i>	134
Texto narrativo - Um pouco de nossa história	135
<i>Exercício</i>	136

UNIDADE 11

Progresso é progresso	137
-11.1- Pronomes indefinidos (3) cada/ vários/ várias/ outro/ outra/ outros/ outras /qualquer ..	137
<i>Exercício</i>	137
-11.2- Verbo sair - Presente simples, pretéritos perfeito e imperfeito, futuro simples do ind.	138
<i>Exercício</i>	138
Contexto - Borá - a cidade que prefere não crescer	139
<i>Exercícios</i>	140
-11.3- Verbos morar / comprar/ vender/ partir - Modo Indicativo Mais-que-perfeito composto (forma composta)	140
-11.4- Particípios regulares e irregulares	141
<i>Exercícios</i>	141
-11.5- Família de palavras	142
<i>Exercício</i>	142
Intervalo - Irene no céu - Manuel Bandeira	143
<i>Exercício</i>	143
Texto narrativo: Pedras preciosas brasileiras (1)	143

Exercícios	144
Os caminhos dos bandeirantes	144
UNIDADE 12	
Viajando em fim de semana	145
Correio sentimental	146
-12.1- Modo subjuntivo - Presente-formação regular - Verbos morar/ vender/ abrir/ dizer/ poder/ pedir	147
Exercícios	147
-12.2- Subjuntivo - Emprego (1) com verbos e expressões de desejo, dúvida e sentimento	148
Exercícios	149
-12.3- Subjuntivo presente- mudanças ortográficas	150
Exercícios	150
Contexto- A sogra	152
Exercícios	152
-12.4- Modo indicativo - Mais-que-perfeito (forma simples) - morar/ vender/ abrir	153
-12.5- Formação - Perfeito - Mais-que-perfeito	153
Exercícios	154
-12.6- Pronomes relativos - I. Pronomes relativos invariáveis: que, quem, onde	154
Exercício	155
-12.7- Pronome relativo invariável: quem	156
Exercício	156
-12.8- Pronome relativo invariável: onde	157
Exercício	157
-12.9- II- Pronomes relativos variáveis: o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas	158
Exercícios	158
-12.10- Pronomes relativos variáveis: cujo, cuja, cujos, cujas	160
Exercícios	160
Intervalo - Trem das onze - Música de Adoniran Barbosa	161
Exercícios	161
Texto narrativo - Pedras preciosas brasileiras (2) ...	162
Exercício	162
UNIDADE 13	
Fim de semana perdido	163
-13.1- Modo subjuntivo - Presente - Formas irregulares: ser/ estar/ haver/ dar/ saber/ ir/ querer/	163
-13.2- Subjuntivo - Emprego (2)	164
-expressões impessoais/conjunções	164
-palavra indefinida e pronomes relativos	165
Exercícios	165
-13.3- Por que é que? Por que?/ O que é que?/ O que?	168
Exercícios	168
Contexto - A outra noite / Rubem Braga	169
Exercícios	170
-13.4- Advérbios em: - mente - formação	171

Exercícios	171
-13.5- Outros advérbios	172
Exercícios	173
Intervalo - Expressões com: morrer de e fazer ..	173
Exercício	174
Texto narrativo - Tietê - o rio que foge do mar ..	174
Exercício	176
UNIDADE 14	
Agência de viagens	177
-14.1- Modo subjuntivo - Imperfeito - formação - Verbos morar/ vender/ abrir/ poder/ dizer/ pedir	177
Exercício	178
-14.2- Modo Subjuntivo - Emprego	178
Exercícios	179
Contexto - A forra do peão	182
Exercícios	182
-14.3- Expressões com o verbo dar	184
Exercícios	185
-14.4- Modo indicativo - Futuro do pretérito - Verbos morar/ vender/ ser/ abrir/ fazer/ dizer/ trazer	186
Exercício	186
-14.5- Ordens e pedidos	187
Exercícios	187
-14.6- Família de palavras	189
Intervalo - Expressões idiomáticas	189
Texto Narrativo - Os índios do Brasil	191
Exercício	192
UNIDADE 15	
De papo pro ar	193
-15.1- Orações condicionais	194
Exercícios	194
-15.2- Verbos irregulares - Verbos em -ear - Verbo passear - Presente simples do indicativo e presente do subjuntivo	196
Exercício	196
-15.3- Verbos em -iar - Verbo odiar - Presente simples do indicativo e presente do subjuntivo	197
Exercício	197
-15.4- Verbos em -uir - Verbos construir e distribuir - Presente simples do indicativo	197
Exercício	198
-15.5- Verbos seguir/ valer/ caber/ medir/ perder - Modo indicativo - Presente simples	198
Exercício	199
Contexto-O gato e a barata-Millôr Fernandes	200
Exercícios	201
Exercícios Imperativo - Revisão	202
-15.6- Família de palavras	204
Exercício	204
Intervalo - Música: A banda - letra e música de Chico Buarque de Holanda	205
Exercícios	206
Música : A felicidade- Tom Jobim e Vinícius de Moraes	207

Exercícios	208
Texto narrativo - O carnaval	209
Exercício	210
UNIDADE 16	
Para você que vai se casar... Cinco anos depois..	211
-16.1- Modo Subjuntivo - Futuro - Verbos regulares - morar/ vender/ abrir	212
Formação - Emprego	212
Exercícios	213
-16.2- Colocação do pronome átono	216
-16.3- Observações	217
Exercícios	217
Contexto - Natal - Rubem Braga	218
Exercícios	219
-16.4- Prefixo des -	221
-16.5- Preposições	221
Exercícios	221
Exercícios - Locuções prepositivas	223
-16.6- Contração das preposições com outras palavras	224
-16.7- Crase	224
Exercício	225
-16.8- Crase nas locuções adverbiais	225
Exercício	225
-16.9- Frutas e árvores	226
Exercícios - Frutas brasileiras vendidas na feira livre	227
Intervalo - Procissão / A escada - Millôr Fernandes	228
Exercícios	228
Texto Narrativo - Riquezas do Brasil: o pau - brasil e o açúcar (1)	229
Exercício	230
UNIDADE 17	
Desastre	231
-17.1- Tempos compostos do indicativo: Perfeito composto/ mais-que- perfeito composto/ futuro do presente composto / futuro do pretérito composto	231
-17.2- Emprego - Perfeito composto	232
Exercícios	232
Exercícios - Futuro do pres. composto	234
Exercícios - Futuro do pret. composto	235
Contexto - Sua melhor viagem de férias começa em casa	236
Exercícios	236
-17.3- Nenhuma dificuldade = dificuldade alguma	237
Exercício	237
-17.4- Deixar	237
Exercício	238
-17.5- Deixar de	238
Exercícios	239
-17.6- Tempos compostos do Subjuntivo: perfeito / mais-que-perfeito/ futuro composto - Verbo morar	240
-17.7- Emprego	240
Exercícios	241
-17.8- Família de palavras	246
Exercício	246
Intervalo - Música - Asa Branca - Luís Gonzaga e Humberto Teixeira	247
Exercício	248
Música- Garota de Ipanema- Antônio Carlos Jobim/ Vinícius de Moraes	248
Exercício	249
Texto narrativo - Riquezas do Brasil: o café (2)	249
Exercício	250
UNIDADE 18	
Como? Fale inaí alto!	251
-18.1- Discurso indireto I. Reprodução posterior	251
Exercícios	252
II. Reprodução imediata	254
Exercícios	254
As aventuras da família Brasil/ L.F.Veríssimo	257
-18.2- Voz passiva. I. Voz passiva com ser	257
Exercício	258
-18.3- Verbos abundantes - Particípios com duas formas	258
Exercício	258
II. Voz passiva com os verbos auxiliares: poder/ precisar/ dever/ ter que/ ter de	259
Exercícios	259
-18.4- III. Voz passiva com se	260
Exercícios	260
Contexto: Segurança - Luís Fernando Veríssimo	263
Exercícios	264
-18.5- Infinitivo pessoal	265
Emprego	266
Exercícios	266
-18.6- Oração infinitiva pessoal = oração conjuntiva + indicativo ou subjuntivo	267
-18.7- Regência verbal - I. Verbos seguidos de infinitivo (sem preposição)	267
- II. Verbos seguidos de preposição + infinitivo	268
- III. Verbos seguidos de preposição + substantivos	269
- IV. Adjetivos seguidos de preposição + infinitivo	269
- V. Adjetivos seguidos de preposição + substantivo	269
Exercícios	270
Intervalo - Provérbios	272
Exercícios	272
-18.8- Símiles	273
Exercícios	274
Texto narrativo - A imigração e o povoamento do sul do Brasil	275
Exercícios	275
Apêndice gramatical/ Conjugação verbal	276
Lista de palavras	289

Créditos

FOTO

- pg. 5 Museu de Arte de Pampulha/ Belo Horizonte - MG. Vailton Silva Santos / Folha Imagem. Praia de Ipanema. Marluce Balbino / Acervo RIOTUR. Cristo Redentor. Marluce Balbino. Gal Oppido / Acervo RIOTUR.
- pg. 13 Maceió. Carla Aranha / Folha Imagem.
- pg. 14/243 Aeronave Airbus da TAM.
- pg. 20 Palácio da Alvorada, Brasília, DF. Roberto Jayme / Folha Imagem.
- pg. 28 Vista da Praia da Boa Viagem e da cidade de Recife. Cleo Velleda / Folha Imagem.
- pg. 37 Foto do cartaz "O Pagador de promessas" cedida pela CINEARTE. Cartaz Morte e Vida Severina. Cedido pela APETESP, SP.
- pg. 38 MASP, Parque Trianon, Colégio Dante Alighieri. João Bittar / Folha Imagem.
- pg. 45 Vale do Anhangabaú. Greg Salibian / Folha Imagem.
- pg. 58 Roupas femininas. Ricardo Meirelles.
- pg. 59 Roupas masculinas / Roupa social / Acessórios / Na praia. Ricardo Meirelles.
- pg. 63 Bairro do Morumbi, SP. Cleo Velleda / Folha Imagem.
- pg. 64 Pantanal, Fazenda Caimã e Bonito. Cesar Itibere, Folha Imagem.
- pg. 67 Cientista. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia. Loira. Lalo de Almeida. Operário. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.
- pg. 79 Esplanada dos Ministérios, Catedral e Congresso Nacional, Brasília, DF. Ricardo Stuckert / Abril Imagens.
- pg. 80 1: Ópera de Arame, Curitiba, PR. Edson Franco / Folha Imagem.
2: Olinda. Lalo de Almeida.
3: Prédio da Alfândega em Manaus. Raimundo José Santos Trindade. Acervo da FUMTUR.
4: Porto de Santos, SP. Régis Filho / Abril Imagens.
5: Cataratas de Foz-do-Iguaçu, PR.. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.
6: Gramado, RS. Luciana Cavalini. Folha Imagem.
7: Cidade de Montes Claros, MG. Folha Imagem.
8: Calçadão, RJ. / Rio Tur.
- pg. 87 Casas CDHU-Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano-Secretaria da Habitação. Zaca Feitosa.
- pg. 91 Monumento dos Bandeirantes, São Paulo, SP / Ed Viggiani. Pátio do Colégio, São Paulo, SP. Antônio Feitosa / Ed. Viggiani.
- pg. 105 Salvador, Elevador Lacerda e vista da cidade baiana, BA. Icapiú, CE. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia. Gaúchos - Vacaria, RS. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.
- pg. 125 Cataratas do Iguaçu. Ed Viggiani / Agência Tempo de Fotografia.
- pg. 135 Independência ou Morte, óleo de Pedro Américo (1843-1905). (RG.846). Acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Fotógrafo: José Rosael.
- pg. 136 Acervo do Museu Imperial. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ministério da Cultura.
- pg. 139 Borá. Carlos de Almeida. Unital Press.
- pg. 143 Manual Bandeira/Folha Imagem.
Colar e anel de ouro, brilhantes e esmeralda. H. Stern/Divulgação.
- pg. 156 Fotos: Casamento religioso e civil.
- pg. 162 Pedras semi-preciosas. Antônio Rodrigues / Abril Imagens.
- pg. 175 Nascente do Rio Tietê, Salesópolis, SP/ Ed. Viggiani.
Rio Tietê, São Paulo, SP/ Ed. Viggiani.
Rio Tietê, Pereira Barreto, SP desaguando no Rio Paraná / Ed. Viggiani.
- pg. 191 Índios Pataxós. Lalo de Almeida / Folha Imagem
Gravação do filme Quarup, Xingú, 88. Ari Lago/ Abril Imagens

- pg. 195 Pelé, quando jogador no Santos Futebol Clube. Acervo Última Hora / Folha Imagem.
- pg. 196 Cartão Itaucard - Itaú.
- pg. 207 Banda do Colégio Progresso, Guarulhos, SP.
- pg. 209 Desfile de Carnaval 98. Unidos do Peruche. Eduardo Knapp / Folha Imagem. Sambódromo. Marluce Balbino. Acervo da RIOTUR S.A.
- pg. 210 Sambódromo. Marluce Balbino. Acervo da RIOTUR S.A.
- pg. 219 Rubem Braga. Alexandre Sassaki / Abril Imagens.
- pg. 229 Fazenda Bocaina, Barra Mansa, RJ. Foto cedida por Alain Costilhes.
- pg. 247 Seca. Lalo de Almeida / Folha Imagem.
- pg. 248 Vinícius de Moraes. Reprodução Folha Imagem. Tom Jobim. Sérgio Castro / Folha Imagem.
- pg. 249 Avenida Paulista. Cedido pelo Fundo de Pesquisas do Museu Paulista. Universidade de São Paulo. Avenida Paulista nos dias atuais. Adi Leite / Folha Imagem.
- pg. 250 Cafêzinho. Acervo da Cia. Iguacu de Café Solúvel, Cornélio Procópio, PR.
- pg. 263 Luís Fernando Veríssimo. Marisa Canduro / Folha Imagem.
- pg. 275 Imigrantes italianos no Rio Grande do Sul. Leonid Strelaev / Abril Imagens.
- pg. 17/ 31 / 81 / 137 / 227/ 260 Cleodenir Fernandes.
- ### MÚSICA
- pg. 92 São Paulo da garoa (ÊH...SÃO PAULO) de Murilo Alvarenga (Alvarenga) e Dieses dos Anjos Gaia (Ranchinho). Copyright em 10.02.44 by Mangione, Filhos & Cia. Ltda.
- pg. 161 Trem das Onze de Adoniran Barbosa. Copyright 1964 Irmãos Vitales S.A. Indústria e Comércio - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados para todos os países.
- pg. 205 A Banda (Letra e música de Chico Buarque). Copyright by Editora Música Brasileira Moderna Ltda.
- pg. 207 A felicidade (Tom Jobim e Vinícius de Moraes). Copyright by Editora Musical Arapuã Ltda.
- pg. 247/248 Aça Branca de Luís Gonzaga/Humberto Teixeira. Copyright by Editora e Importadora Musical Fermata do Brasil Ltda.
- pg. 248 Garota de Ipanema de Vinícius de Moraes - Antonio Carlos Jobim. Copyright by Jobim Music Ltda.
- ### TEXTO
- pg. 143 Irene no céu de Manuel Bandeira extraído do livro Estrela da Vida Inteira. © Antonio Manuel Bandeira R. Cardoso, José Cláudio Bandeira R. Cardoso, Carlos Alberto Bandeira R. Cardoso, Maria Helena C. de Souza Bandeira e Marco Cordeiro de Souza Bandeira. Publicado por Editora Nova Fronteira S.A.
- pg. 152 Adaptado de "A Sogra" de Sebastião Nery - Folha de São Paulo - 02.12.79.
- pg. 169 A outra noite de Rubem Braga extraído de Ai de ti, Copacabana. 16ª edição, 1997. Roberto Seljan Braga. Distribuidora Record de Serviços de Imprensa.
- pg. 200 O gato e a barata de Millôr Fernandes extraído de Fábulas Fabulosas. Editorial Nôrdica Ltda.
- pg. 218/219 Natal de Rubem Braga extraído de A Borboleta Amarela. Roberto Seljan Braga. Distribuidora Record de Serviços de Imprensa, 1980.
- pg. 228 Procissão e A Escada de Millôr Fernandes. Editorial Nôrdica Ltda.
- pg. 255 Um certo capitão Rodrigo de Erico Veríssimo extraído da obra O Tempo e o Vento, Copyright (c) 1987 by Mafalda Volpe Veríssimo, Clarissa Veríssimo Jaffé e Luis Fernando Veríssimo. Editora Globo S.A.
- pg. 257 Aventuras da Família Brasil. Luís Fernando Veríssimo.
- pg. 263 A segurança de Luís Fernando Veríssimo extraído da Revista Veja de 27.03.85. Editora Abril S.A.

PREFÁCIO

Este livro, com o título de *Falar...Ler...Escrever... Português, Um Curso para Estrangeiros*, é reelaboração da obra *Falando...Lendo... Escrevendo... Português, Um Curso para Estrangeiros*.

Não se trata somente de uma obra revisada e atualizada. Evidentemente, passado tanto tempo após seu lançamento, um trabalho crítico se impunha: substituir textos, quer autênticos, quer de criação que se revelaram fora de interesse ou fora de época, eliminar ou modificar alguns exercícios cujo resultado não foi o esperado, criar outros mais em conformidade com os novos textos e novas situações e acrescentar itens gramaticais que, por alguma razão, não apareceram na 1ª edição. Grandes modificações foram feitas, a fim de atualizar e de completar a obra.

Mas, mesmo diante das modificações, gostaríamos de salientar que mantivemos o objetivo maior e a concepção do trabalho: trata-se de um livro elaborado com a intenção de proporcionar a um público estrangeiro um método ativo, situacional para a aprendizagem da língua portuguesa, visando à compreensão e expressão oral e escrita em nível de linguagem coloquial correta. Ele é destinado a adultos e também a adolescentes a partir de 13 anos aproximadamente, de qualquer nacionalidade.

Sob esse ponto de vista, os textos e os exercícios foram criados ou selecionados de acordo com centros de interesse de ordem familiar, profissional e social para possibilitarem assimilação rápida e precisa das estruturas apresentadas. O vocabulário, essencialmente ativo, apresenta, igualmente, expressões lexicais que permitem manter diálogos ligados aos centros de interesse imediato do aluno. Aspectos culturais históricos e geográficos do

Brasil são transmitidos através de textos narrativos.

As noções gramaticais aparecem de maneira concreta, concisa, inseridas no corpo dos textos principais de cada unidade ou sob forma de pequenos diálogos, vivos e rápidos. A progressão é ativa, porque obedece, não só ao nível de dificuldade, mas também à urgência e necessidade do problema gramatical. O verbo e sua regência são desenvolvidos lenta, firme e constantemente. O livro apresenta o seguinte eixo organizacional:

Unidades de 1 a 10 - 1º diálogo, introduzindo vocabulário e itens gramaticais; textos rápidos com introdução de novos itens de gramática; **2º diálogo**, com novo vocabulário e novas estruturas gramaticais; *Texto narrativo*, de caráter histórico e civilizacional. Essas dez primeiras unidades giram em torno de centros de interesse específicos.

Unidades de 11 a 18 - 1º diálogo, introduzindo vocabulário, itens gramaticais; *Contexto*, sempre um texto autêntico, com novo vocabulário e novas estruturas gramaticais; *Intervalo*, agindo como uma pausa, com provérbios, poesias, canções que instruem de forma mais prazerosa, pois estão, aparentemente, menos engajados com a evolução gramatical; *Texto narrativo*, continuando sua função histórica e civilizacional com o fito de compor um quadro de hábitos e costumes brasileiros. As unidades de 11 a 18, embora visem a um vocabulário e a situações de interesse que completem os das primeiras unidades, não possuem, especificamente, centros determinados. Mantivemos o grande número de exercícios em cada unidade, pois o sucesso da 1ª edição nos mostrou que eles funcionam como apoio à aprendizagem e ao trabalho do professor. Eles têm dois objetivos: fixar as estruturas gramaticais e

desenvolver as expressões oral e escrita de forma dirigida e espontânea. Os diálogos e os textos encontram-se gravados em cassetes e CDs*. Outro grande enriquecimento desse método foi a criação de um Livro de Exercícios que acompanha, passo a passo, as unidades do Livro-Texto. Para cada uma delas, o livro de Exercícios contém uma unidade elaborada sob dois aspectos, assim denominados: Ouvir e Falar - Ler e Escrever.

Também, para o Livro de Exercícios existem cassetes e CDs* com gravação de todos os textos, além de espaços e lacunas para o trabalho pessoal do aluno.

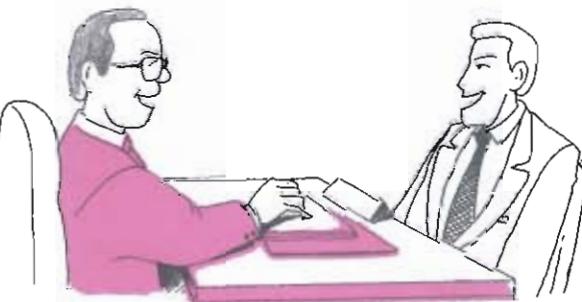
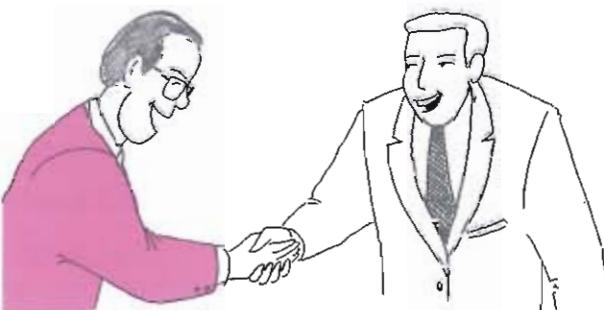
Assim, entendemos que esse método é completo em si até o nível intermediário. Levando o aluno totalmente principiante a falar, ler e escrever fluentemente Português, capacita-o, também, a dar continuidade a seu aprendizado em nível avançado.

As autoras

UNIDADE 1

Como vai?

- Bom dia!
- **Bom dia! Como vai o senhor?**
- Bem, obrigado. E o senhor?
- **Bem, obrigado. Sente-se, por favor. O senhor é o novo engenheiro?**
- Sou, sim.
- **Como é seu nome?**
- Tomás Lima.
- **De onde o senhor é?**
- Eu sou de Ouro Preto, mas moro em São Paulo.
- **Onde o senhor mora? No centro da cidade?**
- Não, moro na Avenida Paulista. Aqui estão meus documentos.
- **Ótimo. O senhor começa hoje mesmo. Boa sorte!**



Você é de São Paulo?

- Oi!
- **Oi!**
- Você é a secretária deste departamento?
- Sou.
- Como você se chama?
- Marina.
- Você é de São Paulo?
- **Não, não sou. Sou do Rio. E você?**



Muito prazer

- Diretor:**
— Seu Oliveira, este é Tomás Lima, o novo engenheiro.
Sr. Oliveira:
— Muito prazer.
Tomás Lima:
— Muito prazer.

* vendido separadamente



Este símbolo indica o texto gravado no CD ou K7.

O senhor é engenheiro?
Sou, sim. / Não, não sou.

2. O senhor é médico?
Sou, _____

5. A senhora é diretora?
Não, _____

8. Você é secretária?
Não, _____

1. O senhor é diretor?
Sou, _____

3. O senhor é professor?
Não, _____

6. A senhora é brasileira?
Não, _____

9. Você é engenheiro?
Não, _____

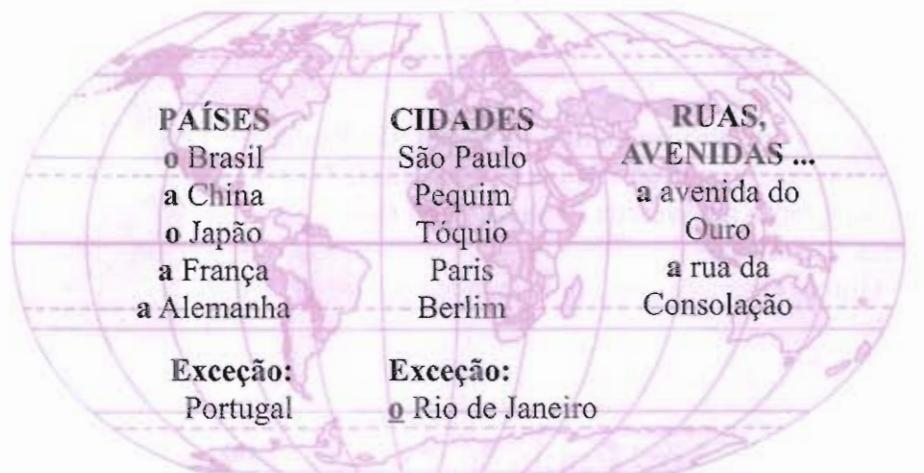
4. A senhora é professora?
Sou, _____

7. Você é estudante?
Sou, _____

10. Você é italiana?
Sim, _____

em
em + o = no
em + a = na
em + os = nos
em + as = nas

de
de + o = do
de + a = da
de + os = dos
de + as = das



A. Onde o senhor mora?

Moro **no** Brasil.

Moro **em** São Paulo.

Moro **na** avenida São João.

- Onde o senhor mora? (Brasília)
- Onde o senhor mora? (São Paulo)
- Onde o senhor mora? (Itália)
- Onde a senhora mora? (Alemanha)
- Onde a senhora mora? (Boston)
- Onde você mora? (Peru)
- Onde você mora? (rua da Luz)
- Onde você mora? (avenida Brasil)
- Onde a senhora mora? (avenida Tiradentes)
- Onde o senhor mora? (Rio de Janeiro)
- Onde você mora? (Portugal)

B. De onde o senhor é?

Sou **de** São Paulo.

Sou **do** Japão.

Sou **da** Argentina.

1. De onde o senhor é? (Paris)

2. De onde o senhor é? (Londres)

3. De onde o senhor é? (Nova York)

4. De onde a senhora é? (Berlim)

5. De onde a senhora é? (Tóquio)

6. De onde você é? (Espanha)

7. De onde o senhor é? (México)

8. De onde a senhora é? (França)

9. De onde você é? (Canadá)

10. De onde o senhor é? (Roma)

11. De onde você é? (Portugal)

12. De onde a senhora é? (Rio de Janeiro)

Onde?

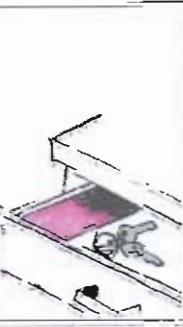
— Teresa, onde estão os livros?



— E onde estão as chaves da porta?



— E onde estão as chaves do carro?

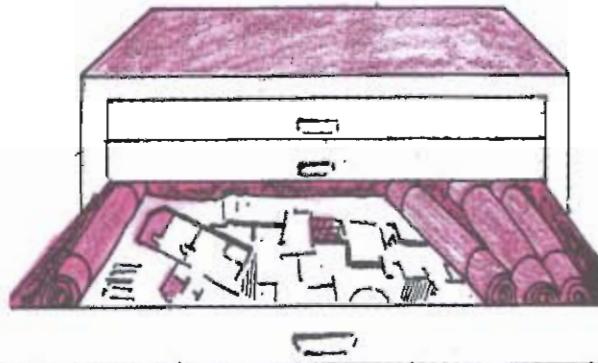
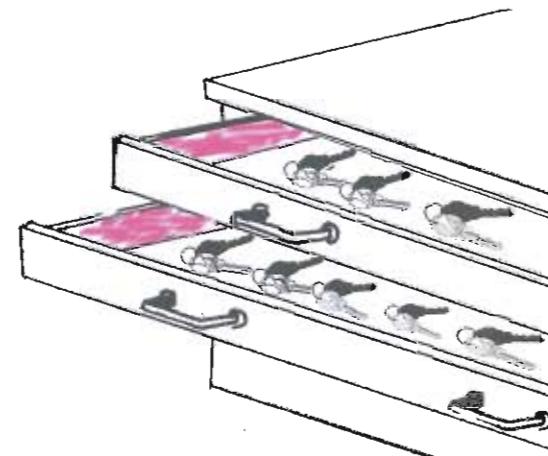


— E onde está a carteira?



— E onde estão meus óculos?



**os, dos, nos.
as, das, nas.**Os planos **dos** engenheiros estão **nas** gavetas.As chaves **das** portas estão **nas** gavetas.Onde estão **os** livros **dos** professores? Estão **no** armário **da** sala.

1. (a secretária) *Onde está a secretária?*
 (a sala/o presidente) *Está na sala do presidente.*
2. (os livros) ?
 (os armários/os estudantes)
3. (o professor) ?
 (a sala/o diretor)
4. (as chaves/as portas) ?
 (as gavetas/as secretárias)
5. (o dinheiro/a firma) ?
 (o cofre/o banco)
6. (os carros/as professoras) ?
 (o estacionamento/a escola)
7. (o cliente) ?
 (o consultório/o médico)
8. (os documentos/os engenheiros) ?
 (as gavetas/as mesas)
9. (o paletó/o médico) ?
 (o armário/o consultório)
10. (as chaves/o carro) ?
 (o armário/a sala)
11. (os planos/a nova fábrica) ?
 (a gaveta/o engenheiro)
12. (os óculos/o professor) ?
 (o bolso/o paletó)

Modo indicativo — Presente simples**SER — Presente simples**

Eu sou Nós somos

Você é Vocês são
Ele Eleas
Ela Elas**ESTAR — Presente simples**

Eu estou Nós estamos

Você está Vocês estão
Ele Eleas
Ela Elas**MORAR — Presente simples**

Eu moro Nós moramos

Você mora Vocês moram
Ele Eleas
Ela Elas**Vocês moram aqui no Rio?**

- Vocês moram aqui no Rio?
 — Não. Somos mineiros e moramos em Belo Horizonte. Estamos aqui em férias.



Foto: Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte/ MG.



Foto: Praia de Ipanema/ RJ.



Foto: Estátua do Cristo Redentor/ RJ.

A. Vocês são mineiros?**Somos**, sim. Mas nossos amigos **são** paulistas.

1. Nossos amigos americanos.

10. Estes engenheiros franceses.

9. O Rio de Janeiro uma cidade muito bonita.

8. Eu brasileira e ele francês.

é**SOU****são****SOMOS**

2. Ela muito bonita.

3. Ele o diretor da firma? sim.

4. Ele não nosso amigo.

5. Esta firma brasileira.

7. Carlos e José amigos.

6. Vocês as novas secretárias? sim.

B. Você mora em São Paulo? Moro, sim.

1. (começar) Você _____ o curso amanhã. Eu _____ hoje.
2. (morar) A senhora _____ aqui? sim.
3. (morar) Eu não _____ em apartamento. E você?
4. (morar) Nossos amigos _____ na Espanha.
5. (falar) Ele _____ inglês e alemão e ela _____ espanhol.
6. (morar) Vocês não _____ no Brasil? sim.
7. (falar) O senhor _____ francês, mas eu não _____.
8. (entrar) Nós _____ no escritório do engenheiro.
9. (entrar) A secretária _____ na sala do engenheiro.
10. (começar) Ele _____ o curso hoje mesmo? Não, não _____.
11. (entrar/falar) O engenheiro _____ no escritório e _____ com o diretor.
12. (morar/falar) Nós _____ no Brasil e _____ português.
13. (perguntar) O diretor _____ o nome do novo engenheiro.
14. (morar/falar) Meus filhos _____ em Londres e _____ inglês.

C. Onde você está? Eu estou aqui.

1. Eu _____ no aeroporto.
2. Luís _____ em São Paulo? _____, sim.
3. Os engenheiros _____ no escritório? Não, não _____.
4. O médico _____ no hospital? Não, não _____.
5. O dinheiro _____ no cofre.
6. Vocês _____ na fábrica?
7. O livro _____ no armário? Não, não _____.
8. Você _____ no consultório?
9. Nós _____ na praia e eles _____ na montanha.
10. Helena _____ em Nova York, mas Teresa e Ana _____ em Paris.
11. Eu _____ aqui.
12. Os planos _____ na firma.
13. Nós _____ em São Paulo, no hotel.
14. A chave _____ na porta? _____, sim.

D. Onde está o diretor? Está na fábrica.

1.? Está no banco.
2.? Está na praia.
3.? Estou aqui.
4.? Estamos aqui na sala.
5.? Está no consultório.

E. O dinheiro está no banco? Não, não está. Está na firma.

1.? Não, não está. Está no Japão.
2.? Não, não estamos. Estamos na fábrica.
3.? Não, não está. Está no consultório.
4.? Não, não estão. Estão no escritório.
5.? Não, não está. Está na gaveta da mesa.

Texto narrativo

No aeroporto

Estamos no Aeroporto do Rio de Janeiro.



Gostamos muito desta cidade. O Rio de Janeiro é uma cidade bonita, com muitas praias e montanhas.



Nossos amigos, Paulo e Luisa, são cariocas e moram aqui. Ele é engenheiro e ela é secretária de uma firma de importação e exportação.



Nós somos paulistas e moramos em São Paulo,

uma cidade industrial.



A. A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?



Os documentos
estão na bolsa.

Há **um** cofre e **uma** mesa nesta sala.
Um engenheiro. Uma secretária.

- Há _____ chave e _____ documento na gaveta.
- Temos _____ amigo em Tóquio. Ele tem _____ fábrica.
- Nesta avenida há _____ hotel e _____ cinema.
- Meu médico tem _____ consultório moderno.
- Neste escritório há _____ armário e _____ mesa.

Modo indicativo — Presente simples

IR — Presente simples			
Eu	vou	Nós	vamos
Você Ele Ela	vai	Vocês Eles Elas	vão

A. Para onde vamos?

Vamos para o centro.

- (Brasília) Para onde vamos?
- (aeroporto) Para onde vamos?
- (Estação Rodoviária) Para onde ele vai?
- (ponto do ônibus) Para onde você vai?
- (França) Para onde Antônio vai?
- (Paris) Para onde a senhora vai?
- (fábrica) Para onde eles vão?
- (Belo Horizonte) Para onde você vai?
- (Canadá) Para onde vamos?
- (av. das Bandeiras) Para onde vocês vão?
- (consultório) Para onde os médicos vão?
- (São Paulo) Para onde Paulo e Luísa vão?
- (hotel) Para onde Luísa vai?
- (correio) Para onde vocês vão?
- (rua 7 de setembro) Para onde o senhor vai?

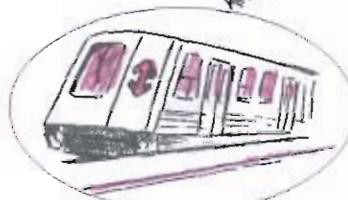
B. Complete com ir.

João, meu marido, _____ para o escritório e eu _____ para o banco. Meus filhos _____ para a escola. Ao meio-dia nós _____ para casa. Hoje, João não _____ para o escritório. Ele e eu _____ para o Rio de Janeiro.



A. Eu **vou de ônibus** para a cidade.

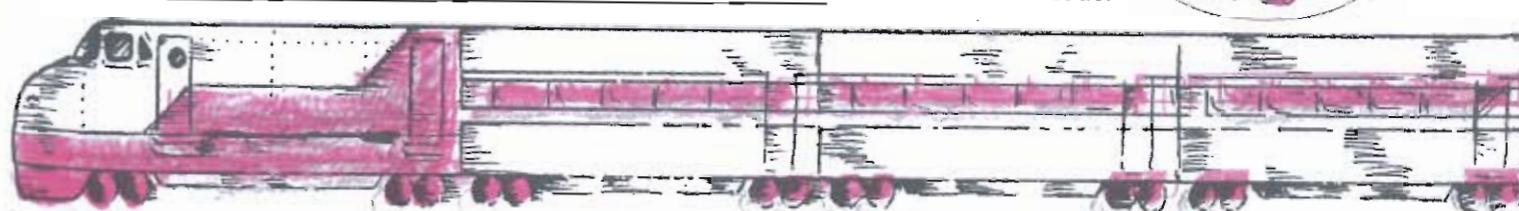
- (táxi) Eu vou _____ para o centro.
- (carro) Nós _____ para a fábrica.
- (avião) Eu _____ para o Canadá.
- (avião) Paulo e Luísa _____ para o Rio.
- (navio) Vocês não _____ para os Estados Unidos.
- (metrô) Os funcionários _____ para o escritório.
- (a pé) Nós _____ para a escola.
- (ônibus) Você _____ para o escritório.
- (trem) Luís não _____ para casa.
- (bicicleta) Os meninos _____ para a escola.



B. Como vamos para o centro?

Vamos de ônibus.

- _____ ? Vamos de avião.
- _____ ? Ele vai a pé.
- _____ ? Vou de metrô.
- _____ ? Vou de trem.
- _____ ? Ele vai de navio.
- _____ ? Vamos de táxi.
- _____ ? Eles vão de táxi.
- _____ ? Eles vão de carro.
- _____ ? Ela vai a pé.
- _____ ? Elas vão de ônibus.



Este aqui, esse aí, aquele ali, lá.

este livro esta chave estes livros estas chaves	aqui	esse livro essa chave esses livros essas chaves	aí (com você)	aquele livro aquele chave aqueles livros aqueles chaves	ali, lá
--	------	--	---------------	--	---------

Estes carros **aqui** são modernos. **Esses** documentos **aí** são importantes? **Aquelas** praias **lá** são bonitas.

- _____ escritórios ali no prédio têm muita atividade.
- _____ banco é muito antigo aqui na cidade.
- _____ ponto de ônibus ali na esquina é novo.
- _____ óculos aí são de Laura?
- _____ casa lá na esquina é bonita.
- _____ salas aqui têm muitas mesas.
- _____ chaves aí na mesa são de Lúcia?
- _____ cofres ali têm muito dinheiro.
- _____ fábrica lá no subúrbio é muito grande.
- _____ informação aqui no livro é importante.

Neste(s), nesta(s)
Naquele(s), naquela(s)

em + este =	neste
em + estes =	nestes
em + esta =	nesta
em + estas =	nestas
em + aquele =	naquele
em + aqueles =	naqueles
em + aquela =	naquela
em + aquelas =	naquelas

Há uma secretária **neste** escritório.
Há muitos engenheiros **nestes** prédios aqui.
Há uma chave **nesta** gaveta aqui.
Há muitas casas **nestas** praias.

Há documentos importantes **naquele** cofre ali.
Há muitos prédios antigos lá **naquela** rua.

A. (ponto de ônibus/esquina) Há um ponto de ônibus **nesta** esquina **aqui**.

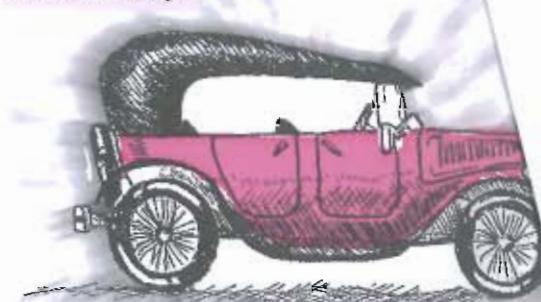
- (médico/consultório)
- (aeroporto/cidade)
- (posto de gasolina/esquina)
- (muitos livros/armários)

B. (consultórios/prédios/ali) Há consultórios **naqueles** prédios **ali**.

- (quinze dólares/gaveta/lá)
- (farmácia/calçada/ali)
- (muitos turistas/montanhas/lá)
- (dentistas/consultórios/ali)

Eu gosto **de andar**.
Meu carro é muito bom. Gosto **dele**.
Eu gosto **do Hotel Brasília**.
Eu gosto **desta** cidade.
Eu não gosto **daquela** professora.

Meu carro é antigo.



A. Estes prédios são antigos. **Gosto deles**.

Esta casa é moderna. **Gosto dela**.

- Estas casas são antigas. Gosto
- Esta cidade é antiga.
- Este aeroporto é moderno.
- Aquelas mesas são modernas.
- Aquela carteira é nova.
- Meu carro não é velho.
- Minhas amigas são simpáticas.
- Minha casa é grande.
- Meu carro é antigo.
- Meus livros são antigos.

Meu carro é velho.



B. Vamos a pé. **Gosto de andar**.

- Ele gosta morar no centro.
- Ela gosta morar em São Paulo.
- Nós gostamos ir a pé.
- Vocês não falar inglês.
- Você falar.
- Eu não morar na praia.
- Meus amigos morar em Belo Horizonte.
- Minha filha visitar museus.
- Meu marido mostrar a cidade para os amigos.
- Você cerveja?
- Eu livros antigos.
- Nós casas antigas.
- Eles cidades grandes.
- Ela casas modernas.
- Meus filhos prédios modernos.



C. Gosto **do** aeroporto de Paris. Gosto **da** parte velha da cidade.

1. Eu _____ muito _____ amigos _____ meu filho.
Ela gosta de...
2. Meus amigos _____ muito _____ casa nova. **Ele não gosta de...**
3. Você gosta _____ planos _____ novo diretor?
4. Nós gostamos _____ prédio _____ Correio.
5. Este diretor não gosta _____ secretária.
6. Eles gostam _____ filmes franceses.
7. Gostamos _____ casa da praia.
8. Ela gosta _____ casa da Mônica.
9. Ela não _____ aeroporto novo.
10. Eu gosto _____ livro de português.
11. Vocês gostam _____ praias brasileiras?
12. Estes engenheiros não _____ meus planos.
13. Nós não _____ prédio _____ Prefeitura.
14. Meu amigo _____ muito _____ praias do Rio.
15. Os paulistas _____ muito _____ metrô. Ele é muito rápido.



D. O aeroporto **desta** cidade é antigo.

1. Eles gostam _____ prédio ali.
2. Eu gosto do diretor _____ firma.
3. Minha amiga gosta _____ livro ali.
4. As praias _____ região são famosas.
5. As calçadas _____ cidade são velhas.
6. As portas _____ salas ali estão abertas.
7. A chave _____ gaveta aqui está na mesa.
8. Os clientes _____ firma são americanos.
9. Os documentos _____ engenheiro estão na gaveta.
10. Gostamos da secretária _____ engenheiro aqui.



Modo indicativo
— Presente simples

TER — Presente simples			
Eu	tenho	Nós	temos
Você		Vocês	
Ele	tem	Eles	têm
Ela		Ela	

A. Eu **tenho** dinheiro no banco.

1. Luís e Teresa _____ quatro filhos.
2. Você _____ tempo?
3. Não, eu não _____ tempo.
4. O Brasil _____ muitas cidades antigas.
5. Esta cidade _____ muitos prédios modernos.
6. Aquele prédio ali _____ oito andares.
7. Estas montanhas _____ muitas casas bonitas.
8. O senhor _____ sorte.
9. Nós _____ um amigo em Recife.
10. Vocês _____ livros novos no armário.
11. O Rio de Janeiro _____ muitos turistas.
12. A senhora _____ dinheiro?
13. Não, eu não _____ dinheiro. _____ cheque.
14. Nós _____ amigos em Porto Alegre.
15. Meu filho _____ quatro anos.

B. Você tem dinheiro? Não, não **tenho** dinheiro. **Tenho** cartão de crédito.

1. Ele tem uma casa? (apartamento)
2. Eles têm sorte? (azar)
3. Nós temos dinheiro no banco? (dinheiro na firma)
4. Vocês têm a chave do carro? (chave da casa)
5. O médico tem casa na montanha? (casa na praia)
6. Os armários têm documentos? (livros)
7. Brasília tem prédios antigos? (prédios modernos)
8. A Estação Rodoviária tem trens? (ônibus)

C. A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?

- 1**
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158</b

eu	meu	nós	carro
minha	amigo	nossa	casa
meus	amiga	nossos	filhos
minhas	amigos	nossas	filhas

(nós) **Nossa** casa não é grande.

- (nós) _____ filhos não estão aqui.
- (eu) _____ mulher gosta de andar.
- (nós) _____ trabalho é interessante.
- (eu) _____ apartamento é grande.
- (nós) _____ amigos têm problemas.
- (eu) _____ amigos moram em Salvador.
- (eu) _____ marido e _____ filha vão para casa a pé.
- (nós) _____ secretárias trabalham bem.
- (eu) _____ filhas vão de ônibus para a escola.
- (nós) _____ cidade é pequena, mas tem muitos parques. _____ parques são bonitos.



Ao telefone

— Alô!
— De onde fala?
— Companhia Brasileira de Papéis.
— O senhor Teixeira está?
— Não, não está. Hoje ele está trabalhando no escritório de São Paulo.
— E o doutor Nunes está?
— Está, sim. Mas está atendendo um cliente agora.

— Agora de manhã?
— É. Ele sempre atende os clientes de manhã.
— Está bem. Telefone mais tarde. Até logo.
— Até logo.



Modo indicativo — Presente simples

VENDER — Presente simples			
Eu	vendo	Nós	vendemos
Você		Vocês	
Ele	vende	Eles	vendem
Ela		Elas	

A. (atender) Eu **atendo** meus clientes de manhã.

- (atender) A secretária _____ o telefone.
- (atender) Nós sempre _____ o diretor.
- (escrever) Ele _____ pouco.
- (atender) Ela _____ a porta.
- (comer) Tomás _____ muito.
- (comer) Tomás e Antônio _____ muito.
- (vender) Minha firma _____ prédios.
- (aprender) Você _____ inglês na escola?
- (beber) Nós não _____ cerveja de manhã.
- (aprender) Vocês não _____ japonês na escola?
- (vender) Eu não _____ minha casa. Gosto muito dela.
- (aprender) Eu _____ Português na escola.
- (responder) Eles não _____ minhas perguntas.
- (receber) Paulo _____ cartas de seus amigos.



B. (comprar/vender) Nós **compramos e vendemos casas e apartamentos.**

- (morar/trabalhar) João _____ em São Paulo, mas _____ em Santos.
- (morar/trabalhar) Nós _____ no centro, mas _____ no Subúrbio.
- (morar/trabalhar) Eles _____ neste prédio e _____ naquela fábrica.
- (morar/trabalhar) Eu _____ aqui e _____ lá.
- (comer/beber) Luís _____ pizza e _____ cerveja.
- (comer/beber) Nós _____ pizza e _____ vinho.
- (comer/beber) O senhor _____ pizza e _____ água?
- (comprar/vender) Nós _____ e _____ carros antigos.
- (atender/mostrar) As secretárias _____ o telefone e _____ o escritório para os clientes.
- (andar/comer) Eu _____ muito e _____ pouco.
- (andar/comer) Você _____ muito e _____ pouco.
- (trabalhar/andar) Os médicos _____ muito e _____ pouco.
- (andar/mostrar) Nós _____ e _____ a cidade para os turistas.
- (comprar/vender) A senhora _____ e _____ livros antigos.
- (beber/comer/andar) Meu amigo _____ muito, _____ muito e _____ pouco.

Modo indicativo — Presente contínuo

Morar — Eu estou morando

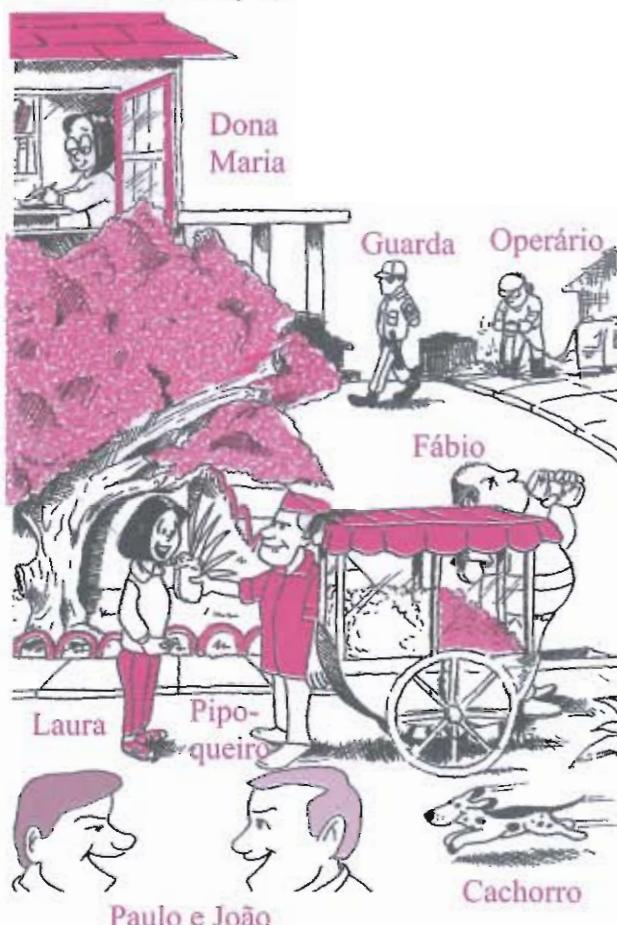
Atender — Eu estou atendendo

A. Ele **está atendendo** um cliente agora.

- (trabalhar) Agora o médico não _____ naquele hospital.
- (comer/beber) Agora nós _____ pizza e _____ cerveja.
- (mostrar) Hoje ele _____ a cidade para os amigos.
- (atender) Eu _____ o telefone agora.
- (atender) Ela _____ a porta agora.
- (aprender) Você _____ português agora.
- (trabalhar) Eles não _____ muito agora.
- (escrever) Vocês não _____ agora.
- (atender) Nós não _____ estes clientes hoje.
- (aprender) Eu não _____ alemão agora.

Na praça

B. O que eles estão fazendo agora? Use os verbos beber, escrever, andar, trabalhar, comprar, vender, conversar e correr.



O operário

O guarda

Paulo e João

O pipoqueiro

Dona Maria

Laura

Fábio

O cachorro

Texto narrativo — Uma cidade pequena



Estamos visitando uma pequena cidade brasileira. Ela fica no interior de Minas Gerais. O centro da cidade é a praça da igreja. Nesta praça há lojas, uma farmácia, um cinema, um ou dois bancos, um bar e uma padaria. À noite, os moços e as moças vão à praça para encontrar os amigos e conversar com eles. As casas são antigas. Há casas modernas na parte nova da cidade. A vida aqui é muito calma.



A. Complete com o vocabulário do texto.

- Ouro Preto fica no _____ de Minas Gerais.
- A _____ da igreja é o _____ da cidade.
- Há dois _____ nesta cidade.
- Os moços e as _____ vão à praça para _____ os amigos.
- À _____, os moços vão ao bar para _____ com os amigos.
- Na _____ da cidade as casas são _____.
- Gosto _____ vida _____ desta cidade.

B. Descreva uma pequena cidade de seu país. Considere a cidade e os hábitos da população.

C. Coloque em ordem.

- É ali na esquina, naquela calçada.
- Vamos de ônibus para o centro?
- Há, sim. Mas também há prédios novos. Você tem dinheiro?
- Não, vamos a pé. Gosto de andar.
- Não, não tenho. Onde é o banco?
- Eu também. Há muitos prédios antigos no centro?

D. A cada imagem correspondem duas frases. Quais são?

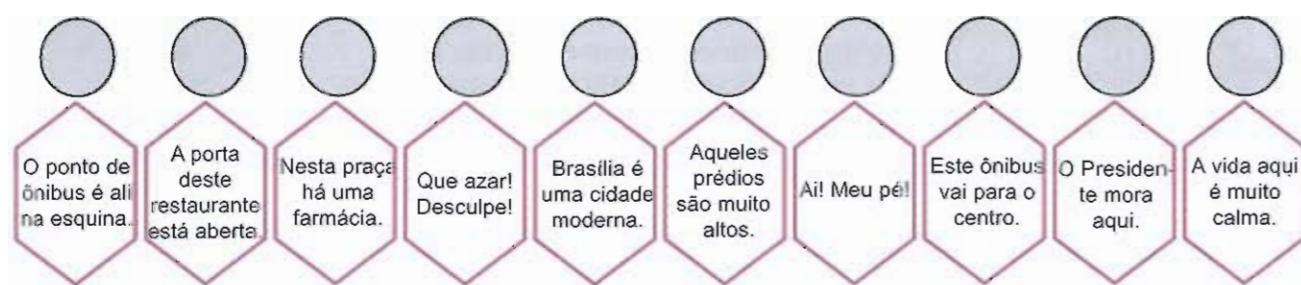
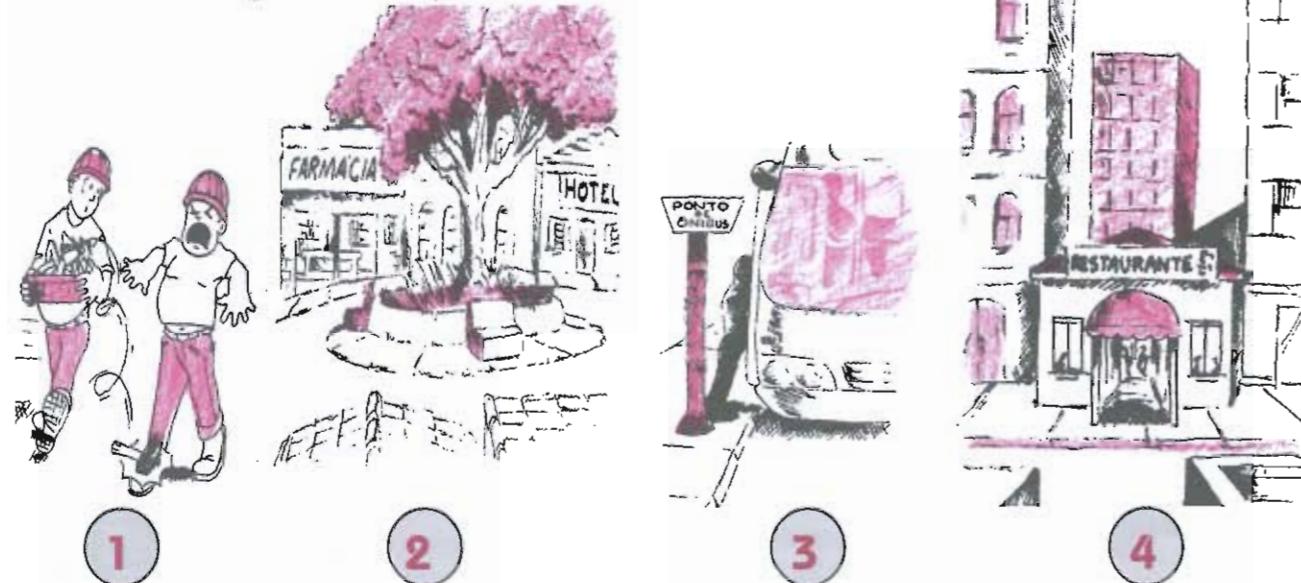
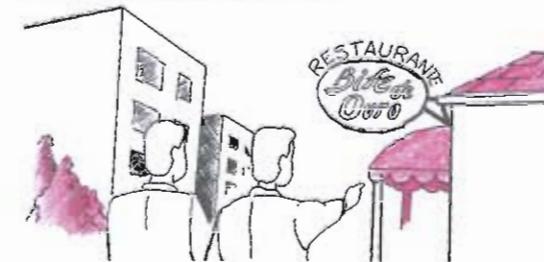


Foto: Prefeitura da Unidade / Brasília DF

UNIDADE 3

No restaurante



José: — Você está com pressa?

Luis: — Não. Por quê?

José: — Porque quero almoçar agora. Estou com fome.

Luis: — Eu também.

José: — Há um bom restaurante aqui perto.

Luis: — Boa ideia! Como vamos até lá?

José: — A pé, é claro!

Luis: — Quanta gente! Onde vamos sentar?

José: — Há uma mesa livre ali no canto.

José: — O que você vai pedir?

Luis: — Talvez uma salada de legumes e depois carne com batatas. E você?

José: — A mesma coisa. Vou tomar também uma cerveja. Estou com sede.

Luis: — Já podemos pedir a sobremesa. Que tal um sorvete? Hoje está quente.

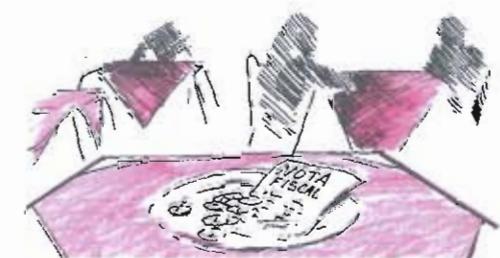
José: — Agora o cafezinho.

Luis: — Garçon, a conta, por favor. Este restaurante não é caro.

Garçon: — Desculpe, senhor, mas a gorjeta não está incluída.

Luis: — Ah, é mesmo.

José: — O troco está certo? Então podemos ir.



Numa lanchonete

— Estou muito cansado.

Vamos entrar naquela lanchonete.

Vou pedir um suco. E você?

— Eu estou com fome e com sede.

Vou tomar um refrigerante e comer um bauru.

Responda

- Por que José e Luís querem almoçar agora?
- Eles têm tempo?
- Por que eles vão a pé ao restaurante?
- Há muita gente no restaurante, mas ainda há uma mesa livre. Onde?
- O que eles vão pedir? Descreva o almoço todo.
- José vai tomar uma cerveja. Por quê?
- Por que eles vão pedir sorvete como sobremesa?

PARE
3-1

Modo indicativo — Presente simples

A. Complete com **poder**.

Está chovendo. Vamos ficar em casa.
O que podemos fazer?

- Nós _____ assistir à televisão.
- Eles _____ ler o jornal.
- Eu _____ escrever para meus amigos.
- O Felipe _____ telefonar para os amigos.
- A Luísa _____ estudar para o teste de amanhã.
- Você _____ ouvir seu CD novo.
- As crianças _____ jogar cartas.
- Eu _____.
- Nós _____.
- Vocês _____.



B. Responda.

No trabalho: Você pode conversar? — **Posso**.

No trabalho: Você pode dormir? — **Não, não posso**.

- Você pode chegar mais tarde?
- Você pode tomar cerveja?
- Vocês podem fumar?
- Seu chefe pode sair mais cedo?
- Vocês podem discutir com o chefe?
- As secretárias podem ir para casa na hora do almoço?
- Seus colegas podem usar sua mesa?



Modo indicativo

— Futuro imediato



A. O que você **vai tomar**?

Vou tomar uma cerveja.

MORAR — Futuro imediato

Eu	vou morar	Nós	vamos morar
Você Ele Ela	➔ vai morar	Vocês Eles Elas	➔ vão morar

PARE
3-2

- O que você vai comer?
- O que vocês vão tomar?
- O que ele vai pedir ao garçom?
- O que vamos fazer depois do almoço?
- Como sobremesa, o que ela vai oferecer?
- O que vamos tomar?

B. Você **vai tomar café**? Não, vou tomar chá.

- ? Vamos, sim. Vamos falar com a secretária.
- ? Não, vou jantar às 7 horas.
- ? Vou, sim. Vou tomar cerveja.
- ? Não, vamos comprar uma casa.
- ? Não, ele vai ficar em casa.
- ? Não, eles vão tomar sopa.

C. Relacione.



a conta porque está sem dinheiro.

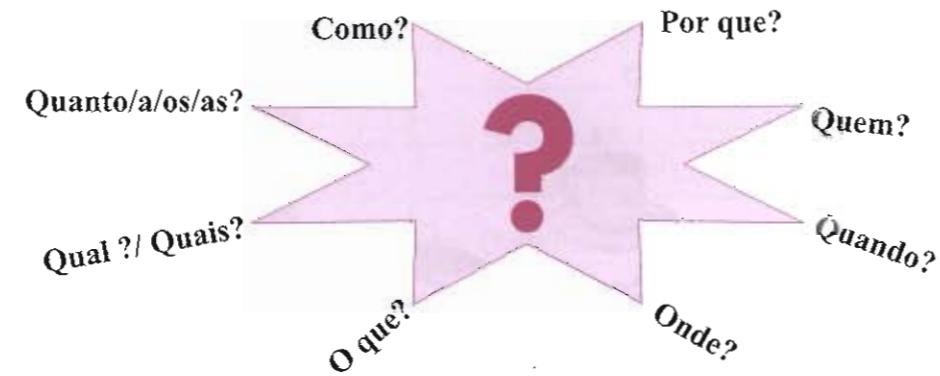
problemas na firma porque não gostam do chefe.

devagar porque não estou com pressa.

para mim porque não tem meu endereço.

sobre mesa porque não gostam de doce.

mais tarde porque não estamos com fome.

Palavras
Interrogativas

A. Complete.

- _____ é ele? — Ele é Roberto, meu amigo.
- _____ ele mora? — Em São Paulo.
- _____ ele está aqui no Rio? — Porque ele está em férias.
- _____ ele vai fazer hoje? — Ele vai visitar o Corcovado.
- _____ ele vai ao Corcovado? — De carro.
- _____ custa a visita ao Corcovado? — Nada. É grátis.
- _____ amigos ele tem no Rio? — Muitos. Ele tem muitos amigos aqui.
- _____ ele vai voltar para São Paulo? — No domingo.
- _____ é a profissão dele? — Ele é advogado.

B. Entrevistando um artista. Faça as perguntas.

- _____? Meu nome é Betinho Estrela.
- _____? Eu canto música caipira.
- _____? Eu estou aqui em São Paulo porque vou fazer um show.
- _____? No Teatro Tupiniquim.
- _____? No sábado que vem.
- _____? Muitas. Muitas pessoas vão ver meu show. Eu sou muito popular aqui.
- _____? Eu vou ganhar 2.000 dólares.
- _____? Meu show vai ser muito bonito. Luzes, efeitos especiais ...
- _____? Tininha Maravilha vai cantar comigo. Nós sempre trabalhamos juntos.
- _____? Vou cantar as músicas do meu último disco.



C. Entreviste seu colega e seu professor.

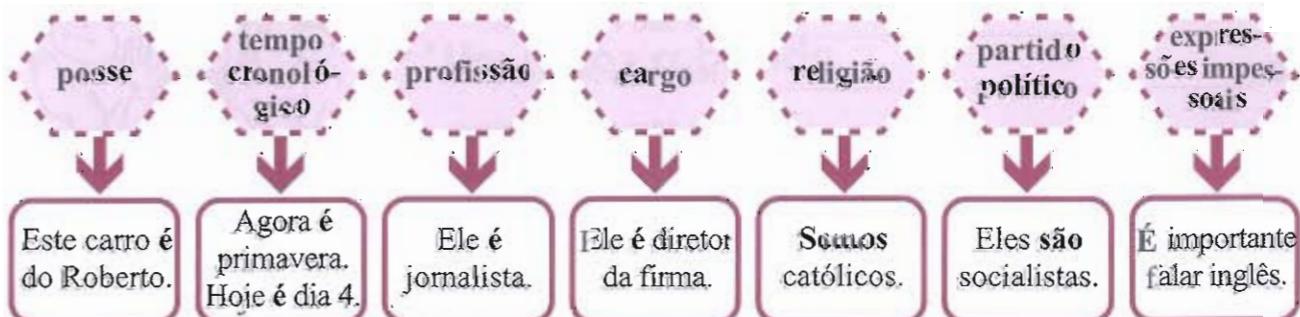
Ser —— qualidade permanente

Ela é bonita.
O Saara é quente.

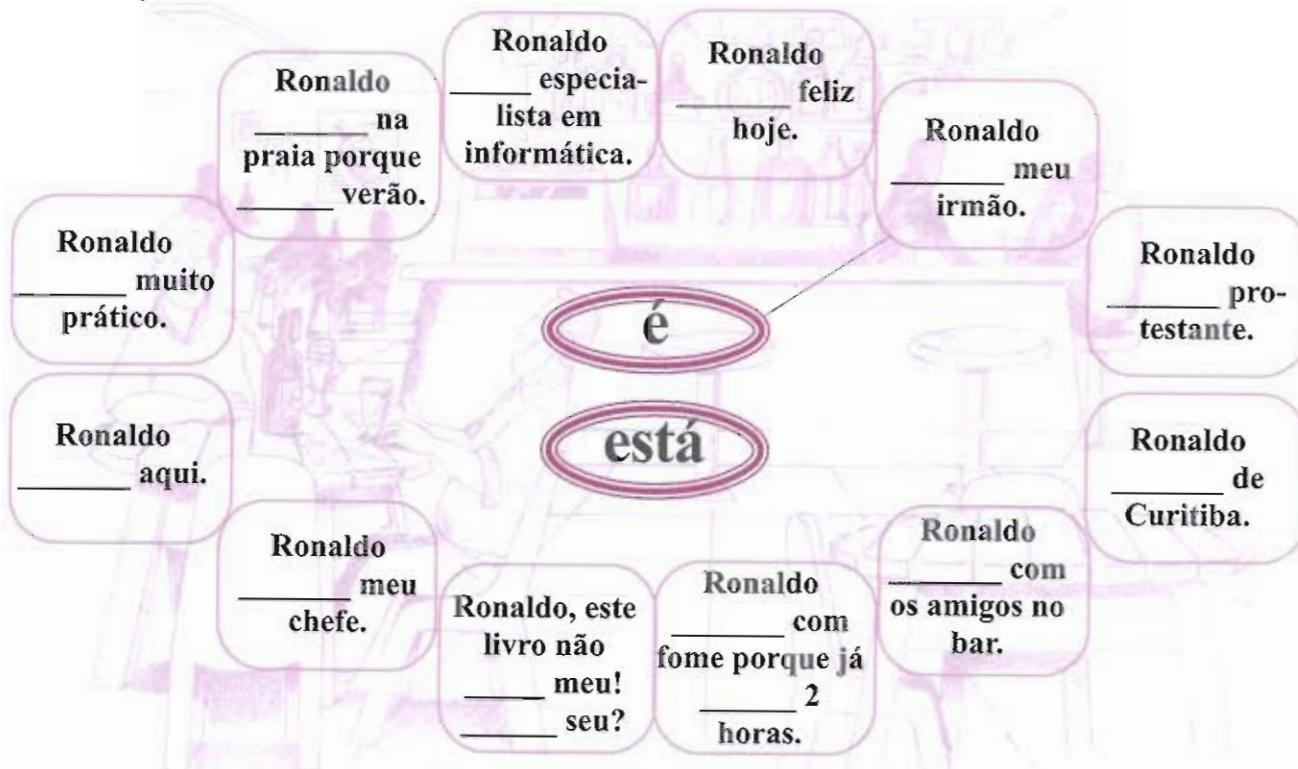
Estar —— qualidade temporária

Ela está bonita hoje.
Hoje está quente.Complete com **ser** ou **estar**.

- Hoje _____ quente.
- Ele _____ inteligente.
- Ele _____ americano.
- Nós _____ contentes agora.
- Nossos amigos _____ na sala.
- Nós _____ brasileiros.
- A Suíça _____ um país bonito.
- Eu _____ aqui agora.
- Os copos _____ na mesa e _____ de cristal.
- Onde _____ seu carro? Na garagem?

Usos especiais de **Ser**

A. Complete.



B. Complete a pergunta e a resposta com **ser** ou **estar**.

1. Você _____ professor? Não, eu _____ aluno.
2. Você _____ garçom? Não, eu _____ cozinheiro.
3. Elas _____ com fome? Não, elas não _____ com fome.
4. Os copos _____ na mesa? Sim, eles _____ na mesa.
5. Mariana, você _____ com sono? Sim, _____ com sono.
6. Ele _____ garçom? _____, e agora _____ no restaurante.
7. Vocês _____ estrangeiros? _____, e _____ aqui para trabalhar.
8. O Sr. Fagundes _____ comerciante? Não, ele _____ professor.
9. Luís e José, vocês _____ americanos? Não, nós _____ ingleses.
10. O carro _____ na garagem? Não, não _____.



C. Onde está Mariana? Ela está em casa.

1. _____? Eles são fotógrafos.
2. _____? Eles estão no clube.
3. _____? Nós somos brasileiros.
4. _____? Eu estou em casa à noite.
5. _____? Porque estamos com sede.
6. _____? Ela é a secretária do presidente.



7. _____? Eu estou nervoso porque tenho muitos problemas.
8. _____? Ele está no dentista.
9. _____? Eu vou bem.



Eu estou com fome.

Eu estou com frio.

Eu estou com sede.

Ele está com fome. **O que ele vai fazer? Ele vai almoçar.**

1. Ele está com sede. _____?
2. Ele está com fome. _____?
3. Eles estão com calor. _____?
4. Eles estão com frio. _____?
5. Ela está com sono. _____?
6. Vocês estão com pressa. _____?
7. Ele está com dor de cabeça. _____?



Um rapaz cabeludo

- Que horror! Quando você vai cortar o cabelo?
- Depois do jantar.
- Depois do jantar? Depois do jantar o barbeiro está fechado.
- Ah! É mesmo! Então vou antes do jantar.

Expressões

antes de (do, da, dos, das)

Eu vou sair antes do almoço.
Eles vão pensar antes de falar.

A. Responda. Use: depois de, do(s), da(s).

(o almoço) Quando você toma cafezinho? **Depois do almoço.**

1. (o café da manhã) Quando você vai ao escritório?

2. (o jantar) Quando vamos ao cinema?

3. (a aula de Português) Quando você vai voltar para casa?

4. (acabar meu trabalho) Quando você vai sair do escritório?

5. (os feriados) Quando você vai falar com seu chefe?

6. (conhecer São Paulo) Quando ele vai a Recife?

depois de (do, da, dos, das)

Ele vai sair do restaurante depois de pagar a conta.
Eles vão chegar depois das cinco horas.



Foto: Vista da Praia da Boa Viagem e da cidade de Recife.

B. Responda. Use: antes de, do(s), da(s).

(o almoço) Quando você toma aperitivo? **Antes do almoço.**

1. (o meio-dia) Quando você vai ao banco?

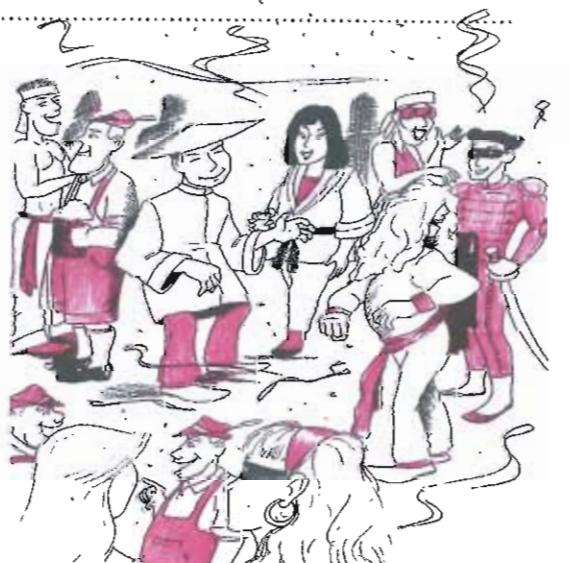
2. (o café da manhã) Quando ele vai viajar?

3. (três horas) Quando vai acabar a reunião?

4. (ir ao barbeiro) Quando você vai ao Correio?

5. (sair do escritório) Quando eu posso falar com você?

6. (chegar ao escritório) Quando você compra o jornal?

**Um baile a fantasia**

— Nossa! Olhe ali no canto! Quanta gente esquisita!

— É mesmo. Olhe! Há um chinês, dois japoneses, dois espanhóis e três alemães.

— O chinês é meu irmão.

— Não gosto das mulheres. Estão muito feias.

— Os homens estão engraçados.

— E o cabeludo? É homem ou mulher?

— É meu marido.

Vogal — a	a casa	as casas
Vogal — e	o pente	os pentes
Vogal — i	o táxi	os táxis
Vogal — o	o marido	os maridos
Vogal — u	o urubu	os urubus
— ào	o irmão	os irmãos
a	estaçao	as estações
	alemão	alemães
Consoantes		
— l	o animal	os animais
o	papel	os papéis
	espanhol	espanhóis

— il	azul	azuis
	fácil	fáceis
	difícil	difíceis
	gentil	gentis
	infantil	infantis
— m	o homem	os homens
— r	a cor	as cores
— s	o lápis	os lápis
	o ônibus	os ônibus
	inglês	ingleses
	o mês	os meses
— z	o rapaz	os rapazes

A. Dê o plural.

a casa — as

o táxi e o trem — os

o ônibus inglês —

o mês mais curto —

a faca —

o garfo —

a colher —

o rapaz feliz —

a lição fácil —

a mulher gentil —

o dia útil —

o atlas francês —

o papel azul —

o pão —

o cão —

a organização —

a mão —

o irmão e a irmã —

a estação —

o avião —

o pão alemão —

a expressão —

o jardim e a garagem —

B. Passe para o plural.

1. Este barril é grande.

2. Meu amigo é inglês.

3. A sopa está fria.

4. O dia está quente.

5. Minha mão está fria.

6. Este apartamento é bom, mas a garagem é pequena.

7. Aquele hotel é confortável.

8. Nossa professora é espanhola.

9. O canal de televisão tem propaganda comercial.

10. Nossa diretora é japonêsa.

Puxa! Este barril é grande.





Texto narrativo — Um almoço bem brasileiro

Hoje o Sr. e a Sra. Clayton vão almoçar na casa da família Andrade. Mariana Andrade vai preparar um cardápio bem brasileiro para seus convidados.

Como aperitivo, vai oferecer a tradicional "caipirinha" e, como entrada, uma sopa de milho verde. O prato principal vai ser frango assado com farofa. Como sobremesa, os convidados vão comer doces e frutas.

Tudo já está preparado. A campainha está tocando. Luís Andrade vai receber seus amigos.

A. Responda.

1. O que o Sr. e a Sra. Clayton vão fazer hoje?

.....

2. Por que Mariana vai oferecer "caipirinha" para seus convidados?

.....

3. Você conhece "caipirinha"? Você gosta de "caipirinha"?

.....

4. Descreva o cardápio de Mariana.

.....

5. A campainha está tocando. O que Luís Andrade vai fazer?

.....

B. Com os elementos na página ao lado, prepare dois cardápios típicos do Brasil.

Cardápio 1

Aperitivo:

.....

Entrada:

.....

Prato principal:

.....

Bebida:

.....

Sobremesa:

.....

E, finalmente:

.....



arroz



feijão



batata frita



canja



ovo
frito

bife



queijo com
goiabada



couve



feijoada



farofa



feijão



batata frita



canja

Cardápio 2

Aperitivo:

Entrada:

Prato principal:

Bebida:

Sobremesa:

E, finalmente:



salada de tomate



cafezinho



guaraná



farofa



feijoada

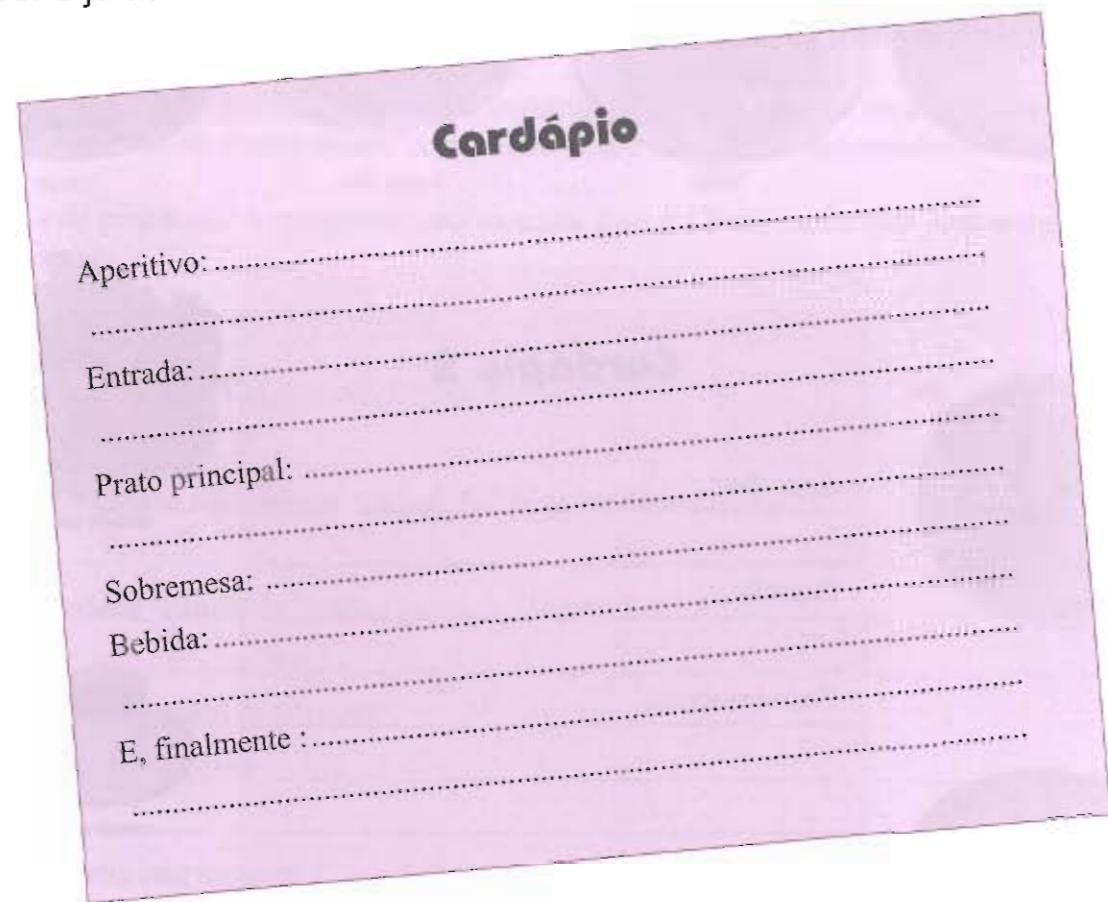


caipirinha



cerveja

C. Prepare um cardápio típico de seu país. Convide seu amigo e explique como vai ser o jantar.

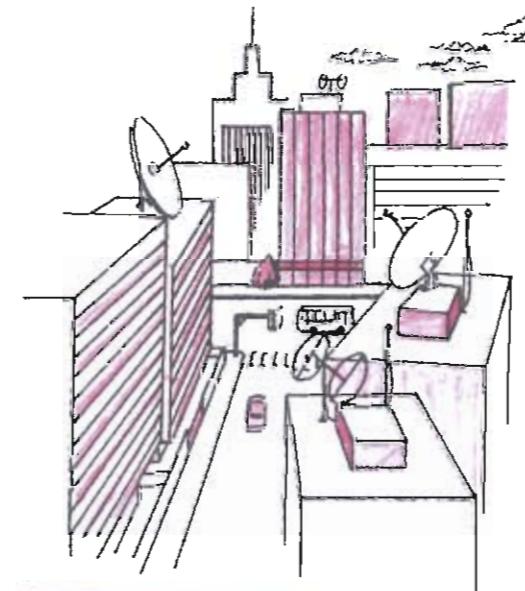
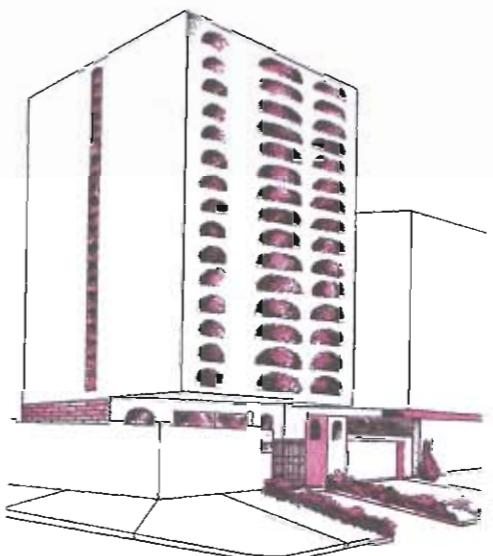


D. Risque o que é diferente. Explique por quê.

- | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|
| 1. almoçar | 2. jantar | 3. oferecer | 4. tomar | 5. comer |
| 6. baile | 7. navio | 8. avião | 9. carro | 10. trem |
| 11. o aperitivo | 12. a cerveja | 13. a água | 14. o médico | 15. a caipirinha |
| 16. porta | 17. quente | 18. janela | 19. sala | 20. canto |
| 21. o bife | 22. a comida | 23. os legumes | 24. a gorjeta | 25. os pães |
| 26. talvez | 27. banco | 28. restaurante | 29. escritório | 30. aeroporto |
| 31. a pé | 32. à noite | 33. de táxi | 34. de ônibus | 35. de trem |
| 36. antes de | 37. sempre | 38. de manhã | 39. grande | 40. mais tarde |
| 41. interior | 42. cabeludo | 43. feio | 44. bonito | 45. alto |
| 46. com frio | 47. com amigos | 48. com sono | 49. com sede | 50. com pressa |

UNIDADE 4

Procurando um apartamento



André: — Estou procurando um apartamento perto do centro.

Jorge: — Para alugar?

André: — Não. Para comprar. Ontem vendi minha casa.

Quero um apartamento com três quartos, uma boa sala, cozinha, dois banheiros, área de serviço e duas garagens.

Jorge: — Não é fácil encontrar apartamento grande no centro.

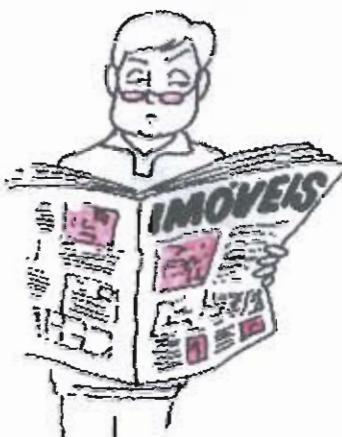
André: — É verdade. Ontem comprei um jornal, li os anúncios, mas não achei nada interessante.

Jorge: — Nada?

André: — Nada. Todos os apartamentos grandes que estão à venda ficam longe do centro.

Jorge: — Você prefere mesmo morar no centro?

André: — Prefiro. É mais prático.



Um negócio da China



É um negócio da China,
você não acha?

— Vamos comprar um terreno em Ubatuba.

— É grande?

— É. Tem 1.000 m² e fica bem perto da praia.

— Puxa! É caro, não é?

— Que nada! O preço é ótimo.

A gente vai fazer um negócio da China!

— É! Às vezes a gente tem sorte.

Modo indicativo — Pretérito perfeito

MORAR — Pretérito perfeito

Eu	morei	Nós	moramos
Você		Vocês	
Ele	morou	Eles	moraram

VENDER — Pretérito perfeito

Eu	vendi	Nós	vendemos
Você		Vocês	
Ele	vendeu	Eles	venderam

A. Ontem eu **comprei** um jornal.

- (comprar) Você _____ o jornal ontem?
- (comprar) Ontem nós _____ um carro.
- (comprar) Ontem eu _____ um livro para você.
- (mostrar) A senhora já _____ a cidade para eles?
- (gostar) O senhor _____ do filme? É bom, não é?
- (comprar) No mês passado, eles _____ uma casa bonita.
- (achar-gostar) Vocês _____ o show interessante? Vocês _____?
- (acabar-ajudar) Eu não _____ o trabalho porque ela não _____.
- (tomar) No domingo passado, ele _____ aperitivo com os amigos.
- (andar) Ontem eu _____ sete quilômetros, mas elas _____ doze.

B. Ontem eu **vendi** minha casa.

- (responder) Você já _____ a carta?
- (escrever) Eles já _____ para você?
- (aprender) Onde vocês _____ inglês?
- (vender) Eu _____ meu carro ontem.
- (vender) Nós _____ nossos móveis.
- (vender) A senhora já _____ o apartamento?
- (vender) O jornaleiro já _____ todos os jornais.
- (comer-beber) Eu _____ pizza e _____ vinho.
- (escrever-responder) Ela _____ para mim, mas eu não _____.
- (entender-responder) Você _____ a pergunta, mas não _____. Por quê?

C. Ontem eu **escrevi** uma carta.

- (receber) Ontem eu _____ meu salário. E você? Você também _____?
- (escrever) Ontem nós _____ para eles. E vocês? Você também _____?
- (responder) Eu _____ a carta. Por que você não _____?
- (beber) Na festa, ela _____ champanhe. E ele? O que ele _____?
- (comer) Eles _____ tudo. E elas? Por que elas não _____?
- (beber) Na festa de ontem, eu _____, mas você não _____. Você nunca bebe.
- (encontrar-conversar) Ontem Luís _____ Carlos e _____ com ele.
- (perguntar-responder) Eu _____. Por que você não _____?
- (almoçar) Ontem nós _____ no restaurante do clube. E vocês? Onde vocês _____?
- (conversar-beber) Na festa, eu _____ muito e _____ pouco.

Substitua **a gente** por **nós**.**A gente** = **nós****A gente vai fazer um negócio da China!** = **Nós vamos fazer um negócio da China!**

1. A gente aqui em casa gosta muito de você. E você? Você gosta da gente?

2. Nossa chefe é muito difícil. A gente não gosta de trabalhar com ele.

3. No ano que vem, a gente vai comprar um apartamento. A gente prefere morar perto do centro.

4. A gente precisa aprender Português para viver bem no Brasil.

Modo indicativo

— Presente simples

LER — Presente simples

Eu	leio	Nós	lemos
Você		Vocês	
Ele	lê	Eles	lêem

LER — Pretérito perfeito

Eu	li	Nós	lemos
Você		Vocês	
Ele	leu	Eles	leram

A. Eu nunca **leio** o jornal. E você. Você **lê**?

1. Eu sempre _____ à noite. E você? Você _____?

2. Eles _____ a Veja. Eu também _____.

3. Só ele _____ a seção de esportes. Ela não _____.

4. Nós nunca _____ o jornal de manhã.

Elas também não _____. Ninguém tem tempo.

5. No domingo, a gente _____ o jornal inteiro.

Eu não sei se elas também _____.



B. Eu **li** a reportagem. Todo mundo **leu**.

1. Eu não _____ o artigo. Você _____?

2. Ela _____, mas não entendeu.

3. A gente _____ no jornal que vai chover amanhã.

4. Eles _____ muito nas férias. Choveu o tempo todo.

5. Vocês _____ o contrato?

Não, nós não _____.



Modo indicativo — Presente simples

QUERER — Presente simples

Eu	quero	Nós	queremos
Você Ele Ela	quer	Vocês Eles Elas	querem

O que você **quer**?

Casa ou apartamento?

O que vocês **querem**?



Nós _____ morar num lugar diferente.

Eu _____ comprar um apartamento perto do centro porque é mais prático, mas minha mulher _____ morar numa casa. As crianças _____ uma casa com piscina, o que vai ser impossível. Helena _____ morar longe do centro por causa da poluição. A gente não sabe o que a gente _____!

Modo indicativo — Presente simples

PREFERIR — Presente simples

Eu	prefiro	Nós	preferimos
Você Ele Ela	prefere	Vocês Eles Elas	preferem

A. O que você **prefere**?

— O que você prefere? Chá ou café?

— Eu _____.

— E ela? O que ela _____?

— Ela _____.

— E eles? Você sabe o que eles _____?

— Eles _____.

— O que vocês preferem? Cinema ou teatro?

— Nós _____.

— E elas? O que elas preferem?

— Elas _____ E você?

— Eu? Eu _____.



PARE
4-5

B. Ele **quer** ficar em casa, mas eu **prefiro** sair.

1. (querer-preferir) Ela _____ comprar um carro grande, mas ele _____ um carro pequeno.

2. (querer-preferir) Meus amigos _____ viajar, mas eu _____ ficar em casa.

3. (preferir-querer) Ele _____ ir a pé, mas eu _____ ir de ônibus.

4. (querer-preferir) No verão, eles _____ ir à praia, mas nós _____ ir às montanhas.

5. (preferir-querer) Quando está chovendo, eu _____ ficar em casa, mas ele sempre _____ ir ao cinema.



trinta e sete 37



Um lugar agradável

André: — Ontem comprei um apartamento.

Jorge: — No centro?

André: — Não. Num bairro residencial, não muito longe do centro.

Jorge: — Você mudou de idéia?

André: — Mudei. E estou contente.

Jorge: — Onde fica seu apartamento?

André: — No Jardim Paulista, perto de um grande parque.

Jorge: — Perto de um grande parque?

André: — É. Em frente do parque há um museu famoso.

Jorge: — E atrás?

André: — Atrás do parque há um grande colégio.

Jorge: — Que bom! E quanto custou o apartamento?

André: — Um absurdo! Mas valeu a pena. Vou mudar amanhã.



Foto: MASP, Avenida Paulista, Parque Trianon, Colégio Dante Alighieri/SP.

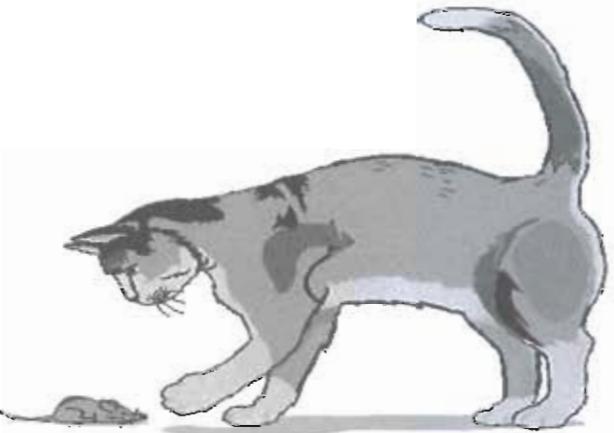


Complete com o Pretérito perfeito.

O dia da mudança

No dia da mudança, não _____. O caminhão _____ às 8 horas da manhã. Os homens _____ em nossa casa, _____ os móveis um a um e _____ tudo para o caminhão: mesas, cadeiras, sofás, poltronas, camas, armários ... Eles _____ muito. Ao meio-dia, eu _____ um lanche para eles.

Eles _____. Teresa, minha mulher, _____ sanduíches e suco. Todo mundo _____, _____ e _____. À uma hora, o trabalho _____ outra vez.

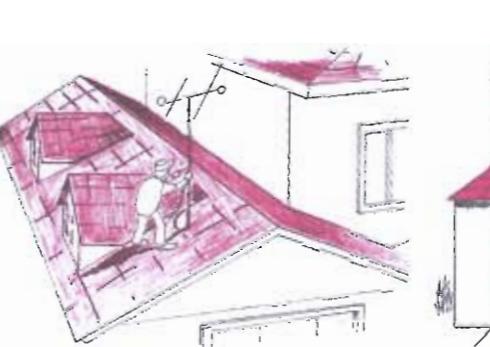


Preposições de lugar



perto de	longe de	ao lado de
na frente de	atrás de	em volta de
dentro de	fora de	entre
em cima de	embaixo de	

A. Observe o desenho e faça a frase:



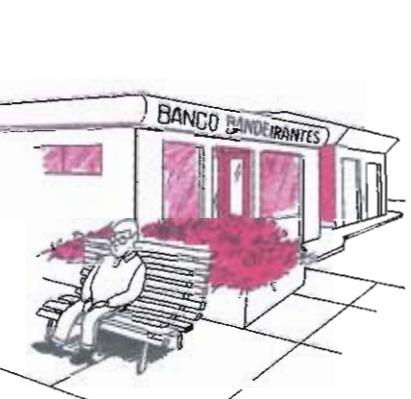
1.



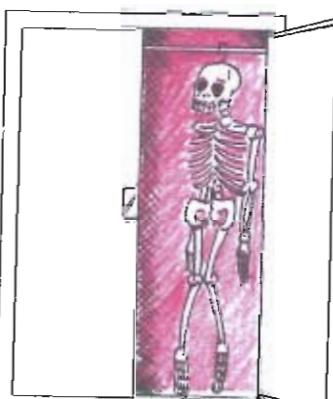
2.



3.



4.



5.



6.

B. Responda.

1. Quais são os móveis da sala de estar?

2. Onde está o sofá?

3. Onde está a mesinha?

4. Onde está a televisão?

5. Onde está a estante?

6. Quais são os móveis da sala de jantar?

7. Onde estão as cadeiras?

8. Onde está o tapete?

9. Onde está o vaso?

10. Onde estão as flores?

11. E o quadro? Onde está o quadro?



C. Desenhe a planta de um quarto. Distribua nela os móveis abaixo e depois explique a posição deles.



Num bairro residencial

Num bairro residencial, não muito longe do centro.

num bairro = em um bairro

Substitua

1. Ele mora **em uma** casa antiga.

2. Eu encontrei a informação **em um** livro de escola.

3. A polícia achou os documentos **em umas** caixas velhas.

4. Ele guardou o dinheiro **em uns** bancos estrangeiros.

5. Comprei o sofá **em uma** loja perto daqui



Onde estão eles?

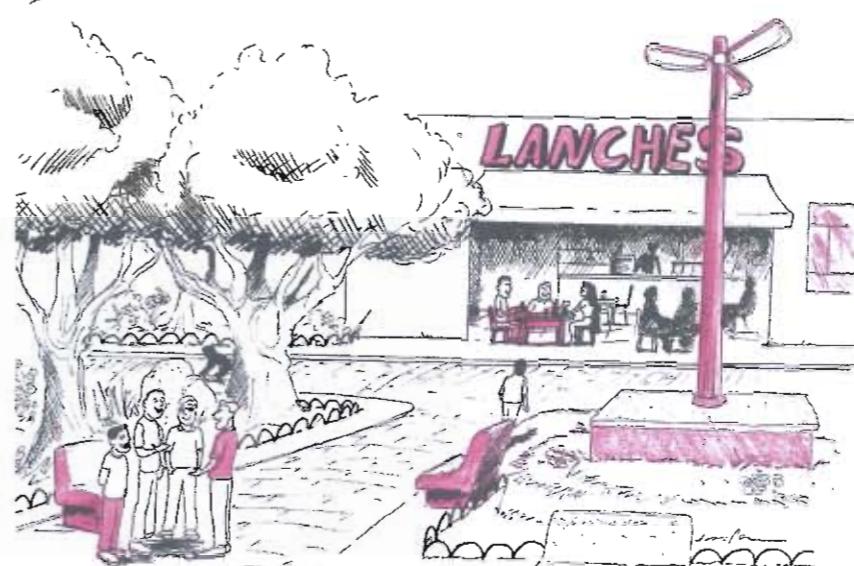
— Roberto, onde está seu irmão?

— **Está na praça com os amigos dele.**

— E sua irmã?

— **Está na lanchonete com os amigos dela. Por quê?**

— Preciso falar com eles.



Possessivos

eu meu, minha, meus, minhas

você seu, sua, seus, suas
ele (sen, sua, seus, suas) dele
ela (seu, sua, seus, suas) dela

nós nosso, nossa, nossos, nossas

vocês seu, sua, seus, suas
eles (seu, sua, seus, suas) deles
elas (seu, sua, seus, suas) delas

A. Complete com **meu(s), minha(s), nosso(s), nossa(s).**

1. Quero conversar com _____ professor de português.
2. Queremos conversar com _____ professor de inglês.
3. Vamos sair com _____ filhos.
4. Gostamos de sair com _____ amigos.
5. Ontem, falamos com _____ filha por telefone.
6. Moro neste bairro com _____ família. Gosto do _____ bairro.
7. Estou falando com _____ mulher.
8. Vou guardar _____ documentos no cofre.
9. Venha comigo! Quero mostrar _____ apartamento para você.
10. _____ amigas querem falar comigo.

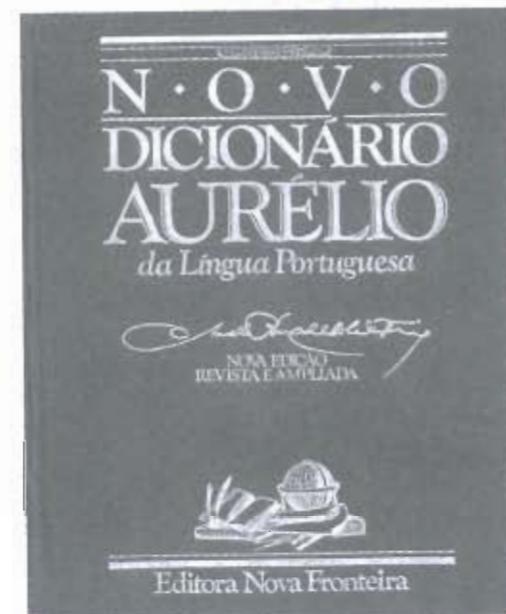
B. Complete com **seu(s), sua(s).**

1. Maria, onde está _____ irmão?
2. Helena, onde fica _____ casa?
3. Você vai sair com _____ marido?
4. Onde você comprou _____ livro?
5. Onde você comprou _____ livros?
6. André, quero conhecer _____ irmã.
7. André, quero conhecer _____ irmãs.
8. Maria e André, onde está _____ carro?
9. Vocês mostraram _____ documentos?



C. Complete com **dele(s), dela(s).**

1. (ela) Onde estão os óculos _____?
2. (ela) O apartamento _____ é confortável.
3. (ele) Não gosto da cidade _____.
4. (ele) Você conhece os irmãos _____?
5. (elas) O pai _____ é alemão.
6. (ele/ela) A família _____ é grande. A família _____ também é.
7. (eles/ela) A mãe _____ não está aqui. Ela está na Europa com a amiga _____.
8. (eles/elas) O escritório _____ é no centro. O escritório _____ é no subúrbio.
9. (ela/ele) Os irmãos _____ trabalham aqui. Os irmãos _____ também.
10. (ela/ele) Você quer o livro _____ ou o livro _____?



D. Leia a mão de seu (sua) colega. Diga a ele (ela) o que vai acontecer no futuro. Comece assim:

Seu futuro vai ser ótimo. Seu chefe vai ...
(**chefo - namorado/a - marido/esposa - filhos - casa - férias ...**)



E. Trabalhe com fotos de parentes ou amigos. Fale sobre as pessoas.

Esta é minha amiga ... Ela mora em ...

A casa dela ... A família dela ...

(**o trabalho, os planos, os problemas ...**)



F. O armário tem mais de 100 anos. As portas **do armário são muito grandes. O armário tem mais de 100 anos. As portas **dele** são muito grandes.**

1. Vou comprar a casa. O preço **da casa** é bom.

2. Vou preparar um jantar especial. Quero mostrar o cardápio **do jantar**.

3. Não quero estas cadeiras. A qualidade **das cadeiras** não é boa.

4. Meus irmãos moram na Europa. A vida **de meus irmãos** é muito diferente **da minha**.

5. Estes quartos são muito claros. As janelas **dos quartos** são grandes.

G. João, onde está **seu** irmão? **Meu** irmão está em casa.

1. Luísa, onde trabalha _____ irmã? _____ irmã trabalha no banco.
2. (ele) Onde está a filha _____? A filha _____ está aqui.
3. (nós) Gostamos de _____ amigos.
4. (eles) Mariana e Luís vão para a Europa. Os filhos _____ vão ficar no Brasil.
5. (ele/ela) Não quero as chaves _____. Quero as chaves _____.
6. André, você vendeu _____ casa? Não, não vendi _____ casa. Vendi _____ apartamento.
7. Cristina, você quer _____ bolsa e _____ óculos agora?
8. (ele) Ele está conversando com o pai _____.
9. (ela) Ele está conversando com a mãe _____.
10. (ela) Você conhece a casa _____?
11. (ele, nós) Ele vendeu a bicicleta _____ e comprou _____ carro.
12. (ela/ele) Teresa quer visitar as amigas _____, mas Tomás prefere visitar os amigos _____.
13. (eles) Ana e Paulo venderam a fábrica _____.
14. (ela) Os produtos desta fábrica são ótimos. As máquinas _____ são muito modernas.
15. (ele) O bairro é muito bom. As ruas _____ são muito limpas.



Complete.

1. Vou ao banco porque preciso
2. Ela vai ao supermercado porque precisa
3. Vamos à padaria porque precisamos
4. Vou ao posto de gasolina porque
5. Ele vai ao barbeiro porque
6. Ela vai à Estação Rodoviária porque
7. Vou telefonar para ele porque
8. Vamos escrever para ela porque
9. Vou vender minha casa
10. Eles vão de avião porque

Texto narrativo

Onde morar?

Viver no centro de São Paulo está ficando cada vez mais difícil, quase impossível. A vida é muito agitada e os apartamentos estão cada vez mais caros.

Se você quer viver com conforto, numa boa casa ou num apartamento grande e com muita luz, você precisa morar num bairro.



Depois de vários anos de desenvolvimento industrial, São Paulo é hoje uma grande cidade. Os antigos bairros residenciais perto do centro são agora bairros comerciais. Por isso, a família que prefere morar numa casa confortável, num lugar tranquilo, precisa procurar novos bairros, cada vez mais distantes. Isto sempre acontece nas grandes cidades.

A. Responda.

1. Por que é difícil morar no centro de São Paulo?
2. Onde podemos viver com mais conforto?
3. O que aconteceu com os bairros residenciais perto do centro?
4. Você prefere morar no centro ou num bairro residencial mais distante? Por quê?

B. Reescreva os anúncios por extenso.

PINHEIROS
ALUGO
PART. Apto , 2 qts. 1 c/ suite, gar., 8º andar.
T.8829-3533.

CEILÂNDIA
ALG. CASA 3qts., sl., coz., banh., laje, grade, c/ fone, próx. Centro.
Cel. F.: 56-3782

ALUGA-SE
PINHEIROS

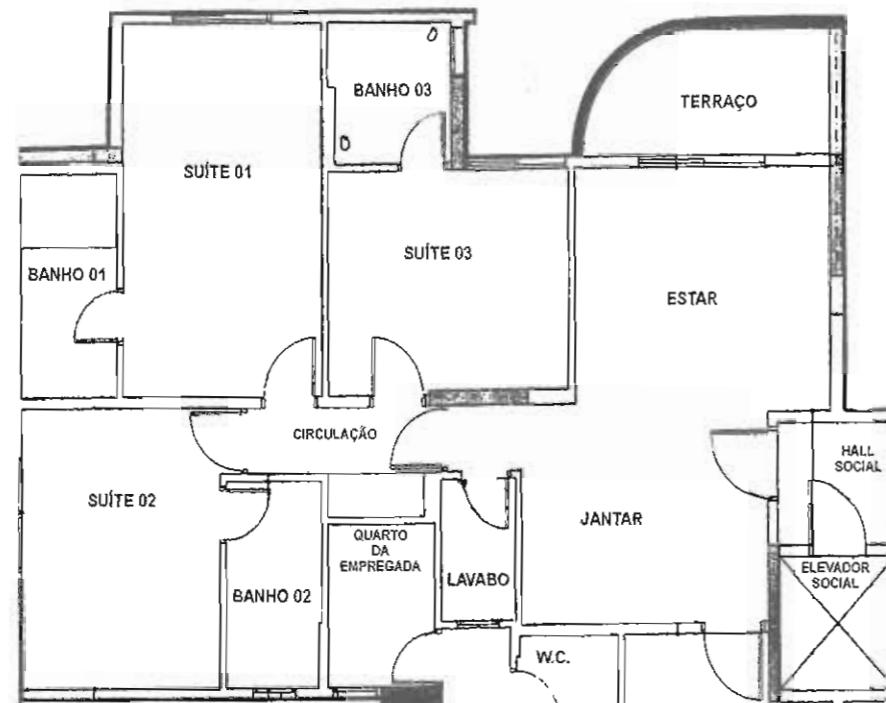
2 dorms. c/ gar. e tel., Face norte, ensolarado., Rua tranquila. Ótimo liv., s/ jant., 2 gdes. dorms. c/arms. embutidos, 2 banhs., lav., copa-coz., área serv. e gar., Ch. c/ o zelador.,

ÁGUAS LINDAS
VENDO
Bela casa 2 pav., QI-25 salão, lavabo, 3 suites (hidro/closet), 3 qts., arms., qto. p/ babá, copa, coz., belo jard. inverno, sauna, pisc., churrasqueira, excelente.
Plantão hoje 94-9055

BARRA DA TIJUCA
ALG. CASA 4 qts., sl., coz., banh., telefone, piscina, vista para o mar.
T. 70-7070

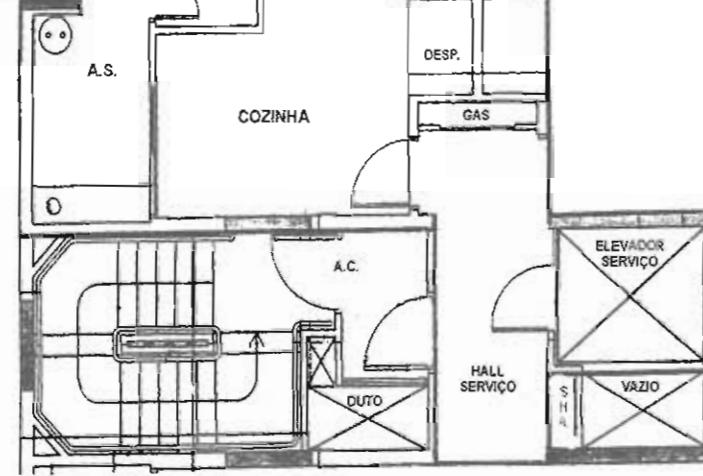
LUZIÂNIA
V E N D E
PARTICULAR
Apto , 3 qts. c/ suite, reform., gar., 1º andar., s/ fiador. T.7906-9696.

C. Observe a planta deste apartamento.



Agora responda.

- Quais são as dependências da área social, área de serviço, área íntima?
- Este apartamento é bom para que tipo de família? Explique.
- Para que tipo de família ele não é muito bom? Explique.
- Você gosta deste apartamento? Por quê?
- Faça uma lista do que você considera vantagens e desvantagens de morar em uma casa ou em um apartamento.



CASA

VANTAGENS

VANTAGENS	DESVANTAGENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS

APARTAMENTO

DESVANTAGENS

5. Você gosta de morar numa casa ou prefere morar num apartamento? Explique por quê.

UNIDADE 5

No jornaleiro



Ele: — Vamos passar no jornaleiro. Assim posso comprar o jornal e trocar o dinheiro para o ônibus.

— O Estado, por favor.

Jornaleiro: — Já acabou. Eu abri a banca há meia hora, mas já vendi quase tudo. O senhor não quer A Folha? Ainda tenho um pouco.

Ele: — A Folha? Está bem. Por favor, o ônibus Estações, número 69, passa por aqui?

Jornaleiro: — Por aqui não. Passa pela rua ao lado.

Ele: — Obrigado.



Mais tarde, em casa:

Ele: — Susana, na página 15 há um artigo muito interessante sobre o Chico Mota.

Susana: — Eu já li. Ele esteve aqui há 15 dias. Foi um sucesso. No sábado, ele cantou para 50.000 pessoas no Estádio do Pacaembu.

Ele: — Eu não sabia. Que pena! Perdemos a chance de ver o Chico.

Susana: — Não se preocupe. Ele vai voltar em abril.

Assim não dá!

— Há dez anos estou tentando ver a Marina Moreno. Agora é a minha chance! Por favor, duas entradas para o show da Marina Moreno no sábado.

— Sinto muito, não tenho mais.

— Como assim?

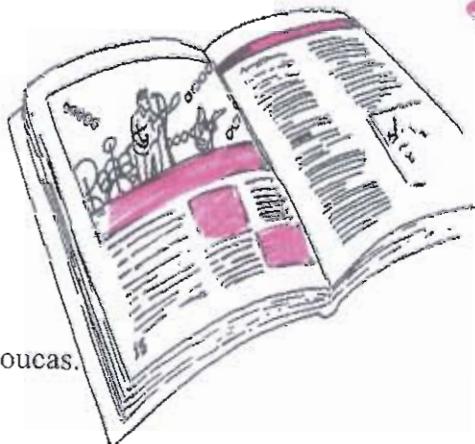
— As entradas para o show de sábado já acabaram.

— Nossa! Então para o show de 6ª feira.

— Também já vendi todas. Tenho algumas entradas para 5ª feira. Poucas.

— Mas que absurdo! Assim não dá!

— Pois é.



Modo indicativo — Presente simples

ABRIR — Presente simples

Eu	abro	Nós	abrimos
Você Ele Ela	abre	Vocês Eles Elas	abrem

Pretérito perfeito

ABRIR — Pretérito perfeito

Eu	abri	Nós	abrimos
Você Ele Ela	abriu	Vocês Eles Elas	abriram

A. Eu **abro** a porta.

- (abrir) Esta loja _____ sempre às 9 horas.
- (abrir) O diretor _____ o cofre do banco.
- (abrir) Os bancos _____ às 10 horas.
- (partir) Meu trem _____ desta estação.
- (discutir) Nós sempre _____ com ele.
- (assistir) Eu _____ à televisão toda noite.
- (decidir) Os diretores _____ tudo na reunião.
- (partir) Os ônibus para o Rio não _____ desta estação.
- (assistir) Ele sempre _____ a filmes pela televisão.
- (dividir) Ele _____ o aluguel da casa com seu irmão.



B. Eu **abri** a banca há meia hora.

- (abrir) Eu não _____ esta janela ontem.
- (partir) O avião _____ há 15 minutos.
- (assistir) Você _____ à televisão ontem?
- (decidir) Vocês já _____ o que vão fazer?
- (abrir) Nós _____ o cofre na semana passada.
- (partir) Eles _____ para a Europa no ano passado.
- (assistir) Há 15 dias eu _____ a um filme sobre a Bahia.
- (abrir) Nossa firma _____ uma loja nova no mês passado.



C. Complete.

- (discutir) Ontem nós _____ sobre a Bahia.
- (discutir) Estamos sempre _____ sobre dinheiro.
- (dividir) Vou _____ o dinheiro com meus sócios.
- (desistir) Nossos amigos não vão _____ de seus planos.
- (preferir) Você _____ chá ou café?
- (preferir) Ele sempre _____ viajar de avião.
- (telefonar) No mês passado, ele _____ de Londres.
- (esquecer) Eu sempre _____ o número do telefone dele.
- (mudar) Amanhã vamos _____ de casa.
- (receber) Este artista nunca _____ os jornalistas.



D. Complete com o Presente contínuo.

- (partir) Que pena! Nosso trem!
- (assistir) Silêncio! Eu ao filme.
- (aprender) Agora eu português.
- (desistir) Olhe! Ele Que pena!
- (insistir) Nós em ficar.
- (discutir) João e Antônio os novos planos.
- (mostrar) Venha! Ele a casa para os amigos.
- (fazer) Meu irmão mais velho um curso de inglês em Londres.
- (trocar) Venha ajudar! Eles o pneu do carro.
- (abrir) Olhe! Eles a porta do cofre!



por

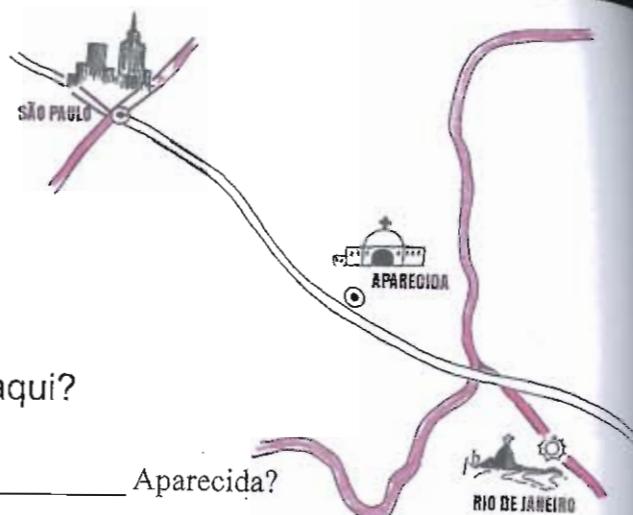
por + o = pelo por + os = pelos
por + a = pela por + as = pelas



O marido chegou
mais cedo...

A. O ônibus passa por aqui?

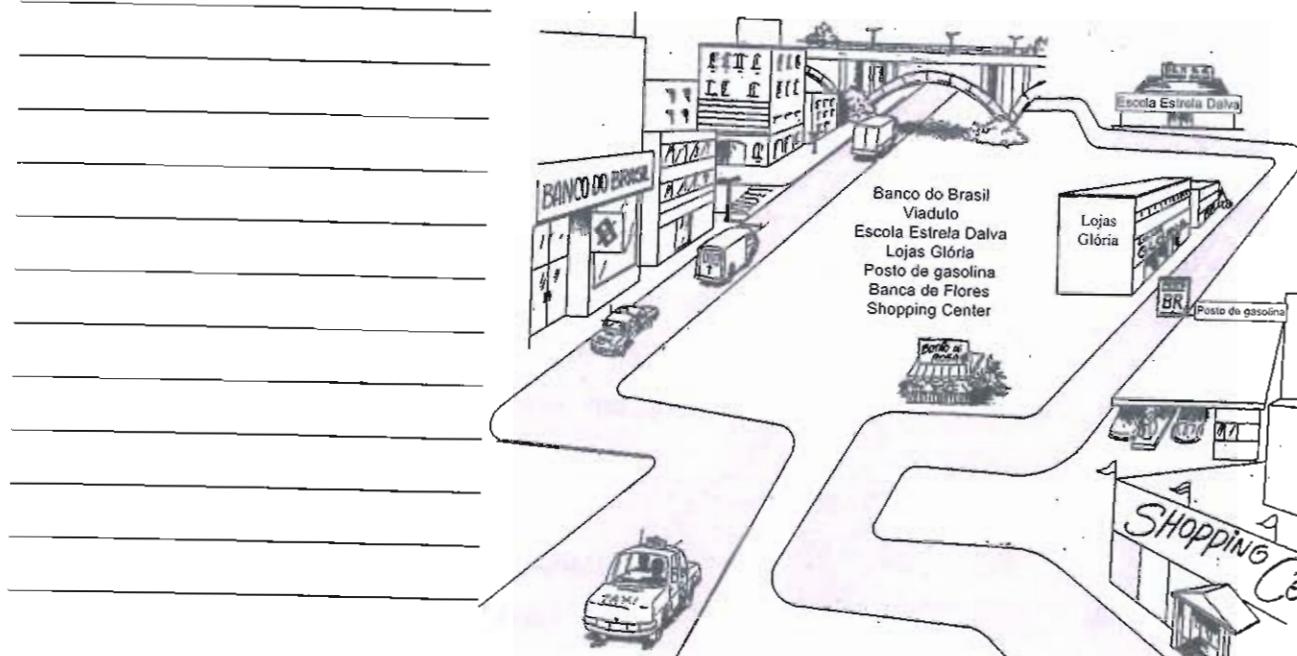
1. O ônibus para o Rio passa _____ Aparecida?
2. Este ônibus passa _____ centro?
3. Vamos para o centro _____ ponte nova! É mais rápido.
4. Ele não saiu _____ porta da frente. Ele saiu _____ uma janela.
5. Este ônibus vai para a minha cidade _____ praias, mas o trem vai _____ montanhas. _____ praias é mais bonito.
6. Recebi seu presente _____ correio.
7. A notícia chegou _____ jornais.
8. Você vai passar _____ lá? Posso ir com você?



B. Observe a ilustração.

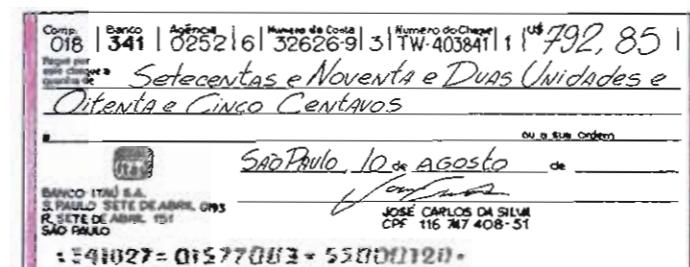
Você está no táxi e quer ir ao shopping center, mas o motorista não conhece o caminho. Explique a ele como ir. Comece assim:

— O senhor precisa passar pelo Banco do Brasil, depois pelo ...



Números

0 — zero	15 — quinze	60 — sessenta	700 — setecentos
1 — um, uma	16 — dezesseis	70 — setenta	(setecentas)
2 — dois, duas	17 — dezessete	80 — oitenta	800 — oitocentos
3 — três	18 — dezoito	90 — noventa	(oitocentas)
4 — quatro	19 — dezenove	100 — cem	900 — novecentos
5 — cinco	20 — vinte	101 — cento e um	(novecentas)
6 — seis	21 — vinte e um (uma)	200 — duzentos (du- zentas)	1.000 — mil
7 — sete	22 — vinte e dois (duas)	300 — trezentos (tre- zentas)	2.000 — dois mil, duas
8 — oito	23 — vinte e três	400 — quatrocentos	mil (duas mil pessoas)
9 — nove	24 — vinte e quatro	500 — quinhentos	1.000.000 — um
10 — dez	milhão
11 — onze	30 — trinta	2.000.000 — dois	2.000.000 — dois
12 — doze	31 — trinta e um (uma)	milhões (dois milhões	de pessoas)
13 — treze
14 — quatorze ou	40 — quarenta	600 — seiscentos
catorze	50 — cinquenta	(seiscentas)



A. Escreva por extenso.

2 -	100 -	1030 -
8 -	113 -	1979 -
12 -	555 -	2210 -
15 -	614 -	15346 -
16 -	792 -	1.000.000 -
17 -	811 -	2.000.010 -
56 -	919 -
67 -
76 -
85 -



B. Observe: 2 casas = duas casas.

Leia:

22 amigas	232 vezes	800 portas	2.000 palavras
41 livros	471 carros	1001 dias	2.000 problemas
82 casas	522 páginas	1001 noites	1.351.000 pessoas



VERÃO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO
	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29
OUTONO	MARÇO	ABRIL	MAIO
	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 9 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
INVERNO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
PRIMAVERA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Dia 25
anteontem

Dia 26
ontem

Dia 27
hoje

Dia 28
amanhã

Dia 29
depois-de-amanhã

A. Responda.

- Que dia é hoje? — Hoje é....., dia..... de..... de.....
Agora é (dia da semana /dia do mês/mês/ano/estação do ano)
- Em que dia você nasceu? — Eu nasci no dia
- Quando é o Natal?
- Quando vamos ter um feriado?
- Qual é o maior feriado do seu país?
- Quando vão começar suas férias?

B. Observe a data e responda.

— Que dia é hoje?

6^a f., 3 de novembro *Hoje é sexta-feira, dia três de novembro.*

2^a f., 15 de janeiro

Sábado, 1º de abril

4^a f., 2 de julho

3^a f., 19 de junho

5^a f., 23 de novembro

Sábado, 1º de março

5^a f., 30 de outubro

6^a f., 14 de maio

Domingo, 25 de fevereiro

3^a f., 27 de agosto

C. Esta é sua agenda de trabalho. Responda.

1. O que você vai fazer amanhã de manhã?

.....
.....

2. Onde você esteve ontem de tarde? Por quê?

.....
.....

3. Quando você encontrou o arquiteto que está
fazendo a nova decoração do escritório?

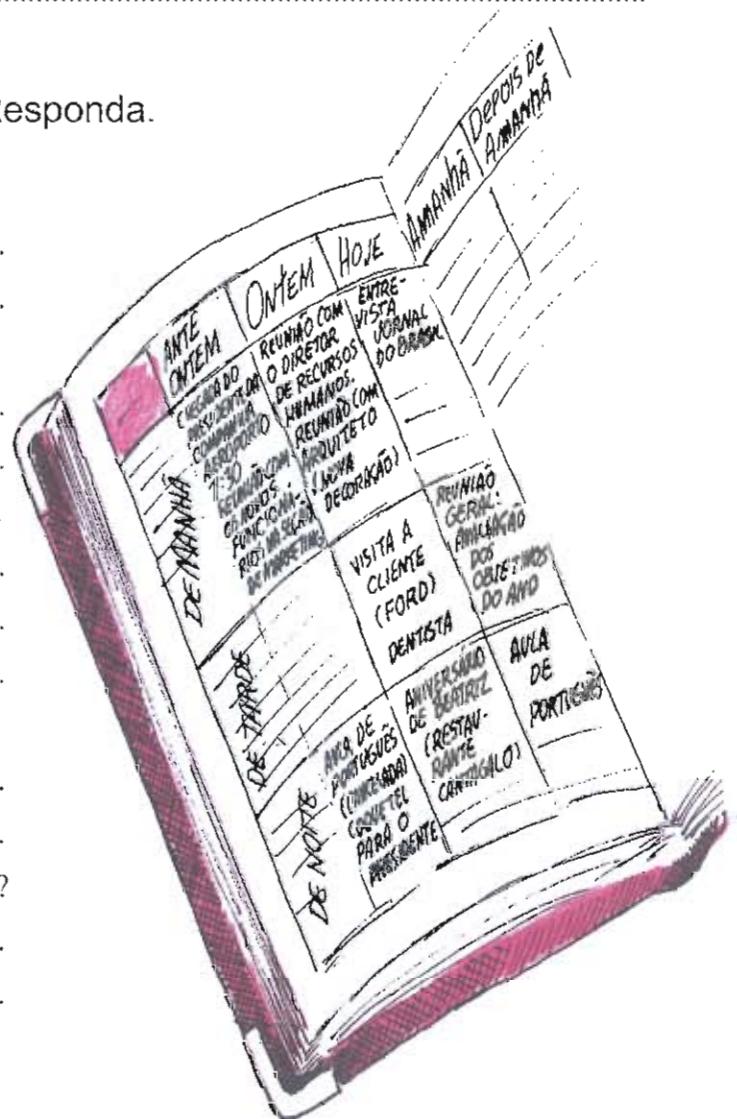
.....
.....

4. O que você vai fazer amanhã de tarde?

.....
.....

5. O que você vai fazer hoje à tarde? E à noite?

.....
.....



D. Organize sua agenda desta semana e descreva suas atividades.

Modo indicativo — Pretérito perfeito

SER — Pretérito perfeito

Eu	fui	Nós	fomos
Você		Vocês	
Ele	foi	Eles	foram

ESTAR — Pretérito perfeito

Eu	estive	Nós	estivemos
Você		Vocês	
Ele	estive	Eles	estiveram

TER — Pretérito perfeito

Eu	tive	Nós	tivemos
Você		Vocês	
Ele	tive	Eles	tiveram

IR * — Pretérito perfeito

Eu	fui	Nós	fomos
Você		Vocês	
Ele	fui	Eles	foram

* Observe que a forma é a mesma do verbo ser.

A. Complete com **ser** no Pretérito perfeito.

- O filme de ontem foi interessante.
- Eu foi presidente do clube no ano passado.
- Nós foram bons amigos.
- Elas foram amigas de escola.
- Você foi amigo dele?

B. Complete com **estar** no Pretérito perfeito.

- Eu estive no Canadá em 1998.
- Os franceses estiveram no Rio em 1555.
- Os holandeses estiveram em Pernambuco em 1630.
- A rainha da Inglaterra estiveram no Brasil em 1968.
- Vocês já estiveram na China?
— Já. Nós estivemos lá em 1998.

C. Complete com **ter** no Pretérito perfeito.

- Nós tivemos muito trabalho na semana passada.
- Carlos tiveram problemas no escritório.
- Eu não tive aula ontem.
- Vocês tiveram tempo para acabar o trabalho?
- Eles tiveram uma reunião hoje de manhã.

D. Complete com **ir** no Pretérito perfeito.

- Nós foram para a Europa com eles.
- Meus irmãos não foram para a escola ontem.
- Paula, você já foi à Bahia?
- Não, eu nunca fora. E você?
- Ele foi ao cinema com amigos.

E. Complete com o Pretérito perfeito de **ser — ter — ir — estar**.

Janeiro foi um mês bom para mim. Nós estivemos um feriado longo. Eu estive para o Rio com amigos. Nós estiveram no Pão de Açúcar e em outros lugares bonitos. Quero voltar para lá nas férias de julho.

Na estação

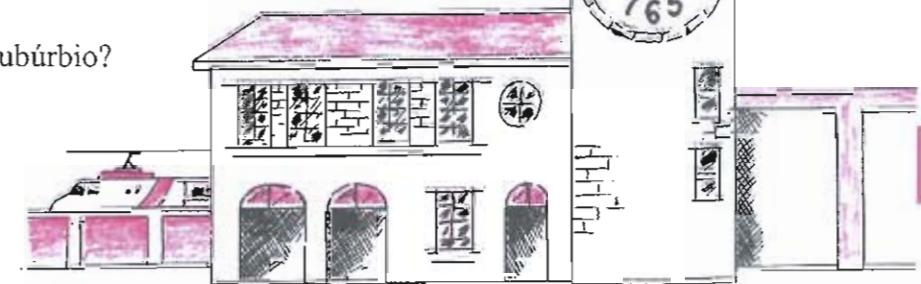
— A que horas parte o trem para o subúrbio?

— **Às quinze para as oito.**

— Que horas são agora, por favor?

— **Agora são 5 para as oito.**

— Que pena! O trem já partiu.



Que horas são?

São oito horas.



8:00

São oito horas em ponto.

- 8:05 São oito e cinco.
- 8:15 São oito e quinze.
- 8:30 São oito e meia.
- 8:40 São vinte para as nove.
- 8:45 São quinze para as nove.

- 12:00 É meio-dia.
- 24:00 É meia-noite.
- 01:00 É uma hora.
- 01:10 É uma e dez.

Que horas são?



1. Que horas são? 2. Que horas são? 3. Que horas são? 4. Que horas são? 5. Que horas são?



6. Que horas são? 7. Que horas são? 8. Que horas são? 9. Que horas são? 10. Que horas são?

A que horas?

à 1 hora
às duas horas
ao meio-dia
à meia-noite

A que horas você janta?
Janto às sete horas.



Janto às sete horas.

1. (19:00) A que horas você janta?
.....
2. (19:45) A que horas você vai ao cinema?
.....
3. (14:15) A que horas ele vai à escola?
.....
4. (19:30) A que horas eles vão encontrar os amigos?
.....
5. (14:50) A que horas ele abre o consultório?
.....
6. (17:35) A que horas o avião vai partir?
.....
7. (23:30) A que horas vai chegar o trem?
.....
8. (1:45) A que horas ele foi para casa?
.....
9. (16:15) A que horas você encontrou José?
.....
10. (13:00) A que horas vocês almoçam?
.....

Às seis da manhã.

— A que horas ele vai telefonar?
— Às seis.
— Às seis da manhã?!
— Não. Às seis da tarde.



O acidente foi às cinco horas da manhã.

A. A que horas você chegou? **Às três da manhã.**

1. — A que horas foi o acidente? (5:00)
—
2. — A que horas ele saiu? (14:00)
—
3. — A que horas a festa acabou? (2:00)
—
4. — A que horas parte o avião? (10:00)
—
5. — A que horas ele vai telefonar? (22:30)
—
6. — A que horas vocês chegaram? (17:30)
—

B. A que horas ele chegou? Ele chegou às 7 horas.

1. ? — Ele partiu às 7:20.
2. ? Ele prefere partir às 5:25.
3. ? A reunião começou às 2:40.
4. ? Nós chegamos à meia-noite.
5. ? Eu prefiro partir às 5 da manhã.
6. ? A reunião acabou às 10 da noite.
7. ? A festa vai começar às 9:30 em ponto.
8. ? Vamos chegar a Viena às 6:45 da manhã.
9. ? Meus amigos chegaram às 6 horas da tarde.
10. ? Você vai chegar a Londres ao meio-dia em ponto.

Das 8 às 10.

— A que horas é a aula? — É das 8 às 10 da manhã.

1. (trabalhar/8:00-12:00) Ele trabalha
2. (estudar/13:00-17:00) Eles
3. (ficar na loja/9:00-18:00) Elas
4. (assistir à televisão/20:00-23:00) Ontem eu
5. (almoçar/12:00-13:00) Em casa, a gente
6. (jantar/19:30-20:30) A gente
7. (ser/7:00-10:00) No hotel, o café da manhã
8. (estar livre/12:00-14:00) Eu
9. (esperar/16:00-17:30) Ontem eu

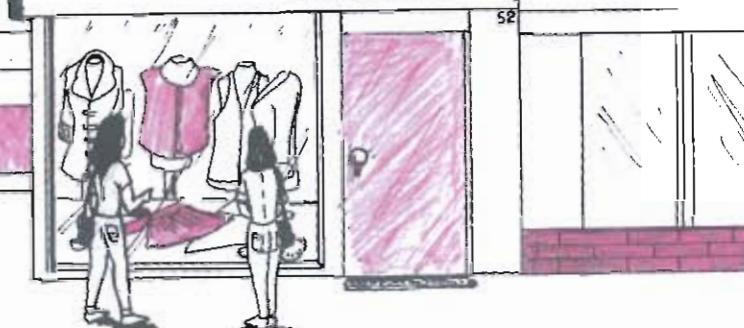
Fazendo compras

— Vamos depressa! Quero comprar um vestido para a festa de hoje à noite e as lojas vão fechar daqui a meia hora.

— Esta loja é nova. Veja! O vestido amarelo é muito elegante.

— Vou pedir à vendedora para me mostrar aquela blusa branca. Ela combina com a minha saia preta.

Elle et Toi
modas



Roupas femininas



Roupas masculinas



Roupa social



Acessórios



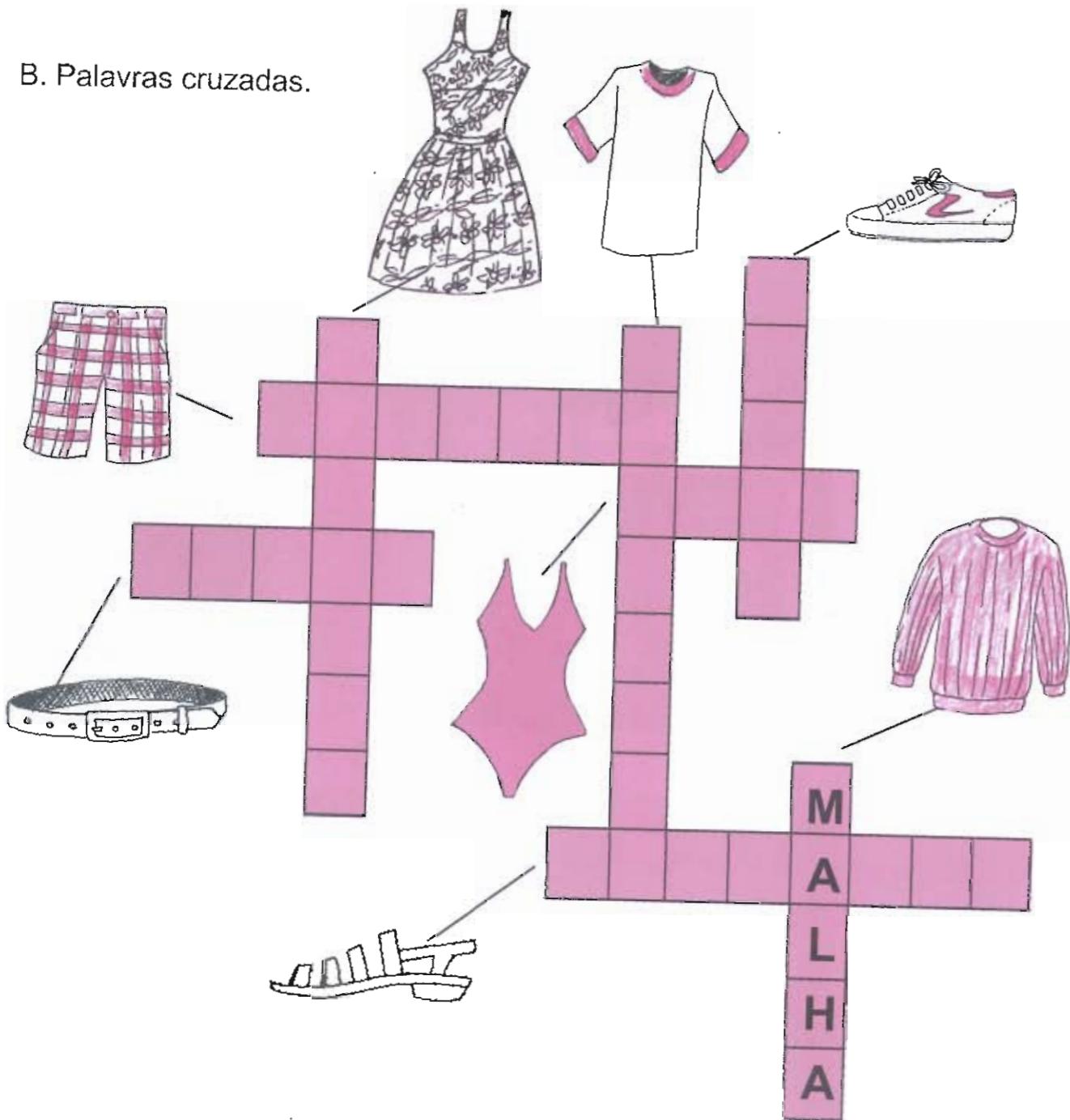
Na praia



A. Responda.

1. O que você usa quando vai trabalhar?
2. O que você usa quando fica em casa no domingo?
3. O que você usa quando vai a uma festa muito chique?
4. O que você está usando agora?
5. Você acha que há diferença entre o modo de vestir dos brasileiros e o das pessoas de seu país?
Explique.

B. Palavras cruzadas.

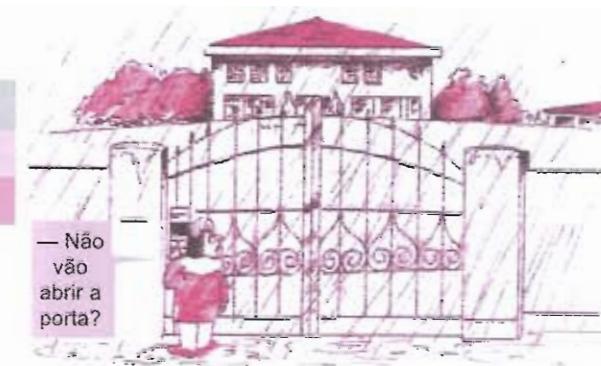


Há — daqui a

Ele chegou ao Brasil **há** 3 semanas.

Ele está em São Paulo **há** 10 dias.

Ele vai partir para o Rio **daqui** a 3 dias.



Complete.

1. (50 minutos) Ele está esperando lá fora há cinqüenta minutos.
2. (10 minutos) Ele vai abrir a loja
3. (uma hora) Ele abriu a loja
4. (três dias) Eu estive no Rio
5. (quinze anos) Ele trabalha no banco
6. (muitos anos) Ele entrou na firma
7. (uma semana) Vocês estão aqui
8. (20 minutos) O avião vai chegar aqui
9. (6 meses) Eles vão falar Português muito bem
10. (40 minutos) Eu pedi a sobremesa
11. (um ano) Ele estuda Português
12. (meia hora) Nós vamos jantar

Masculino e Feminino

o amigo	— a amiga	o artista famoso	— a artista famosa
o professor inglês	— a professora inglesa	o homem comum	— a mulher comum
o aluno inteligente	— a aluna inteligente	o botão simples	— a solução simples
o banco alemão	— a indústria alemã	o amigo espanhol	— a amiga espanhola
o bairro industrial	— a carta comercial	um apartamento bom	— uma casa boa
o trabalho difícil	— a lição difícil	um plano mau	— uma idéia má
o moço feliz	— a moça feliz		



Sempre feminino: a viagem, a paisagem, a reportagem, a cidade, a idade

Sempre masculino: o cinema, o sistema, o poema, o idioma, o sintoma, o telegrama, o programa, o sofá, o crachá, o guaraná.

Atenção: um dia bonito, um mapa novo, o clima frio

Cores

branco branca	preto preta	amarelo amarela	vermelho vermelha	azul azul
verde verde	cor-de-rosa cor-de-rosa	laranja laranja	marrom marrom	cinza cinza

A. Passe para o feminino.

1. Meu irmão é um professor antigo.
2. (cidade) Meu país é muito grande.
3. (casa) O apartamento do meu vizinho é simples e confortável.
4. (revista/fotografias) Este jornal tem artigos muito interessantes.
5. Meu dentista é competente.
6. (folhas) Os papéis verdes estão na mesa.
7. Meu pai é um homem calmo.
8. (novela) Este filme foi bom.
9. Este cantor é um homem bom e amável.
10. (blusa-bolsa) Ela comprou um vestido cor-de-rosa e um casaco cinza.
11. (casa) Eles preferem um apartamento pequeno, num bairro comum.
12. Este senhor é elegante e conservador.
13. Meu amigo é muito otimista.
14. (música) O filme é triste.
15. O marido de minha filha é um homem difícil.
16. (revista) O livro azul está no escritório do doutor.
17. O senhor já falou com o diretor comercial?
18. (a entrevista) O livro deste escritor francês é longo, mas interessante.
19. (estrada) Este rio é longo, estreito e escuro.
20. (língua) O idioma alemão não é fácil.

B. Complete.

1. (caro) Copos de cristal são _____.
2. (pequeno/confortável) Minha casa é _____, mas _____.
3. (famoso) As praias do Rio são _____.
4. (antigo/moderno) Este hotel é _____. Prefiro hotéis _____.
5. (alemão/moderno) Muitas cidades _____ são _____.
6. (mau) Esta idéia não é _____!
7. (espanhol/francês/americanos) Gosto de música _____, vestidos _____ e carros _____.
8. (simples/simples) Maria é uma mulher _____ e mora num apartamento _____.
9. (branco/azul/amarelo/cinza) Comprei duas blusas _____, um vestido _____, duas saias _____ e um chapéu _____.
10. (verde/bom) Estas bananas estão _____, mas as laranjas estão _____.
11. (azul/marrom) Hoje quero comprar duas saias _____ e uma blusa _____.

12. (residencial/tranquilo) Valeu a pena comprar o apartamento num bairro _____.

A vida aqui é muito _____.

13. (industrial/japonês) Esta firma _____ tem uma diretora _____.

14. (comum/feliz) Você acha que a mulher _____ é _____?

15. (bom/bom/grande) Este apartamento é _____, mas esta casa não é _____, porque é muito _____ para nós.

16. (longo/interessante/bom) Ele escreveu uma carta _____ e _____, com notícias muito _____.

17. (antigo/moderno/industrial/bonito) Salvador é uma cidade _____, Brasília é uma cidade _____, São Paulo é uma cidade _____ e o Rio é uma cidade _____.

18. (frio/quente) Não gosto de sopas _____ e sobremesas _____.

19. (difícil/interessante) Meu trabalho é _____, mas _____.

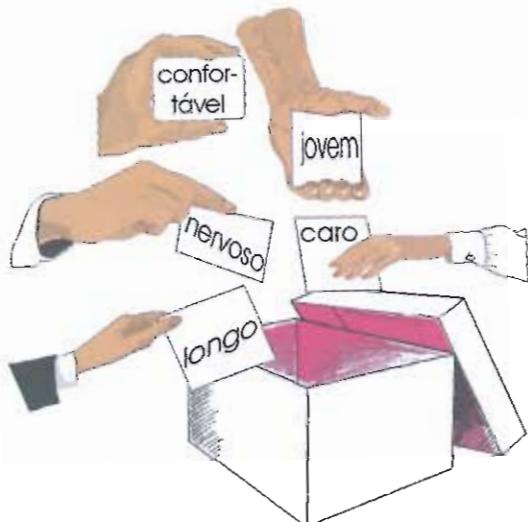
20. (velho/novo) Minhas bolsas estão _____. Preciso comprar uma bolsa _____.

Foto: Bairro do Morumbi/SP



C. uma viagem longa

1. _____ telefonema
2. _____ chefe
3. _____ diretora
4. _____ sofá
5. _____ dentista



D. este artista espanhol

1. _____ dia
2. _____ oportunidade
3. _____ idéia
4. _____ mapa
5. _____ limão
6. _____ opinião





Texto narrativo — Rios do Brasil

Durante esta semana, às 11 horas da noite, o canal 9 está passando documentários sobre os rios do Brasil. Anteontem tivemos um filme sobre o rio Amazonas. Foi muito interessante. O filme mostrou a famosa “pororoca”, o encontro das águas deste rio com as águas do mar.

O filme de ontem foi sobre a construção da usina hidrelétrica de Itaipu, no rio Paraná, na fronteira do Brasil com o Paraguai.

O filme de amanhã vai ser sobre o rio São Francisco, um grande rio, inteiramente brasileiro.

Responda.

1. Você gosta de assistir a documentários na televisão? Por quê?
2. No seu país, a televisão é exclusivamente comercial ou também educativa?
3. A televisão apresenta programas diferentes: música, entrevistas, filmes, documentários, jornal, novelas, etc. Que programa você prefere? Por quê?
4. O que você sabe sobre o rio Amazonas?
5. O que é a “pororoca”?
6. O Brasil pode construir muitas usinas hidrelétricas. Por quê?
7. O rio São Francisco é chamado “rio da unidade nacional”. Por quê?
8. Fale sobre os rios do seu país.
9. Com que países o Brasil tem fronteiras?
10. E o seu país?

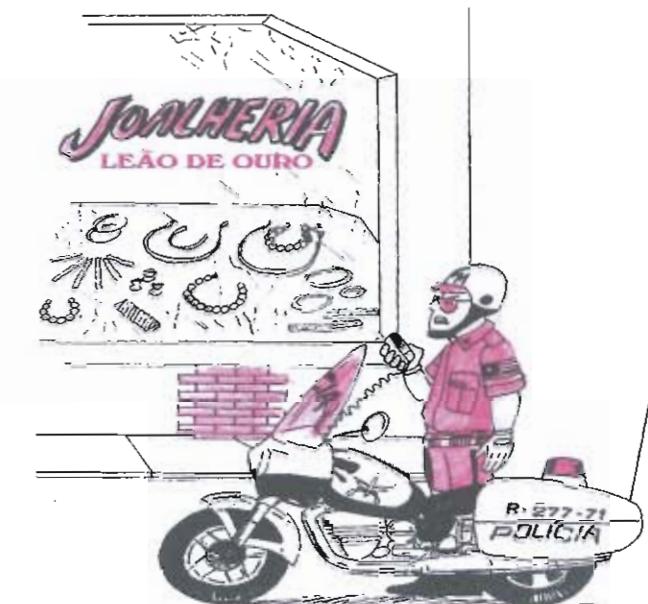


UNIDADE 6

Retrato Falado

1º Policial:

Alô! Alô! Todos os carros! Assaltaram a casa de jóias Leão de Ouro. O suspeito é um homem branco, de mais ou menos 30 anos, alto e gordo, com cabelo e olhos castanhos. Cuidado! Ele está armado e é perigoso!



Mais tarde, na Delegacia de Polícia.

2º Policial: A senhora pode descrever o ladrão?

Testemunha: Posso. Eu o vi de perto. Ele não é loiro. É moreno. O rosto dele é redondo e a testa ...

2º Policial: Um momento. Vamos fazer o retrato.

Testemunha: A testa é alta. Os olhos são grandes. Eu pude vê-los muito bem quando ele me empurrou. E as sobrancelhas são bem grossas.

2º Policial: E o nariz. É assim?

Testemunha: É comprido e fino. Tenho certeza.

2º Policial: E o queixo?

Testemunha: Acho que é quadrado.

2º Policial: Assim?

Testemunha: Assim mesmo.

2º Policial: E as orelhas? São assim?

Testemunha: Não sei. Não me lembro, mas o cabelo é crespo.

2º Policial: Assim?

Testemunha: Assim mesmo.

Agora, deixe-me ver o retrato.

Meu Deus! É este o homem. É ele mesmo, sem tirar nem pôr.



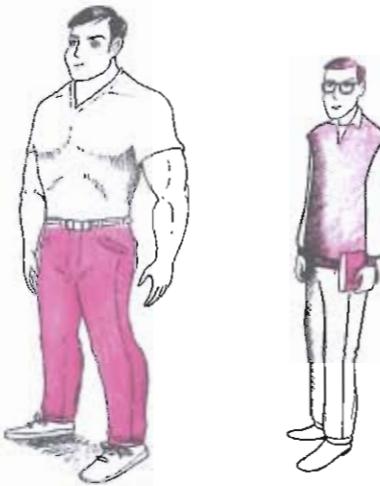
Meu tipo ideal

— Gostaria de conhecer um homem de 25 anos, alto, de cabelos pretos e lisos e de olhos azuis.

— Tipo esportista ou intelectual?

— Esportista, claro.

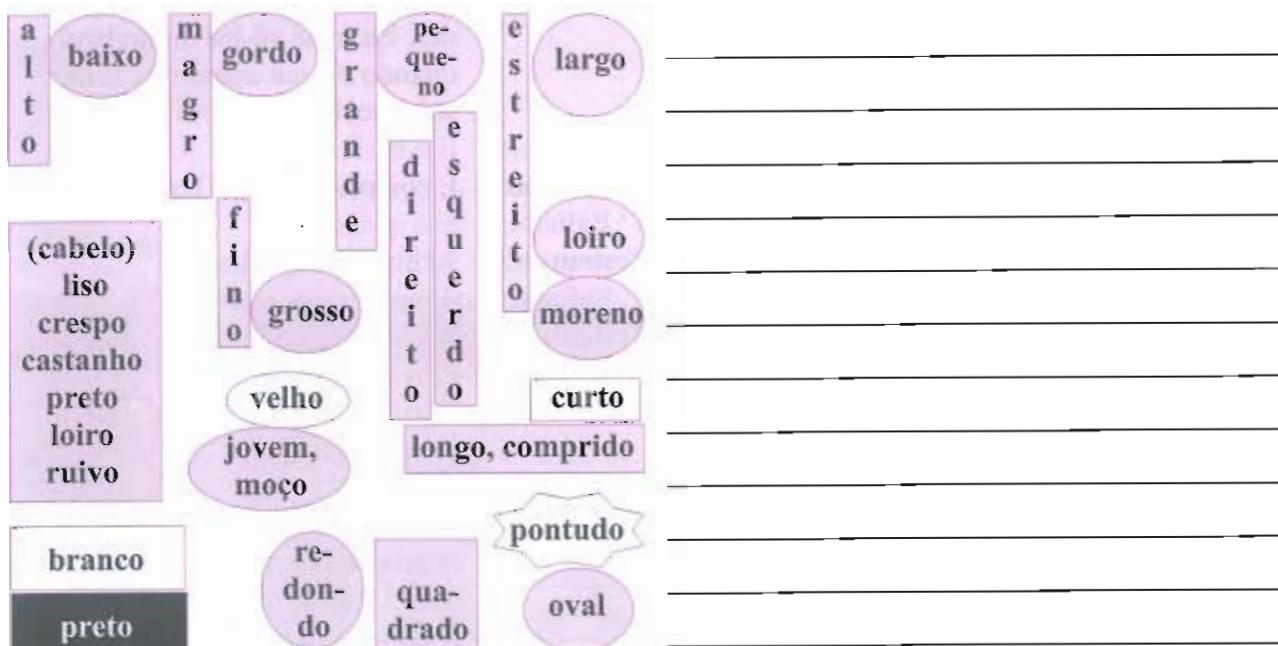
— Ah! Eu, ao contrário, sempre quis conhecer um rapaz de tipo intelectual, magro e de voz suave. Sonho com ele todas as noites.



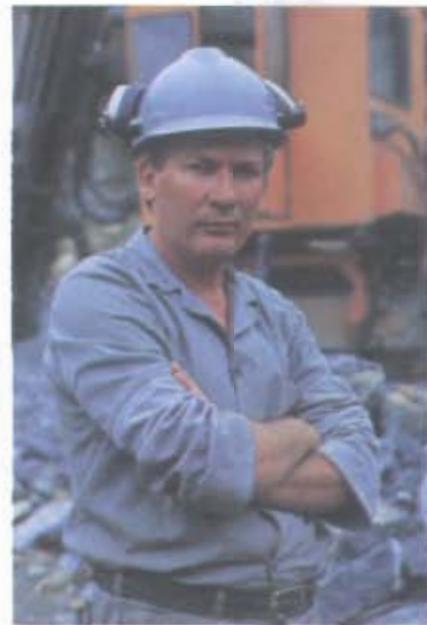
O corpo humano



A. Descreva o Magro. Estas palavras vão ajudar você.



B. Descreva estas pessoas.



1) Ele é cientista, é .

2) Ela é loira e tem ...

3) Ele é operário, é ..

Olhe as figuras novamente. Como você acha que essas pessoas são? Estas palavras vão ajudar você.

1) 2) 3)	simpático	1) 2) 3)	bem-humorado	1) 2) 3)	desembaraçado	1) 2) 3)	otimista	1) 2) 3)	esperto
	antipático		mal humorado		tímido		pessimista		ingênuo
	inteligente		comunicativo		moderno		desonesto		fácil
	bobo		aberto		antiquado		honesto		difícil
	esportivo		reservado		ativo		interessante		risonho
	intelectual		fechado		preguiçoso		chato		sério

Chi! Você vai viajar com ele?
Ele é uma pessoa muito difícil!
Você vai ver.



C. Descreva seu vizinho, seu melhor amigo, seu chefe ...

PARE
6-1

Modo indicativo

VER — Presente			
Eu	vejo	Nós	vemos
Você	vê	Vocês	vêem
Ele		Eles	
Ela		Elas	

QUERER — Perfeito			
Eu	quis	Nós	quisemos
Você		Vocês	
Ele		Eles	
Ela		Elas	

VER — Perfeito			
Eu	vi	Nós	vimos
Você		Vocês	
Ele	viu	Eles	
Ela		Elas	viram

PODER — Perfeito			
Eu	pude	Nós	pudemos
Você		Vocês	
Ele	pôde	Eles	
Ela		Elas	puderam

A. Eu sempre **vejo** meu amigo no escritório.

1. Ele sempre _____ Mariana na praia.
2. Eles nunca _____ Luis.
3. Aos domingos nós _____ nossos amigos.
4. Vocês _____ o diretor aos sábados?
5. Luisa _____ Ana todos os dias na escola.
6. Eu nunca _____ Teresa cantando.
7. Você sempre _____ Lúcia no banco.
8. Eu sempre _____ Eduardo, mas ele nunca me _____.

B. Eu nunca **vi** neve.

1. Vocês já _____ neve?
- Não, nunca _____.
2. Você _____ o acidente na avenida?
- _____, sim. Foi horrível.
3. Eu nunca _____ João cantando.
4. Ontem, eles me _____ na loja, mas eu não os _____.
5. Anteontem, ela _____ o diretor da firma jantando no clube.
6. — Você _____ o ladrão correndo?
- _____, sim.

C. Eu **vejo** Amélia todos os sábados. Ontem eu **vi** Amélia.

1. Ontem nós _____ sua irmã na cidade.
2. Aos sábados eles _____ um filme no cinema e aos domingos _____ televisão.
3. Na semana que vem eles _____ os amigos.
4. Não gosto de _____ acidentes.
5. Você quer _____ este filme inglês? Não, prefiro _____ o filme francês.
6. Anteontem, eles _____ o ladrão correndo.
7. Ela _____ a família amanhã.
8. O que é que você _____ agora? _____ uma mulher. Ela está abrindo a bolsa.
9. Eu sempre _____ guardas andando pela cidade.
10. Você já _____ um elefante? Já _____, sim. No circo.

D. Ele sempre **quis** conhecer o Japão.

1. Meus amigos _____ me ajudar.
2. O ladrão _____ assaltar esta mulher.
3. Nós _____ ver este filme ontem.
4. Por que você _____ entrar neste restaurante?
5. Sábado passado eles _____ falar comigo.
6. Eu _____ ir lá porque é mais tranquilo.
7. Nós _____ ficar em casa para ver o jogo.
8. Eu sempre _____ conhecer a Europa.
9. Meu vizinho _____ dar uma festa para a filha dele.
10. Francisco, por que seu irmão não _____ ficar com você?



E. Todos **puderam** ver o jogo pela televisão.

1. Os jogadores não _____ viajar.
2. Por que ela não _____ assistir ao filme?
3. Nós _____ ver o filme até o fim.
4. Ela _____ ver muito bem o rosto do ladrão.
5. A empregada não _____ ir ao supermercado bem cedo.
6. Ontem, o diretor não _____ atender os clientes.
7. Na terça-feira passada ele não _____ chegar cedo.
8. Eu não _____ reconhecer o ladrão pelas fotografias.
9. Francisco, por que você não _____ falar com o diretor ontem?
10. Ontem, eu _____ ver o filme de Carlitos. Foi ótimo!

A empregada quis ir ao supermercado bem cedo.



F. Ontem, eu **quis** ir ao cinema, mas não **pude**. Meu dinheiro acabou.

1. Na semana passada, nós _____ falar com ele, mas não _____ porque ele saiu mais cedo.
2. Os turistas _____ conhecer esta igreja antiga, mas não _____ entrar. A igreja fechou às 5 horas.
3. Ontem, os alunos _____ sair mais cedo, mas não _____. O diretor não permitiu.
4. Ontem, nós não _____ sair de casa. Ficamos para ver o jogo pela televisão.
5. Ontem, eles _____ ver o jogo, mas não _____ porque não encontraram mais entradas.

Pronomes pessoais (1)

(eu) Mário **me** viu ontem no cinema.

eu
nós
nos



Pronomes pessoais (2)

Eu vi o ladrão. Eu o vi.

Você
Ele
Ela
o, a
Vocês
Eles
Elas
os, as

A. Eu vi os rapazes. Eu os vi.

1. Mário não fechou as janelas.
2. Ela prepara o jantar em 10 minutos.
3. Lúcia ajudou **Carmem** no trabalho?

(nós) Ele não **nos** viu na rua.

1. (nós) Ele nunca _____ viu aqui.
2. (eu) Vocês nunca podem _____ ajudar.
3. (eu) Meus vizinhos sempre _____ visitam.
4. (eu) Estou muito cansada. Você pode _____ ajudar?
5. (eu) Preciso sair agora. Pedro está _____ esperando.
6. (eu) Francisco, você _____ esperou muito tempo?
7. (nós) Nossos amigos _____ convidaram para uma festa.
8. (eu) Meus amigos _____ convidaram para uma festa.
9. (nós) Nós convidamos sempre nossos vizinhos para jantar. Eles não _____ convidam nunca.
10. (nós) Por que vocês não _____ avisaram?



4. Eu vejo **Cláudia** e **Anita** mais tarde.

5. Ana viu o **filme**.

Teresa, eu sempre a vejo na biblioteca.

6. Vocês viram os **rapazes**?



7. Nós vimos os **animais** no circo.

8. Ele comprou a **casa** ontem.

9. Ele vende **livros** nesta loja.

B. (você) Teresa, eu sempre a vejo na biblioteca.

1. (Lúcia) Mário _____ viu na estação de metrô.

2. (Lúcia e José) Ele _____ conheceu em Campos do Jordão.

3. (cartas) Ele _____ recebeu antes do almoço.

4. (você) Felipe, não _____ vejo mais no restaurante.

5. (você) Marina, nós _____ atendemos depois.

6. (vocês) Adriana e Rafael, nós _____ esperamos amanhã para o jantar.

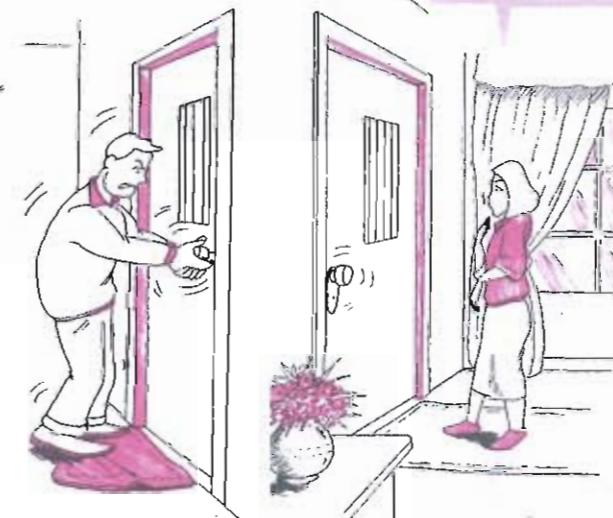
C. Completar.

— Ontem, meu marido e eu fomos ao teatro. Na sala de espera vimos nossos colegas de escritório mas eles não _____ viram. Comprei o programa e li os nomes dos atores. Meu marido também _____ leu.



Pronomes pessoais (3)

Não tenho a chave da porta. Não posso abri-la.



Você
Ele
Ela
o, a -lo, -la
Vocês
Eles
Elas
os, as- los, - las

Eu pude ver o ladrão.
Eu pude vê-lo.
Eu pude ver a fotografia.
Eu pude vê-la.
Eu pude ver os ladrões.
Eu pude vê-los.
Eu pude ver as fotografias.
Eu pude vê-las.

Quero fazer o trabalho. Quero fazê-lo.

1. Quero ver **o diretor**. Quero
2. Quero conhecer a **nova diretora**. Quero
3. Amanhã vamos visitar **nossos amigos**
4. Que bom! Vamos comprar **esta bela casa**
5. O diretor não quis atender **o cliente**
6. Vou preparar **o aperitivo**
7. Amanhã vamos atravessar o **rio Amazonas**
8. Quero aprender **esta música**
9. Vou encontrar **meus amigos** no restaurante
10. Não posso abrir **a porta**
11. (vender) Esta **casa** é muito grande para nós. Queremos
12. (comer) Que belas **laranjas**! Vamos
13. (comprar) Gostei deste **relógio**. Vou
14. (esperar) Meus **amigos** chegam hoje. Vamos
15. (conhecer) Brasília é uma **cidade** moderna. Quero

PARE
6-5

Pronomes pessoais (4)

- Eles viram **o ladrão**. Eles viram-no.
Eles viram **a fotografia**. Eles viram-na.
Eles viram **os ladrões**. Eles viram-nos.
Eles viram **as fotografias**. Eles viram-nas.
- Você
Ele -no, -na
Ela
- Vocês
Eles -nos, -nas
Elas



As secretárias escrevem **as cartas**. As secretárias escrevem-nas.

1. Vocês ajudam **as crianças**
2. Os vizinhos viram **os ladrões**
3. As crianças comeram **os doces**
4. Os vizinhos chamaram **a polícia**
5. Os alunos abrem **o livro**
6. Meus filhos compraram **os livros**
7. Os convidados tomaram **o vinho** todo
8. Meus irmãos compraram **as entradas**
9. Os diretores aprovaram **o plano**
10. Os rapazes acompanharam **as moças** até em casa

Pronomes pessoais (5)

Eu vi o ladrão. Eu o vi.

Eu	me	Nós	nos
Você	o, a	Vocês	os, as
Ele	(-lo, -la)	Eles	(-los, -las)
Ela	(-no, -na)	Elas	(-nos, -nas)

Nossa! Você está morrendo?

PARE
6-6

Você está doente?

— Nossa, seu rosto está vermelho! Você está doente?

— Não sei! Não estou me sentindo bem. Estou com dor de cabeça, dor de garganta e dor nas costas. Não posso falar, nem andar.

— Acho que você está com febre.

— Vou à farmácia comprar um remédio para gripe.

— Acho melhor você ir ao médico.



Acho que estou resfriado.

- estar com dor de cabeça**
estar com dor de ouvido
estar com dor de dente
estar com dor de garganta
estar com dor de estômago
estar com dor de barriga
estar com dor nas pernas
estar com dor nas costas
estar com tosse
estar com gripe
estar com febre
estar com enjôo
estar resfriado, resfriada



A. Hoje vou ao dentista porque estou com dor de **dente**.

1. Sua testa está muito quente. Você
2. Desculpe, mas hoje não posso falar. Estou
3. Tomei chuva ontem e hoje Atchim!
4. Nossa! A reunião foi longa e difícil. Estou
5. porque comi demais.
6. Não posso ouvir bem o cantor porque João, ao meu lado
7. Não quero comer nada. Por favor, não posso nem pensar em comida. Eu
8. Você falou demais e agora
9. Esta cama não é boa. Estou sempre
10. Você está resfriada e com febre também. Acho que você

B. Simulando.

1. Você trabalha muito, está cansado e quer ter alguns dias de folga. Explique a seu chefe como você se sente.

Seu Osório, eu ...

2. Você está no consultório de seu médico. Explique a ele como você se sente.

(Você trabalha muitas horas por dia, não faz exercício físico, fuma demais, não come direito e passa muito tempo com seus amigos no bar).

Doutor, eu estou sempre com ...

Mostre!

PARE
6-7

— A senhora viu o ladrão.
Agora **veja** estes retratos.
Qual destes homens é o ladrão? **Mostre!**

— **Não sei, não.**

— Não **tenha** medo. Nós vamos protegê-la.

Modo imperativo

MOSTRAR

Eu mostro — Mostre! (-ar → e)

afirmativo negativo

mostre (você) não mostre (você)

mostremos (nós) não mostremos (nós)

mostrem (vocês) não mostrem (vocês)



VENDER

Eu vendo — Venda! (-er → a)

afirmativo negativo

venda (você) não venda (você)

vendamos (nós) não vendamos (nós)

vendam (vocês) não vendam (vocês)

ABRIR

Eu abro — Abra! (-ir → a)

afirmativo negativo

abra (você) não abra (você)

abramos (nós) não abramos (nós)

abram (vocês) não abram (vocês)

TER

Eu tenho — Tenha!

afirmativo negativo

tenha (você) não tenha (você)

tenhamos (nós) não tenhamos (nós)

tenham (vocês) não tenham (vocês)

VER

Eu vejo — Veja!

afirmativo negativo

veja (você) não veja (você)

vejamos (nós) não vejamos (nós)

vejam (vocês) não vejams (vocês)

Algumas formas irregulares de Imperativo

SER

(Seja!)

afirmativo negativo

seja (você) não seja (você)

sejamos (nós) não sejamos (nós)

sejam (vocês) não sejam (vocês)

ESTAR

(Esteja!)

afirmativo negativo

esteja (você) não esteja (você)

estejamos (nós) não estejamos (nós)

estejam (vocês) não estejam (vocês)

IR

(Vá!)

afirmativo negativo

vá (você) não vá (você)

vamos (nós) não vamos (nós)

vão (vocês) não vão (vocês)

A. Seu problema e a solução.

Você está com dor de barriga? *Coma menos!*

Você está com dor de dente?

Você está com dor nas costas?

Dor de garganta? Você está com dor de garganta?

Dor de cabeça? Você está com dor de cabeça?

Você está com dor nos pés?

Você está com gripe?

Você está com tosse?

Você está com enjôo? Coitado!

Você está resfriado?

Olhem para mim!



B. Na aula de ginástica.

Meninos e meninas, **mantenham** sua forma física!

(abrir-fechar) _____ e _____ as mãos com movimentos firmes!

(abaixar) _____ os braços!

(levantar) _____ os braços acima da cabeça!

(fazer) _____ novamente o movimento com as mãos!

(abrir-fechar) _____ e _____ os braços!

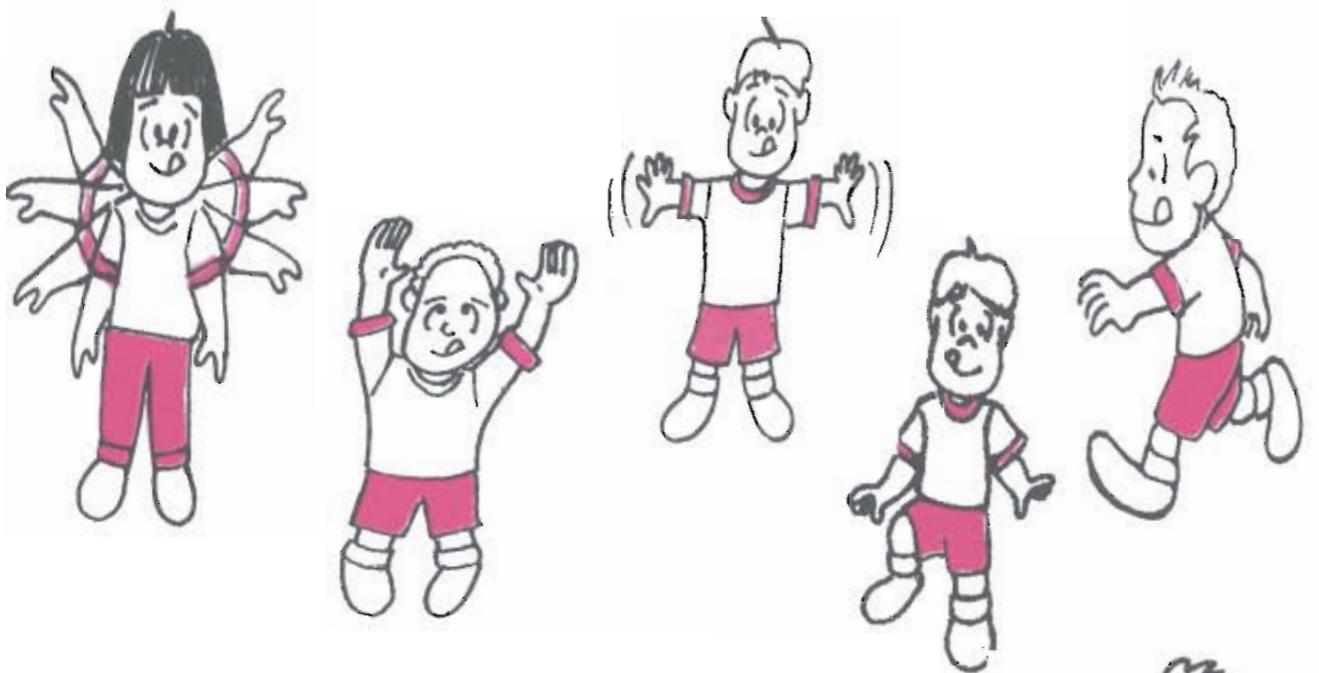
Mais depressa! Vamos! Mais um pouco!

(dobrar) Agora _____ o joelho direito!

(levantar) _____ os braços até a altura dos ombros!

(esticar) Agora _____ a perna!

(dobrar-esticar) Agora, rápido, _____ e _____ a perna. Vamos!



(fazer) Agora _____ o mesmo movimento com a perna esquerda!

Primeiro (dobrar) _____ o joelho! Vamos, coragem!

(correr) Agora _____!

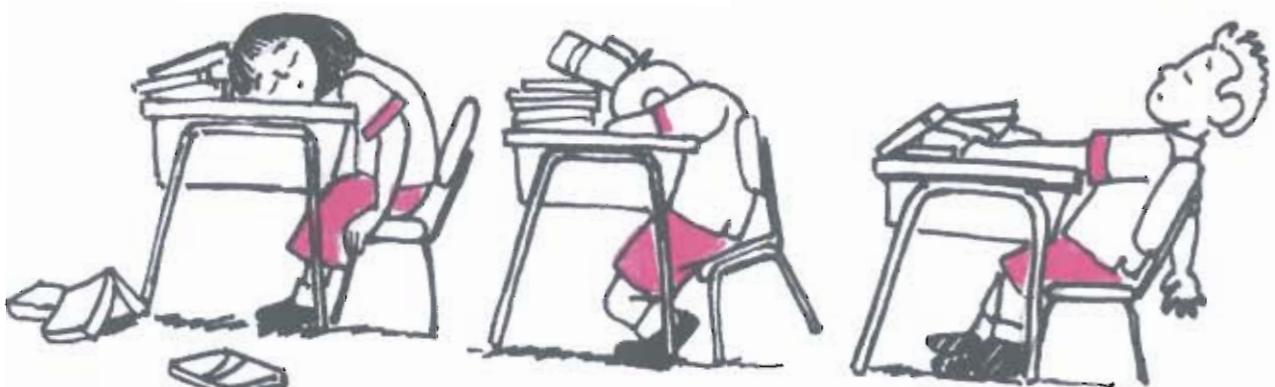
(controlar) _____ a respiração!

(ser) Não _____ preguiçosos!

Vamos! Ótimo! Agora, chega. Excelente!

(ir - estar) Agora, _____ para casa!

— _____ aqui amanhã à mesma hora!



C. (você) Há muitos ladrões na rua. **Tenha** cuidado!

1. (você) Você trabalha demais e está muito magro. _____ mais e _____ menos!

2. (vocês) Não há bons programas na televisão. Não _____ muita televisão!

3. (nós) Nossa carro está muito velho. _____ um carro novo!

4. (você) Não quero comprar nada. Não _____, por favor.

5. (vocês) A reunião é às oito. _____ pontuais!

6. (vocês) Já é tarde. _____ dormir!

Crase

Vou ao médico. a + o = ao

Vou à farmácia. a + a = à

Ela escreve aos amigos. a + os = aos

Ela escreve às amigas. a + as = às



Vamos ao médico e à farmácia.

1. Primeiro vamos _____ banco e, depois, _____ prefeitura e _____ biblioteca.
2. Mostrei meus planos _____ diretor e _____ secretária.
3. Ontem à noite ofereci um coquetel _____ colegas de meu marido e _____ esposas.
4. Vamos ao aeroporto receber nossos amigos. Eles estão voltando de uma longa viagem. Eles foram _____ México, _____ Estados Unidos, _____ Bermudas, _____ Espanha, _____ França, _____ Alemanha, _____ Grécia e _____ Japão.
5. No ano que vem, vamos _____ Europa. Queremos ir _____ Suíça, _____ Zurique. Depois vamos _____ Itália, _____ Roma. Queremos ir também _____ Áustria, _____ Viena e, se possível, _____ Bruxelas, na Bélgica.



Não... (nem) ... nem

Hoje eu vou tocar piano e cantar.

Hoje eu não vou tocar piano **nem** cantar.

Hoje eu não vou **nem** tocar piano **nem** cantar.



Gosto de cinema e de teatro.

Não gosto **nem** de cinema **nem** de teatro. ou **Não** gosto de cinema **nem** de teatro.

1. Você nunca compra chocolate e frutas para eles.
2. Eles gostam de carne e de peixe.
3. Ontem saímos com Pedro e com Teresa.
4. O ladrão é alto e moreno.
5. Eles querem leite e chocolate.
6. Esta casa é velha e feia.
7. Esta casa é grande e antiga.
8. Eles sempre viajam de avião ou de carro.
9. Meus filhos sempre comem doces e frutas.
10. Ontem assisti ao jogo e ao filme.

A gravata**Linguagem popular**

— Chico, tem muita gravata bonita nesta loja. Você não quer comprá pra usá lá no escritório? Não tá caro, não.

— **Vou comprá, Zé, mas é pra mostrá pros amigo no baile do sábado.**

— Você vai no baile?

— Claro, Zé! Você também não vai?

Linguagem correta

— Francisco, há muitas gravatas bonitas nesta loja. Você não quer comprar uma para usá-la no escritório? Não está caro, não.

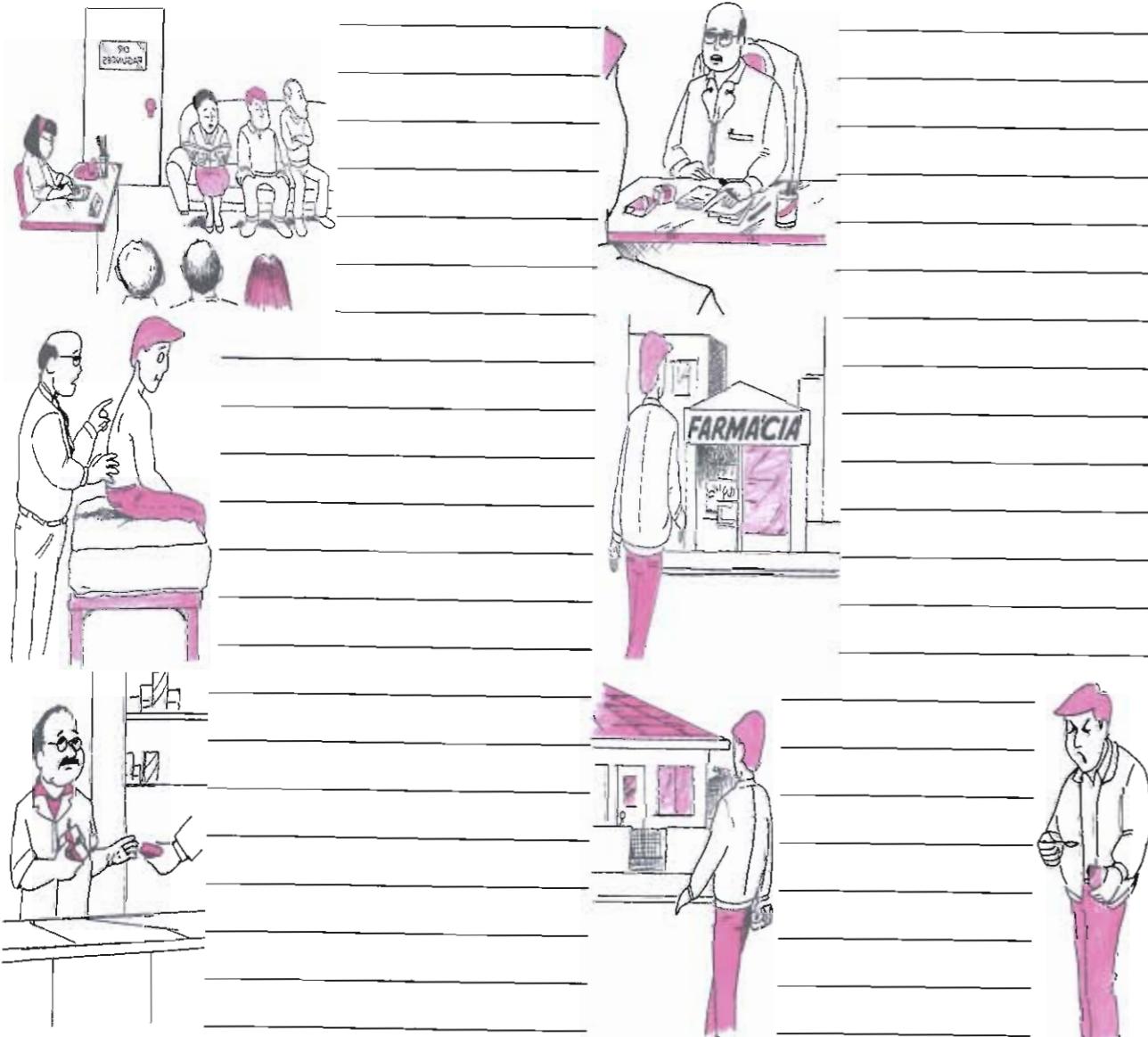
— **Vou comprá-la, José, mas é para mostrá-la para os amigos no baile do sábado.**

— Você vai ao baile?

— Claro, José! Você também não vai?

Passe para a linguagem correta.

Ontem eu fui no consultório do Dr. Fagundes. No consultório dele tem sempre um monte de gente. Ele disse que eu tou bem. Só minhas costas não tão em ordem. Depois de falá com o doutor, eu fui na farmácia, comprei o remédio, voltei pra casa e tomei bem depressa. Uh! Que negócio horrível!

**Texto narrativo****Brasília**

Brasília é a capital do Brasil desde 1960. Construída em menos de 5 anos, ela está situada no coração do Brasil, país enorme, para tornar a sede do governo federal mais acessível a todos os brasileiros. A mudança do governo federal do Rio de Janeiro, a antiga capital brasileira, para Brasília não foi fácil. Ninguém queria deixar a bela cidade do Pão de Açúcar e do Corcovado para ir viver no Planalto Central, numa cidade nova, isolada, sem mar, sem praia. Nem os funcionários públicos, nem os políticos...

No entanto, Brasília é agora, sem dúvida, o centro das decisões políticas do país.

Brasília é uma cidade diferente. Sua construção obedeceu a um plano-piloto. A base deste plano são dois eixos que se cruzam: o Eixo Rodoviário, no sentido norte-sul e o Eixo Monumental, no sentido leste-oeste. À noite, com suas luzes acesas, a cidade, vista do alto, parece um grande avião.

Os edifícios principais de Brasília têm linhas de grande beleza e são sempre uma surpresa para o turista. A Praça dos Três Poderes é o cartão postal da cidade. Nela, estão os edifícios do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e o Palácio da Alvorada, o local onde reside e trabalha o Presidente da República. Há muitos outros edifícios de rara beleza em Brasília, como a catedral que, de longe, parece duas mãos postas em oração e o Palácio dos Arcos, sede do Ministério das Relações Exteriores — lindo, com seu jardim aquático.

Brasília é o resultado do trabalho combinado de três grandes artistas brasileiros: o urbanista Lúcio Costa, o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burle Marx.

Nada se compara a Brasília e ela, por sua vez, não se integra a mais nada. É uma cidade única, diferente de todas as outras cidades do mundo. De todas. Realmente, Brasília é Brasília.



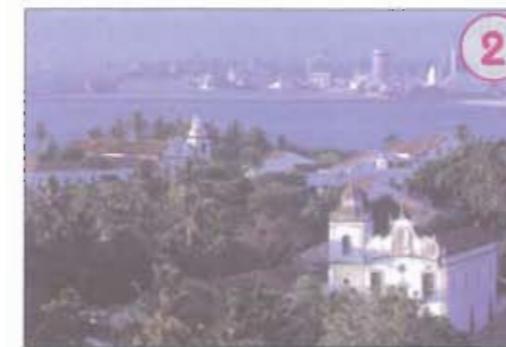
A. Responda.

- Por que a capital do Brasil mudou do Rio de Janeiro para Brasília?
- Compare a situação geográfica de Brasília com a do Rio de Janeiro.
- Por que, à noite, Brasília parece um grande avião?
- Fale sobre o Palácio da Alvorada, a Catedral e o Palácio dos Arcos.
- Brasília é criação de três artistas. Fale sobre eles.
- Brasília é única. Você concorda?

B. Examine as fotos e identifique o local em que foram tiradas.



[...] Porto de Santos, em São Paulo.



[...] Cataratas de Foz-do-Iguaçu, no Paraná.



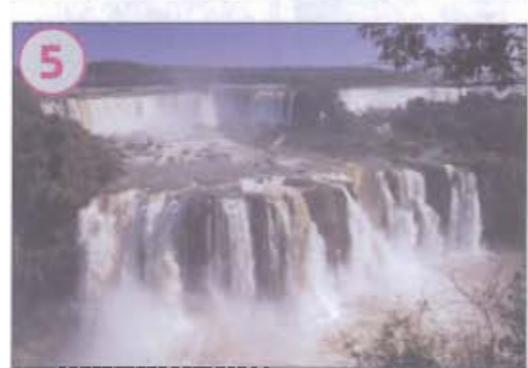
[...] Gramado, Rio Grande do Sul.

[...] Cidade de Montes Claros, em Minas Gerais.



[...] Prédio da Alfândega, em Manaus.

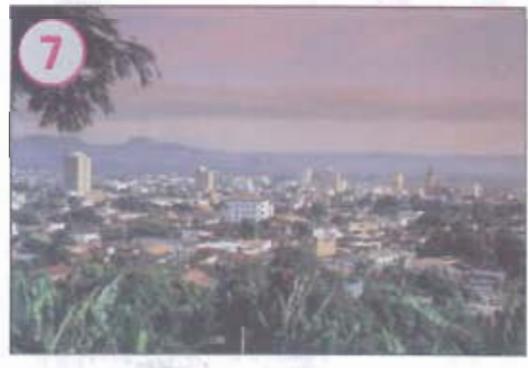
[...] Centro histórico de Olinda, PE.



[...] Ópera de Arame, em Curitiba, no Paraná.



[...] Calçadão numa das praias do Rio de Janeiro.



UNIDADE 7

Fazendo compras

Sílvia: *Quanta gente na loja! Parece que todo mundo resolveu fazer compras hoje!*

D. Vera: *Venha, Sílvia. Vamos até a seção de utilidades domésticas. Quero ver uma nova máquina de lavar roupa. A minha quebrou e não tem mais conserto.*

Vendedor: *A senhora já viu os novos modelos da máquina “Alvorada”? Ela faz tudo: lava e seca a roupa muito bem. Vou lhe dar um folheto.*

D. Vera: *Mas todas as máquinas modernas fazem isso.*

Vendedor: *A senhora diz isto porque não conhece a nossa. Ela é muito mais econômica. A senhora põe um monte de roupa na máquina. E agora veja: só um pouco de sabão em pó.*

D. Vera: *É verdade. É bem econômica. E tem garantia?*

Vendedor: *Claro. Damos garantia de um ano.*

D. Vera: *Vou pensar um pouquinho. Obrigada.*



Alguma coisa mais simples

— Gostaria de ver um aparelho de som.

— Temos as melhores marcas. Nacionais e importados. Aqui estão os últimos modelos. Veja, que beleza!

— São muito caros. Gostaria de comprar alguma coisa mais simples. O senhor não tem outros?

Você quer comprar vários aparelhos eletro-domésticos. Simule uma conversa com um vendedor de loja. Faça perguntas, peça folheto etc.





Modo indicativo

FAZER — Presente simples			
Eu	faço	Nós	fazemos
Você Ele Ela	faz	Vocês Eles Elas	fazem

FAZER — Pretérito perfeito			
Eu	fiz	Nós	fizemos
Você Ele Ela	fez	Vocês Eles Elas	fizeram

PÔR — Presente simples			
Eu	ponho	Nós	pomos
Você Ele Ela	põe	Vocês Eles Elas	põem

PÔR — Pretérito perfeito			
Eu	pus	Nós	pusemos
Você Ele Ela	pôs	Vocês Eles Elas	puseram

DIZER — Presente simples			
Eu	digo	Nós	dizemos
Você Ele Ela	diz	Vocês Eles Elas	dizem

DIZER — Pretérito perfeito			
Eu	disse	Nós	dissemos
Você Ele Ela	disse	Vocês Eles Elas	disseram

DAR — Presente simples			
Eu	dou	Nós	damos
Você Ele Ela	dá	Vocês Eles Elas	dão

DAR — Pretérito perfeito			
Eu	dei	Nós	demos
Você Ele Ela	deu	Vocês Eles Elas	deram

FAZER o trabalho o almoço o café anos um cheque a mala compras um curso um favor uma viagem

PÔR os sapatos o paletó a gravata a mesa a carta no correio o dinheiro no banco a chave no bolso

DIZER bom-dia até-logo uma mentira a verdade “não”, “sim”

DAR um presente bom-dia uma aula uma opinião parabéns



A. Eu **faço** café para meus amigos.

- Eles não _____ favores, mas eu _____.
- Eu não _____ isto. E você? Você _____?
- Nós não _____ viagens longas. E eles? Eles _____?
- Eles _____ compras aos sábados. E vocês? Quando vocês _____?
- Ela _____ o trabalho em casa, mas todo mundo _____ na fábrica.
- A gente _____ cursos interessantes. E ele? Eu acho que ele não _____.
- Ela _____ tudo rápido, mas ele não _____. Ele _____ tudo devagar. Eu também.

Gosto de fazer compras com meu marido. Ele não é nada econômico.



B. Eu **fiz** tudo em meia hora.

- Eu não _____ isso. Quem _____?
- Eu _____ tudo direito, mas ele não _____.
- Ela _____ um almoço muito gostoso.
- Nós não _____ compras. Alguém _____?
- Você não _____ seu trabalho. Ninguém _____.
- Você já _____ as malas? Eu ainda não _____.
- Meus amigos _____ uma longa viagem, mas a gente não _____.
- Todo mundo _____ tudo certo, menos ele. Ele _____ tudo errado.

Todo mundo faz tudo certo, menos ele. Ele faz tudo errado.



C. Ela **dá** presentes para os amigos.

- Aqui a gente _____ informações, mas lá ninguém _____.
- Nós _____ explicações para o diretor. Eles também _____.
- Você _____ informações por telefone, mas ela não _____.
- Eu não _____ gorjeta. E você? Você _____?
- Quem _____ aula de Português? Você _____?
- Todo mundo _____ descontos, mas eu não _____.

Damos aula de Português em São Paulo.



D. Ele me **deu** um beijo.

1. Ontem nós _____ uma festa. Foi ótima.
2. Eu gostei muito do livro que vocês me _____.
3. O que você _____ para ela? Eu não _____ nada.
4. A gente _____ bom-dia para ela, mas ela não respondeu.
5. Todo mundo _____ gorjeta, por isso eu também _____.
6. Quem lhe _____ permissão para entrar? Ninguém _____.
7. Eles já _____ o novo endereço, mas não _____ o número do telefone.



E. Ele **põe** a carta no Correio.

1. Você _____ açúcar no café, mas eu não _____.
2. Ele _____ seus documentos no cofre. E vocês? Onde vocês _____?
3. Nós _____ paletó e gravata para trabalhar. Todo mundo _____.
4. Quem _____ a mesa na sua casa? - Ninguém _____. Ninguém almoça em casa.
5. A gente _____ dinheiro no banco todos os meses. E ele? Ele também _____?
6. Eles _____ as cartas no Correio, mas ela não _____. Ela só manda fax.

F. Eu **pus** a mesa para o jantar.

1. Eu não sei quem _____ a mesa. Alguém _____?
2. Quem _____ isso aqui? Foi você? Você _____ isso aqui?
3. Eu não _____ nada na gaveta. Você _____?
4. Ontem nós _____ um anúncio no jornal.
5. Eles _____ todo o dinheiro no banco.
- A gente também _____.
6. Todo mundo _____ jeans para ir ao churrasco.
- Ninguém _____ bermudas.
7. Ele _____ o carro no estacionamento, mas eles _____ na garagem.



G. Ele sempre **diz** a verdade.

1. Nós não _____ nada. E você? Você _____?
2. Eles sempre _____ a verdade. E vocês? Você também _____?
3. A gente só _____ a verdade, mas elas _____ mentiras.
4. Ela sempre _____ que trabalha demais.

5. Eu sempre _____ sim, mas ele não. Ele sempre _____ não.

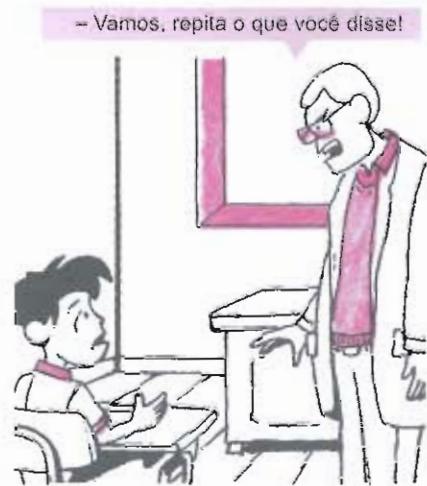
6. Todo mundo _____ até-logo quando sai.

Ninguém _____ até-logo quando chega.



H. Ele **disse** a verdade.

1. O que vocês _____? Nós não _____ nada.
2. O que ela _____? Você sabe o que ela _____?
3. A gente _____ "obrigado" e eles _____ "de nada".
4. Todo mundo _____ a mesma coisa.
- Ninguém _____ nada diferente.
5. Quem _____ isso? Alguém _____?
6. Eu quero saber o que ele _____.
7. O que você _____?
- Eu?! Eu não _____ nada.



A prazo ou a vista?

— Este é o carro do ano! Observe suas linhas modernas e seu motor potente e silencioso.

— É bonito. E parece bom. Quanto custa?

— Bem, é um carro de luxo. Uma jóia! Mas temos planos especiais de pagamento. Com uma pequena entrada e o saldo em 60 prestações, este carro é seu. Um ótimo negócio.

— Mas eu só quero saber o preço. Quanto custa a vista?

— Um momento, preciso consultar a nossa tabela.



Você quer comprar uma casa na praia, um apartamento na cidade, uma bicicleta. Converse com o vendedor. Discuta as formas de pagamento e escolha a mais interessante.

Comprar
a prazo, a vista

pagar a vista
com desconto
pagar a prazo
com juros

Plano de
pagamento
entrada
saldo em
prestações

PARE
7-2

Vou **lhe** dar um folheto.

Eu **me** (para mim)

Você **lhe** (para você,
Ele, Ela para ele, para ela)

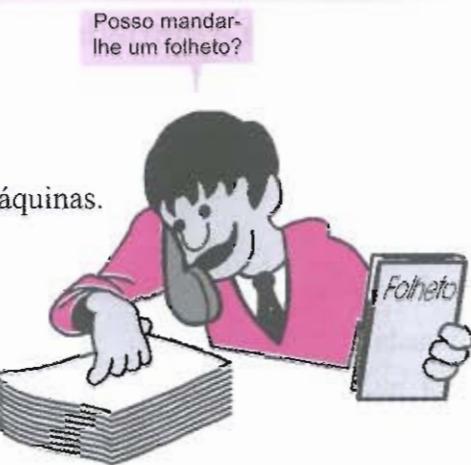
Vou dar um folheto **para você**.

Nós **nos** (para nós)

Você **lhes** (para vocês,
Ele, Ela para eles, para elas)

A. Dei um folheto para ele. Dei-lhe um folheto.

1. Ele viu o diretor e deu-_____ um folheto.
2. Você não tomou o café que _____ preparei.
3. Ele entrou na loja e o vendedor _____ mostrou as novas máquinas.
4. Convidei os Vieira e ofereci-_____ um jantar.
5. Ele não gostou do presente que eu _____ dei.
6. Não tenho notícias de Mário. Vou _____ telefonar.
7. Vocês não responderam a carta que eu _____ escrevi.
8. Eu _____ fiz um favor mas você não me disse obrigado.



B. Complete.

1. (nós) Ele _____ mostrou sua casa nova.
2. (nós) Não fomos à festa porque vocês não _____ disseram a data.
3. (eu) Escrevi para ele, mas ele não _____ respondeu.
4. (eu) Você pode _____ explicar o problema?
5. (eu) O diretor não _____ deu outra chance.



Preciso comprar outra máquina.
A minha não tem mais conserto.

Meu livro é velho.
O dele também.

Nossa casa é antiga.
A dele também.

Meus amigos são alegres.
Os dele também.

Nossas férias são em setembro.
As dele também.

Meu livro está na mesa. E **o seu** (livro), onde está?

1. (eu/você) _____ casa é grande. E ?
2. (eu/você) _____ irmãs moram na Holanda. E ?
3. (eu/você) _____ pai trabalha na Ford. E ?
4. (eu/você) _____ livros estão no armário. E ?
5. (eu/ele) _____ amigo vai almoçar aqui. E ?

PARE
7-4

todo o —, toda a —

todos os —, todas as —

tudo.

Ele trabalha **todo o dia**. (o dia todo)

Todas as cidades grandes têm problemas.

todo —, toda —

Vou comprar **tudo**.

Ele telefona **todo dia**.

Complete.

Todas estas casas têm portas e janelas.



1. Nós conhecemos _____ amigos da escola.
2. _____ casas têm portas e janelas.
3. Ela mandou _____ pelo Correio.
4. Ele telefona _____ dia, menos sábado.
5. Diga _____ o que você sabe.
6. Encontrei _____ em ordem.
7. _____ família tem seus problemas.
8. As crianças comeram _____?
9. A empregada limpa _____ casa, _____ dia.
10. Ele tomou _____ sopa, mas não comeu mais nada.
11. Ele vai para a Europa _____ ano e passa dois meses lá.
12. Este ônibus passa por _____ ruas da pequena cidade.
13. Ele trabalhou _____ semana, mas no domingo foi para a praia.
14. _____ manhã é a mesma coisa: acordo atrasado e saio correndo para o trabalho.
15. Ele vem aqui _____ dia, mas não fica comigo _____ dia. Depois do almoço ele vai embora.



Propaganda



— Você sempre fala pelos cotovelos, mas hoje está quieta. O que aconteceu?

— Nada.

— Vamos, conte-me tudo. Você brigou com seu namorado?

— Briguei. E ele agora tem outra namorada. Isto sempre acontece comigo.

— É, eu sei. Você sempre está com dor-de-cotovelo. Você já experimentou "Maravilha", a nova pasta de dente?

— Não. Por quê?

— "Maravilha" faz milagres: perfuma o hálito e traz alegria para seu sorriso. Experimente "Maravilha".

Seis meses depois ...

— Vejam! "Maravilha" trouxe-me a felicidade. Use, você também, "Maravilha". Ela está à venda nas boas farmácias de seu bairro.

Modo indicativo

TRAZER — Presente simples

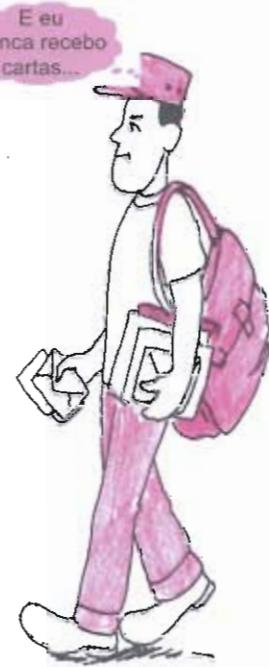
Eu	trago	Nós	trazemos
Você		Vocês	
Ele	traz	Eles	trazem
Ela		Elas	

TRAZER — Pretérito perfeito

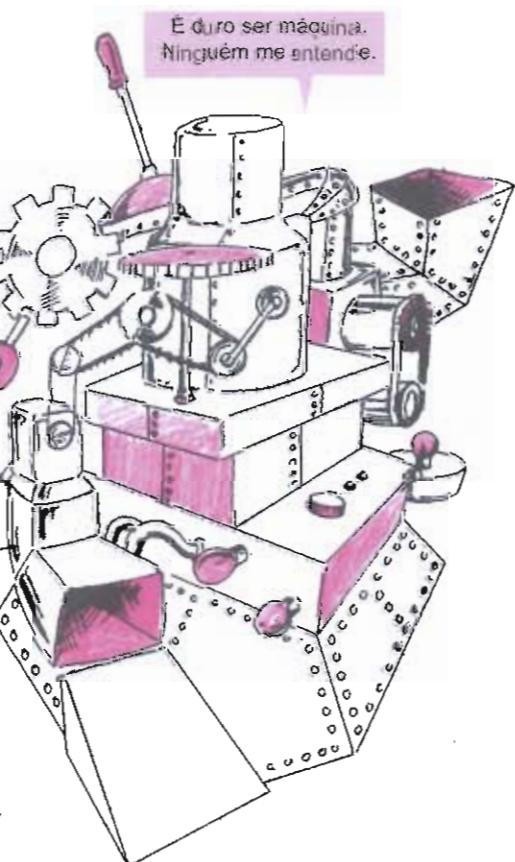
Eu	trouxer	Nós	trouxemos
Você		Vocês	
Ele	trouxer	Eles	trouxeram
Ela		Elas	

A. Ele **traz** boas notícias.

1. Todos os dias ele _____ a filha aqui.
2. Nem sempre os jornais _____ a verdade.
3. O padeiro _____ pão e o leiteiro _____ leite.
4. E o jornaleiro? O jornaleiro _____ o jornal.
5. Quem _____ cartas? O carteiro, claro.
6. Os programas de televisão _____ muita propaganda.
7. Eu sempre _____ o livro de Português para a aula.
8. Fique sentado. Eu lhe _____ o café aqui.
9. Vocês sempre _____ seus amigos aqui?
10. Nós sempre _____ tudo. Eles nunca _____ nada.

B. O telegrama **trouxe** boas notícias.

1. Fomos ao supermercado e _____ tudo o que você pediu.
2. Quem _____ isto para cá?
3. Ela _____ cafecinho para as visitas.
4. Ninguém _____ nada aqui para nós?
5. Você já _____ as cadeiras aqui para a sala?
6. Por que vocês não _____ Mariana para cá?
7. Eles _____ os documentos aqui para o advogado.
8. Eu não posso pagar a conta porque não _____ dinheiro.
9. Estamos aqui preocupados. Você _____ mais notícias?
10. Esta máquina até agora só nos _____ problemas. Precisamos vendê-la.



Levar — trazer

- Como você chegou aqui?
— O Carlos me *trouxe*.
— **E como** você vai voltar para lá?
— O Álvaro vai me *levar*.

Levar ou trazer?

1. — O gravador não está aqui em casa. Acho que o Felipe o _____ para a escola. Ele tem de _____-lo de volta. Preciso muito dele.
2. — Dona Liana, sua televisão está quebrada. Vou _____-la para a oficina. Lá é mais fácil consertar.
— E quando o senhor vai _____-la de volta?
3. — Alô, meu bem. Estou aqui no escritório. Vou _____ um amigo para jantar conosco aí em casa.
— Tudo bem, Afonso, mas _____ bebida. Talvez uma garrafa de vinho.

Expressões

falar pelos cotovelos

Ela não pára de falar.
Ela fala pelos cotovelos.

estar com dor-de-cotovelo

O Raimundo está com dor-de-cotovelo.

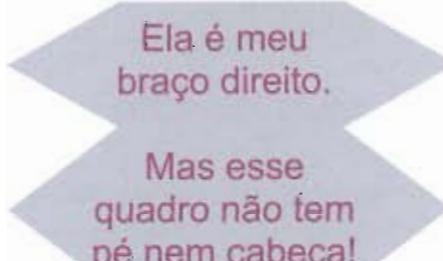
não ter pé nem cabeça

O colega de ele foi promovido e **ele** não.
A história que **ele** contou não tem pé nem cabeça.

ser o braço direito

Ninguém entendeu hada.
Ela me ajuda muito.
Ela é meu braço direito.

Relacione as expressões com as ilustrações.



Verbos — revisão

A. Complete.

- (fazer-pôr-dizer) Todas as manhãs, eu _____ café, _____ a mesa e _____ bom-dia para as crianças.
- (ver) Ele sempre me _____ na rua, mas eu nunca o _____. Não sei por quê.
- (poder-dar) Ontem, nós não _____ dar a informação ao cliente, mas nossa colega _____.
- (estar-querer-poder-ser) Eles _____ aqui ontem e _____ falar comigo. Eu não _____ atendê-los. _____ pena.
- (ir-fazer-trazer-dar) Ontem eles _____ ao supermercado, _____ compras, _____ tudo para casa e _____ tudo para mim. Vou fazer um grande jantar.
- (trazer) Aos domingos, eu sempre _____ vinho para nosso almoço e ela _____ a sobremesa. Uma delícia!

B. — Você vai dar gorjeta? — Não, eu já dei.

- Você vai fazer compras?
— Não, eu já _____. Eu sempre _____ compras de manhã.
- Vocês vão ver o show?
— Não, já _____. Nós sempre _____ os shows no primeiro dia.
- Vocês vão pôr a mesa?
— Não, já _____. Nós sempre _____ a mesa bem cedo.
- Eles vão dizer obrigado?
— Não, já _____. Eles são muito educados.

Texto narrativo

São Paulo

São Paulo, a capital do Estado de São Paulo, é a maior cidade do Brasil.

São Paulo foi fundada por padres jesuítas, que vieram ao Brasil para catequizar os índios. Para alcançar tribos afastadas, os jesuítas deixaram o litoral e subiram a Serra do Mar, chegando ao planalto de Piratininga, a 700 metros acima do nível do mar. Aí, no dia 25 de janeiro de 1554, fundaram um pequeno colégio, o início de uma aldeia.

A posição da pequena aldeia não era favorável para seu desenvolvimento, pois a floresta fechada e a Serra do Mar a separavam do litoral, onde se desenvolvia a vida da colônia. Durante três séculos, a aldeia de São Paulo de Piratininga pouco cresceu. A partir do século XIX, no entanto, por causa do trabalho de seus habitantes, brasileiros e imigrantes europeus, a aldeia começou a progredir rapidamente. Um dos fatores desse progresso intenso foi a grande produção de café. São Paulo deve a este produto grande parte de seu desenvolvimento. A riqueza que ele trouxe fez, depois, nascer a indústria paulista.

Hoje São Paulo é o maior centro industrial brasileiro. Nele tudo se produz. É, também, o grande centro financeiro do país. Uma das maiores cidades do mundo, nela vivem e trabalham pessoas de todas as regiões do país e do globo. Por isso, São Paulo, a pequena aldeia no planalto de Piratininga, é hoje uma cidade de mil faces, feias e bonitas. Uma cidade surpreendente.

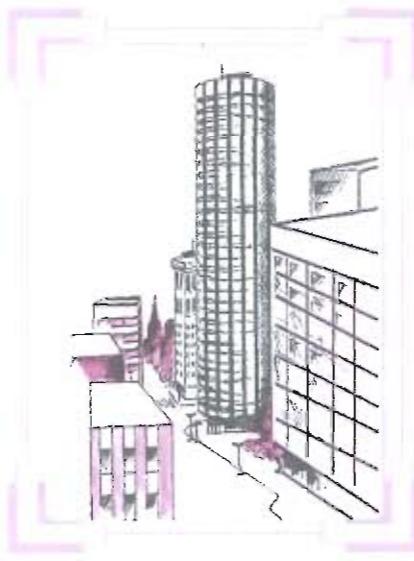


Foto: Monumento dos Bandeirantes, São Paulo, SP



Foto: Pátio do Colégio, São Paulo, SP

A. Complete o quadro com as informações encontradas no texto. Escreva frases completas.

A História de São Paulo.	Séculos XVI a XIX.	Séculos XIX e XX.	Hoje em dia.
Século XVI - São Paulo foi fundada por jesuítas. Eles construíram um pequeno colégio para catequizar os índios.			



B. Responda.

1. Por que os jesuítas fundaram o colégio longe do litoral?
2. Por que só no século XIX São Paulo começou a crescer?
3. Como o imigrante europeu participou do desenvolvimento de São Paulo?
4. Como começou a indústria paulista?
5. São Paulo é uma cidade de grandes contrastes. Por quê?



São Paulo da garoa

Letra/Música de Murilo Alvarenga/ Dieses dos Anjos Gaia
(da dupla Alvarenga e Ranchinho)

Ê, ê, ê São Paulo,
Ê São Paulo,
São Paulo da garoa,
São Paulo, que terra boa!

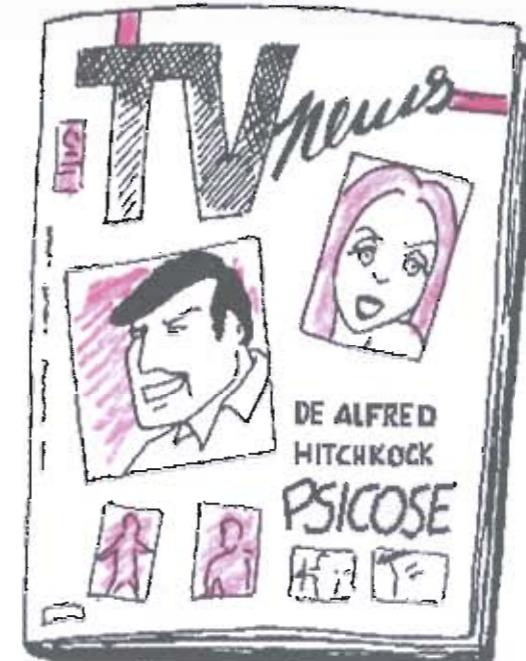
São Paulo das noites frias
Ao cair da madrugada,
Das campinas verdejantes
Cobertas pela geada.



UNIDADE 8

Falando de televisão

- Ele — Já são 10 horas. Amélia ainda está dormindo?
 Ela — Ainda. Ontem ela ficou acordada até tarde, vendo um filme policial. O filme era muito bom.
 Ele — Você também viu o filme?
 Ela — Não. Antigamente eu gostava desses filmes e não saía de casa só para vê-los. Hoje em dia não tenho mais paciência para isso. Prefiro ler um bom livro.
 Ele — Para mim, a televisão é interessante. À noite, quando a gente está cansado, nada melhor que uma poltrona e um bom programa de televisão. Por falar nisso, onde está o jornal? Quero saber o que vai passar hoje.
 Ela — Acho que está com o Antônio. Quando eu entrei na sala, ele o estava lendo.



Não é mais como era antigamente.

Hoje em dia...



Antigamente...



- Ainda bem que você chegou. Eu já ia telefonar para sua casa. Por que você não veio trabalhar ontem?
 — É que eu estava cansado.
 — **Mas isso não é motivo! Antigamente você nunca faltava.**
 — É verdade, mas depois que mudamos de chefe, tudo ficou diferente. Não é mais como era antigamente. Ando muito desanimado. Estou até pensando em procurar outro emprego.
 — É, eu ia sugerir isso para você.

Modo indicativo — Imperfeito

PARE
8-1

MORAR — Imperfeito

Eu	morava	Nós	morávamos
Você		Vocês	
Ele	morava	Eles	moravam

VENDER — Imperfeito

Eu	vendia	Nós	vendíamos
Você		Vocês	
Ele	vendia	Eles	vendiam

ABRIR — Imperfeito

Eu	abria	Nós	abríamos
Você		Vocês	
Ele	abria	Eles	abriam

TER — Imperfeito

Eu	tinha	Nós	tínhamos
Você		Vocês	
Ele	tinha	Eles	tinham

SER — Imperfeito

Eu	era	Nós	éramos
Você		Vocês	
Ele	era	Eles	eram

PÔR — Imperfeito

Eu	punha	Nós	púnhamos
Você		Vocês	
Ele	punha	Eles	punham

Imperfeito — Situações

PARE
8-2

1. Antigamente eu fumava muito.
Hoje em dia fumo menos.



2. Ontem eu fui à cidade.
O trânsito estava um horror.



3. Ela estava dormindo,
quando ele chegou.



4. Enquanto ele via televisão,
ela cantava.



5. Eu ia protestar, mas
não tive chance.



6. Ontem, toda vez que o telefone
tocava, eu pensava que era você.



A. Antigamente eu fumava muito.

- (comprar) Antigamente eu _____ tudo nesta loja.
- (fumar) Antigamente ele não _____ muito.
- (estudar) Antigamente nós todos _____ nesta escola.
- (escrever) Antigamente eles _____ para nós toda semana.
- (comer) Antigamente ele _____ muito pouco.
- (receber/responder) Antigamente nós _____ muitas cartas e nunca as _____.
- (discutir) Antigamente ele _____ com todo mundo.
- (ir) Antigamente a gente _____ à escola a pé.
- (ir) Antigamente a gente _____ daqui até a cidade em 10 minutos.
- (ser) Ele _____ um bom aluno quando criança.
- (ser) Nós _____ bons amigos quando crianças.
- (ser/ter) Antigamente a cidade _____ mais bonita, porque _____ mais árvores.
- (pôr) Antes eles _____ paletó e gravata para trabalhar.
- (fazer/pôr/lavar) Antes ela _____ café, _____ a mesa e _____ a louça. Agora ela não faz mais nada.
- (ser/ir/ter) Quando nós _____ crianças, _____ a pé para a escola porque nossa família não _____ carro.

B. Ontem o trânsito estava um horror.

- (estar) Ontem chegamos cedo ao escritório. As portas ainda _____ fechadas.
- (estar) Ontem eu não fui trabalhar porque _____ com febre.
- (estar/ser/ter) O carro que _____ na nossa garagem _____ antigo e _____ quatro portas. Ele não está mais lá.
- (estar/estar/haver) Entrei na sala. Ela _____ escura porque as janelas fechadas. Não _____ ninguém lá.
- (estar/poder) Ontem nós _____ muito nervosos e quase não _____ falar. Temos problemas, você sabe.
- (haver) No escritório ontem conversamos o dia inteiro. Não _____ nada para fazer, por isso saímos mais cedo.

C. Ela estava dormindo quando ele chegou.

- (almoçar/tocar) Nós _____ quando o telefone _____.
- (ver/apagar) Eles _____ televisão quando a luz _____.
- (pôr/começar) Ele _____ o carro na garagem quando _____ a chover.
- (entrar/conversar) Quando o chefe _____ na sala, ele _____ com a secretária.
- (sair/roubar) Quando ela _____ da loja, o ladrão _____ sua bolsa.
- (pensar/aparecer) Eu _____ nela quando ela _____ na minha frente.

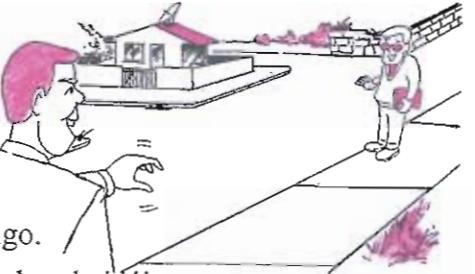
7. (ler/chamar) Eu _____ o jornal quando ele me _____.
 8. (chegar/sair) A gente _____ quando vocês _____.
 9. (apagar/pôr) Quando a luz _____, eu _____ pondo a mesa para o jantar.
 10. (pôr/quebrar) Ana _____ pondo a mesa quando _____ os copos. Que barulhão!

D. Enquanto ele **estava vendo televisão**, ela **estava cantando**.

1. (trabalhar/dormir) Que absurdo! Enquanto a gente _____, você _____.
 2. (ler/ver) Ontem, enquanto ela _____, ele _____ televisão. Eles não conversaram.
 3. (ir/ir) Nós não nos encontramos porque enquanto eu _____ para o Rio ela _____ para Curitiba.
 4. (falar/pensar) Enquanto ela _____, ele _____ em seus problemas.
 5. (trabalhar/economizar/perder/gastar) Ela ficou brava com ele porque enquanto ela _____ e _____, ele _____ tempo e dinheiro em bobagens.
 6. (fazer/pôr/conversar) Enquanto eu _____ o chá e ela _____ a mesa, nós _____.

E. Eu **ia protestar**, mas não tive chance.

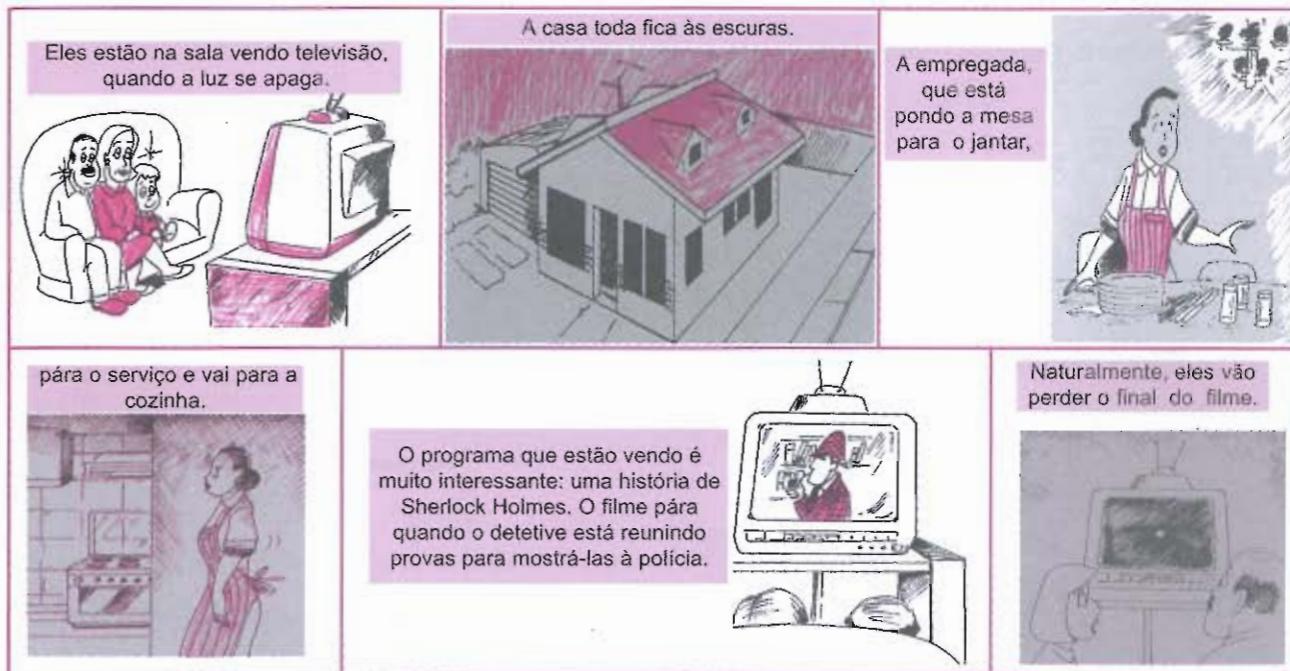
1. (reclamar) Ele _____, mas mudou de idéia.
 2. (atravessar) Ele _____ a rua quando viu o amigo.
 3. (dizer) Ele _____ alguma coisa, mas mudou de idéia.
 4. (ser) A festa _____ um sucesso, mas ninguém apareceu.
 5. (trazer) Eu _____ flores para você, mas a loja estava fechada.
 6. (comprar) Nós _____ a casa, mas achamos o preço muito alto.
 7. (ir) Depois do trabalho, nós _____ ao cinema, mas não deu certo.
 8. (pagar) Ela _____ a conta do restaurante, mas a gente não permitiu.



F. Ontem, toda vez que o telefone **tocava**, eu **pensava** que era você.

1. (telefonar/estar) Ontem, toda vez que eu _____ para você, o telefone _____ ocupado.
 2. (ouvir/pensar) Ontem, sempre que ele _____ aquela música, _____ nela.
 3. (olhar/sorrir) Na festa, sempre que ele _____ para ela, ela _____.
 4. (falar/interromper) Fiquei furioso na reunião de ontem porque toda vez que eu _____, ele me _____.
 5. (diminuir/morrer) Tivemos problemas com o carro ontem. Sempre que eu _____ a velocidade, ele _____.

G. Leia este texto.



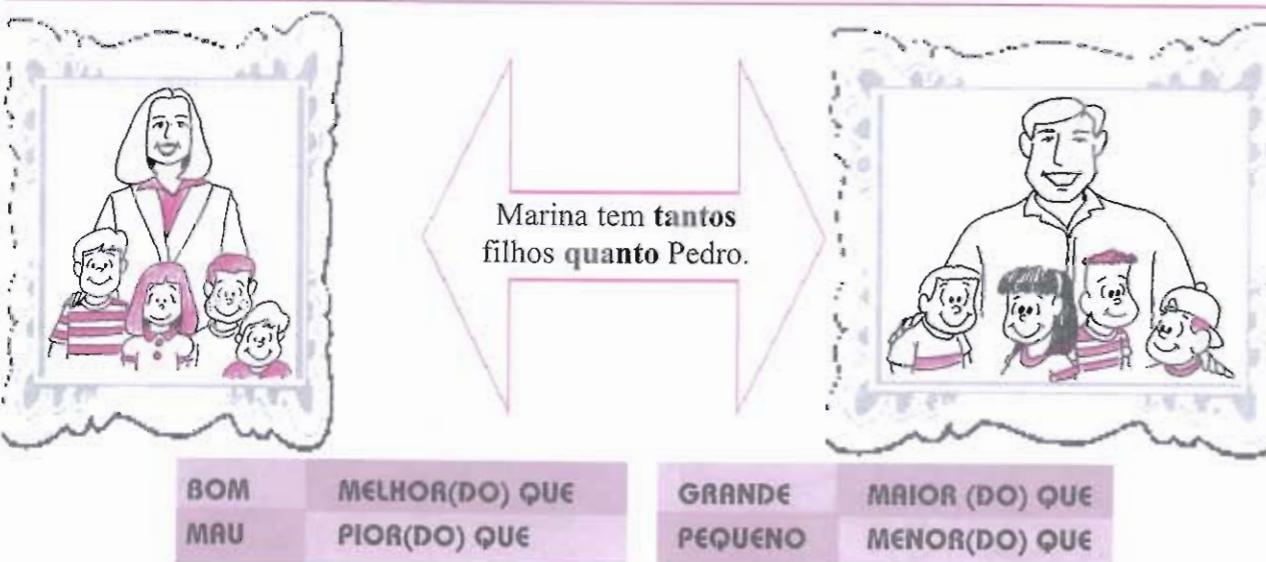
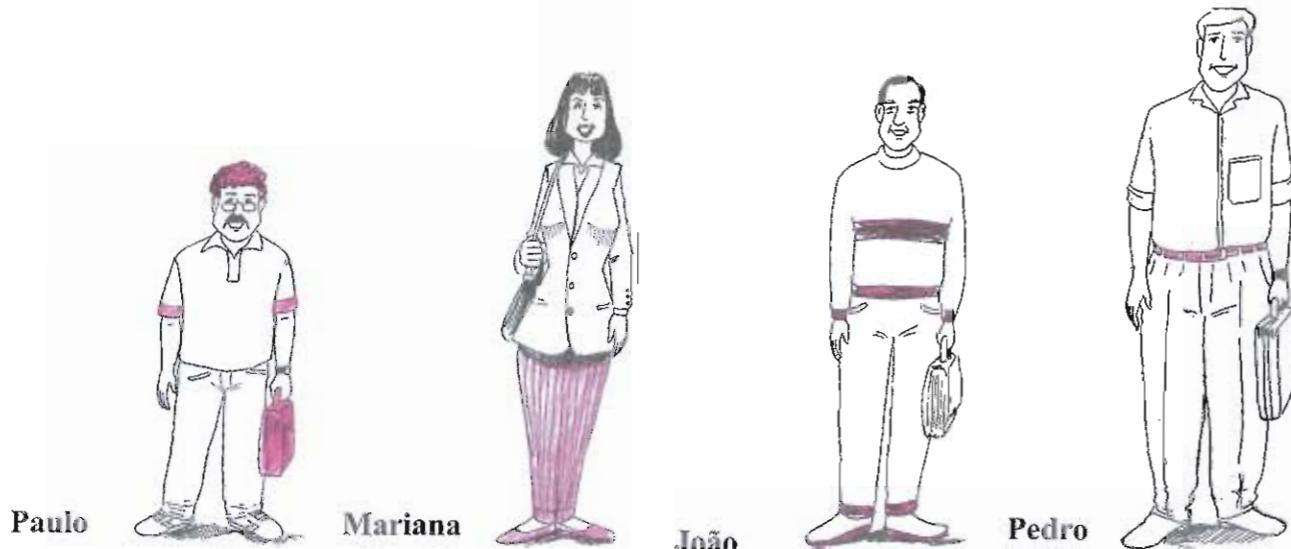
Agora escreva novamente o texto, começando assim:

"Ontem eles estavam na sala....."

H. Conte esta história. Comece assim: "Ontem..."



Comparativo

Mariana é **mais alta (do) que** Paulo.Mariana é **menos alta (do) que** Pedro.Mariana é **tão alta quanto** João.

A. Complete.

1. (caro) O jantar no restaurante é _____ do que o lanche aqui na lanchonete.

2. (longo) A viagem do Brasil para o Japão é _____ a viagem do Brasil para os Estados Unidos.

3. (velho) A cidade de Londres é _____ Brasília.

4. (tranquilo/agitado) Antigamente a gente tinha uma vida _____ e _____ agora.

5. (grande) Os problemas de uma cidade grande são _____ os problemas de uma cidade pequena.

6. (bom) Este restaurante é ótimo. Ele é _____ quanto o restaurante Grande César de Roma.

7. (mau) Seu trabalho não está bom. Ele está _____ o meu.

8. (mau) Não falo bem nem inglês nem francês. Meu inglês é _____ quanto meu francês.

9. (bom) Os carros americanos são _____ os carros europeus?

10. (econômico) Os carros grandes são _____ os carros pequenos.

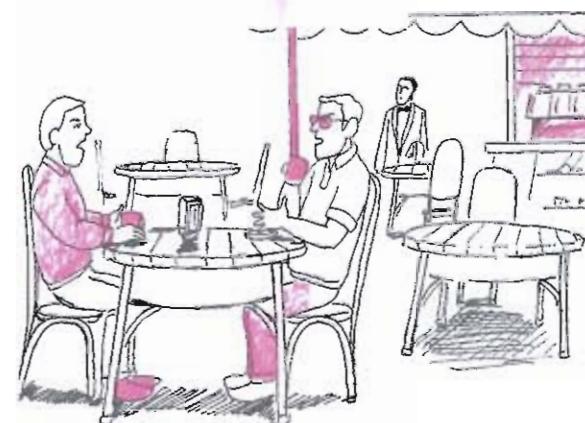
11. (quente) O Saara é _____ o Rio.

12. (bom) João e Pedro são bons professores. João é um professor _____ Pedro.

13. (longo) Janeiro é um mês _____ fevereiro.

14. (longo/quente) Julho é _____ quanto dezembro, mas é _____.

O jantar no restaurante é mais caro do que o lanche aqui na lanchonete.



Desculpe, mas eu não tenho tanto tempo quanto você.

B. Ele tem **tantos** amigos quanto eu.

1. Eu não tenho _____ tempo quanto você.

2. Nós não temos _____ paciência quanto vocês.

3. Ele tem _____ problemas quanto ela.

4. Eu fiz _____ perguntas quanto você.

5. Eu não vejo _____ filmes quanto vocês.

6. Ele vai ganhar _____ nós.

7. Eles sabem _____ nós. Ninguém sabe nada sobre o novo chefe.





Os quindins de Iaiá

— Quem vem amanhã para o seu aniversário?

— Só alguns colegas da escola. Quero fazer quindins, mas não sei como.



— Li essa receita ontem mesmo. Mas onde está? Ah! achei. Está aqui. Ouça:



Receita do Quindim

Ingredientes

- 1 coco ralado
- 1/2 kg de açúcar
- 125 g de manteiga
- 60 g de farinha de trigo
- 6 gemas

— Como fazer?

— É muito fácil. Em uma tigela bem funda:
1) Junte o coco com o açúcar.

2) Acrescente a manteiga e a farinha de trigo. Bata bem.

3) Adicione as gemas.

4) Ponha em forminhas untadas com manteiga e leve ao forno não muito quente.

5) Quando pronto, tire o doce ainda quente das forminhas.

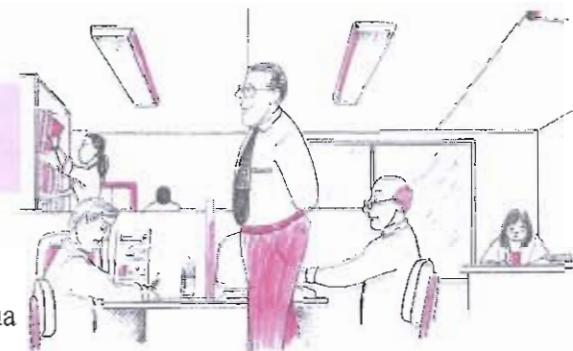


— Ótimo! Posso fazer os quindins sozinha. Leio a receita com atenção e não há perigo de errar. Você pode comprar o coco para mim?

— Eu ando tão ocupada...

Ele anda contente

Nosso diretor **anda contente** (está contente) porque estamos **fazendo bons negócios**.



PARE
8-4

Substitua **estar** por **andar**.

1. A cidade **está** calma porque há muitos guardas na rua

2. Nós **estávamos** preocupados porque tínhamos problemas.

3. Estas crianças **estão** contentes porque logo vão ter férias.

4. A situação **não está** boa. Temos problemas.

5. Os programas de televisão **não estão** interessantes.

6. Meu filho **não está** bem. Não sei por quê.

Modo indicativo

PARE
8-5

VIR — Presente simples

Eu	venho	Nós	vimos
Você		Vocês	
Ele	► vem	Eles	► vêm
Ela		Elas	

SABER — Presente simples

Eu	sei	Nós	sabemos
Você		Vocês	
Ele	► sabe	Eles	► sabem
Ela		Elas	

VIR — Pretérito perfeito

Eu	vim	Nós	viemos
Você		Vocês	
Ele	► veio	Eles	► vieram
Ela		Elas	

SABER — Pretérito perfeito

Eu	soube	Nós	soubemos
Você		Vocês	
Ele	► soube	Eles	► souberam
Ela		Elas	

VIR — Pretérito imperfeito

Eu	vinha	Nós	vínhamos
Você		Vocês	
Ele	► vinha	Eles	► vinham
Ela		Elas	

SABER — Pretérito imperfeito

Eu	sabia	Nós	sabíamos
Você		Vocês	
Ele	► sabia	Eles	► sabiam
Ela		Elas	

Ele sempre **vem** aqui.

1. Eu sempre _____ aqui para conversar com meus amigos.
2. Ontem ele _____ sozinho, mas geralmente ele _____ com ela.
3. Antigamente ninguém _____ aqui porque era perigoso.
4. No domingo passado eu _____. Por que vocês não _____?
5. Nós _____ aqui todo domingo. Por que vocês não _____?
6. Antes eu _____ aqui todo dia. Agora eu não _____ mais.
7. Antigamente nós _____ ver Helena toda semana. Eles também _____.
Mas agora é diferente. Ontem só nós _____. Ninguém mais _____.
8. A gente _____ quando a gente pode. Ontem a gente não pôde. Desculpe!



Eu sabia que você estava aqui.

Eu soube que você estava aqui. (alguém me contou)

Eu sei o que está acontecendo.

1. Eu _____ ontem que você vai viajar.
2. Quando crianças, nós não _____ falar inglês. Agora _____.
3. Vocês _____ onde está o Rodrigo?
4. Nós não _____ que você estava precisando de ajuda. Desculpe!
5. Ele _____ na semana passada que a situação é complicada.
6. Ela nunca _____ o que está acontecendo porque não lê jornal.
7. Vocês _____ que eles vão se casar?
8. Antigamente ninguém _____ o endereço dele. Agora todo mundo _____.
9. Eles _____ ontem que a situação está melhor.
10. Estou nervoso. Não _____ o que fazer. Por favor, me ajude.



SABER

ter uma informação

— Eu sei que ele mora no Rio.

ter uma habilidade

— Eu sei falar inglês.

— Eu sei jogar tênis.

CONHECER

conhecer uma pessoa

— Eu conheço Marcos.

conhecer um lugar

— Eu não conheço a Índia.

conhecer uma situação ou um objeto

— Eu conheço esse problema.

— Eu conheço esse carro.



Saber ou conhecer?

1. Ninguém _____ o que eu penso.
2. Eu não _____ jogar golfe, mas eu _____ muitas pessoas que _____.
3. Quero _____ outros países.
4. Você _____ quanto custou isto?
5. Eu _____ um homem que _____ falar 20 línguas.
6. Eu _____ este carro. Eu _____ que ele é muito bom.
7. Eu _____ quem ele é, mas não o _____ pessoalmente.
8. Nós _____ a família dele, mas não _____ onde moram.



Mim – Comigo – Conosco

Ele deu o livro **para mim**.

(Ele **me** deu o livro).

João trouxe o livro **para mim**.

(para você, para ele, para nós, para eles)

João **gosta de mim**.

(de você, dele, de nós, deles)

João só pensa **em mim**.

(em você, nela, em nós ...)

João faz tudo **por mim**.

(por você, por ele ...)

João não vai lá **sem mim**.

(sem você, sem ele ...)

com (eu) João vai trabalhar **comigo**. (com você, com ele)

(nós) João vai ficar **conosco**. (com vocês, com eles)

Eu sempre penso neles. Entre os dois, meu coração balança.



A. (você) Ele gosta de **você**.

1. (nós) Você gosta de _____.
2. (eles) Eu sempre penso (em) _____.
3. (eu) Ele deu o caderno e os livros para _____.
4. (eu) Vocês não têm cartas para _____.
5. (eu/eu) Ele não quer falar (com) _____ porque não gosta muito de _____.
6. (você) Eu tenho uma notícia para _____.
7. (nós/elas) Ele não quer jantar (com) _____. Ele prefere jantar com _____.

8. (ele/eu) Eu não gosto (de) _____ porque ele não gosta de _____.
 9. (nós) Eles trabalharam muito tempo (com) _____.
 10. (eu/eu) Eles telefonaram para _____ e disseram que querem falar (com) _____.
 11. (eu/eu/ele) Ele sempre pensa em _____ porque precisa de _____. Eu nunca penso (em) _____.
 12. (eu) Venha (com) _____. Quero mostrar-lhe a cidade.
 13. (nós/nós) Ele não quer sair (com) _____ porque não gosta mais de _____.
 14. (eu/eu) Minha amiga saiu (com) _____ e comprou um presente para _____.
 15. (vocês/vocês/eu) Sem _____ eu não posso ir. Eu preciso de _____. Por favor, venham (com) _____.

B. Pronomes — revisão.

1. Alice, ligue para _____ amanhã.
 Quero _____ contar uma novidade.
 2. Vimos Pedro saindo do hotel e corremos para cumprimentá-_____.
 Ele também _____ viu e sorriu para _____.
 3. Eles não gostam desta cidade, mas visitaram-_____ com seus amigos.
 4. Não vejo Ricardo há muito tempo.
 Vou telefonar-_____ hoje à noite e convidá-_____ para vir à minha festa.
 Vou _____ telefonar.
 5. Amélia, vou visitá-_____ amanhã.
 Quero mostrar-_____ o que eu fiz nas férias.
 6. Eu gosto muito de você, mas não sei se você gosta de _____.
 Eu penso sempre em você.
 Quando é que você pensa em _____?
 7. Onde está André? Eu não consigo encontrá-_____.
 Preciso muito falar com _____.
 8. Gostei muito do livro. Vou lê-_____ outra vez.
 9. Meu amigo, venha. Quero mostrar-_____ minha casa.
 10. Mariana, eu gosto de _____.
 E você? Você gosta de _____?
 11. Vamos à praia amanhã. Você não quer ir _____?
 12. Fui ao shopping sozinho porque Adriana não quis ir _____.



Texto narrativo

Usos e costumes — Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul

O Brasil, como os países da Europa e os outros países da América, tem usos e costumes diferentes para cada região do seu grande território.

“— Você já foi à Bahia, nego?
 Não? Então, vá!”

A música tem razão. A Bahia é um dos estados mais interessantes do Brasil. Seus habitantes guardam ainda tradições de religião, comidas e costumes da época da escravidão negra. A capital, Salvador, tem 365 igrejas (segundo a tradição popular). Seus habitantes misturam o culto católico com cultos africanos, como o candomblé.

A festa de Iemanjá, rainha do mar, atrai milhares de pessoas e é um lindo espetáculo. A comida também é bem característica: acarajé, vatapá, cuscuz, tudo feito com azeite de dendê. E os doces? A famosa cocada e os deliciosos quindins, muito famosos, são feitos com coco.

Ao norte da Bahia fica o Ceará.

“Olê, mulé rendeira,
 Olê, mulé rendá.
 Tu m’ensina a fazer renda,
 Que eu t’ensino a namorar”.



Foto: Salvador Lacerda e vista da cidade baixa. B.A.

Como são lindas as rendas do Ceará, as praias do Ceará, com jangadas e jangadeiros no mar! Os habitantes do Ceará comem muita carne seca com farinha e têm um sotaque diferente dos brasileiros do sul.

O Ceará apresenta vários tipos característicos. O jangadeiro é o pescador corajoso, que sai no seu barco a vela, muito frágil, sem saber se vai voltar. O cangaceiro, uma mistura de bandido e de homem valente e violento, vivia antigamente no sertão do Ceará.

No extremo sul do país fica o estado do Rio Grande do Sul, cuja capital é Porto Alegre.

“Vou m’embora, vou m’embora,
 Prenda minha,
 Tenho muito que fazer.”



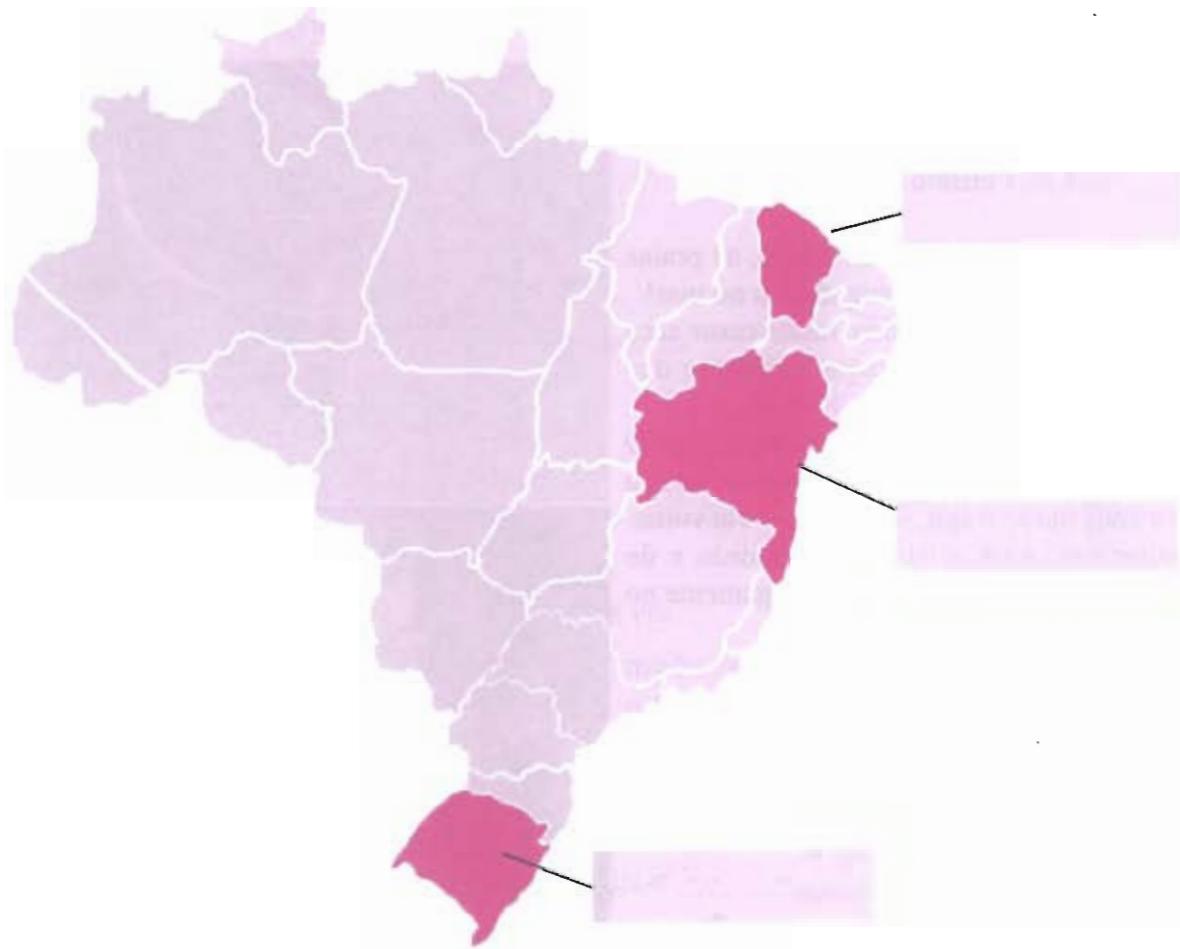
Foto: Ceará - Iacanga, I.S.

Seus habitantes, os gaúchos, são gente forte, alegre e orgulhosa, que aprendeu a defender suas terras nas violentas lutas de fronteira. Os pampas são a paisagem característica desse estado. Nos invernos, sempre rigorosos, os gaúchos usam o poncho, uma longa capa feita de lã de carneiro. Durante o ano todo, não dispensam nem o chimarrão, um tipo de chá muito amargo, nem o churrasco, carne assada no espeto, sua comida típica.

A. Responda a estas perguntas.

1. Por que o Brasil tem muitos usos e costumes diferentes?
2. Por que a Bahia tem influência africana em suas comidas e em sua religião?
3. Qual a festa de tradição africana mais conhecida?
4. Se você já provou comida baiana, o que achou dela?
5. Você gosta de pratos exóticos? Por quê?
6. Quais são os tipos característicos do Ceará? O que sabe sobre eles?
7. Qual o prato típico do cearense?
8. Quem são os gaúchos? O que sabe sobre eles?
9. O que é o poncho? Por que os gaúchos o usam?
10. Qual a comida típica do gaúcho?

B. Escreva o nome de cada um dos Estados brasileiros destacados e de sua capital.



UNIDADE 9

Bons tempos aqueles...

Senhor — Veja, moço! Aquele homem está quase dormindo e não está vendo que o sinal está fechado. Ele vai bater naquela bicicleta!

Moço — Ah! que sorte! Ele desviou dela na hora H!

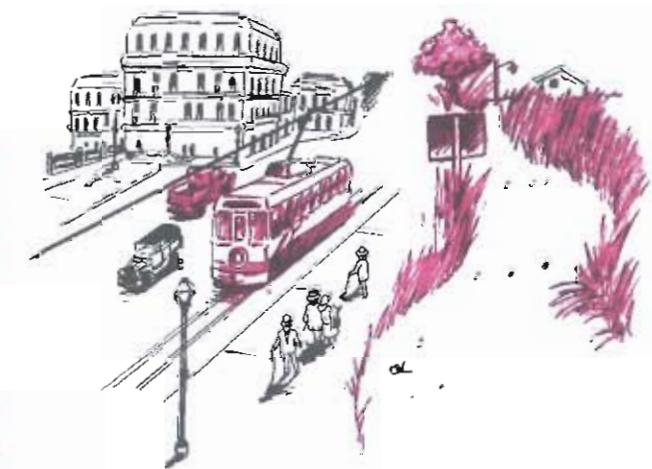
Senhor — Ainda bem. É perigosíssimo dirigir quando a gente está muito cansado ou não se sente bem.

Moço — De fato, o senhor tem razão. E o trânsito, numa cidade tão grande quanto esta, deixa qualquer pessoa maluca. Há carros demais, gente demais, sinais demais ... e muita indisciplina.

Senhor — Você não se lembra, mas eu me lembro com saudade dos tempos em que esta cidade era pequena. Bons tempos aqueles... Mal posso acreditar que ela cresceu tanto.

Moço — O senhor tem razão. O senhor gosta de dirigir?

Senhor — Só em estradinhas do interior. Aqui não. Eu me sinto mal com toda esta confusão. Prefiro andar de ônibus.



Vamos para a praia

— O tempo tem andado péssimo. Não chove há semanas e está muito abafado.

— É, e ainda por cima esta poluição.

— Neste fim de semana vou para a praia. Lá tem que estar melhor.

— Boa idéia. Eu também vou. Lá eu me sinto bem. Os dias são muito claros e o céu é limpíssimo. Aqui, mal posso respirar.



Modo indicativo

PARE
9-1

SENTIR — Presente simples

Eu	sinto	Nós	sentimos
Você			
Ele	sente	Vocês	

SENTIR — Pretérito perfeito

Eu	senti	Nós	sentimos
Você			
Ele	sentiu	Vocês	

SENTIR — Pretérito imperfeito

Eu	sentia	Nós	sentíamos
Você			
Ele	sentia	Vocês	

Como sentir: ferir (eu firo, você fere)
vestir (eu visto, você veste)
servir (eu sirvo, você serve)
repetir (eu repito, você repete)
divertir (eu divirto, você diverte)
mentir (eu minto, você mente)

A. Numa festa informal para seus amigos.

- O que você veste?
— Eu
— O que você serve?
— Eu
— Como você diverte os seus amigos?
— Eu
— O que você prefere: receber seus amigos em casa ou num restaurante?
— Eu



B. Num dia duro de inverno.

Sinta-se, por favor.



- O que você serve para suas visitas?
— Eu
— O que você veste?
— Eu
— O que você prefere: ficar em casa ou sair?
— Eu
— Como você se diverte?
— Eu me

C. Complete no Presente.

- (divertir) Ele anda nervoso. Nada o
- (preferir) O que vocês ? Chá ou café?
- (servir) O que você como sobremesa no verão?
- (divertir) Você seus amigos com suas histórias.
- (divertir) Eu meus amigos com minhas piadas.
- (mentir) Vocês muito. Não acredito mais em vocês.
- (preferir) Eles visitar o Rio em julho. Não é tão quente.
- (servir) Eu sempre cafézinho para meus amigos, quando eles vêm me visitar.
- (servir) Você acha que este garçom bem? Nós já estamos aqui há meia hora!.
- (servir) Este livro não para nossos alunos. É muito antigo.
- (servir) Estas blusas ainda para você. Use-as mais um pouco.
- (mentir) Eu nunca , mas ele o tempo todo.
- (vestir) Eu roupas quentes quando está muito frio.
- (mentir) Cuidado com eles! Eles sempre
- (divertir) No circo, o palhaço as crianças.
- (preferir) Nós esperar por João aqui.
- (preferir) Eu chá, por favor. E você?
- (vestir) Os gaúchos poncho no inverno.
- (servir) Eu sorvete.
- (divertir) Cinema e teatro nunca me



Verbos pronominais

PARE
9-2

VESTIR-SE — Presente do indicativo

Eu	me visto	Nós	nos vestimos
Você			
Ele	se veste	Vocês	

A. Conjugue em todas as pessoas.

LEVANTAR-SE — Pretérito imperfeito do indicativo

-
.....
.....
.....
.....
.....

SENTAR-SE — Presente do indicativo

-
.....
.....
.....
.....
.....

QUEIXAR-SE — Pretérito perfeito do indicativo

-
.....
.....
.....
.....
.....

B. Relacione.

Ele	me	divertiram	às 6 horas.
Eu		levantava	com aquela faca
Ninguém	se	senta	no espelho
Nós		visto	no sofá
Você	nos	olha	bem aqui. Por quê?
Eles		sentimos	muito na festa.
Ela	se	feriu	no banheiro.



Os verbos pronominais em português podem ter sentido reflexivo e recíproco.

Ex.: Eu me olho no espelho. (reflexivo)

Eles se conhecem há muito tempo. (recíproco)

A decisão



C. Sublinhe os verbos pronominais do texto e classifique-os (reflexivos ou recíprocos).

Ela então se decidiu. Levantou-se, vestiu-se e saiu. No elevador encontrou um vizinho. Cumprimentaram-se, conversaram um pouco e, na rua, despediram-se. Ela virou a esquina e dirigiu-se para o escritório do noivo.

D. Complete as frases com os seguintes verbos, no tempo adequado.

vestir-se

1. Teresa, o avião já vai partir. Precisamos _____ agora mesmo.

sentir-se

2. Na festa todos _____ alegremente.

dirigir-se

3. Se não _____, ele mora nesta casa.

divertir-se

4. A gente sempre _____ com as mulheres.

enganar-se

5. Quando ela passou, todos os rapazes _____ para vê-la.

servir-se

6. Quando chegou a Londres, _____ ao hotel.

despedir-se

7. As crianças estavam atrasadas, por isto elas _____

virar-se

8. O almoço estava pronto, mas a empregada não estava em casa. Por isso

cumprimentar-se

nós mesmos _____.

decidir-se

9. Quando a gente está cansado, a gente não _____ bem.

10. A festa vai ser animada. As

moças e os rapazes vão _____

muito.

11. Aquele homem não estava

bem. Ele pegou um

táxi e foi para casa.

12. Ela gosta de Antônio e de

Pedro, mas não _____

por nenhum deles.

Ela se acha o máximo!



Quadro geral dos Pronomes pessoais

SUJEITO	COMPLEMENTOS		
	Direto	Indireto	Reflexivo recíproco
Eu	me	me, mim, comigo	me
Você	o, a		
Ele	(-lo, -la)	lhe	se
Ela	(-no, -na)		
Nós	nos	nos, conosco	nos
Vocês	os, as		
Eles	(-los, -las)	lhes	se
Elas	(-nos, -nas)		



Dinheiro curto ...

Vi Marina ontem. Ela acabou de chegar da Europa. Voltou impressionadíssima com os preços de lá. Os hotéis são caríssimos. Ela mal pôde fazer compras e por isso não pôde trazer o relógio que lhe pedi. Ela queria ficar nos melhores hotéis e comer nos restaurantes mais famosos. É claro que não foi possível. Você também tem de ouvir Marina contar suas histórias.

PARE
9-4

Superlativo (1)

Este hotel é moderno.
Este hotel é **o mais** moderno **da** cidade.
Estas cidades são famosas.
Estas cidades são **as mais** famosas **da** Europa.

bom	o melhor de
mau, ruim	o pior de
grande	o maior de
pequeno	o menor de

Transforme as frases usando o superlativo.

1. Comprei um carro caro.
Comprei o carro mais caro da loja.
2. Ela mora numa casa confortável.
.....
3. Esta fábrica vende aviões velozes.
.....
4. Ontem vimos um filme interessante.
.....
5. A sala dele é clara.
.....
6. Fizemos uma viagem curta.
.....
7. Ela mora num bom apartamento.
.....
8. Fabricamos máquinas grandes.
.....
9. Eles fizeram um mau negócio.
.....
10. Ela abriu uma loja pequena.
.....

PARE
9-5

Superlativo (2)

Este hotel é moderno.
Estas cidades são famosas.
Este hotel é muito moderno.
Estas cidades são muito famosas.
Este hotel é moderníssimo.
Estas cidades são famosíssimas.

amável	amabilíssimo
mau, ruim	péssimo
bom	ótimo
agradável	agradabilíssimo
fácil	facílimo
difícil	dificílimo



A. Transforme as frases conforme o modelo.

Esta sala é clara. Esta sala é muito clara. Esta sala é claríssima.

1. Ele comprou um apartamento velho.
2. O irmão dela é alto.
3. O tempo em São Paulo é instável.
4. Esta bicicleta é barata.
5. É difícil dirigir em São Paulo.
6. Ela acha fácil dirigir em Nova York.
7. Nossa diretora é uma mulher ocupada.
8. Ele é jovem, mas é responsável.
9. O que aconteceu com Tomás? Ele está gordo.
10. O carro está conservado e o preço é bom.
11. Pobre homem! Ele está ruim.
12. Não gosto desta rua. Ela é escura.
13. Vou a pé para o escritório. Moro perto do centro.
14. Neste restaurante, os garçons são ruins, mas o cozinheiro é bom.

B. Escolha duas ilustrações e, para cada uma, faça um texto de propaganda, empregando o superlativo.



Modo indicativo**OUVIR — Presente simples**

Eu	ouço	Nós	ouvimos
Você			
Ele	ouve	Vocês	
Ela		Eles	ouvem

PEDIR — Presente simples

Eu	peço	Nós	pedimos
Você			
Ele	pede	Vocês	
Ela		Eles	pedem

OUVIR — Pretérito perfeito

Eu	ouvi	Nós	ouvimos
Você			
Ele	ouviu	Vocês	
Ela		Eles	ouviram

PEDIR — Pretérito perfeito

Eu	pedi	Nós	pedimos
Você			
Ele	pediu	Vocês	
Ela		Eles	pediram

OUVIR — Pretérito imperfeito

Eu	ouvia	Nós	ouvíamos
Você			
Ele	ouvia	Vocês	
Ela		Eles	ouviam

PEDIR — Pretérito imperfeito

Eu	pedia	Nós	pedíamos
Você			
Ele	pedia	Vocês	
Ela		Eles	pediam

Complete com os verbos nos tempos adequados.

- (ouvir) Eu _____ rádio todas as manhãs, mas ele não _____.
- (ouvir) Não façam barulho! Ele está _____ seu programa preferido.
- (fazer) Ela não vai sair agora porque está _____ um bolo.
- (pedir) Ontem ele _____ um livro emprestado.
- (pedir) Amanhã eles _____ férias ao chefe.
- (fazer) No ano passado, ele me _____ muitos favores.
- (pedir) Você sempre _____ sorvete de sobremesa, mas eu _____ salada de frutas.
- (fazer/fazer) No ano passado, eu _____ ginástica duas vezes por semana. Agora não _____ mais.
- (fazer/fazer/pedir) Você _____ bons negócios com esta fábrica japonesa?
— Não, não _____. Eu sempre _____ os folhetos, mas nunca os recebo.
- (fazer) As baianas _____ quindins muito bons.



Psiu! Não façam barulho.
Ele quer ouvir rádio.



Vou fazer um quindim muito bom.

11. (pedir) Quando como neste restaurante, sempre _____ o prato do dia.

12. (pedir) Nós _____ o número do telefone dele, mas ele não deu.

13. (ouvir/ouvir) Antes nós _____ muita música clássica; agora não _____ mais porque não temos tempo.

14. (ouvir/pedir) O público _____ o concerto em silêncio e depois _____ bis.

15. (ouvir/ouvir) Quando eu morava numa casa, _____ a chuva bater no telhado; agora que moro em apartamento não _____ mais.

Acabo de lembrar:
Não temos mais vinho.



acabar de
— Por que você está nervosa?
— Porque *acabo de* (acabei de) ver um acidente.

Complete com **acabar de**.

1. (quebrar) Sinto muito, mas não vamos mais tomar vinho no jantar. Eu _____ a última garrafa.

2. (contratar) Temos uma nova secretária. _____-la.

3. (telefonar) Julieta não está em casa. Eu _____ para lá.

4. (sair) Querem falar com o sr. Morais, mas ele _____.

5. (receber) Hoje vamos jantar fora. Eu _____ meu salário.

6. (ver) Marina não está em casa. Eu _____-la na porta do cinema.

7. (fazer) Ele está contente porque _____ um ótimo negócio.

8. (comprar) Eles estão sem dinheiro porque _____ uma casa.

9. (sair) Vou comprar o último disco desta cantora. Ele _____.

10. (limpar) A casa está limpa. Eu _____-la.

mal + verbo

Ele está com dor de garganta e *mal pode* falar.

Não vou conversar com ele porque *mal o conheço*.

Complete com **mal + verbo**.

1. Eu trabalho muito e ... *mal posso sair com meus amigos*.

2. Ele está com sono e ...

3. Por causa da dor de cabeça ela ...

4. Ela estava com dor na mão e ...

5. Porque minha amiga estava com pressa eu
 6. Não é possível! Eu
 7. Por causa do sol ele o farol fechado.
 8. Meu salário é muito baixo com ele.
 9. Não vou convidar meu vizinho para a festa porque
 10. Não me lembro do rosto dele. Eu

Meu salário é muito baixo. Mal posso viver com ele.



precisar
Você

= ter que
precisa
tem que
ajudar o Paulo.

- A. Responda a estas perguntas.
1. O que você precisa fazer hoje? *Eu preciso escrever uma carta.*
 2. O que eles precisam comprar? Eles precisam
 3. A que horas você precisa almoçar? Eu
 4. Por que ele precisa sair?
 5. Com quem você precisa falar?

B. Retome o exercício A, substituindo **precisar** por **ter de** ou **ter que**.

1. O que você precisa fazer hoje? *Eu tenho que escrever uma carta.*
2. O que eles precisam comprar? Eles
3. A que horas você precisa almoçar? Eu
4. Por que ele precisa sair?
5. Com quem você precisa falar?

C. Complete estas frases.

1. Não posso ajudá-la porque tenho que
2. Ele não veio à festa porque teve de
3. O médico não vai nos atender hoje porque vai ter que
4. Para ser engenheiro você
5. Para marcar uma entrevista com aquele artista a gente
6. A gente para dirigir em São Paulo.
7. Para levantar cedo a gente para ser elegante.
8. A gente para abrir uma firma nós
9. Para falar com o Papa você

Sinais de Trânsito

Mão única



Esta rua é mão única.
Esta rua dá mão.

Direção a seguir



Vamos sempre reto!
Vamos sempre em frente!
Não podemos virar à direita.
Não podemos virar à esquerda.

Contramão



Esta rua é contramão.
Você está na contramão.
Você não pode entrar na contramão.

Permitido estacionar



Proibido estacionar



Duas mãos



Esta rua é de duas mãos.
Ela tem mão dupla.

Homens trabalhando



Esta rua está em obras.

Proibido ultrapassar

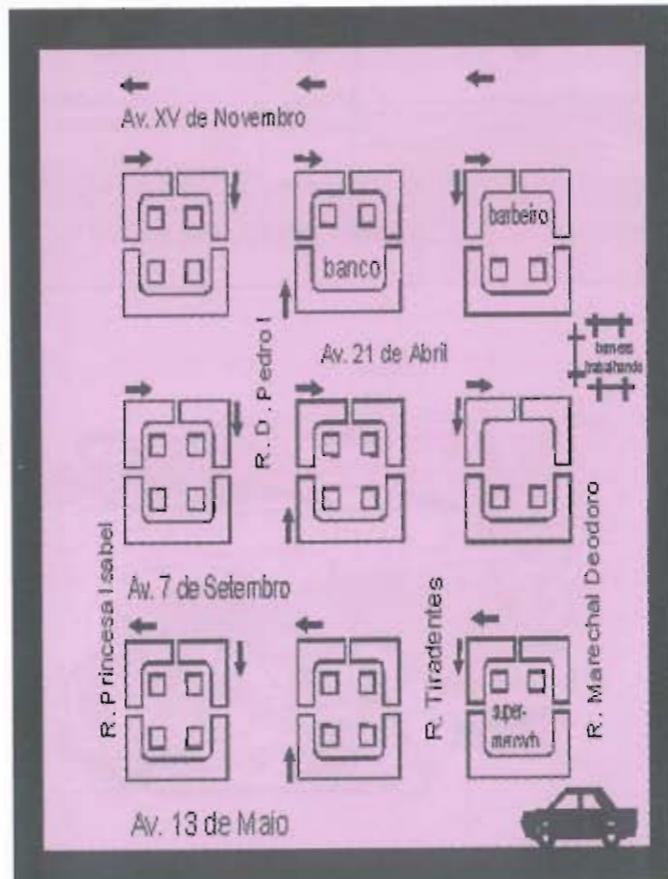


Proibido conversão



Não podemos virar à esquerda

Você está dirigindo seu carro em direção ao banco. Você está na Av. 13 de Maio, perto do supermercado. Observe a figura e responda a estas perguntas.



1. Onde fica o banco?
2. Em que rua você vai virar para chegar ao banco?
.....
3. Por que você não pode virar na rua Tiradentes?
.....
4. Que tipo de rua é a rua Dom Pedro I?
.....
5. E a Avenida 21 de Abril?
6. A rua Marechal Deodoro dá mão. Se você pegar esta rua, você pode ir até o fim? Por quê?
.....
7. Depois de resolver seus negócios no banco, você vai ao barbeiro. Que caminho você tem que fazer?
.....
8. Por que você tem de fazer um trajeto tão comprido?
.....

Sinais de estrada



Depressão na pista



Região sujeita a ventos



Pista escorregadia



Ponte estreita



Restaurante/ Posto de Gasolina/
Borracheiro/ Telefone

Placas de advertência



Declive
Acentuado



Aclive
Acentuado



Ponte
Móvel



Mão Dupla
Adiante



Área com
desmoronamento



Projeção de
cascalho



Ciclistas



Maquinária
agrícola



Passagem de
Pedestre



Cuidado
animais



Animais
Selvagens



Pass. de Nível
sem barreira

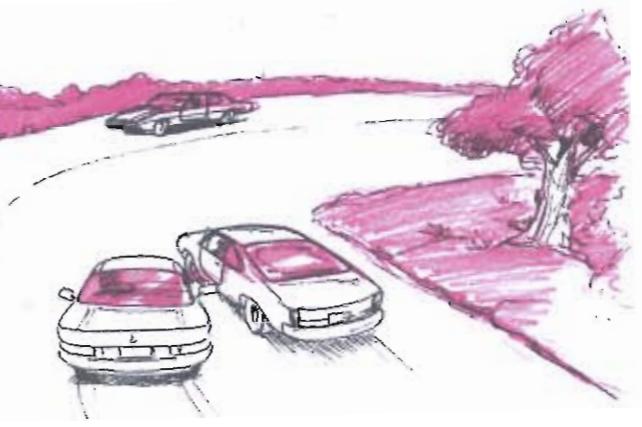
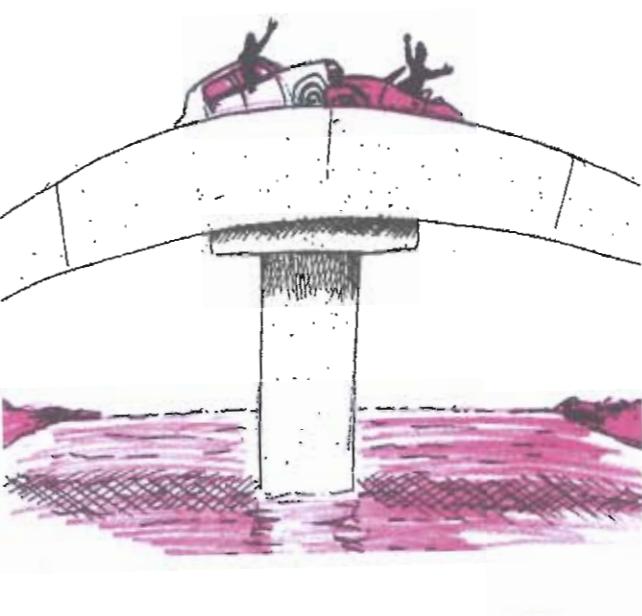
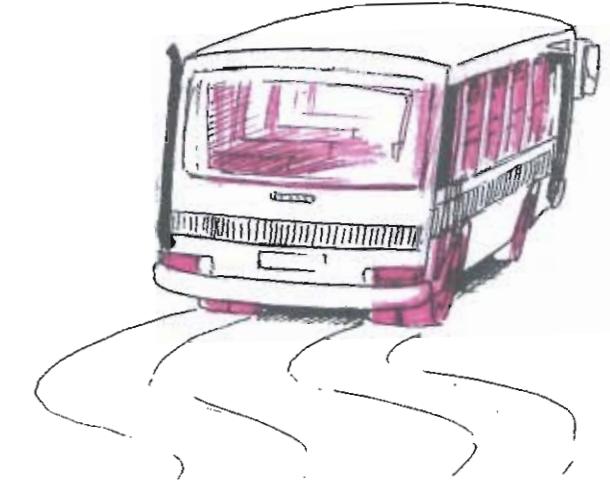
Pare sempre fora da pista

**Use luz baixa ao cruzar
com outro veículo**

Curva perigosa

Não ultrapasse na curva

Coloque as legendas adequadas.



Texto narrativo — Duas lendas indígenas.

1. A vitória-régia



A vitória-régia é uma bela flor aquática, típica do rio Amazonas. Os índios contam uma lenda para explicar seu aparecimento.

Naia era uma indiazinha bem bonita e pensava, como todos de sua tribo, que a Lua era um moço de prata. Do casamento das índias virgens com este moço, nasciam as estrelinhas do céu.

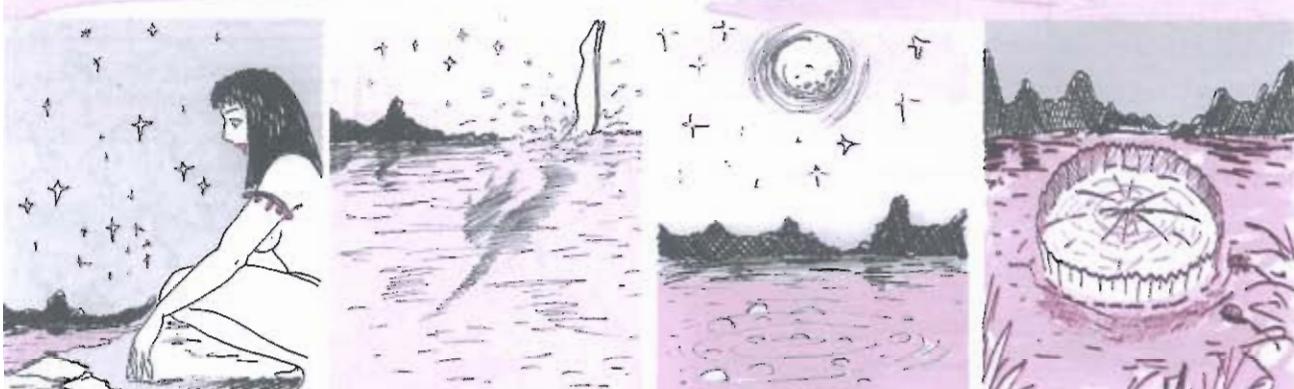
Naia apaixonou-se pela Lua e, para aproximar-se dela, subiu montes e montanhas. Mas, mesmo chegando ao topo das mais altas montanhas e erguendo os braços, não conseguia alcançá-la. A Lua ficava sempre muito longe, no céu infinito.

Naia desistiu de buscar o moço de prata e ficou triste.

Uma bela noite, porém, aproximou-se do grande rio. O que viu? Dentro dele, bem lá no fundo, estava a Lua. Naia não teve a menor dúvida. O moço de prata, noivo das virgens, lá estava, chamando-a, num convite de amor.

A jovem lançou-se às águas do rio-mar, num mergulho ansioso. Foi-se afundando, mais e mais, até desaparecer para sempre.

A Lua sentiu-se responsável pelo trágico acidente e achou que a indiazinha merecia ser recompensada e viver para sempre. Num gesto de gratidão, transformou-lhe o corpo numa flor diferente, bela e majestosa: a vitória-régia.



Responda.

1. Quem era Naia?
2. Por que Naia queria alcançar a Lua?
3. Por que Naia desistiu da idéia?
4. Explique como Naia morreu.
5. Como surgiu a vitória-régia?
6. A vitória-régia é uma flor típica do rio Amazonas. O que mais você sabe sobre ela?

2. A criação da noite



No princípio, era só o dia. A Cobra Grande guardava a noite no fundo do rio. Um dia sua filha se casou e disse ao marido:

— Quero muito ver a noite.

O marido respondeu:

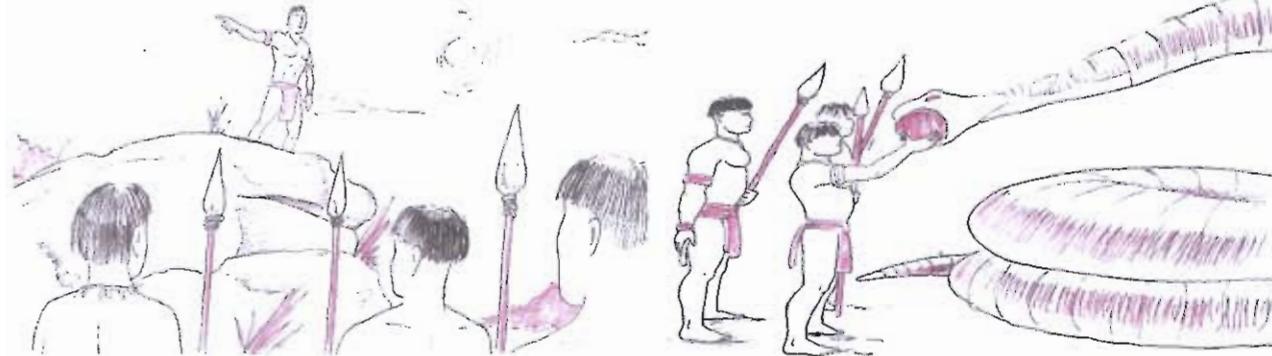
— A noite não existe. Há somente o dia.

— A noite existe, sim. Meu pai a guarda no fundo do rio.

O marido, então, mandou guerreiros à casa da Cobra Grande em busca da noite.

Quando chegaram lá, a Cobra Grande entregou-lhes um coco de tucumã e avisou:

— Tenham muito cuidado com este coco. Se ele se abrir, o mundo todo ficará escuro e tudo se perderá.



Os guerreiros prometeram tomar cuidado, mas, na viagem de volta, ouviram ruídos estranhos vindos de dentro do coco. Era o ruído de sapos e grilos, de corujas e morcegos, de todos os seres que se movimentam à noite. Cheios de curiosidade, os guerreiros abriram o coco....

Imediatamente, o mundo escureceu. A filha da Cobra Grande entendeu o que tinha acontecido:

— Soltaram a noite! — disse, furiosa.

E o marido, espantado:

— O que vamos fazer? Tudo vai-se perder.



UNIDADE 10



— Não tenha medo! Com este meu fio de cabelo, vou separar o dia e a noite. E arrancou um fio de seus cabelos. Logo o céu se tornou vermelho e a madrugada começou ... Assim nasceu a noite.

Mas quando, finalmente, os guerreiros chegaram à aldeia, a filha da Cobra Grande os castigou pela desobediência, transformando-os todos em macacos. E os macacos, assustados, começaram a pular pela mata, de árvore em árvore, de galho em galho. Quando, porém, a noite chegou, com medo, eles se recolheram, muito quietos, à espera do dia.

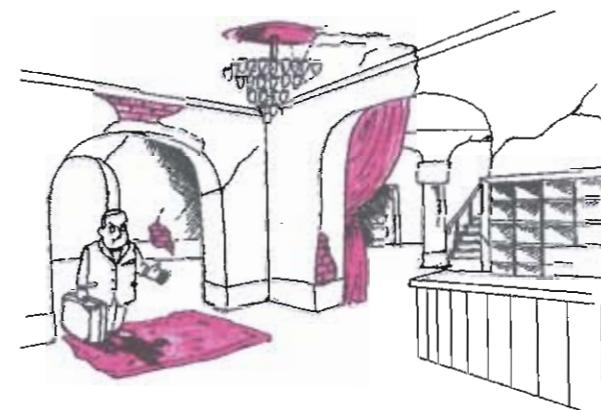


Responda.

1. Por que os guerreiros foram à casa da Cobra Grande?
2. Por que os guerreiros desobedeceram ao aviso da Cobra Grande?
3. Explique como apareceram os macacos.
4. Conte lendas de seu país.



D. Pedro II dormiu aqui



Guia — Sinto muito, mas sempre trago os turistas para este hotel. Até agora ninguém se queixou.

Turista — Pois serei o primeiro! Veja! Este hotel é horroroso. É vai de mal a pior. É tão velho que está caindo aos pedaços. Está muito mal cuidado. E não oferece nenhum conforto.

Guia — Mas é o hotel mais tradicional de nossa cidade. D. Pedro II dormiu aqui há 160 anos atrás!

Turista — Pois é ... E desde aquele dia nunca mais ninguém fez nada para conservá-lo.

Guia — Não adianta discutir. Não posso alterar o programa da agência de turismo.

Turista — Pois aqui eu não fico de jeito nenhum. Alguém me indicará um hotel pequeno e bem limpinho, numa ruazinha tranquila. O senhor tem alguma sugestão?



Na portaria do hotel

— Há alguma carta para mim?

— Não, nenhuma.

— Alguém veio me procurar?

— Não, ninguém.

— O senhor tem certeza de que não há nenhum recado?

— Tenho, senhor. Não há nenhum recado, nenhum telefonema e nenhuma carta. Não há nada para o senhor.

Pronomes indefinidos (1)

O senhor tem alguma sugestão?

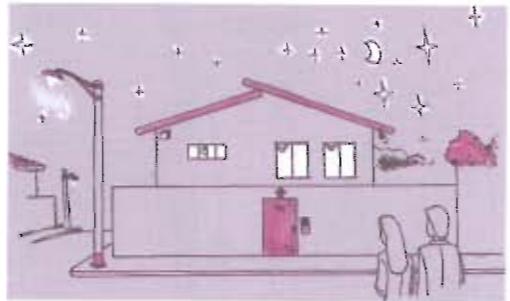
algum amigo
alguma amiga

alguns amigos
algumas amigas

alguém
Alguém vai nos ajudar.

Complete com **algum, alguma, alguns, algumas, alguém**.

- Quando morreu, ele deixou _____ dinheiro e _____ casas para os filhos.
- _____ dia vou ao Canadá. Estou com saudade de _____ amigos que tenho lá.
- Veja! _____ luzes estão acesas. Há _____ em casa agora.
- Eu trouxe _____ jornais e _____ revistas para você.
- Ela precisa de _____ informações sobre aquele candidato.
- Não sei o que fazer. Você tem _____ idéia?
- Preciso encontrar _____ em casa.
- Por favor, _____ pode me ajudar?
- _____ viu o que aconteceu lá na esquina?
- _____ tem _____ livros para emprestar?
- _____ me disse que esta firma vai de mal a pior.
- É verdade. _____ bancos e _____ fábricas já não querem fazer negócio com ela.
- _____ telefonou para você, mas não deixou o nome.
- Você conhece _____ lá do banco? Preciso de um empréstimo.
- O ônibus levou _____ crianças e _____ professores ao museu.



Veja nossa casa! Há alguém lá dentro.

Pronomes indefinidos (2)

Este hotel não oferece nenhum conforto.

nenhum amigo
nenhuma amiga

ninguém - nada

Até agora niguém se queixou.
Até agora niguém fez nada.

Complete com **nenhum, nenhuma, niguém, nada**.

- Você tem algum amigo aqui? — Não, _____.
- _____ amigo quer me ajudar. Acho que _____ gosta de mim.
- Alguém me telefonou? — Não, _____.
- Meu Deus! Quantos copos você quebrou?
— Não quebrei _____ copo. Quebrei alguns pratos.
- Ele não teve _____ problema, por isso não fez _____ pergunta.
- Telefonei para lá, mas não havia _____ em casa.
- Você pode me emprestar algum dinheiro?
— Não, de jeito _____.
- O que você disse? — _____.
- João não é meu amigo. Ele não fez _____ para me ajudar.
- Todos queriam ajudar, mas na hora H _____ apareceu.

PARE
10-2

PARE
10-3

Modo indicativo — Futuro do presente

MORAR — Futuro do presente

Eu	morarei	Nós	moraremos
Você		Vocês	
Ele	morará	Eles	morarão

VENDER — Futuro do presente

Eu	venderei	Nós	venderemos
Você		Vocês	
Ele	venderá	Eles	venderão

ABRIR — Futuro do presente

Eu	abrirei	Nós	abriremos
Você		Vocês	
Ele	abrirá	Eles	abrirão

SER — Futuro do presente

Eu	serei	Nós	seremos
Você		Vocês	
Ele	será	Eles	serão

TER — Futuro do presente

Eu	terei	Nós	teremos
Você		Vocês	
Ele	terá	Eles	terão

Observe.

FAZER — Futuro do presente

Eu	farei	Nós	faremos
Você		Vocês	
Ele	fará	Eles	farão

TRAZER — Futuro do presente

Eu	trarei	Nós	traremos
Você		Vocês	
Ele	trará	Eles	trarão

DIZER — Futuro do presente

Eu	direi	Nós	diremos
Você		Vocês	
Ele	dirá	Eles	dirão

A. Leia o texto.

Ontem nosso guia nos mostrou as Cataratas do Iguaçu. Saímos do hotel logo depois do café da manhã. O ônibus já estava nos esperando. Cinco minutos depois, ele partiu. Todos nós estávamos contentes. O ônibus seguiu pela estrada até a fronteira com a Argentina. Lá desemos do ônibus e tomamos um barco pequeno. Não dissemos uma palavra, nem fizemos barulho durante a viagem de barco, porque tudo nos parecia perigoso: estávamos muito perto das cataratas.

Foi bom chegar à Argentina. À tarde, o ônibus nos trouxe de volta para o hotel. Estábamos muito cansados, mas felizes.



Foto: Cataratas do Iguaçu. Foz do Iguaçu/PR

Agora passe os verbos do texto para o Futuro do presente. Comece assim:
"Amanhã nosso guia...

B. Substitua o Futuro imediato pelo Futuro do presente.

1. No ano que vem vou trabalhar menos e descansar mais.
2. Eles disseram que vão comprar e vender carros usados.
3. Nós vamos partir às 9 de São Paulo e às 11 vamos chegar à Bahia.
4. O que você vai fazer? Você vai me trazer ainda mais problemas?
5. Ana Maria vai dizer ao chefe que precisa ganhar um ordenado melhor. O que ele vai lhe dizer?
6. Estas suas idéias vão nos trazer problemas.

C. Formule as perguntas. Use o Futuro do presente.

1. (passar) Onde vocês passarão suas férias? Em Campos do Jordão.
? Às dez horas em ponto.
2. (abrir)
? Ninguém.
3. (ajudar)
? Nada.
4. (fazer)
? De navio.
5. (ir)
? Um guaraná.
6. (beber)
? Nenhum.
7. (trazer)
? Não.
8. (dizer)
? No Shopping Leste.
9. (comprar)
? Goiabada com queijo.
10. (pedir)
?

Modo indicativo

DORMIR — Presente simples

Eu	durmo	Nós	dormimos
Você		Vocês	
Ele	dorme	Eles	dormem
Ela		Elas	

DORMIR — Pretérito perfeito

Eu	dormi	Nós	dormimos
Você		Vocês	
Ele	dormiu	Eles	dormiram
Ela		Elas	

DORMIR — Pretérito imperfeito

Eu	dormia	Nós	dormíamos
Você		Vocês	
Ele	dormia	Eles	dormiam
Ela		Elas	

DORMIR — Futuro do presente

Eu	dormirei	Nós	dormiremos
Você		Vocês	
Ele	dormirá	Eles	dormirão
Ela		Elas	

Como dormir: cobrir, tossir, engolir

Modo indicativo

SUBIR — Presente simples

Eu	subo	Nós	subimos
Você		Vocês	
Ele	sube	Eles	sobem
Ela		Elas	

SUBIR — Pretérito perfeito

Eu	subi	Nós	subimos
Você		Vocês	
Ele	subiu	Eles	subiram
Ela		Elas	

SUBIR — Pretérito imperfeito

Eu	subia	Nós	subíamos
Você		Vocês	
Ele	subia	Eles	subiam
Ela		Elas	

SUBIR — Futuro do presente

Eu	subirei	Nós	subiremos
Você		Vocês	
Ele	subirá	Eles	subirão
Ela		Elas	

Como subir: fugir, sumir, consumir, sacudir, acudir



Complete.

6. (subir) Eu não _____ a escada. Eu tomo o elevador. E você? Você _____?
7. (subir) Quando eu queria falar com ele, eu _____ até o 15º andar.
8. (cobrir) À noite, ela sempre se _____ porque diz que sente frio.
Mas eu não me _____.
9. (fugir) Todo mundo _____ dele porque ele é perigoso.
Mas eu não _____. Eu não tenho medo dele.
10. (consumir) As pessoas _____ mais no fim do ano.
Eu também _____.
11. (subir) As águas do rio _____ quando chove muito.
12. (fugir) Não _____!
13. (cobrir-se) _____! Está frio.
14. (sumir) Não _____! Quero falar com vocês.
Vocês sempre _____ quando preciso de vocês.
15. (fugir) Ontem os ladrões _____. Eles sempre _____.



Era um carro novinho em folha!

- Drog! Roubaram meu carro!
— Você deve estar enganado.
- Não, não estou. Eu o estacionei ali, pertinho daquela árvore e agora não está mais lá.
- Calma! Vamos ver este negócio. A que horas foi isso?
- Agorinha mesmo. Não faz nem dez minutos.
- Mas que coisa! Não é possível! Você tem certeza?
- Tenho. Foi aqui mesmo. Mal posso acreditar.
- Como era o carro?
- Era novinho em folha. O que é que a gente faz agora?
- A gente tem de ir à polícia. É a primeira coisa que a gente deve fazer. Não há outro remédio.



Diminutivo



O diminutivo é muito usado no português do Brasil. Ele serve para indicar:

- objetos pequenos:
- carinho:
- ênfase:
- desprezo:
- muitas vezes é usado como forma típica da língua, sem função definida:

Comprei uma casinha na praia.
Venha cá, filhinha!
Ele mora pertinho daqui. (bem perto)
Que filminho monôtono!

Ele ficou um bom tempinho lá.

Geralmente a terminação do diminutivo é **inho, inha**:

escola — escolinha
casa — casinha
menino — menininho
rapaz — rapazinho

Usa-se **zinho, zinha** para os seguintes casos:

a. palavras terminadas em sílaba tônica:

pai - paizinho
boa - boazinha

c. palavras terminadas em som nasal:

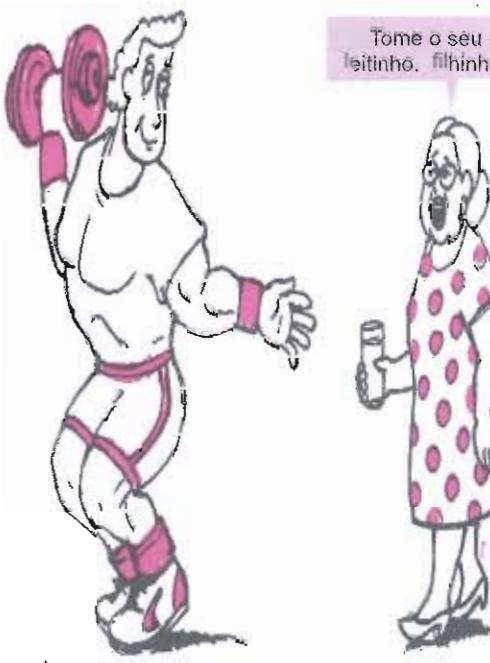
bom - bonzinho
mãe - mæzinha

irmão - irmãozinho

A. Passe para o diminutivo.

objeto pequeno

- Um copo pequeno é um
- Um anel pequeno é um
- Um chapéu pequeno é um
- Uma mão pequena é uma
- Um nariz pequeno é um
- Uma praça pequena é uma



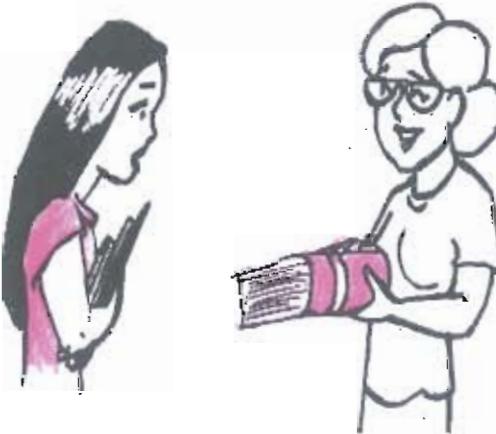
carinho

- Uma rua pequena e tranquila é uma
- Estou procurando uma casa pequena e bonita. Sonho com uma assim.
- Ir ao cinema em dia de chuva é um bom programa. É um bom.
- Você está fazendo café, não está? Senti o cheiro. Que bom!
- Ele é um bom rapaz. Gosto dele. Ele é muito Gosto dela também. Ela também é muito
- A gente gosta muito de nosso chefe. É um 100%.

ênfase

- Fale baixo, por favor! Fale bem
- Eles moram muito perto daqui,
- Eu li o livro inteiro. Eu li o livro
- Gostei do livro todo, do começo até o fim. É ótimo do até o
- Trabalhe direito. Faça tudo
- Tomo café com muito pouco açúcar.
- Só um , por favor!

Você leu este livro todo?





desprezo

1. Um *filme* de má qualidade é um _____.
2. Uma *mulher* desagradável é uma _____.
3. Uma *revista* de má qualidade é uma _____.
4. Um *homem* chato é um _____.
5. Um *chefe* difícil é um _____.

Tenha calma! É só um minutinho.

sem função definida

1. Espere um *minuto*, por favor.

Só um _____.

2. Estou ocupado agora. Venha falar comigo em outra *hora*!

Numa _____ mais fácil.

3. Vou embora agora. *Ciao!* _____.



B. Classifique os diminutivos:

	objetos pequenos	carinho	ênfase	desprezo	expressão típica da língua
1. Você já leu o jornalzinho da escola?					
2. Ela deixa tudo limpinho.					
3. Ela está tão bonitinha hoje!					
4. Não gosto desta mulherzinha.					
5. O solzinho está gostoso hoje.					
6. Quero só um pouquinho de chá.					
7. Aceita um cafecinho?					
8. Ele tem uma vidinha calma.					
9. Nossa! Que livrinho ruim!					
10. Joãozinho, agora você vai ficar sentadinho aí.					
11. Ela faz uma comidinha gostosa.					
12. O ladrão entrou na casa devagarinho.					

C. Substitua as palavras grifadas por seu diminutivo. Explique sua função.

1. A empregada já terminou o serviço. *A casa está muito limpa agora.* _____
2. As contas estão *completamente certas*. _____
3. Maria é *bonita*, mas um pouco *boba*. _____
4. Gostei destas roupas. Vou comprar todas. São *muito baratas*. _____
5. Cuide bem da bicicleta. Ela é *muito nova*. _____
6. Gosto do café *bem doce*. _____
7. Não coma estas bananas hoje! Elas ainda estão *muito verdes*. _____

8. Ele foi até a casa dele e voltou *muito rápido* porque mora *muito perto* daqui. _____

9. Detesto este *hotel*. É caro, mas não é confortável. _____

10. Ele não é um bom escritor, mas os *livros* dele fazem sucesso. _____

Faz um tempão...

Substitua o verbo grifado.

Faça outras modificações, se necessário.

1. Estivemos em Bruxelas *há* cinco anos.

2. *Há* dois meses eu não o vejo.

3. Lúcia e André se separaram *há* alguns anos.

4. *Há* dois dias ele saiu do hospital e já está trabalhando.

5. *Há* quanto tempo nós nos conhecemos?

6. Não sei exatamente. Já *há* muito, muito tempo.

Não faz nem dez minutos!
Eu trabalho aqui *há* dez anos.
Faz dez anos que eu trabalho aqui. } =

Faz um tempão que a gente
se conhece.



Verbo dever

Suposição: Você *deve* estar enganado.

Obrigação, dever: Você *deve* fazer seu trabalho sozinho.

Eles devem estar nervosos.

A. Complete com dever. Suposição ou obrigação?

Ele trabalhou muito hoje. *Ele deve estar cansado.* (suposição)

1. Eles estão em dificuldade. Nós _____ ajudá-los. (_____)

2. Já são duas horas e você ainda não almoçou.

Você _____ estar com fome. (_____)

3. Ele precisa falar com você. Você _____ esperá-lo. (_____)

4. Todo mundo _____ respeitar as leis. (_____)

5. Ele está muito nervoso. Ele _____ ter problemas. (_____)

PARE
10-8

PARE
10-9

B. Complete as frases. Use **dever**.

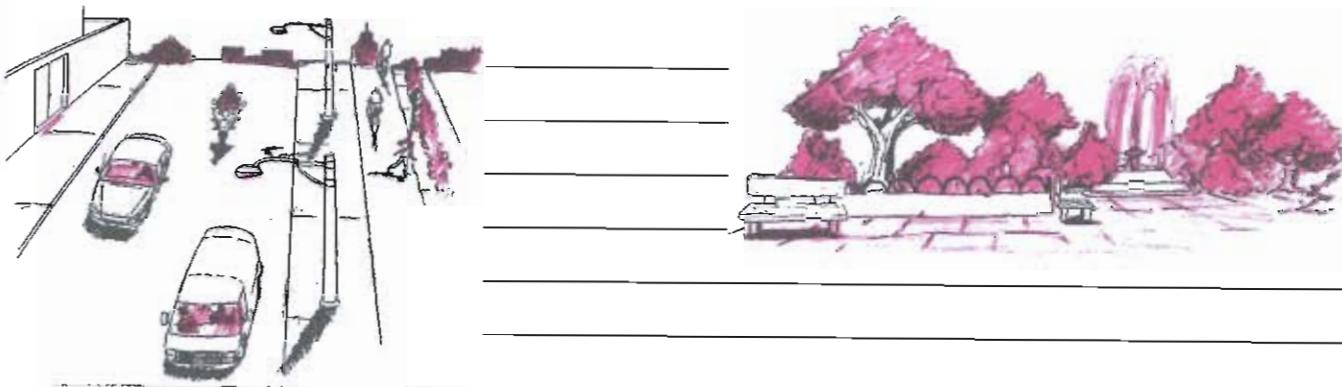
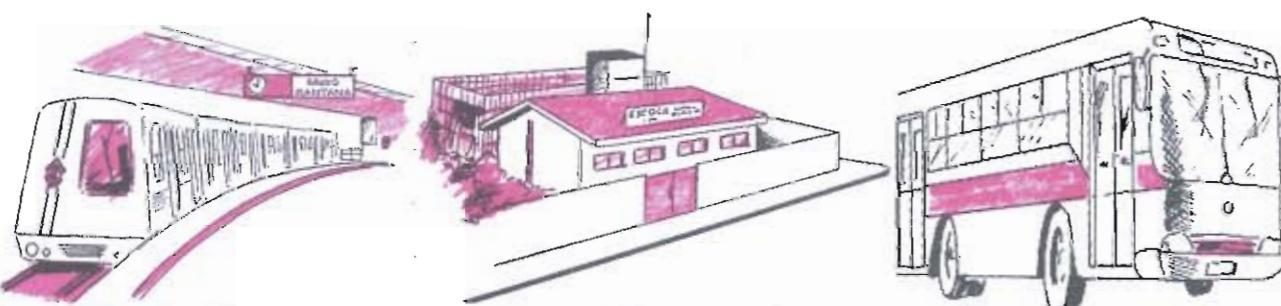
- (cansado) Vera, você trabalhou o dia todo sem parar. Você estar
- (contente) Eles receberam o primeiro prêmio. Eles
- (doente) Hoje está quente, mas eles estão com frio. Eles
- (antigo) Estes quadros são muito caros. Eles
- (rico) Que casa enorme! Ela é linda! Os donos
- (rico) Eles ganharam o primeiro prêmio da loteria. Eles
- (estrangeiro) Estas pessoas não entendem o que dizemos. Elas
- (feliz) A festa deles foi um sucesso. Eles

C. 1. O que uma boa secretária deve fazer?

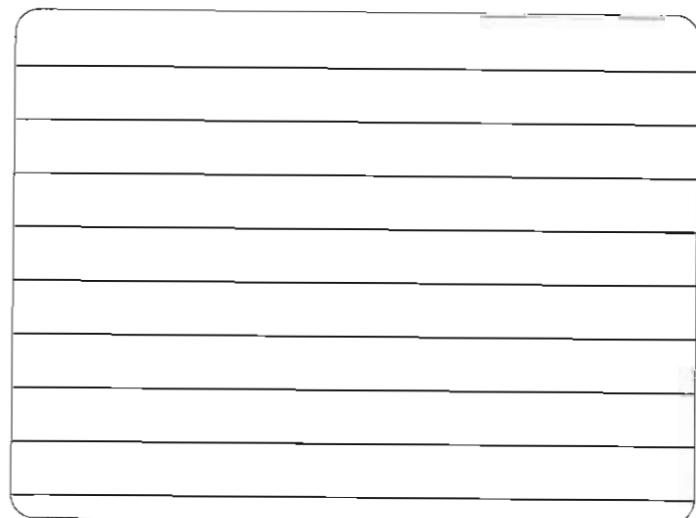


- Ela deve *chegar cedo ao escritório*.
 Ela deve
 Ela deve

2. O que uma cidade deve oferecer para ser uma boa cidade? (6 frases)

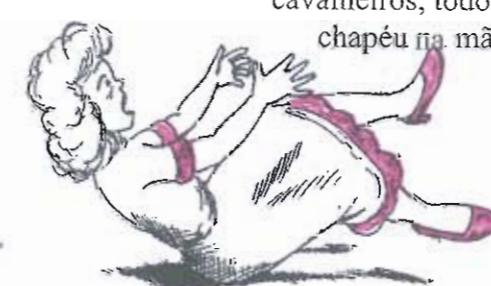


3. O que a gente deve fazer para ser feliz?



Canção popular

“Terezinha de Jesus
 De uma queda foi ao
 chão, acudiram três
 cavalheiros, todos três,
 chapéu na mão.



O *primeiro* foi seu pai,
 O *segundo* seu irmão,
 O *terceiro* foi aquele
 A quem Tereza
 deu a mão.”

Ordinais

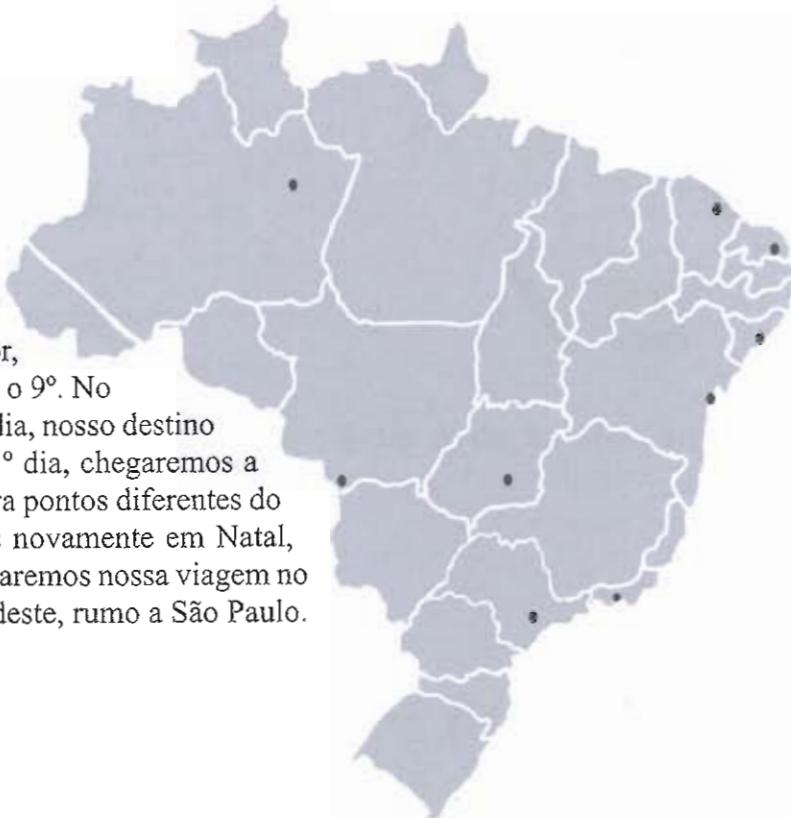
1º, 1ª, 1ºs, 1ºs	6º sexto ...	30º trigésimo ...	90º nonagésimo ...
primeiro, a, os, as	7º sétimo ...	40º quadragésimo ...	100º centésimo ...
2º segundo ...	8º oitavo ...	50º quinquagésimo ...	1 000º milésimo ...
3º terceiro ...	9º nono ...	60º sexagésimo ...	1 000 000º
4º quarto ...	10º décimo ...	70º septuagésimo ...	milionésimo...
5º quinto ...	20º vigésimo ...	80º octagésimo ...	



A. Leia o texto em voz alta.

Um passeio pelo Brasil

Preparem-se! Vamos conhecer o Brasil em 30 dias. Sairemos de São Paulo e nossa 1^a escala será o Rio de Janeiro. Lá passaremos o 1^º, o 2^º, o 3^º e o 4^º dias. No 5^º dia partiremos para Salvador, onde ficaremos 4 dias, o 6^º, o 7^º, o 8^º e o 9^º. No 10^º dia estaremos em Manaus. No 15^º dia, nosso destino será o Pantanal Matogrossense. No 21^º dia, chegaremos a Brasília. Lá nosso grupo se dividirá para pontos diferentes do Nordeste. No 29^º dia, nos reuniremos novamente em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Encerraremos nossa viagem no 30^º dia, todos felizes sob o sol do Nordeste, rumo a São Paulo.



B. Escreva por extenso.

1. (1º) As _____ pessoas da fila devem apresentar seus documentos agora.
2. (3º/26º) Antigamente ele trabalhava na _____ porta deste corredor. Depois mudou-se para o _____ andar.
3. (100º) Está é a _____ vez que lhe digo isto.
4. (5º/2ª) Vá até o _____ sinal e vire na _____ esquina!
Pela milésima vez, não!
5. (16º) Ela mora no _____ andar.
6. (1 000º) Pela _____ vez, não!



C. Diga de outra forma.

- Roubaram meu carro.
- Calma! Vamos ver este negócio.
- Eu estacionei meu carro agorinha mesmo, pertinho daquela árvore.
- Não faz nem dez minutos.
- Não há outro remédio.
- Meu carro era novinho em folha.
- Você tem certeza? Você deve estar enganado.
- A gente tem de ir à polícia.



Foto: Quadro "A Independência do Brasil". Pedro Américo. Museu Paulista.

Texto narrativo

Um pouco de nossa história

O Brasil não é um país muito antigo, mas muita coisa já aconteceu aqui desde que os portugueses chegaram em 1500. Durante 300 anos, depois de sua descoberta, o Brasil pouco se desenvolveu. Mas, em fins de 1807, D. João VI, o rei de Portugal, e sua família abandonaram Lisboa, fugindo dos exércitos de Napoleão e instalaram-se no Rio de Janeiro. Com a família real, veio a corte portuguesa. Com a chegada de 15.000 pessoas, a vida da pacata cidade do Rio, com seus 60.000 habitantes, metade deles escravos, mudou completamente. Da noite para o dia, o país começou a progredir. Em 1821, D. João VI voltou para Portugal, mas deixou em seu lugar seu filho D. Pedro, o príncipe herdeiro, para defender os interesses de Portugal no Brasil. Foi um erro! Aqui, desde os 9 anos de idade, D. Pedro sentia-se um brasileiro.

Criado em liberdade, sempre em contato com os brasileiros, ele compreendia o desejo de independência do país.

No dia 7 de setembro de 1822, D. Pedro, contrariando as intenções de Portugal, proclamou, ele mesmo, a nossa independência. Isso aconteceu em São Paulo. D. Pedro aí estava para acalmar os patriotas, que exigiam a independência. Às margens do riacho Ipiranga, o príncipe recebeu uma carta de seu pai. Sabendo das agitações políticas pela independência e sabendo das tendências de seu filho, D. João VI ordenava a D. Pedro voltar para Portugal. Irritado, D. Pedro arrancou do chapéu as fitas com as cores portuguesas e, erguendo a espada, gritou: "Independência ou Morte!"

D. Pedro foi, então, aclamado 1º Imperador do Brasil. Alguns anos depois, com a morte do pai, D. Pedro I voltou a seu país de origem como D. Pedro IV, rei de Portugal.

Responda.

1. A colonização do Brasil foi rápida?
2. Pense um pouco e responda. Por que o Brasil progrediu com a vinda da corte portuguesa?
3. Tente imaginar os problemas que a chegada da Família Real e da corte portuguesa causaram à cidade do Rio de Janeiro.
4. Por que D. Pedro não acompanhou o pai quando este voltou a Portugal em 1821?
5. Por que D. Pedro se sentia, também, brasileiro?
6. Qual era o ambiente político no Brasil por volta de 1821?
7. Por que nossa independência foi proclamada em São Paulo e não no Rio de Janeiro?
8. A história de seu país é muito antiga? Conte um episódio interessante.
9. Descreva o quadro de Pedro Américo, que ilustra este texto.



Foto: Fachada do Museu Imperial em Petrópolis/RJ.

UNIDADE 11



Foto: Casa das Rosas na Avenida Paulista.

Progresso é progresso

- Você está louco! Construir aqui na Avenida Paulista? Isto nunca vai ser possível.
- Por que não?
- Porque é caro demais, ora essa! Cada centímetro vale ouro. E depois, onde vamos achar uma casa à venda, por aqui?
- Veja, por exemplo, aquela, na esquina. Eu soube que os proprietários querem vendê-la. O ponto é ideal.
- Mas, por que querem vendê-la? Qualquer um gostaria de ter uma casa como esta.
- Problemas de família ... O primeiro dono faleceu há um ano e deixou herdeiros. Eles tinham resolvido alugar a casa, mas depois desistiram e agora decidiram vendê-la.
- É uma boa oportunidade e não devemos perdê-la. Para falar a verdade, eu já tinha pensado nisso. Só faltava coragem ...
- Deve haver vários interessados. Vamos ver se conseguimos fechar o negócio antes dos outros.
- Tomara! Mas olhe! Que casa bonita! Que pena demoli-la!
- De fato é muito bonita. Mas o que é que se vai fazer? Progresso é progresso.
- Mesmo assim é uma pena!



Pronomes indefinidos (3)

Cada centímetro vale ouro
Cada uma destas salas tem duas janelas.
Cada aluno receberá um livro

Ele deixou vários herdeiros
Fiz vários negócios com ele.
Várias pessoas estavam interessadas no negócio.
Vamos fechar o negócio antes dos outros.
Volte outro dia.
Não gostei desta casa. Vamos procurar outra.

Qualquer um gostaria de ter uma casa como esta.
Qualquer dia destes vou visitá-la.
Qualquer coisa serve.

Complete com: **cada, vários, várias, outro, outra, outros, outras, qualquer**.

1. _____ aluno recebeu um livro.
2. _____ dia destes ele vai aparecer.
3. Não gostei desta blusa. Quero ver _____.
4. Já li todas estas revistas. Vou comprar _____.
5. Não desanime! Tente _____ vez.



6. Ele deu um presente para _____ criança.
 7. O dentista tem uma ficha de _____ cliente.
 8. Este livro não serve. O senhor não tem _____.
 9. Preciso falar com ele, mas ele não está.
 Voltarei _____ dia.
 10. Que jornal você quer? O "Estado" ou a "Folha"?
 Tanto faz. _____ um serve.
 11. Telefonei para ele _____ vezes, mas não o encontrei em casa.
 12. Este é um trabalho muito fácil. _____ pessoa pode fazê-lo.
 13. O que você quer comer? Tanto faz. _____ coisa.
 14. Tenho _____ amigos na Europa.
 15. Já fomos a casa deles _____ vezes.



Modo indicativo

PARE
11-2

SAIR — Presente simples

Eu	saio	Nós	saímos
Você	saí	Vocês	saem

SAIR — Pretérito perfeito

Eu	sai	Nós	saímos
Você	saiu	Vocês	saíram

SAIR — Pretérito imperfeito

Eu	saia	Nós	saímos
Você	saia	Vocês	saímos

SAIR — Futuro do presente

Eu	sairei	Nós	sairemos
Você	sairá	Vocês	sairão

Como sair: cair, traír, distrair, atrair, subtrair etc.

Complete com o verbo no tempo adequado.

- (sair) Eu só _____ daqui amanhã.
 1. (sair) Não _____ ontem porque estava chovendo.
 2. (atrair) O açúcar _____ as formigas.
 3. (cair) Cuidado com os buracos. Você pode _____.
 4. (subtrair) Ele errou o problema porque _____ em vez de somar.
 5. (sair) Quando eu era criança, não _____ muito de casa.
 6. (sair) Amanhã, queremos ir ao cinema, mas não _____ com chuva.

7. (sair) Por favor, a que horas as crianças _____ da escola?

8. (trair) Eu nunca _____ meus amigos, mas ele _____.
 9. (distrair) Por favor, não me _____. Estou trabalhando.

10. (cair) No ano passado, o Natal _____ numa 4ª feira.

11. (atrair) Vitrinas bonitas sempre _____ os fregueses.

12. (sair) Eu nunca _____ sozinha.

13. (cair) Ele _____ e quebrou a perna.

14. (distrair) Eu me _____ vendo televisão. Eles se _____ ouvindo música.

15. (distrair-se/cair) As calçadas aqui são muito irregulares. Se a gente _____, a gente _____.



Contexto

Borá — a cidade que prefere não crescer

Borá, localizada a 450 quilômetros de São Paulo, tem 732 habitantes. Cerca de 80% de seus moradores vive do trabalho volante nas

regiões vizinhas. São bôias-frias. "É uma população pobre", reconhece o prefeito, um homem de 53 anos, filho de lavradores, que não conseguiu estudar além da quarta série do primeiro grau. Mas, segundo ele, a pobreza de seus habitantes não impede que a pequena cidade desfrute de benefícios que podem causar inveja aos grandes centros de desenvolvimento: lá não há meninos de rua, nem pedintes e muito menos favelas.

O asfalto cobre 98% das poucas vias públicas e a água tratada e o esgoto chegam a todas as residências. Três médicos e dois dentistas contratados pela Prefeitura atendem toda a população e o índice de criminalidade é zero. O último homicídio aconteceu há mais de 50 anos e a cadeia pública, construída depois, até agora não recebeu nenhum preso. A Prefeitura arrecada pouco dinheiro da população, mas mesmo assim consegue pagar as contas da farmácia da maioria dos moradores e mantém uma horta, distribuindo, duas vezes por semana, legumes, verduras e frutas entre os habitantes da cidade.

A Prefeitura mantém, também, uma frota de quatro ônibus e seis perus para o transporte de estudantes da zona rural para a única escola da cidade, localizada na zona urbana, e que atende alunos do primeiro grau. Os que dependem de colégios de outras cidades também têm condução gráts da Prefeitura.

Não há trabalho em Borá, pois as lavouras de café estão em extinção. Por isso, a Prefeitura transporta os bôias-frias para cidades vizinhas, onde trabalham no corte de cana e na colheita da laranja.

Um dos orgulhos do prefeito é o funcionamento da Prefeitura. O número de funcionários é adequado às necessidades da administração.

Já houve tempo em que Borá chegou a oferecer terrenos para famílias interessadas em se mudar para lá. Mas a situação mudou: "Não adianta nada trazer famílias para cá se aqui não há emprego", — diz o prefeito. "Em lugar de buscar novos moradores, que poderão trazer novos problemas, preferimos ajudar nossos moradores para que eles não deixem a cidade em busca dos grandes centros".

A. Complete com números.

Borá, que fica a _____ km de São Paulo, tem _____ habitantes. _____ % de suas ruas são asfaltadas e _____ % de suas casas recebem água tratada e têm esgoto. _____ dentistas e _____ médicos cuidam da saúde da população.

_____ perus e _____ ônibus levam as crianças para a escola local e os jovens para escolas de cidades vizinhas.

B. Complete.

A maior parte da população de Borá é formada por lavradores sem emprego fixo. Eles são _____. A população é pobre, mas todos vivem bem. A Prefeitura, além de pagar médicos e dentistas, paga também _____. Na área de alimentação, a Prefeitura mantém uma _____, que fornece verduras e legumes para a população.

C. Discuta.

1. Qual é o futuro de Borá?
2. Você acha que o Prefeito está fazendo um bom governo? Por quê?

D. Relacione.

1. fruta	2. cana	fria	rural	fruta na fruteira
3. preso	4. bóia	na fruteira	de açúcar	
5. zona	6. lavoura	de café	na cadeia	

modo indicativo — Mais-que-perfeito composto

PARE
11-3

MORAR — Mais-que-perfeito do indicativo

Eu	tinha morado	Nós	tínhamos morado
Você Ele Ela	► tinhia morado	Vocês Eles Elas	► tinham morado

(comprar)

Eu não comprei o jornal, porque ele já tinha comprado.

(vender)

Ele veio de ônibus, porque tinha vendido o carro.

(partir)

Quando eu cheguei, eles já tinham partido.

Particípio

PARE
11-4

Participios regulares

andar	—	andado
falar	—	falado
comer	—	comido
beber	—	bebido
decidir	—	decidido
insistir	—	insistido

Participios irregulares

ganhar	—	ganho
gastar	—	gasto
pagar	—	pago
dizer	—	dito
fazer	—	feito
escrever	—	escrito

A. Complete com o Mais-que-perfeito.

(discutir) Eu estava nervoso, porque eu **tinha discutido** com meu chefe.

1. (pensar) Ele queria passar as férias nas montanhas. Ela já _____ nisso.
2. (resolver) Eu já _____ sair quando ela telefonou.
3. (partir) O avião já _____ quando chegamos ao aeroporto.
4. (comprar) Ela gostou daquele apartamento, mas você já _____ uma casa.
5. (ir) Quando o professor chegou, os alunos já _____ embora.
6. (vender) Nós fomos para o Rio de ônibus porque _____ nosso carro.

B. Complete com o Mais-que-perfeito. Depois termine a frase.

(escrever) Ele estava feliz porque ela lhe **tinha escrito**, *por isso estava cantando*.

1. (ver) Ele nunca _____ mulher tão bonita, por isso _____.
2. (falar) Eles já _____ com o diretor, por isso _____.
3. (permitir) Os funcionários estavam bravos porque o diretor não _____ a festa. Por isso _____.
4. (vender) Nós queríamos comprar aquela casa, mas ele já a _____. Por isso _____.
5. (decidir) As crianças queriam ir à praia, mas os pais _____ ir às montanhas. Por isso _____.
6. (dizer) Ninguém acreditou, mas ele _____ a verdade. Por isso _____.
7. (fazer) Nós nunca _____ aquele trabalho, por isso _____.
8. (abrir) A sala estava gelada porque ele _____ todas as portas e janelas. Por isso _____.
9. (gastar) Não pude comprar as entradas de teatro, eu já _____ todo o meu dinheiro. Por isso _____.
10. (ganhar) Ela _____ um carro novo, por isso _____.
11. (escrever/responder) Ele reclamou porque ele já _____ três cartas e ela não _____ . Por isso _____.

12. (vir) Ele teve dificuldade em achar minha casa porque nunca _____ aqui, por isso _____.
13. (pôr) No estacionamento, ele ficou nervoso porque não sabia onde _____ seu carro, mas _____.
14. (pagar) Ele descobriu que não _____ a conta da luz, por isso _____.
15. (trabalhar/comer/dormir) Eles estavam muito cansados porque _____ muito, _____ pouco e _____ mal, por isso _____.

C. Por que ele estava contente?

Porque, no escritório, ele tinha recebido uma boa notícia.

Por que ele estava desanimado?

Porque, no escritório, o chefe dele tinha

Por que ela foi promovida?

Porque ela tinha

Por que a mãe ficou brava com o menino?

Por que ele tinha



Família de palavras — Complete o quadro.

PARE
11-5

VERBO	SUSTANTIVO	VERBO	SUSTANTIVO
1. partir	a partida	14. assinar	
2. chegar		15. voar	
3.	a saída	16.	o aumento
4. empregar		17.	a resolução
5. trabalhar		18. escolher	
6.	a parada	19. repor	
7. proibir		20. defender	
8.	a permissão	21.	a abertura
9. propor		22. cobrir	
10. pintar		23.	a perda
11. discutir		24.	o prejuízo
12.	a preferência	25. sugerir	
13. receber			

Intervalo — Irene no céu

Manuel Bandeira

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor

Imagino Irene entrando no céu:

— Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão *:

— Entre, Irene. Você não precisa pedir licença.

* bonachão, bonachona: pessoa que é simples, bem-humorada, alegre, calma.



Foto: Manuel Bandeira.

Responda.

1. Por que Irene não precisa pedir licença para entrar?
2. A linguagem de Irene é típica de que tipo de pessoa? No caso, quem é o branco?
3. Irene é revoltada contra sua situação? Como sabemos?

Texto narrativo — Pedras preciosas brasileiras (1)

Quando uma bela esmeralda brilha nas vitrinas de uma joalheria, quase ninguém imagina a fascinante viagem que ela faz para chegar até lá. Tudo começa nos garimpos da Bahia ou de Minas Gerais, onde a esmeralda surge em estado bruto. Aí, só os olhos de um técnico experiente podem ver o seu verdadeiro valor. Dos garimpos, ela segue para as oficinas de lapidação. Lapidada, ela começa a mostrar todo o seu brilho, a sua beleza. Finalmente, nas mãos de um ourives, ela se transforma em jóia. Das mãos do ourives ela vai para as do joalheiro, que a coloca em sua vitrina. E aí, ela atrai os olhares dos que passam e é admirada.

A esmeralda, uma das pedras brasileiras mais valiosas, está ligada a um trágico episódio da história do Brasil.

Nos tempos do Brasil-colônia, Fernão Dias Pais, um paulista muito respeitado e estimado, não só pelo povo da Vila de São Paulo, mas também pelo próprio rei de Portugal, partiu de São Paulo em direção à região das Minas Gerais. Acreditando que havia uma montanha feita só de esmeraldas no sertão do Brasil, ele tinha convencido o rei de Portugal a custear a expedição, a bandeira, e tinha juntado um grande número de homens para acompanhá-lo na missão. A bandeira vagou pelo sertão durante vários anos. Muitos bandeirantes morreram, outros ficaram pelo caminho. Houve trágico confronto entre Fernão Dias e uma parte de seu grupo que queria desistir. No fim, depois de muitas dificuldades e sofrimento, perto do Rio das Velhas, Fernão Dias, envelhecido, fraco e amargurado, encontrou pedras verdes que julgou serem esmeraldas. Mas



não eram - eram apenas turmalinas de pouco valor. Fernão Dias morreu ali mesmo, de febre, na ilusão de tê-las encontrado.

A. Responda.

1. Por que a esmeralda atrai?
2. Dê a trajetória desta pedra do estado bruto até transformar-se em jóia.
3. O que faz um garimpeiro? E um lapidário? E um ourives? E um joalheiro?
4. Por que só um técnico experiente percebe o valor da pedra bruta?
5. A esmeralda também o (a) atrai? Por quê?
6. Quem foi Fernão Dias? Qual era seu sonho?
7. Este sonho foi realizado?

B. Baseando-se na trajetória da esmeralda, descreva a transformação que acontece com o ouro até chegar às vitrinas de uma joalheria.



Os caminhos dos bandeirantes



As Bandeiras eram expedições organizadas para penetrar no interior do Brasil, inicialmente com o objetivo de apresá-los índios e escravizá-los e, depois, de localizar minas de metais e pedras preciosas.

Chamavam-se Bandeiras por causa do "costume tupiniquim de levantar uma bandeira em sinal de guerra".

Objetivo das bandeiras

- Apresamento de índios
- Prospecção de minas

UNIDADE 12

Viajando em fim de semana

I. Num sábado

- Bom dia, senhor. O que vai hoje?
— Estou indo para Itatiaia. Quero que você faça uma boa revisão no carro.
— O senhor quer que eu veja os pneus, examine a bateria, o óleo e encha o tanque, não é?
— É.
— O senhor prefere que eu ponha gasolina azul?
— Não, a comum mesmo. Quanto tempo vai levar?
— Uns vinte minutos, no máximo.
— Tomara que eu chegue lá com dia claro. O hotel onde vou me hospedar fica longe do centro.



II. No sábado seguinte

- Bom dia, senhor. O que manda hoje?
— O mesmo de sempre. Vou a Itatiaia de novo. O que você acha do tempo?
— Duvido que chova hoje à tarde. Talvez faça um pouco de frio.
— É, é possível que faça frio.



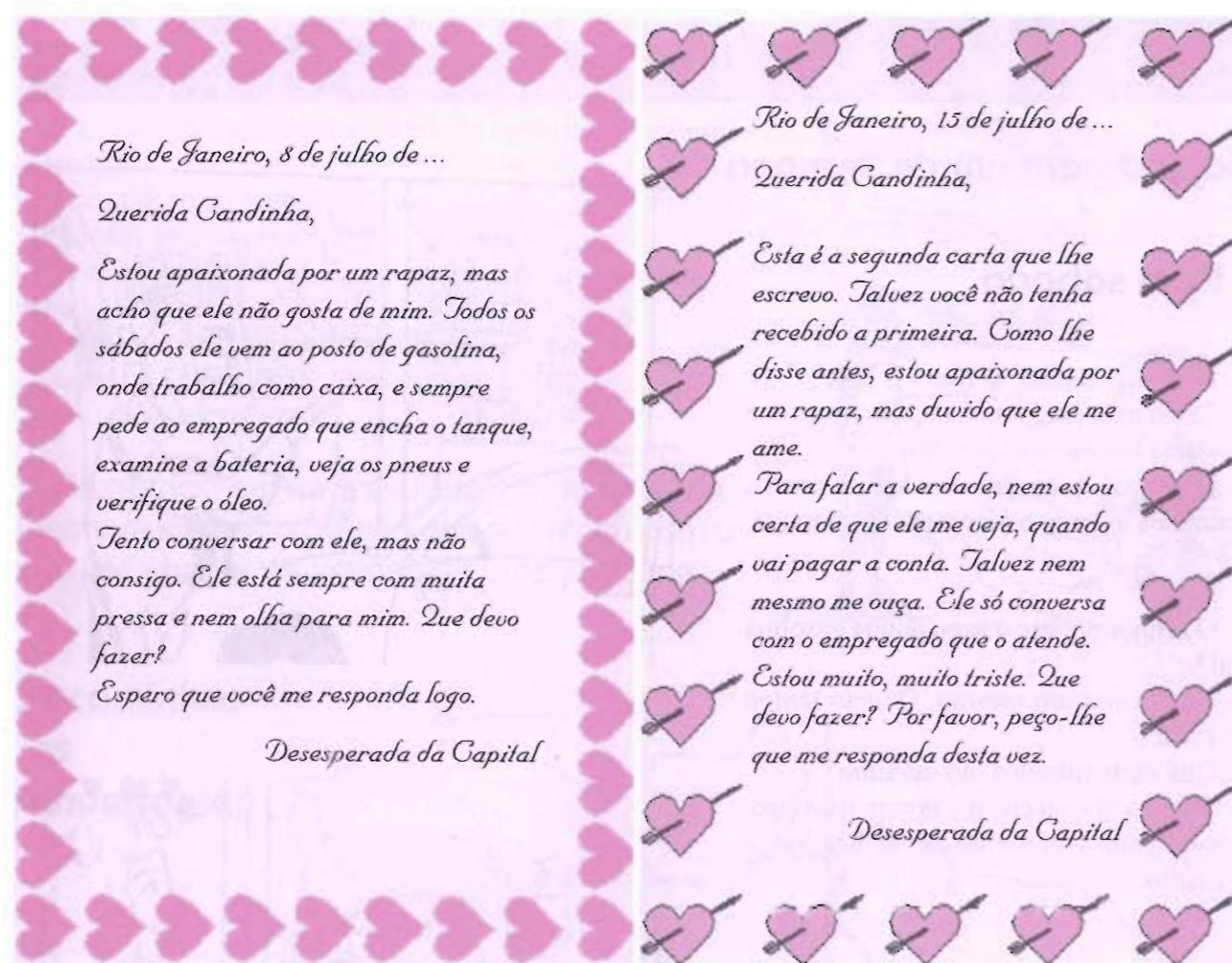
III. Quinze dias depois

- Olá, tudo bem?
— Tudo bem. O mesmo de sempre?
— Não, hoje não. Só gasolina. Não vou a Itatiaia esta semana.
— É pena que o senhor não vá. O tempo está bom!
— Pois é. Que pena que a gente precise trabalhar num sábado tão bonito!





Correio sentimental



São Paulo, 22 de julho de...

Minha cara Desesperada da Capital

Que pena que você não possa ver o que é óbvio: este seu amor não tem futuro. Que pena que você seja tão ingênua! Lamento que você esteja complicando sua vida. Desista deste moço! Esqueça-se dele! Por que você não se interessa pelo rapaz que trabalha com você ai no posto? Talvez ele lhe traga a felicidade com que você está sonhando.

Candinha

Modo subjuntivo — Presente (1) — Formação regular

MORAR (Eu moro/ Que eu more)

— Presente do subjuntivo

Que eu	more	Que nós	moremos
Que você	more	Que vocês	morem
Que ele	more	Que eles	morem
Que ela	more	Que elas	morem

VENDER (Eu vendo/ Que eu venda)

— Presente do subjuntivo

Que eu	venda	Que nós	vendamos
Que você	venda	Que vocês	vendam
Que ele	venda	Que eles	vendam
Que ela	venda	Que elas	vendam

ABRIR (Eu abro/ Que eu abra)

— Presente do subjuntivo

Que eu	abra	Que nós	abramos
Que você	abra	Que vocês	abram
Que ele	abra	Que eles	abram
Que ela	abra	Que elas	abram

Formação

O presente do subjuntivo forma-se a partir da 1^a pessoa do singular do presente do indicativo.

DIZER (Eu digo/ Que eu diga)

— Presente do subjuntivo

Que eu	diga	Que nós	digamos
Que você	diga	Que vocês	digam
Que ele	diga	Que eles	digam
Que ela	diga	Que elas	digam

PODER (Eu posso/ Que eu possa)

— Presente do subjuntivo

Que eu	possa	Que nós	possamos
Que você	possa	Que vocês	possam
Que ele	possa	Que eles	possam
Que ela	possa	Que elas	possam

PEDIR (Eu peço/ Que eu peça)

— Presente do subjuntivo

Que eu	peça	Que nós	peçamos
Que você	peça	Que vocês	peçam
Que ele	peça	Que eles	peçam
Que ela	peça	Que elas	peçam

A. Dê a 1^a pessoa do singular do Presente do indicativo e do Presente do subjuntivo.

Presente do indicativo	Presente do subjuntivo	Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
1. ter - eu	Que eu	11. subir - eu	Que eu
2. morar - eu	Que eu	12. vender - eu	Que eu
3. fazer - eu	Que eu	13. vir - eu	Que eu
4. ver - eu	Que eu	14. comprar - eu	Que eu
5. pedir - eu	Que eu	15. ler - eu	Que eu
6. dizer - eu	Que eu	16. trazer - eu	Que eu
7. partir - eu	Que eu	17. pôr - eu	Que eu
8. ouvir - eu	Que eu	18. preferir - eu	Que eu
9. sair - eu	Que eu	19. servir - eu	Que eu
10. dormir - eu	Que eu	20. desistir - eu	Que eu

B. Complete com o Presente do subjuntivo.

1. ouvir — Que nós
2. trazer — Que ele
3. partir — Que você
4. pedir — Que o senhor
5. morar — Que elas
6. dizer — Que nós
7. subir — Que nós
8. sair — Que ela
9. fazer — Que vocês
10. pôr — Que ele
11. ter — Que nós
12. desistir — Que eles
13. vender — Que as senhoras
14. vir — Que nós
15. ver — Que eles
16. chover — Que

Emprego (1)



O subjuntivo é introduzido por verbos de: desejo, ordem, dúvida e sentimento.

a. Desejo - Ordem

Desejo que
Quero que
Proíbo que
Espero que
Exijo que
Prefiro que
Peço que
Tomara que
Oxalá

ele
venham

b. Dúvida

Não estou certo que
Não tenho certeza que
Duvido que
Não acho que
Não penso que
Não acredito que
Talvez

c. Sentimento

Estou contente que
Estou triste que
Receio que
Tenho medo que
Lamento que
Sinto que
Que pena que
É pena que

chova

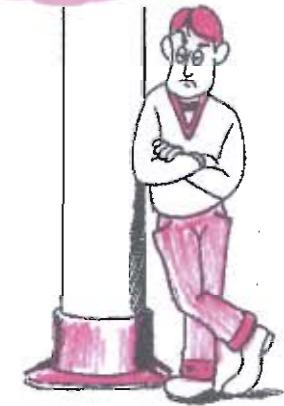
A. Complete com o Presente do subjuntivo.

1. (andar) Quero que ele _____ mais depressa.
2. (vender) Desejamos que vocês _____ logo a casa.
3. (partir) Prefiro que eles _____ sem dizer até-logo.
4. (fazer) Peço que vocês não _____ barulho.
5. (trazer) O que o senhor quer que eu _____?
6. (ter) Talvez vocês _____ sorte.
7. (poder) Tomara que vocês _____ vir no sábado.
8. (trazer) Duvido que estas cartas _____ boas notícias.
9. (mudar) Não acho que eles _____ de idéia.
10. (dizer) Não penso que ele sempre _____ a verdade.
11. (gostar) Sinto que você não _____ de meus amigos.
12. (poder) Lamento que eles não _____ esperar.
13. (sair) Tenho medo que ele _____ tarde.
14. (ter) Que pena que nós não _____ tempo.
15. (acordar) Tenho medo que ele _____ tarde.
16. (entrar) O diretor exige que nós _____ na hora.
17. (repetir) Não acredito que eles _____ o erro.
18. (vir) Espero que nossos amigos _____ nos receber.
19. (desistir) Receio que a senhora _____ de seus planos.
20. (lembrar-se) Duvido que ela _____ do compromisso.

— Vá em frente, querido!
Talvez seja nosso dia de sorte.



— Tomara que ela não se esqueça de mim.



B. Complete com o Presente do subjuntivo.

1. (dizer) Duvido que ele _____ a verdade.
2. (entender) Espero que vocês me _____.
3. (sair) Espero que eles _____ já.
4. (vir) Não queremos que vocês _____ amanhã.
5. (fazer) Como você quer que a gente _____ isto?
6. (encontrar) Tomara que eu as _____ em casa.
7. (esperar) Peço-lhes que me _____ até as 10 horas.
8. (ouvir) Sinto que você não me _____.
9. (descobrir) Talvez um dia nós _____ o que aconteceu.
10. (comer/dormir) A mãe quer que o menino _____ tudo e _____ bem.

— Tenho medo que ele não diga a verdade.



Atenção! Mudanças ortográficas.

ficar	—	(eu fico)	que eu fique
chegar	—	(eu chego)	que eu chegue
conseguir*	—	(eu consigo)	que eu consiga
começar	—	(eu começo)	que eu comece
esquecer	—	(eu esqueço)	que eu esqueça
dirigir	—	(eu dirijo)	que eu dirija

* conseguir - conjuga-se como vestir: eu visto, ele veste / eu consigo, ele consegue



A. Faça frases.

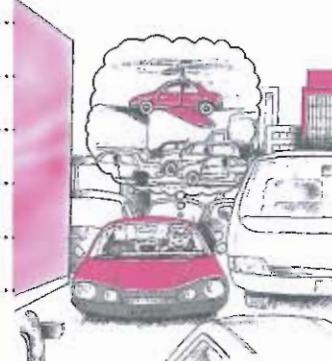
1. pagar a conta — *Ele quer que eu pague a conta do dentista.*
2. ficar em casa — Ele quer que ela
3. começar o trabalho — Ele quer que nós
4. pegar o ônibus — Ele duvida que você
5. verificar o óleo — Ele exige que o rapaz
6. chegar às duas — Ele prefere que nós
7. ficar contente — Ele prefere que vocês
8. dirigir devagar — Ele está pedindo que você
9. alugar a casa — Ele receia que os proprietários
10. esquecer o que aconteceu — Ele duvida que nós

B. Faça frases.

1. perder o trem — *Talvez ele perca o trem porque saiu de casa tarde.*
2. não falar comigo — Talvez
3. fazer barulho — Talvez
4. ter azar — Talvez
5. desistir da idéia — Tomara que
6. não chover hoje à noite — Tomara que
7. dormir a noite toda — Tomara que
8. pôr o dinheiro no banco — Talvez
9. não servir — Que pena que
10. ganhar pouco — Que pena que

11. trabalhar o dia inteiro
12. não conhecer Susana
13. poder vir
14. ter amigos aqui
15. não gostar da gente
16. ter idéias malucas

- Que pena que
- Que pena que
- Que bom que
- Que bom que
- É pena que
- É pena que



C. É o primeiro dia de trabalho de sua nova secretária. Diga o que você quer que ela faça.

1. Eu quero que você
2. É importante que
3. Prefiro que
4. Todos nós aqui no escritório esperamos que
5. Não permito que

D. Você está conversando com um bom amigo seu. Você está lhe contando seus problemas no trabalho.

As coisas vão mal no escritório.

— Talvez você precise mudar de emprego.

Duvido que meu chefe

Não acredito que

Talvez

Não estou certo que

Tomara que



E. Um grande amigo seu vai mudar-se para outro país a trabalho. Você está triste com essa partida, mas, contente com o progresso profissional de seu amigo. converse com ele e explique-lhe como você está se sentindo.

— É pena que lá não faça sol.

É pena que

Estou contente que

Tenho medo que

É bom que





Contexto — A sogra

Ele morava no Rio e era funcionário público estadual. Casado com uma mineira, levava uma vidinha quieta e sossegada.

Um dia, no entanto, algo aconteceu. Sua sogra precisava ir a Minas ver uma fazendinha que o marido tinha deixado. A fazenda, cujas terras estavam abandonadas, ficava no Triângulo Mineiro. Foram os três, de Volks, ele, a mulher e a sogra. Na fazenda, a velha teve uma síncope fulminante. Levaram-na correndo para Uberaba. Tinha morrido mesmo. Enterrar, onde? Ali? O sogro estava no túmulo da família, no Caju.

O jeito era voltar logo para o Rio, para fazer o enterro. Voltaram.

A sogra deitada no fundo do carro, coberta com uma mantilha de renda, a mulher chorando baixinho, entre o desconsolo e a compreensão, e ele, a noite inteira, firme no volante, comendo asfalto. Não parava para nada. Só uma vez, por causa da gasolina, mas arrancou logo. Lá atrás, balançando, o cadáver miúdo da velhinha.

Depois de Juiz de Fora, já madrugada, a fome apertou. No primeiro posto, saíram um instante para ir ao banheiro e comer sanduíche. A chave ficou no carro. Era um minuto só e a sogra estava ali, embora morta, vigilante. Quando voltaram, o pior tinha acontecido. O carro não estava onde ele o tinha deixado. Alguém o tinha levado. Polícia, amigos, anúncio em jornal. Tentaram tudo.

Até hoje, nem carro, nem sogra.

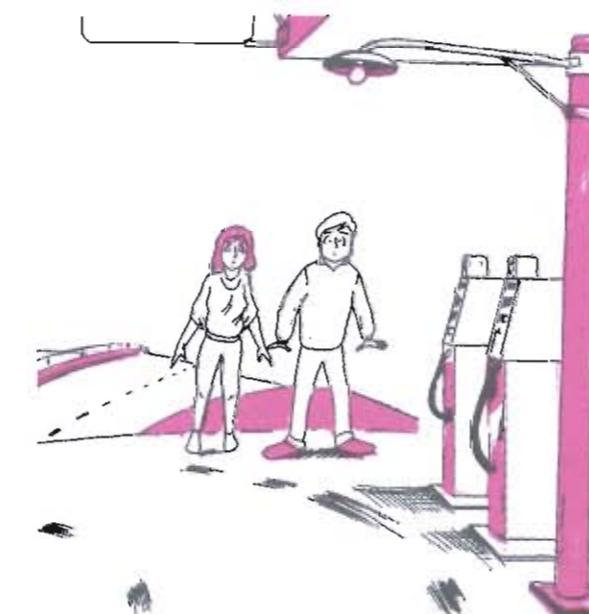
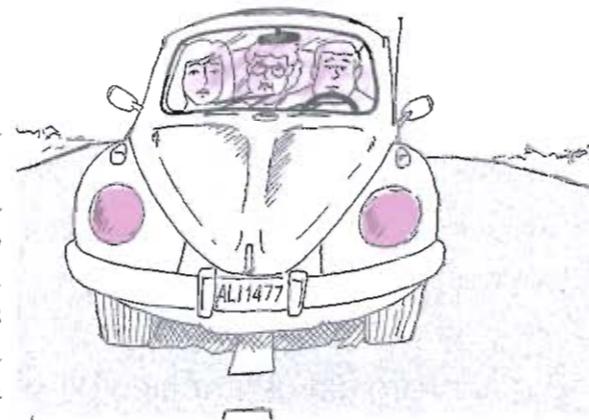
(Adaptado de "A sogra" - Sebastião Nery - Folha de São Paulo - 2/12/79)

Compreensão

A. Escolha a alternativa correta.

1. Na fazenda, a velha teve uma síncope fulminante. Levaram-na correndo para Uberaba. Tinha morrido mesmo.

- a. A sogra morreu em Uberaba.
- b. A sogra foi correndo para Uberaba.
- c. A sogra morreu na fazenda.
- d. A sogra morreu a caminho de Uberaba.



2. Depois de Juiz de Fora, já de madrugada, a fome apertou. No primeiro posto, saíram um instante para ir ao banheiro e comer sanduíche.

- a. Pararam no primeiro posto que encontraram depois que saíram de Uberaba.
- b. Pararam porque já era madrugada.
- c. Eles tinham jantado em Juiz de Fora.
- d. Este foi o primeiro posto em que pararam depois de Juiz de Fora.

B. Responda.

1. O que você sabe sobre a sogra e toda a sua família?
2. O que você sabe sobre a fazendinha da família?
3. O que aconteceu com o carro e o cadáver da sogra? Invença outro final para a história.

Modo indicativo — Mais-que-perfeito (forma simples)

O carro não estava onde ele o *tinha deixado*.

O carro não estava onde ele o *deixara*.

MORAR — Mais-que-perfeito simples

Eu	morara	Nós	moráramos
Você Ele Ela	 morara	Vocês Eles Elas	 moraram

VENDER — Mais-que-perfeito simples

Eu	vendera	Nós	vendêramos
Você Ele Ela	 vendera	Vocês Eles Elas	 venderam

ABRIR — Mais-que-perfeito simples

Eu	abrira	Nós	abriríamos
Você Ele Ela	 abrira	Vocês Eles Elas	 abriram

Formação

O mais-que-perfeito é formado a partir da 3^a pessoa do plural do perfeito.

Ex. Eles moraram - eu morara.

A forma simples do mais-que-perfeito é muito pouco usada oralmente. Seu uso se restringe, quase exclusivamente, a textos escritos, mas, neles, é corrente.

Perfeito

Eles	pagaram	Eles	tiveram
Eles	venderam	Eles	foram (ir)
Eles	insistiram	Eles	trouxeram
Eles	foram (ser)	Eles	puseram
Eles	estiveram	Eles	fizeram

Mais-que-perfeito

Eu	pagara	Eu	tivera
Eu	vendera	Eu	fora (ir)
Eu	insistira	Eu	trouxera
Eu	fora (ser)	Eu	pusera
Eu	estivera	Eu	fizera

A. Dê o Mais-que-perfeito, forma simples.

1. almoçar (eles almoçaram) — Eu *almoçara*.....
2. cuidar (eles cuidaram) — Você
3. correr..... — Nós.....
4. perceber..... — Eles.....
5. insistir..... — Vocês.....
6. desistir..... — Nós.....
7. saber..... — Eu.....
8. dar..... — Ela.....
9. ver..... — Nós.....
10. vir..... — Ela.....

B. Passe o Mais-que-perfeito forma simples, para a forma composta.

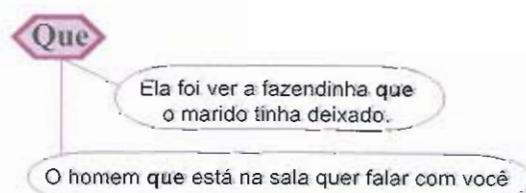
1. Eu já *jantara* quando ele telefonou.
2. Ela já *abriu* a porta quando ele tocou a campainha.
3. Quando a notícia chegou, nós já *partíramos*.
4. Quando eu nasci, meu avô já *morrera*.
5. O ladrão ainda não *fora* embora, quando a polícia chegou.
6. Quando o elevador chegou, ela ainda não se *despedira* da amiga.
7. Eu estava nervoso porque nada *dera* certo.
8. Nós estávamos preocupados porque ele ainda não *telefonara*.
9. Ele estava contente porque *encontrara* Mariana.
10. Eles estavam com fome porque não *comeram* nada.

Pronomes relativos

PARE
12-6

Os pronomes relativos podem ser variáveis e invariáveis.

I. Pronomes relativos invariáveis: **que**, **quem**, **onde**.



Une as frases empregando o pronome relativo **que**.

1. Você nos deu livros. Lemos os livros.
2. A revista é cara. Eu comprei a *revista*. A revista que eu
3. A moça trabalha no posto. Gosto dela. Gosto da moça
4. Ele não recebeu a carta. Eu lhe escrevi a *carta*. Ele não recebeu a carta que eu
5. O relógio era de seu pai. Ele perdeu o *relógio*. O relógio que ele
6. O carro era velho. Eles venderam o *carro*. O carro que eles
7. Os papéis são importantes. Nós temos *estes papéis*.
8. As *crianças* vieram aqui. Elas fizeram muito barulho
9. A fazenda é muito grande. Ele herdou *a fazenda*.
10. Não conheço o rapaz. Ela ama *este rapaz*.
11. Temos muitos parentes. Nem conhecemos os *parentes*.
12. Vimos o filme. Você tinha recomendado o *filme*.
13. Temos um novo vizinho. Ele veio dos E.U.A.
14. Os *rapazes* trabalham nesta firma. Eles são estrangeiros.
15. Recebemos muitas cartas. Elas vêm do exterior.
16. Eu plantei *esta árvore*. Ela cresceu depressa.



A moça com quem falei estava nervosa.

A. Complete com a preposição + quem.

(falar com) O rapaz com quem falei estava ocupado.

1. (trabalhar com) O diretor _____ trabalho nunca está contente.
2. (sair com) O rapaz _____ saí ontem é um grande amigo meu.
3. (pensar em) Este é o rapaz _____ eu sempre penso.
4. (dar para/a) Não conheço a pessoa _____ você deu nosso endereço.
5. (receber de) Preocupo-me com meu amigo, _____ não recebo notícias há muito tempo.



B. Una as frases empregando o pronome relativo quem.

O rapaz é americano. Trabalho com *este rapaz*.

O rapaz com quem trabalho é americano.

1. Eu não sei o nome do homem. Eu entreguei o pacote para ele.
Eu não sei o nome do homem *para quem* eu entreguei o pacote.
2. O rapaz não gosta de mim. Eu gosto do *rapaz*.
O rapaz de quem eu
3. Os tios são ricos. *Ela* mora com *eles*.
Os tios com
4. A moça estava ocupada. Ela pediu uma informação para a *moça*.



5. Os amigos são atenciosos. Escrevemos sempre para *eles*.



6. João e Maria casam-se hoje. Desejamos muitas felicidades a *eles*.

7. Nossos tios chegarão no mês que vem. Enviamos uma carta a *eles*.

8. Nossos companheiros de viagem vêm nos visitar nesta Páscoa. Demos nosso endereço a *eles*.

9. Nossos adversários são fortes. Jogamos sempre contra *eles*.

10. A sobrinha é mal agradecida. Eles deixaram toda a fortuna para *ela*.

Refere-se a pessoa e vem sempre precedido de preposição:

de, com, por, para, contra, a etc.

O senhor viu o garoto com quem eu vim?



11. A moça é advogada. Ele se casou com *ela*.

12. A sogra nunca está contente. Ele faz tudo para *ela*.

13. Pedro é nosso vizinho. Meu filho sempre brinca com *ele*.

14. O jornaleiro é muito engraçado. Eu converso sempre com *ele*.

15. A telefonista estava nervosa. Falei com *ela* hoje de manhã.



O hotel onde vou me hospedar fica longe do centro.



Une as frases com o pronome relativo onde.

A casa é velha. Vou morar *na casa*. A casa *onde* vou morar é velha.

1. Tenho um problema: eu deixei meu carro no estacionamento.

O estacionamento está fechado agora.

2. A firma é muito grande. Eu trabalho na firma.

3. A rua é estreita e escura. Ela mora nessa rua.

4. Que chato! Perdi minha bolsa no cinema. O cinema fica do outro lado da cidade.

5. Que bom! A cidade é calma. Moramos nesta cidade.

6. O escritório é grande e claro. Trabalho nesse escritório.

7. A fábrica era moderna. O incêndio começou nessa fábrica.

8. O hotel fica nas montanhas. Nós sempre passamos as férias de julho nesse hotel.

9. O livro estava no velho armário da sala. O documento foi achado no livro.

10. O colégio é muito antigo. Estudei nesse colégio.

11. Ele ainda se lembra do lugar. Ele conheceu sua esposa nesse lugar.

12. Eu já arrumei a sala. Vai haver uma reunião nessa sala.

13. Ela pôs as caixas no armário. Eu guardei todas as fotografias nas caixas.

14. Ele quer abrir um restaurante no bairro. Nesse bairro há muitas lojas finas.

15. A Prefeitura demoliu o prédio. Ele morava no prédio.

II. Pronomes relativos variáveis.

PARE
12-9

o qual
a qual

os quais
as quais

cujo
cuja

cujos
cujas

Os pronomes relativos invariáveis: **que**, **quem**, **onde** podem ser substituídos por **o qual**, **a qual**, **os quais**, **as quais**.

Os contratos

que
os quais

ele assinou são importantes.

A pessoa

com quem
com a qual

falei deu-me a informação.

O prédio

onde
em que
no qual

eu moro tem 6 andares.

A. Substitua. **que**, **quem**, **onde**, por **o qual**, **a qual**, **os quais**, **as quais**.

O livro *de que* falo recebeu um prêmio. O livro *do qual* falo recebeu um prêmio.

1. A estrada por que passei estava deserta.

2. O problema em que penso noite e dia não tem solução.

3. Esperamos a resposta de que depende o futuro da firma.

Afinal, onde está o posto do qual o guarda falou?



4. As amigas com quem moro não são muito compreensivas.

5. Gosto muito do meu vizinho de apartamento, com quem sempre converso.

6. O bairro onde ele mora tem várias lojas importantes.

7. Tenho alguns amigos em Portugal em quem penso sempre.

8. Tenho alguns amigos nos E.U.A. com quem mantendo correspondência.

9. Espero uma carta de Paulo para quem pedi ajuda.

10. Aqui estão os alunos de quem lhe falei.

B. Complete com as formas variáveis do pronome: **o qual**, **os quais** ...
(sair com) Os amigos *com os quais* sempre saímos são alegres.

1. (insistir em) O assunto _____ sempre insisto é importante.

2. (falar com) Meu vizinho, _____ falo muito, é sempre amável comigo.

3. (gostar de) Nossos professores, _____ gostamos muito, são todos brasileiros.

4. (mostrar para) Os turistas _____ ele mostrou a cidade partiram hoje de manhã.

5. (escrever para/a) Minhas irmãs, _____ escrevo sempre, moram em Portugal.

6. (entrar por) A porta _____ eu entrei está fechada agora.

Cujo, cuja, cujos, cujas indicam posse.

A fazenda, **cujas** terras estavam abandonadas, ficava no Triângulo Mineiro.

A casa

cujo dono vive na Europa
cuja dona está na Europa
cujos quartos estão vazios
cujas janelas você vê daqui

A. Complete.

João, *cuja casa* é grande, tem muitos filhos.

1. O livro, *cujas* _____, é muito antigo.
2. Não posso assinar os contratos *cujas* _____.
3. Não paguem as contas *cujo* _____.
4. O turista, *cujo* _____, teve problemas no aeroporto.
5. Minha vizinha, *cujos* _____, está muito preocupada.
6. O advogado, *cuja* _____, ajudou-nos muito.

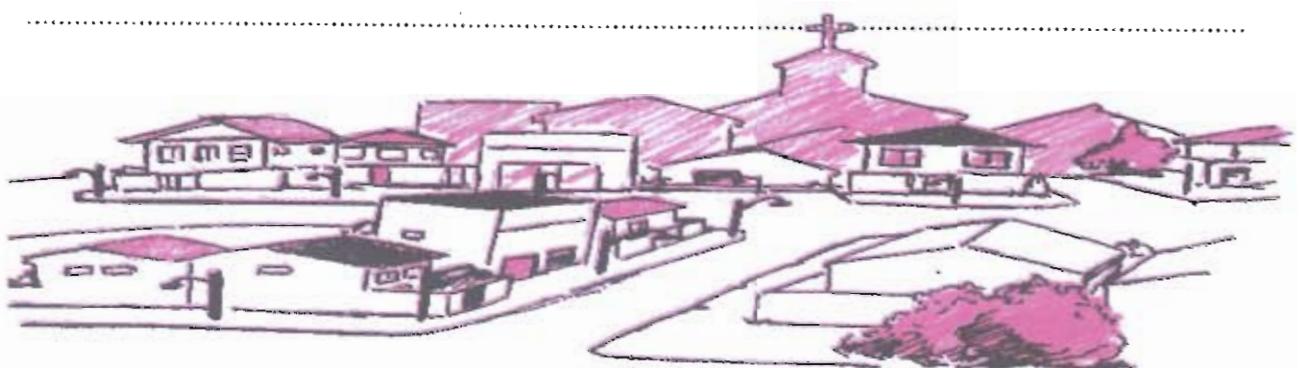
**está
abandonada.**

**B. Una as frases empregando os pronomes relativos cujo, cuja ...**

A loja está sempre cheia. *Os preços da loja* são muito bons.

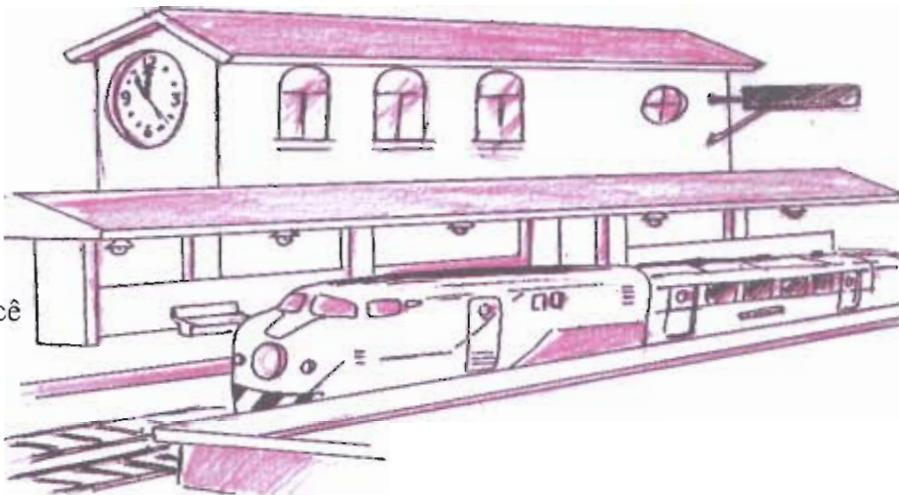
A loja *cujos* preços são muito bons está sempre cheia.

1. O carro estava estacionado ali há vários dias. A placa do carro era de Porto Alegre.
.....
2. O prédio ficava na rua principal. Os moradores do prédio reclamavam do barulho.
.....
3. O aluno saiu mais cedo. Os livros do aluno ficaram na classe.
.....
4. Esta sala é a melhor do edifício. As janelas da sala são grandes.
.....
5. Meu amigo mudou-se para o Rio de Janeiro. A esposa de meu amigo é carioca.
.....
6. A orquestra não se apresentou ontem. O maestro ficou doente.
.....

**Intervalo****Trem das Onze**

Adoniran Barbosa

Não posso ficar
Nem mais um minuto com você
Sinto muito, amor,
Mas não pode ser
Moro em Jaçanã
Se eu perder esse trem
Que sai agora às onze horas
Só amanhã de manhã



Não posso ficar ...

E além disso, mulher,
Tem outras coisas
Minha mãe não dorme
Enquanto eu não chegar
Sou filho único
Tenho minha casa pra olhar



Eu não posso ficar ...

A. Ouça a fita.**B. Use sua imaginação.**

1. Descreva o rapaz.
.....
2. Como é sua mãe?
.....
3. Que idéia você faz do bairro em que ele mora? Justifique.
.....

C. Explique.

1. Só amanhã de manhã.
.....
2. Tenho minha casa pra olhar.
.....

D. Ouça a fita novamente e cante junto.



Texto narrativo Pedras Preciosas Brasileiras (2)

No Brasil há, praticamente, todas as classes de pedras e metais preciosos: ouro, prata, platina, águas-marinhas, ametistas, esmeraldas, topázios, turmalinas.

Às vezes, as pedras são extraídas de profundezas consideráveis, às vezes encontram-se nos leitos dos rios. Só raras vezes aparecem na superfície da terra, como consequência da erosão do solo.

Estas riquezas representaram, durante muito tempo, papel importante na história do país. Grupos de homens corajosos - os bandeirantes - formaram expedições famosas, as "bandeiras", que saíam em busca de ouro e de pedras preciosas. Os bandeirantes, com suas expedições, aumentaram o território do Brasil, fundaram cidades e colonizaram o interior do país.

No século XVIII, o ouro fez progredir a região de Minas Gerais. Vila Rica, atual Ouro Preto, desenvolveu-se rapidamente. Hoje considerada Cidade Monumento Internacional pela UNESCO, essa cidade, a mais importante das cidades históricas de Minas, é uma jóia do barroco brasileiro. Em 1720, em outra região de Minas Gerais, foram encontrados diamantes e o povoado que aí surgiu chamou-se Diamantina.

Várias pedras, internacionalmente famosas, são originárias de Diamantina: "Star of the South", "English Dresden", "Star of Minas", "Presidente Vargas".

Pedras preciosas são encontradas em quase todo o território brasileiro, principalmente nos estados de Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

No Brasil, ninguém possui minas em propriedade. Segundo a lei, a riqueza mineral é propriedade ou patrimônio público e, para a extração das pedras por empresas particulares, o governo outorga licenças.



Responda.

1. No solo do Brasil há grande variedade de metais e pedras preciosas. Cite alguns tipos.
2. O ouro e as pedras preciosas estão ligados à expansão do território brasileiro e à sua colonização. Explique.
3. Conte tudo o que você sabe sobre os bandeirantes. (Você se lembra de Fernão Dias?)
4. O que você sabe sobre as cidades históricas de Minas? Você sabe algo sobre o herói Tiradentes?
5. A quem pertencem as riquezas minerais do Brasil? O que é preciso para explorá-las?
6. Seu país tem riquezas minerais? Se tem, como se faz sua exploração?
7. Você gosta das pedras brasileiras? Fale um pouco sobre o assunto. (suas preferências, o valor delas em seu país etc.)



UNIDADE 13

Fim de semana perdido.



— Por que é que você está tão bravo? O que foi que aconteceu desta vez? Afinal, hoje é 6ª feira ...

— Por isso mesmo. Não há fim de semana sem chuva. É sempre a mesma coisa: uma beleza durante a semana, mas fim de semana ... chuva, neblina, garoa, frio ... Olhe pela janela!

— Eu sei. Mas o que é que se vai fazer? Para que a gente aproveite bem o fim de semana, é necessário que haja alternativas: um cineminha, teatro, um bate-papo com amigos num barzinho.

— Não adianta. Fim de semana tem que ser com sol, praia, piscina, churrasco ao ar livre ...

— Acho que então não tem jeito.

— Não tem jeito mesmo. Mais um fim de semana perdido. Que absurdo!

Modo subjuntivo — Presente

Há 7 verbos de conjugação irregular no Presente do subjuntivo.

— Dúvido que ele *seja* um bom funcionário.

ser

— Ela quer que nós *estejamos* aqui às 8.

estar

— Receio que não *haja* lugar para todo mundo.

haver

— Peço-lhe que não *dê* gorjetas.

dar

— Espero que você *sabia* o que está fazendo.

saber

— Peço-lhes que não *dêem* gorjetas.

dar

— Ele duvida que eu *vá* lá.

ir

— Talvez ele *queira* ficar aqui.

querer



Emprego (2)

Embora não nos vejamos muito, somos boas amigas.

É melhor que ele chegue cedo.

É possível que a reunião seja às 10 horas.

Preciso de *alguém que* me compreenda.

Vou chegar mais cedo *para que* possamos ir ao cinema.

Vamos embora *antes que* comece a chover.

O subjuntivo é introduzido por expressões impessoais, por certas conjunções e palavras indefinidas mais pronome relativo.

a. Expressões impessoais

É possível que
É impossível que
É provável que
É aconselhável que
É importante que

ele vá

É necessário que
É melhor que
É difícil que
Convém que
Basta que

ele vá

b. Conjunções

Estas conjunções introduzem sempre o presente ou imperfeito* do subjuntivo.

para que = a fim de que
embora
contanto que = desde que
a não ser que
mesmo que

caso
sem que
até que
antes que

* O imperfeito do subjuntivo será
estudado na Unidade 14.

- Ela fala devagar *para que* (a fim de que) todos a entendam.
- Embora seja rico, ele trabalha muito.
- Vou ajudar você *contanto que* (desde que) você me ajude depois.
- Vamos à praia a não ser que você queira ficar em casa.
- Não vamos desistir da idéia, mesmo que isto nos dê muito trabalho.
- Telefone para mim *caso* você não possa vir.
- Não vou assinar o contrato *sem que* eu saiba o que está escrito.
- Vamos esperar *até que* ele vá embora.
- Faça alguma coisa *antes que* seja tarde demais.



c. Palavra indefinida + pronome relativo

Estou procurando uma secretária *que*
possa viajar.
saiba inglês.
queira trabalhar no sábado.
seja simpática.
tenha 5 anos de experiência.



A. Complete as frases.

(ter cuidado) É melhor que você *tenha cuidado*.

- (dar uma explicação) É melhor que você *me*
- (ouvir com atenção) É melhor que eles *me*
- (ir embora) É provável que ele
- (saber a resposta) É provável que vocês
- (ser paciente) É aconselhável que nós
- (estar aqui bem cedo) É aconselhável que amanhã você
- (pagar à vista) É necessário que vocês
- (saber a verdade) É importante que todo mundo
- (haver outra chance como esta) É difícil que
- (ter bons amigos) Para que você seja feliz, basta que você
- (ler as instruções) Basta que você, para fazer um bom trabalho.
- (dizer tudo o que sabe) Para que você não tenha problemas, convém que

B. Complete as frases.

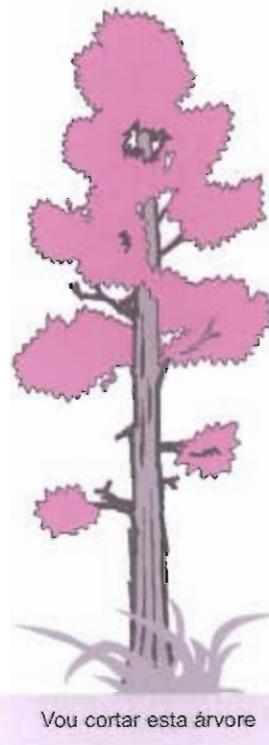
- (ouvir) Falo alto *para que* todo mundo *me*
- (ver) Faço gestos *para que* todo mundo *me*
- (saber) Não faça nada *sem que* eu
- (vir) Você terá um bom lugar *desde que* cedo.
- (haver) Vamos esperar *até que* alguém para nos atender.
- (preferir) Embora eu a blusa amarela, vou levar a azul.
- (querer) Telefone-me *caso* você mais informações.
- (vestir) Mesmo que eu *me* depressa, chegaremos tarde.
- (compreender) Repito a explicação *a fim de que* os alunos *me*



10. (ajudar) Vou terminar o trabalho mesmo que ninguém me
11. (ficar) Vou abrir o guarda-chuva antes que eu todo molhado.
12. (querer) Vou servir-lhes chá, a não ser que vocês café.
13. (ser) Podemos comprar a casa a não ser que cara demais.
14. (gostar) Vou conversar com eles embora eu não deles.
15. (fazer) Ele concorda em trabalhar conosco contanto que nós o que ele quer.



C. Faça frases.



- | | |
|---------------|----------------------------|
| embora | tenhamos mais luz na sala. |
| para que | você permita. |
| mesmo que | ela cresça demais. |
| caso | seja fácil. |
| a fim de que | você não queira. |
| contanto que | ela me dê sombra. |
| antes que | ele me pague pelo serviço. |
| desde que | vocês protestem. |
| sem que | chegue o inverno. |
| a não ser que | seja muito difícil. |

D. Eu estou enganado? Impossível! É impossível **que eu esteja enganado**.

1. Eu estou errada? Impossível!
2. Ele precisa saber a verdade! É melhor
3. Você sabe meu nome? É provável que não
4. Eu vou embora agora. É necessário
5. Ela quer mesmo trabalhar? Basta isso
6. Ele deve pedir recibo. Convém que ele faça isso
7. Há erros em nosso trabalho? É bem possível
8. Ela precisa estar aqui às 10. Convém que ela faça isto
9. Por favor, dê uma olhada em meu trabalho. Basta isso
10. Ele precisa ler o regulamento de novo. É melhor que ele faça isso

- E. Você está conversando com um corretor de imóveis. Você está explicando a ele o tipo de casa que você quer comprar. Fale sobre o bairro, as distâncias, sobre a casa em si.

Eu quero uma casa grande, *embora* minha família seja pequena. É importante que **a sala seja bem grande**.

- É bom que
- Basta que
- Mesmo que
- Para que
- A não ser que



F. (ajudar) Eu vou achar alguém que me **ajude**.

1. (ser) Eu vou comprar um livro que interessante.
2. (haver) Vamos à praia num domingo em que sol.
3. (saber) Eu não conheço ninguém que falar bem dez línguas.
4. (explicar) O aluno precisa de um professor que lhe o uso dos verbos.
5. (estar) Só vou contratar um funcionário cujos documentos em ordem.
6. (querer) Estou procurando uma amiga que ir comigo à exposição.



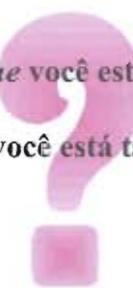
G. Complete livremente.

- a. Com quem você quer casar?
 Estou procurando *alguém que goste de mim*.
 Estou procurando *alguém com quem eu*
- b. Que livro você quer ler?
 Eu quero ler um livro que
- c. Fale sobre a casa ou apartamento de seus sonhos.
 Eu quero morar numa casa que
- d. Descreva o que você considera um emprego ideal.
 Eu preciso de um emprego em que eu

Por que é que ... Por que ... ?

Por que é que você está tão bravo?

Por que você está tão bravo?



A. Diga de outra forma.

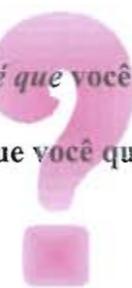
1. O que é que você está vendo? 1..... ?
2. Do que é que você está falando? 2..... ?
3. Por que é que você está aqui? 3..... ?
4. Onde é que você trabalha? 4..... ?
5. Quem foi que você viu?* 5..... ?
6. O que foi que você fez? 6..... ?
7. Quando foi que aconteceu? 7..... ?

* Com o verbo no *perfeito*, as duas formas são usadas.

O que é que ... O que ... ?

O que é que você quer?

O que você quer?



B. Diga de outra forma.

1. Onde você mora? 1..... ?
2. Quanto você quer ganhar? 2..... ?
3. Para quem você trabalha? 3..... ?
4. Por que você está brava? 4..... ?
5. Quem chegou? 5..... ?
6. Quem disse isso? 6..... ?
7. O que você disse? 7..... ?
8. Quando ele vai começar? 8..... ?
9. Até quando vou esperar? 9..... ?
10. Quando você vem? 10..... ?
11. Quanto você deu? 11..... ?
12. Quando ela nasceu? 12..... ?
13. Onde você vai? 13..... ?
14. Onde você foi? 14..... ?
15. O que você pediu? 15..... ?

Contexto

A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana, e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal. Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

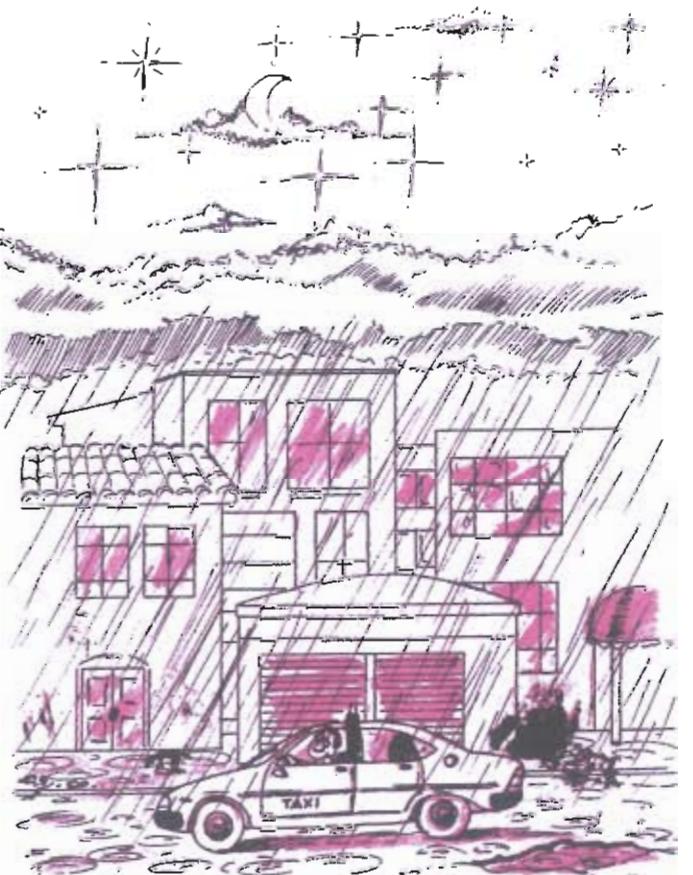
— O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei:

— Sim, acima da nossa noite preta, enlameada e torpe havia uma outra — pura, perfeita e linda.

— Mas que coisa ...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para



olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

— Ora, sim senhor ...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse uma boa noite e um “muito obrigado ao senhor”, tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Rubem Braga

A. Responda.

1. O autor escreveu esta crônica no Rio ou em São Paulo?
2. Ele escreveu a crônica em casa?
3. "...Tanto lá como aqui". Lá se refere a que cidade? E aqui?

B. Certo ou errado?

- | c | e |
|--|--------------------------|
| 1. Estava chovendo no Rio. | <input type="checkbox"/> |
| 2. Em São Paulo, o tempo também estava feio. | <input type="checkbox"/> |
| 3. Em Copacabana, apesar da chuva, havia luar. | <input type="checkbox"/> |
| 4. O autor convidou o amigo a entrar no táxi. | <input type="checkbox"/> |
| 5. A cidade, vista de cima, estava linda. | <input type="checkbox"/> |
| 6. A paisagem parecia irreal porque o autor estava sonhando. | <input type="checkbox"/> |
| 7. O chofer conversou com os dois passageiros. | <input type="checkbox"/> |
| 8. Quando o sinal fechou, o amigo desceu do carro. | <input type="checkbox"/> |
| 9. Quando o chofer começou a conversar, o carro estava parado. | <input type="checkbox"/> |
| 10. A conversa deixou o motorista mais feliz. | <input type="checkbox"/> |

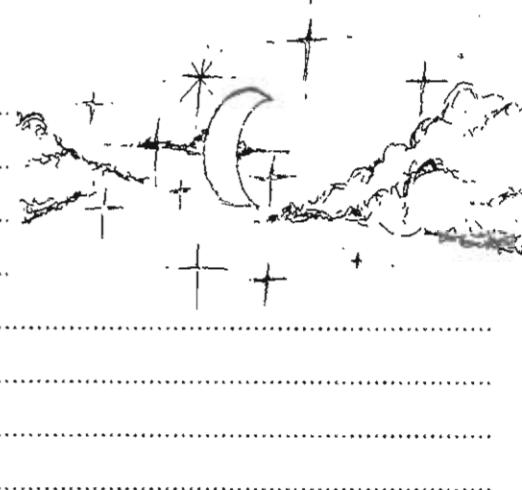
C. Leia o texto novamente e continue a explicação.

O autor disse que havia dois mundos bem diferentes: o mundo acima das nuvens e o outro, a cidade, abaixo delas.

O mundo acima ...

D. Explique.

1. noite preta
2. noite enlamaçada
3. luar
4. nuvens enluaradas
5. paisagem irreal
6. sinal fechado
7. céu fechado
8. a corrida de táxi



E. Dê sinônimos.

1. nuvens *alvas*
2. sinal *fechado*
3. *voltar-se*
4. tem *mesmo* luar ...?
5. continuou *guiando*
6. *lentamente*
7. *saltei* do carro



Advérbios em: **-mente**.

Formação

<i>adj. masc.</i>	<i>adj. fem. + mente</i>	= advérbio
lento longo silencioso feliz	lenta longa silenciosa feliz	lentamente longamente silenciosamente felizmente

A. Aqui estão alguns adjetivos. Dê os advérbios em **-mente**.

1. largo —
2. rápido —
3. correto —
4. calmo —
5. fácil —
6. breve —
7. difícil —

B. Substitua pelos advérbios em **-mente**.

1. com interesse —
2. com atenção —
3. com força —
4. com brutalidade —
5. com economia —
6. com preguiça —
7. com honestidade —

8. com paciência —
9. com facilidade —
10. com delicadeza —
11. com violência —
12. com cuidado —
13. com pressa —

C. Relacione os antônimos.

sem querer
com naturalidade
por obrigação
às claras
em parte, parcialmente

secretamente
totalmente
espontaneamente
sofisticadamente
de propósito

por acaso
de imediato
intencionalmente
de repente
a mão

manualmente
de propósito
casualmente
prontamente
subitamente

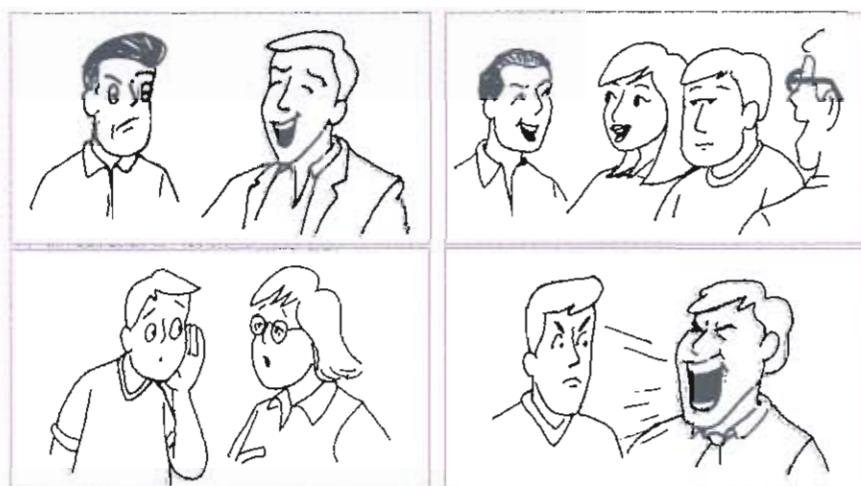
E. Faça frases.

- (anualmente)
- (mensalmente)
- (quinzenalmente)
- (semanalmente)
- (diariamente)
- (semestralmente)

Outros advérbios.

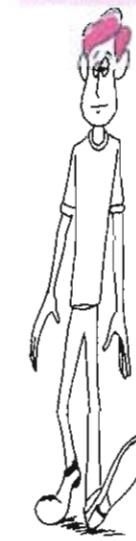
Como ele fala?

Ele fala bem
 mal
 demais
 muito
 bastante
 pouco
 alto
 baixo
 rápido



A. Complete com os advérbios: **bem, mal, alto, baixo, muito, pouco, bastante**.

- Ele está magro. 1. Fique quieto! Você fala
- Eu acho que
não come bem. 2. Ele está magro. Ele come muito
3. Ele não entende o que a gente diz. Ele ouve muito
4. Agora chega! Você já trabalhou
5. Estamos preocupados. Ela está no hospital e está muito
6. Não consigo ouvi-lo. Fale um pouco mais
7. Não precisa gritar. Eu ouço muito
8. Fale mais, por favor. Você está gritando.
9. Coitada! Ela ganha muito, embora trabalhe



Fale mais baixo, por
favor. Você está gritando



B. Bom ou bem? Mau ou mal?

1. Ele é meu cantor preferido. Ele é um ____ cantor. Um ____ cantor sempre canta ____.
2. Ninguém gosta da comida que ela faz. Uma ____ cozinheira sempre cozinha ____.
3. Que bom! Ela vai ser promovida. Ela é uma ____ funcionária e sempre trabalha ____.
4. Não gosto deste professor. Ele ensina muito _____. Ele é um _____ professor.

Intervalo

Expressões

morrer de

raiva - Quando vi Paulo com Maria, *morri de raiva*.

frio - Feche a janela. Estou *morrendo de frio*.

calor - Abra a janela. Estou *morrendo de calor*.

medo - Estou *morrendo de medo* do exame.

fome - O jantar está pronto? Estou *morrendo de fome*.

sede - Vamos tomar um refrigerante? Estou *morrendo de sede*.

vontade - Que calor! Estou *morrendo de vontade* de tomar um sorvete.

inveja - *Morri de inveja* quando vi o brilhante que ela comprou.

dor de cabeça, de dente etc. - Não posso sair hoje. Estou *morrendo de dor de cabeça*.

rir - Ele *morreu de rir* quando lhe contei a piada.



Quando vi Paulo com
Maria, *morri de raiva*.

PARE
13-6

fazer

frio, calor, sol	compras
uma viagem	um exame
um favor	um cheque
um negócio	

um pagamento	seguro
um discurso	anos, aniversário
erros	as malas

*Fazer questão de
Fazer bem, mal a alguém*

- Faço questão de que vocês venham jantar comigo.
- Café me faz mal.
- O ar das montanhas vai lhe fazer bem.
- Ele fez de conta que não me viu.

Fazer de conta

O dia da viagem

Conte como foi o dia daquela viagem. Use, da lista acima, o maior número de expressões possível.

Comece assim: Eu ia fazer uma grande viagem.

Finalmente chegou o dia!

Tinha feito sol no dia anterior, mas agora estava fazendo frio!

Eu me levantei cedo

.....
.....
.....



Texto narrativo

Tietê — O rio que foge do mar

O Tietê nasce regato, nasce doce e limpo, morre sujo na metrópole e revive depois, nas próprias águas. O rio Tietê é um rio inteiramente paulista. Nasce em Salesópolis, na Serra do Mar, cruza todo o estado de São Paulo e deságua no rio Paraná, no limite com o Mato Grosso do Sul. Quem sai de São Paulo leva pouco mais de duas horas para chegar ao local da nascente, numa antiga fazenda da região, a 18 quilômetros do centro urbano de Salesópolis. Ali, uma placa de bronze, cravada próxima a um filete de água, apresenta esta inscrição: “Aqui nasce o Tietê. Sociedade Geográfica Brasileira. 1554-1954, São Paulo.”

Desse filete até o rio Paraná, onde deságua, o Tietê percorre cerca de 1.100 quilômetros.

Ao nascer entre duas pedras, tem uma vazão de apenas 700 litros de água por hora. Aos poucos vai ficando volumoso, à medida que recebe a adesão de uns 30 pequenos afluentes.

Em São Paulo, no início do século XX, o rio Tietê era um lugar onde mulheres lavavam roupas, onde se realizavam regatas e grandes pescarias. Bem antes disso, ele foi o rio dos Bandeirantes, que o percorriam em busca do ouro, fundando novos povoamentos. Para eles, era a via de acesso às minas de ouro em Mato Grosso, nos idos de 1720. Em sua marcha, os bandeirantes usavam canoas, escavadas em um único tronco de peroba, que mediam 17 metros de comprimento, por quase 2 metros de largura e que podiam transportar até 60 toneladas de carga. Eles venciam os obstáculos a pé, carregando as canoas e voltavam a colocá-las na água, quando a navegação de novo se tornava possível. Em 1628, o bandeirante Antônio Raposo Tavares partiu em direção ao sul, em expedição às missões espanholas de Guaiá. O rio se chamava, então, Anhembí.

O poeta Mário de Andrade assim o definiu:

*“Rio que entras pela terra
E que me afastas do mar ...”*

Esse rio “ao contrário”, que não corre para o mar, como a maioria dos rios brasileiros, foi durante muito tempo a única estrada para o interior. Apesar dos acidentes geográficos que impediam sua travessia em vários pontos, a viagem por ele era ainda a mais rápida.

O Tietê desliza tranqüilo e belo, em direção a Moji das Cruzes. Em muitos bairros desta região, como o do Rio Acima, moradores usam suas águas para beber e fazer comida.

No centro de Moji das Cruzes, o Tietê ainda está vivo. Mas, à medida que se aproxima da Capital, seu leito passa a receber carga muito maior de detritos domésticos e industriais. O nível de poluição chega ao ponto máximo depois da confluência com o rio Tamanduateí, próximo à ponte das Bandeiras, no centro de São Paulo, quando recebe os resíduos de milhares de fábricas e esgotos não tratados.

A prova de maior capacidade de reabilitação do rio vem dele próprio. Saindo a 200 quilômetros da Capital, a recuperação das águas começa na cidade que leva seu nome, a cidade de Tietê. As pessoas podem aí nadar, passear de barco e os peixes voltam a se reproduzir. De Barra Bonita até a foz, as águas do Tietê são



Fonte: Alexandre do Rio Tietê, Salesópolis/SP



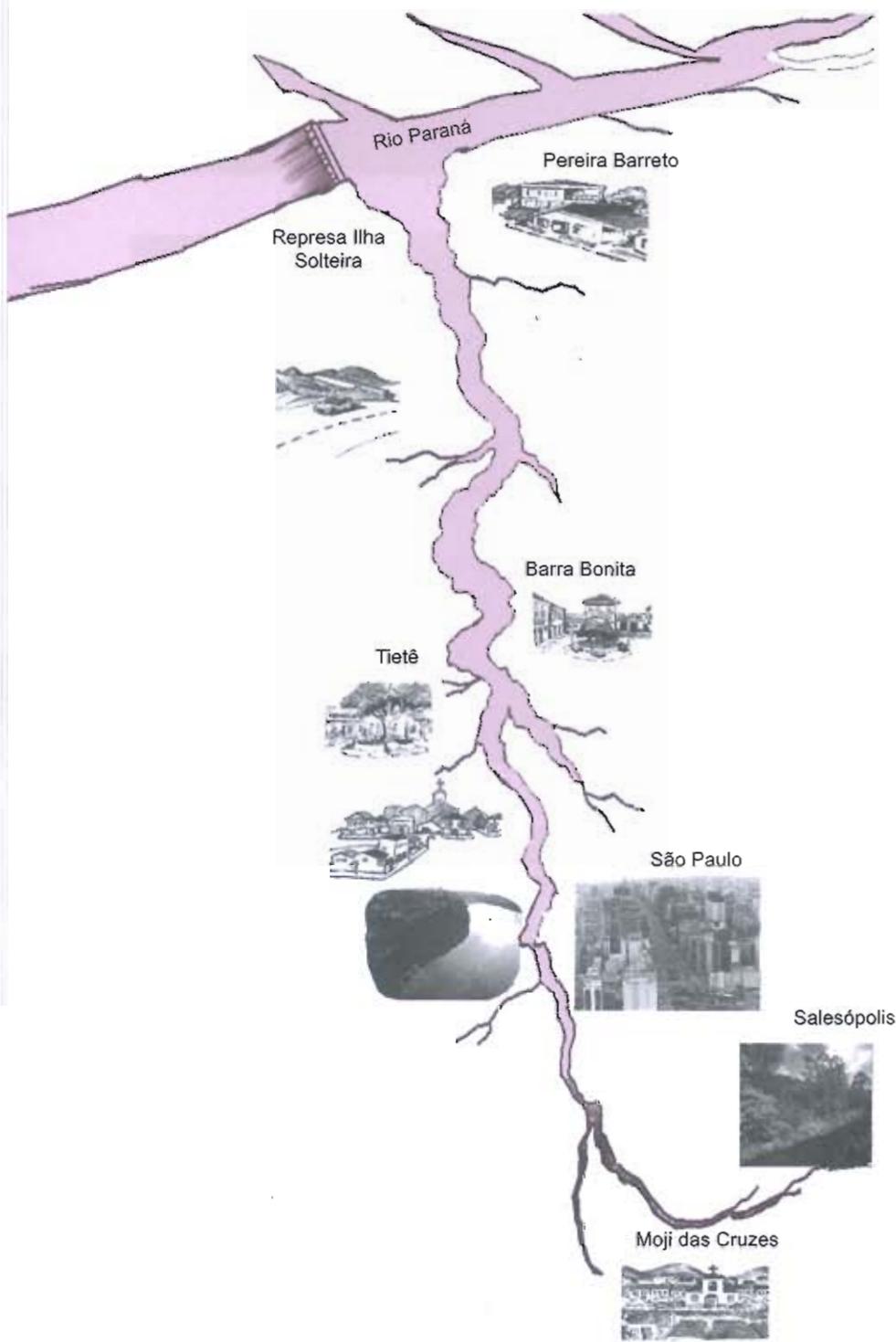
Fonte: Rio Tietê, São Paulo/SP



Fonte: Rio Tietê, Pará/SP

consideradas limpas, mesmo recebendo os esgotos de engenhos e curtumes. A recuperação é ajudada pelo relevo, com um grande número de quedas d'água e corredeiras que aumentam a oxigenação das águas.

Tornar o rio inteiramente limpo não é difícil, apenas custa dinheiro criar novas redes coletoras de esgoto e novas estações de tratamento.



Responda.

1. Por que dizemos que o Tietê é um rio inteiramente paulista?
2. Explique a expressão: "Um rio ao contrário".
3. O Tietê é afluente de qual rio?
4. Onde fica o rio Paraná?
5. Por que o rio Tietê era tão importante no passado?
6. Como os bandeirantes navegavam no rio?
7. Como eram as canoas dos bandeirantes?
8. Por que o Tietê é tão poluído, ao passar pelo centro de São Paulo?
9. Hoje, qual é a importância do Tietê?
10. O que você sabe de Barra Bonita?

UNIDADE 14

Agência de viagens

Ele — Desisti de viajar para a Europa.

Ela — Nossa! Por quê? Você sempre quis fazer esta viagem!

Ele — Pois é! Hoje de manhã estive na agência de viagens e nada deu certo lá.

Ela — Como assim?

Ele — Para começar, eles queriam que eu pagasse tudo adiantado.

Quando eu lhes disse que não tinha condições de pagar a viagem à vista, torceram o nariz e exigiram que eu arranjassem dois avalistas. Depois, embora avalista não fosse problema, não gostei nem do plano de pagamento nem da organização da firma. Assim não dá!

Ela — Você tem razão. Quando a gente não está contente, não deve mesmo insistir. Por que você não vai ao meu agente de viagens?



PARE
14-1

Modo subjuntivo — Imperfeito

MORAR — Imperfeito (eles moraram) mora + sse

Se eu	morasse	Se nós	morássemos
Se você		Se vocês	
Se ele	morasse	Se eles	morassem

VENDER — Imperfeito (eles venderam) vende + sse

Se eu	vendesse	Se nós	vendêssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	vendesse	Se eles	vendessem

ABRIR — Imperfeito (eles abriram) abri + sse

Se eu	abrisse	Se nós	abrissemos
Se você		Se vocês	
Se ele	abrisse	Se eles	abrissem

PODER — Imperfeito (eles puderam) pude + sse

Se eu	pudesse	Se nós	pudéssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	pudesse	Se eles	pudessem

DIZER — Imperfeito (eles disseram) disse + sse

Se eu	disse	Se nós	disséssemos
Se você		Se vocês	
Se ele	disse	Se eles	dissessem

PEDIR — Imperfeito (eles pediram) pedi + sse

Se eu	pedisse	Se nós	pedissemos
Se você		Se vocês	
Se ele	pedisse	Se eles	pedissem

Formação:

O imperfeito do subjuntivo forma-se a partir da 3^a pessoa do plural do perfeito do indicativo.

Dê o perfeito do indicativo e o imperfeito do subjuntivo nas pessoas indicadas.

Perfeito do indicativo

1. gostar — Eles
2. comer — Eles
3. dormir — Eles
4. fazer — Eles
5. pôr — Eles
6. ter — Eles
7. ser — Eles
8. pedir — Eles
9. dizer — Eles
10. ir — Eles
11. trazer — Eles
12. ver — Eles
13. vir — Eles
14. saber — Eles
15. querer — Eles

Imperfeito do subjuntivo

- Se eu
- Se ele
- Se a gente
- Se nós
- Se nós
- Se nós
- Se eles
- Se eles
- Se eles
- Se eu
- Se nós
- Se nós
- Se ela
- Se eles
- Se a gente

Emprego

PARE
14-2

Duvidei que você fizesse o trabalho.



Foi melhor que ele desistisse.



Ele queria que eu o ajudasse.



Emprega-se o *imperfeito do subjuntivo* nos mesmos casos do presente do subjuntivo (com verbos de ordem, desejo, dúvida, sentimento, expressões impessoais, certas conjunções e estruturas com palavras indefinidas seguidas de pronome relativo). Estando o verbo da oração principal no *pretérito* (imperfeito, perfeito, mais-que-perfeito e futuro do pretérito*), o verbo da oração dependente estará no *imperfeito do subjuntivo*.

* O futuro do pretérito será abordado à página 186.

A. Complete com o imperfeito do subjuntivo.

(perder) Tive medo de que você *perdesse* a hora

1. (fumar) Ele nos pediu que não _____.
2. (sair) Ele não deixou que eles _____.
3. (voltar) Tive medo de que você não _____.
4. (pôr) Ela não quis que nós _____ a mesa.
5. (abrir) Duvidei que você _____ o cofre.
6. (ficar) Ela preferia que todos _____ quietos.
7. (dar) Eu queria que você _____ uma olhada.
8. (escutar) Fiquei triste que eles não me _____.
9. (vir) Era importante que ela também _____.
10. (estudar) Eu proibi que as crianças _____ na sala.
11. (andar) Ela mandou que eu _____ mais depressa.
12. (chegar) Nós fizemos questão de que eles _____ na hora.
13. (ter) Ele queria comprar um carro que _____ 4 portas.
14. (conseguir) Fizemos tudo para que ele _____ o emprego.
15. (ser) Não perdemos a calma, embora a situação _____ difícil.



Ele não deixou que eles saíssem.



Eu proibi que as crianças estudassem na sala.

B. Passe o verbo principal para o perfeito do indicativo. Depois faça as modificações necessárias.

Ela duvida que nós possamos ajudar. Ela duvidou que nós pudéssemos ajudar.

1. Ela quer que eu fique.
2. Duvido que você venha.
3. Faço questão de que vocês me escutem.
4. Ele pede uma bebida que não seja gelada.
5. Exigimos que ela nos ouça.
6. É importante que ele pague a conta.
7. Ele deseja que ela seja feliz.
8. Sinto que ele não seja feliz.
9. É melhor que você venha.
10. Espero que você me compreenda.
11. Ela sorri, embora tenha problemas.
12. Fazemos tudo para que você seja feliz.
13. Duvidamos que você saiba fazê-lo.
14. Ele quer alguém que o ajude.
15. Ela sai sem que a vejamos.



Ela quer que eu fique.

C. Passe o verbo principal para o imperfeito do indicativo. Faça, depois, as modificações necessárias.

Ela duvida que eu faça tudo sozinho. *Ela duvidava que eu fizesse tudo sozinho.*

1. É provável que ele fique.
2. É melhor que você espere.
3. Queremos que você leia a carta.
4. Não temos certeza de que ele seja honesto.
5. Eu espero que você venha.
6. É importante que você leia isso.
7. Gosto de você, embora você não goste de mim.
8. Ele leva uma vida confortável, embora ganhe pouco.
9. Eu explico devagar para que você entenda.
10. Não vou, mesmo que vocês me peçam.
11. Eu sempre vou embora antes que eles cheguem.
12. A mãe canta para que a criança durma.
13. Ele precisa de alguém que o compreenda.
14. Basta que ele diga uma palavra.
15. Eu não conheço ninguém que queira trabalhar aos domingos.

D. Ontem ela não quis falar comigo. Por quê?

Talvez *ela estivesse cansada naquela hora.*

- Talvez....
Talvez....
Talvez....
Talvez....
Talvez....
Talvez....



Talvez *ela estivesse cansada naquela hora.*

E. Complete com o verbo no tempo adequado.

(ajudar) Eu não quero que você me **ajude**.



1. (dizer) Duvidei que ele _____ sim.
2. (amar) Sinto que ela não me _____.
3. (poder) Esperava que eles _____ vir.
4. (poder) Espero que eles _____ vir.

5. (ter) É melhor que vocês _____ paciência.

6. (dizer) Ela fechou a porta antes que nós _____ "até-logo".

7. (ter) Eu sonhava com um apartamento que _____ vista para o mar.

8. (poder) Ele trabalhou mais na 6ª feira para que _____ ficar em casa no sábado.

9. (esperar) Não quero que você me _____.

10. (falar) Ela não deixou que ele _____.

11. (permitir) Duvido que ele _____.

12. (saber) Ele quer uma esposa que _____ cozinhar bem.

13. (esquecer) Tenho medo de que você me _____.

14. (esquecer) Tive medo de que ele _____ meu nome.

15. (querer) Você precisa ajudar mesmo que não _____.

Ele quer uma esposa
que saiba cozinhar bem.



F. Complete as sentenças.

Não quero que você **saia** agora.

Faço questão que jante conosco

1. Faço questão de que.....

2. Não quero que.....

3. Eles duvidaram que

4. Eles disseram que talvez

5. Ela diz que talvez

6. Eles vieram para que nós

7. Receio que

8. Esperávamos que

9. Era provável que

10. Convém que

11. Fique conosco mesmo que

12. É pena que

13. Fico aqui, contanto que

14. Prefiro que

15. Ele precisa de um mecânico que

16. Tomara que

17. Foi pena que

18. Não acho que

19. Não penso que

20. Não encontrei ninguém que





Contexto — A forra do peão¹

O baiano Cicero Alves da Silva, 26 anos, é um brasileiro, desses que se vêem em qualquer ponto de ônibus. Há quatro anos viajou para São Paulo com uma mala de couro para tentar mudar de vida. Não conseguiu emprego fixo nem teto para morar. Trabalhando como pedreiro, quando tinha serviço dormia em galpão de obra. Desempregado, residia de favor na casa de amigos. Todos os domingos, Cicero passava em frente de um bar na Vila Madalena, um dos pontos mais animados de São Paulo, e admirava a alegria dos fregueses. Na madrugada de segunda-feira, dia 10, o pedreiro Cicero tomou coragem e resolveu ir à forra².

Depois que todos tinham ido embora, arrombou o bar com um pedaço de ferro. Ao entrar, foi direto à cozinha. Ele tinha trabalhado como garçom e não teve dificuldade para preparar o cardápio de sua refeição. No freezer, escolheu dois pedaços de frango, descongelados sob água corrente de uma torneira. Para acompanhar, preparou um molho de pimentão e farofa. Meticuloso, depois de passar o frango na frigideira elétrica, arrumou a mesa para um jantar farto e solitário. No barril de chope, serviu-se à vontade. Foram - conta de bêbado - cerca de trinta canecas. De sobremesa, sorvete de morango. Uma lata inteira. O pedreiro tentou ouvir um CD de Jorge Ben Jor, mas não conseguiu. Não sabia como ligar o aparelho de som da casa.

“— Esqueci da vida, — conta ele. Não lembrei nem que Deus existia.” De estômago cheio e cérebro carregado, Cicero teve uma idéia. Numa sacola, separou um videocassete, um toca-discos a laser, vinte e dois Cds, nove fitas de vídeo e alguns alto-falantes para levar embora. Todo mundo acha que ia revender as mercadorias por uns trocados, mas ele garante que era para consumo próprio. Quando amanhecia, pegou no sono. Era segunda-feira e ele sabia que o bar não abre nesse dia. Mas, para azar dele, a proprietária e sua sócia resolveram aparecer no bar no final da tarde. O pedreiro acordou com o barulho da porta de ferro se abrindo.

Assustado, pulou o muro e correu. As duas proprietárias gritaram por socorro. Um borracheiro das vizinhanças agarrou o pedreiro na rua e segurou-o até que ele fosse preso. Atrás das grades, Cicero responde agora a um inquérito por tentativa de furto e, condenado, pode pegar quatro anos de prisão. Na polícia, tornou-se uma atração. Todos os dias é chamado para tirar fotografias algemado e contar sua história. Nascido em Heliópolis, a 255 quilômetros de Salvador, certa ocasião quase perdeu a vida numa enxurrada. Outra vez, numa bebedeira, dormiu na carroceria de um caminhão basculante e acordou no momento em que, coberto de terra, foi despejado numa obra. No passado, sua biografia renderia teses sociológicas sobre pobres migrantes destruídos pela cidade grande. No presente, é uma história banal, uma história que, de tão banal, talvez queira dizer alguma coisa.



¹ - peão de obra - trabalhador sem qualificação que faz serviços braçais na construção civil
² - ir à forra - viver de favor

A. Responda.

1. Como era a vida de Cicero em sua cidade natal? Quais foram suas maiores dificuldades em São Paulo?
2. Embora não fosse homem violento, Cicero “resolveu ir à forra”. Por quê? Explique.
3. Descreva o cardápio do jantar que Cicero preparou.
4. Embora estivesse sozinho, Cicero passou momentos agradáveis preparando sua refeição e,

3. Descreva o cardápio do jantar que Cicero preparou.
4. Embora estivesse sozinho, Cicero passou momentos agradáveis preparando sua refeição e, depois, jantando. Indique no texto as passagens que mostram essa satisfação.
5. Qual foi o azar de Cicero na segunda-feira? Foi a primeira vez na vida que Cicero teve azar?
6. Por que todo mundo quer ouvir Cicero contar sua história? Por que fazem questão de tirar fotos de Cicero com algemas? Dê sua opinião.
7. Você tem idéia do motivo por que Cicero concorda em ser fotografado todo dia com algemas?

B. Indique no texto, a passagem que diz que

1. às vezes, Cicero morava na casa de amigos sem pagar.
2. ele entrou no bar com violência.
3. ele tomou chope quanto quis.
4. depois do jantar, ele se esqueceu de todos os seus problemas.
5. provavelmente Cicero ia vender os objetos que estava levando do bar, mas não ia conseguir muito dinheiro com a venda.
6. as proprietárias do bar pediram ajuda.

C. O que é? Como é? Para que serve? Explique cada um dos itens abaixo.

Ex.: **sacola** - é um tipo de saco com alça, feito geralmente de tecido ou de plástico, que serve para transportar uma quantidade reduzida de objetos, alimentos etc.

1. galpão
2. torneira
3. farofa
4. frigideira
5. barril
6. caneca
7. caminhão basculante

D. Complete com verbos do texto.

1. Ele não estava contente, por isso decidiu _____ de vida.
2. Ele não tinha dinheiro, por isso _____ de favor na casa de amigos.
3. Ela vai _____ a mesa para o jantar.
4. Por favor, _____ o aparelho de som. Quero ouvir um pouco de música.
5. O discurso era longo e ele estava cansado, por isso _____ no sono.
6. No jogo de ontem, os meninos _____ o muro para pegar a bola no jardim do vizinho.
7. Na viagem, ele _____ muitas fotografias.

8. Ele gosta de _____ para os amigos a história do dia em que quase _____ a vida lutando com jacarés.

9. Por favor, _____ a água na pia. Não precisamos mais dela.

10. Não entendo esta palavra. O que _____ isso?



Expressões com o verbo dar

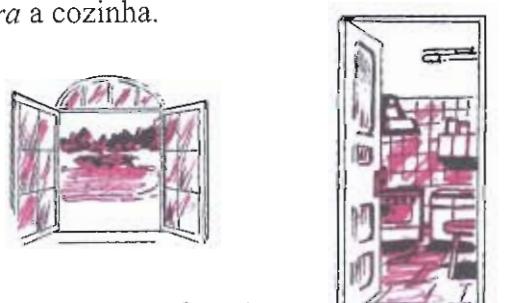
1. dar para (ser possível)

Não dá para comprar esta casa. É muito cara.



2. dar para (localização)

A janela da sala dá para o lago. Esta porta dá para a cozinha.



3. dar para (ter talento)

Não dou para matemática, dou para línguas.



4. dar (ser suficiente)

Este dinheiro dá? Dá.



5. dar bom-dia

Ele me deu boa-noite quando me viu.



6. dar certo/errado (ter um determinado resultado)

A viagem deu certo, mas a reunião deu errado.



7. dar um susto (causar, aplicar)

Ela me deu um tapa. (Eu levei um tapa)



8. dar-se bem/mal com (relacionar-se)

Eu me dou bem com todo mundo. Não tenho problemas com ninguém.



A. Considerando a lista da página anterior, numere as frases abaixo de acordo com seu sentido.

[] — Desculpe, não deu para telefonar.

[] — Ele me deu um pontapé.

[] — Dou-lhe parabéns pelo seu aniversário.

[] — Quando está muito quente não dá para trabalhar direito.

[] — A porta do restaurante dá para o parque.

[] — Um quilo de açúcar não vai dar para fazer os doces.

[] — É pena, mas eu não dou para música.

[] — Tudo deu errado porque não planejamos direito a viagem.

[] — Elas se dão muito bem. São grandes amigas.

B. Eles estavam contentes porque o *plano tinha sido um sucesso*.

Eles estavam contentes porque o *plano tinha dado certo*.

1. Eles estavam desanimados porque o projeto *foi um fracasso*.

.....



2. Ele é tão engraçado que *não é possível* ficar triste a seu lado.

.....

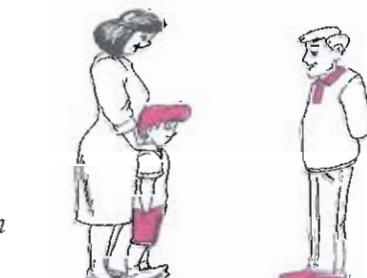


3. Este dinheiro só é *suficiente* para comprar um apartamento pequeno.

.....

4. Desta sala a gente *vê* a praia.

.....

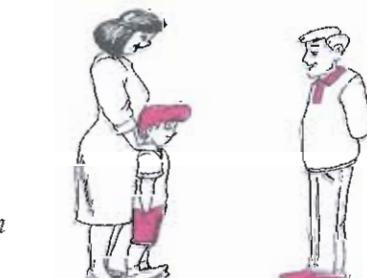


5. Estamos todos contentes porque nossa idéia *teve bom resultado*.

.....

6. Ela gosta da irmã e *vive bem com ela*.

.....



7. Vamos, *diga bom-dia* para ele!

.....



8. Ele não *tem talento* para negócios, por isso a empresa *não teve bom resultado*.

.....

9. Você acha que a gente *pode comprar* o carro com este dinheiro? Este dinheiro é *suficiente*?

.....

10. Vendo tanta coisa errada, *não é possível* ficar quieto.

.....

Modo indicativo — Futuro do pretérito

Formação:

Forma-se o futuro do pretérito a partir do infinitivo.

MORAR — Futuro do pretérito

Eu	moraria	Nós	moraríamos
Você		Vocês	
Ele	► moraria	Eles	► morariam
Ela		Elas	

VENDER — Futuro do pretérito

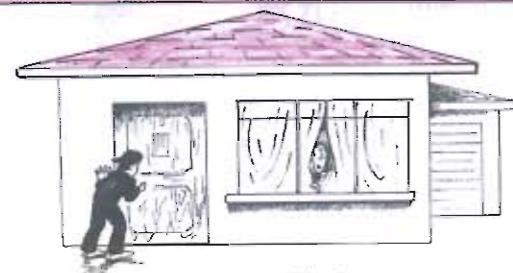
Eu	venderia	Nós	venderíamos
Você		Vocês	
Ele	► venderia	Eles	► venderiam
Ela		Elas	

ABRIR — Futuro do pretérito

Eu	abriria	Nós	abriríamos
Você		Vocês	
Ele	► abriria	Eles	► abririam
Ela		Elas	

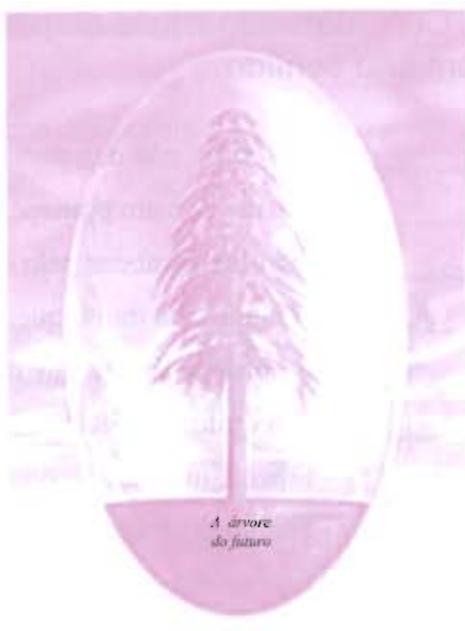
SER — Futuro do pretérito

Eu	seria	Nós	seríamos
Você		Vocês	
Ele	► seria	Eles	► seriam
Ela		Elas	



(permitir) Eu **permitiria** sua entrada, mas agora não dá para abrir a porta.

1. (explicar) Eu lhe _____ o problema, mas agora não dá. Não tenho tempo.
2. (dar) Ele lhe _____ estas informações, mas hoje não dá. Ele não veio trabalhar.
3. (gostar) Ela _____ de viajar, mas o salário dela não dá.
4. (abrir) Eu _____ o cofre para você, mas não dá. Não tenho a chave.
5. (ficar) Ele _____ rico com esse projeto, mas ele não dá para negócios.



OBSERVE.

FAZER — Futuro do pretérito

Eu	faria	Nós	fariámos
Você		Vocês	
Ele	► faria	Eles	► fariam
Ela		Elas	

DIZER — Futuro do pretérito

Eu	diria	Nós	diríamos
Você		Vocês	
Ele	► diria	Eles	► diriam
Ela		Elas	

TRAZER — Futuro do pretérito

Eu	traria	Nós	traríamos
Você		Vocês	
Ele	► traria	Eles	► trariam
Ela		Elas	

Ajude-me!

Você poderia me ajudar, por favor?

Será que você poderia me ajudar, por favor?

A. Observe o quadro acima e faça o mesmo.

1. Mostre-me seus documentos!

.....

2. Acabe logo este trabalho!

.....

3. Esperem-me lá fora.

.....

4. Por favor, passe-me o açúcar.

.....

5. Traga-me o café e a conta, por favor.

.....

6. Não faça barulho.

.....

7. Diga-me que horas são.

.....

8. O chefe não está. Passe mais tarde.

.....

9. Estou com calor. Abra a janela.

.....

10. Estamos atrasados. Ande mais depressa.

.....

Ordens e pedidos

Esperem-me lá fora.



Mostre-me seus documentos!



Não façam barulho.



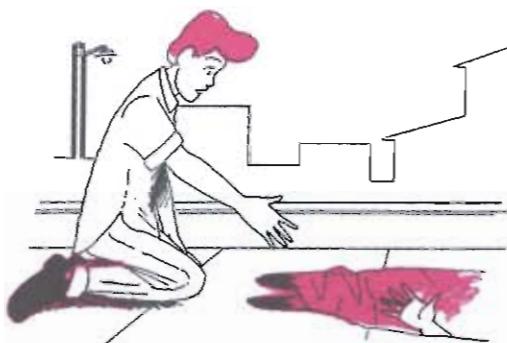
Traga-me o café e a conta, por favor.



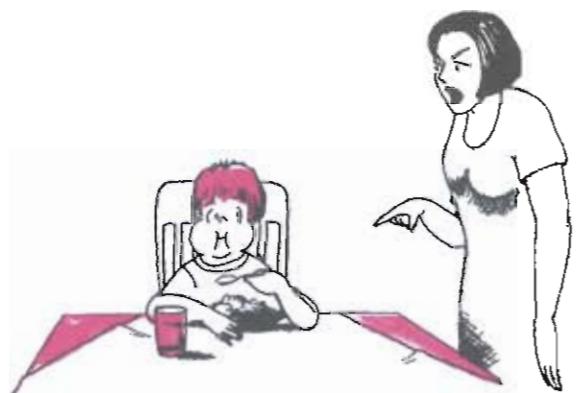
Acabe logo este trabalho!



B. A partir das ilustrações, dê a ordem e, depois, transforme-a em pedido.

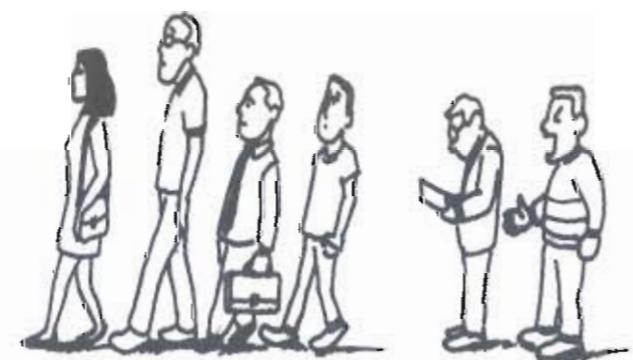












Família de palavras

VERBO	SUBSTANTIVO	ADJETIVO
1. rir	a risada	risonho
2. mentir		
3.		difícil
4. enriquecer		
5.	a pobreza	
6.		triste
7.	a fraqueza	
8.	a ignorância	
9.		obrigatório
10.	o conselho	
11. interessar		
12.		alegre
13. cansar		
14. ausentar-se		
15. morrer		
16.		vivo
17.	o hábito	
18.	a correção	

Intervalo

Expressões idiomáticas

— estar, ficar de cara amarrada.

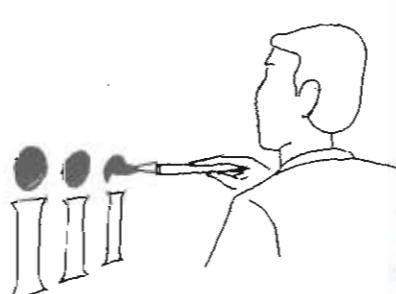
Ele ficou de cara amarrada porque
cheguei tarde.

— pôr os pingos nos ii

Esta história está muito mal contada.
Vamos pôr os pingos nos ii.

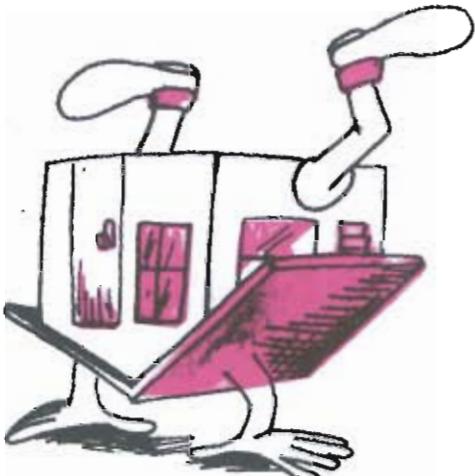
— ir por água abaixo

Nossos planos falharam. Foi tudo por
água abaixo.



— estar, ficar de pernas para o ar

A casa ficou de pernas para o ar depois da festa.



— (um) “abacaxi”

Que “abacaxi”! Como vamos resolver isso?



— estar, ficar de orelha em pé

Ele anda desconfiado e por isso está sempre de orelha em pé.



— pisar em ovos

Ele é tão complicado que a gente pisa em ovos quando fala com ele.



— bater papo

Ela adora bater papo com os amigos no telefone.



— estar, ficar, viver com a cabeça nas nuvens (= no ar)

Depois que começou a sair com ele, ela não presta atenção em mais nada. Vive com a cabeça nas nuvens. (= no ar)



Texto narrativo

Os índios do Brasil

Quando, em 1500, Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, chegou às praias do que agora é a Bahia, havia 5 milhões de índios na área que, depois, se transformou no Brasil. Hoje, há 270.000 índios, pouco mais de 5% da população original. Várias

foram as causas desta redução: mortes por doenças contagiosas (sarampo, tuberculose, varíola e gripe), por assassinatos, por suicídios, por confinamento e guerras tribais.

Na época do descobrimento do Brasil, existiam quase 1200 línguas indígenas. Hoje são 170, faladas por 206 grupos.

No momento, a situação do índio brasileiro é crítica, mas já foi pior. No final dos anos 50, havia, no máximo, 100.000 índios. A partir dos anos 60, no entanto, o governo organizou reservas para proteger o índio e sua cultura. Hoje, essas reservas ocupam quase 11% do território brasileiro, uma área igual à área ocupada pela França e pela Inglaterra juntas. Apesar disso, muitos povos indígenas continuam desaparecendo.

Qual o futuro dos índios brasileiros? O futuro deles depende do governo. Só a ação do governo vai impedir sua morte e a destruição de sua cultura. A febre do ouro, a exploração da madeira, a criação de fazendas extensas para a criação de gado e o desenvolvimento de cidades próximas às reservas são as maiores ameaças aos índios.

Na busca do ouro, os garimpeiros invadem as reservas indígenas, perturbam seu habitat (a floresta, os rios) e sua cultura. Grupos inteiros de índios morrem por doenças como gripe. Em áreas da floresta, onde não há ouro ou onde o ouro acabou, chegam grandes companhias que cortam árvores por causa do valor comercial de sua madeira. Outros grupos comerciais cortam árvores para formar pastagens para criação de gado. Em todos esses casos, as áreas indígenas são invadidas e choques armados com os índios acontecem.

Hoje há, pelo menos, 60 grupos indígenas ocultos na floresta. São os índios arredios. Temos pouca ou nenhuma informação sobre eles. Eles vivem completamente isolados, exatamente como viviam há 500 anos. Nenhum desses grupos tem contato com outro grupo indígena, resistindo com violência à invasão de suas terras. Quando perdem a luta, afastam-se para pontos ainda mais inacessíveis. As tentativas de aproximação são sempre perigosas. Como já aconteceu várias vezes, os índios podem atacar de repente. Flechas e bordunas são sua resposta à tentativa de conversa do homem branco. Como há 206 grupos diferentes de índios e 170 línguas indígenas, não se pode falar de uma cultura

índigena, mas de diferentes culturas indígenas. Mas, apesar das grandes diferenças, entre eles há um ponto em comum. Enquanto nós organizamos nosso mundo e nossa vida em diferentes esferas (economia, política, educação, religião, etc), na vida do índio todas as esferas estão ligadas. Assim, por exemplo, o corte de uma árvore tem implicações religiosas, sociais, políticas, econômicas, etc.

O índio respeita a floresta. A posse da terra é coletiva e é determinada pelo seu uso.

Os índios vivem em aldeamentos, geralmente de 30 a 100 pessoas. Há aldeamentos maiores, com 400 ou 500 pessoas.

Na produção, há trabalho masculino e feminino. O homem caça, pesca e colhe o que foi plantado. A mulher cuida da plantação e cozinha. A produção, como vemos, depende do trabalho da família, mas depois é distribuída na comunidade.

Ao contrário de nós, que queremos entender a realidade através da ciência, os índios explicam o sol, a chuva, o dia, a noite, a morte através de mitos.

Os rituais — festas com músicas, danças, bebidas, pintura corporal e trajes específicos — marcam momentos importantes na vida das pessoas e da comunidade e colocam o índio em contato com os seres de seus mitos, com o espírito de seus mortos e com os seres sobrenaturais que vivem nos rios e na floresta.

A política atual do governo brasileiro defende a proteção do índio e a preservação de sua cultura. Ele deve viver como sempre viveu. O homem civilizado pode aproximar-se dele, mas deve respeitar sua cultura, tão diferente da nossa.

Influência indígena no português do Brasil

1. Nomes de lugares ou regiões: Ibirapuera, Ipiranga, Morumbi, Jabaquara, Anhangabaú, Itaparica, Embu, Itapecerica, Cotia, Pirituba, Cantareira, Maracatins, Aracaju.

2. Nomes de pessoas: Iara, Araci, Jaci, Jacira, Ubirajara.

3. Nomes de plantas e frutas: abacaxi, maracujá, mandioca, ipê, jacarandá.

4. Nomes de animais: tatu, jacaré, piranha, urubu, tamanduá.

Responda.

1. Número de índios

em 1500

nos anos 50

hoje em dia

Por que o número de índios é maior hoje do que nos anos 50?

2. Número de línguas indígenas

em 1500

hoje em dia

3. Extensão das terras indígenas

4. Apesar da criação das reservas e da proteção dada ao índio pelo governo federal, o futuro dos índios e de sua cultura ainda é incerto. Por quê?

5. Para você refletir antes de responder:

Nas reservas, poucos índios ocupam vastíssimo território, muitas vezes rico em ouro e madeira de lei. Você considera a criação das reservas medida realista ou não? Comente.

UNIDADE 15



Orações condicionais

Eu não faria isso se fosse você.
Se eu estivesse em férias, dormiria até às 10.

Se eu estivesse em férias,
dormiria até às 10.



A. Complete com os verbos nos tempos adequados.
(poder/vir) Se eles pudessem, viriam aqui.

1. (falar/ouvir) Se você _____ mais alto, ele a _____.
2. (estar/ajudar) Se ela _____ aqui conosco, ela nos _____.
3. (gostar/conhecer) Você com certeza _____ dele se o _____.
4. (receber/ficar) Se eu _____ uma carta hoje, _____ muito contente.
5. (gastar/ter) Se eles _____ menos, _____ mais dinheiro no banco.
6. (dormir/trabalhar) Se ele _____ mais, _____ melhor.
7. (viajar/permitir) Eu _____ para a Europa este ano se meus negócios o _____.
8. (gostar/aceitar) Ele _____ de dançar com ela se ela _____.
9. (ficar/receber) Nós _____ mais tranqüilos se _____ notícias de nossos filhos.
10. (ser/ter) Minha vida _____ mais fácil se eu _____ um salário maior.

B. Faça frases. Comece com **se**.

1. (ter tempo/estudar) *Se eu tivesse mais tempo, estudaria francês.*
2. (ter dinheiro/comprar)
3. (poder/jantar)
4. (estar frio/ficar em casa)
5. (estar feliz/sorrir)
6. (ir ao médico/sarar)
7. (ser verão/ir à praia)
8. (querer/ajudar)
9. (ler/gostar)
10. (trabalhar/ficar rico)

C. Faça frases. Não comece com **se**.

(ter dinheiro/trabalhar mais) Ele **teria** mais dinheiro se **trabalhasse** mais.

1. ficar em casa / estar frio
2. morar em apartamento / poder escolher

3. sorrir/estar contente
4. gostar deste livro/ ler
5. ficar rico / trabalhar direito
6. resolver problemas/ ouvir os amigos
7. ficar doente/comer mal e dormir pouco

D. Responda.

1. O que você faria se fosse milionário?
Se eu....., eu
2. O que você faria se fosse um grande jogador de futebol?
.....
3. O que você faria se ganhasse um grande prêmio na loteria?
.....
4. Se você pudesse criar e organizar uma cidade, como seria ela?
.....
5. Se você ficasse sabendo que o mundo iria acabar amanhã, o que você faria nestas últimas horas?
.....



Foto: P. M. quando jogador na Times de Futebol Sozinho.

E. converse com seu colega. Formule perguntas. Seu colega as responderá.

(Você sozinho em casa — fazer/ladrão entrar)

Imagine você sozinho em casa!

O que você faria se, de repente, um ladrão entrasse no seu quarto?

1. Uma festa em sua casa. —> dizer/vizinho reclamar do barulho
2. Fazendo acampamento numa noite de muito frio. —> como acender o fogo/não ter fósforos
3. À noite, numa cidade estranha. —> onde dormir/hotéis estar fechados
4. Num helicóptero, só você e o piloto. —> fazer/o piloto morrer de repente
5. À noite, numa estrada deserta. —> fazer/acabar a gasolina



Verbos irregulares

Verbos em -ear

Passear, pentear, semear, bloquear, frear, recear ... são irregulares no presente do indicativo e do subjuntivo

PASSEAR — Presente do indicativo			
Eu	passeio	Nós	passeamos
Você		Vocês	
Ele	passeia	Eles	passeiam
Ela		Elas	



PASSEAR — Presente do subjuntivo			
Que	eu passeie	que nós	passeemos
Que você		que vocês	
Que ele	passeie	que eles	passeiem
Que ela		que elas	

Complete com o verbo no tempo adequado.
(passear) Antigamente nós **passeávamos** mais.

- (pentear-se) Eu sempre _____ pela manhã.
- (pentear-se) Ela proibiu que eu _____ ali.
- (passar) Não quero que você _____ à noite.
- (frear) Ontem eu _____ rápido, por isso não bati.
Se eu não _____, o desastre seria grave.
- (passar) Quando éramos crianças, _____ sempre pela praia com nossos pais.
- (recear/bloquear) Eu _____ que a polícia _____ a rua e que não possamos passar.
- (passar/recear) Ontem foi domingo, mas ninguém _____ na praia por causa do frio. Eu _____ que este verão não seja muito bom.
- (semear) "Quem _____ ventos colhe tempestades".
- (pentear-se) O professor não permite que nós _____ na sala.
- (semear) No ano que vem eles _____ outros tipos de legumes.

**Verbos em -iar**A maioria dos verbos em -iar é regular (copiar*, pronunciar*, renunciar*, presenciar ...). Há, porém, alguns irregulares no Presente do indicativo e do subjuntivo. **Odiar** é um deles.**ODIAR — Presente do indicativo**

Eu	odeio	Nós	odiamos
Você		Vocês	
Ele	odeia	Eles	odeiam
Ela		Elas	

* Eu copio, ele copia
(a cópia)* Eu pronuncio, ele pronuncia
(a pronúncia)* Eu renuncio, ele renuncia
(a renúncia)**ODIAR — Presente do subjuntivo**

Que eu	odeie	Nós	odiemos
Você		Vocês	
Ele	odeie	Eles	odeiem
Ela		Elas	

Complete com o verbo no tempo adequado.

**Verbos em -uir**

A maioria dos verbos em -uir é regular (atribuir, retribuir, substituir, poluir etc.) com exceção de construir e destruir.

Modo indicativo — Presente simples**CONSTRUIR — Presente simples**

Eu	construo	Nós	construímos
Você		Vocês	
Ele	constrói	Eles	constroem
Ela		Elas	

* Modificação na 3ª pessoa do singular (i ao invés de e).

DESTRUÍR — Presente simples

Eu	destruo	Nós	destruímos
Você		Vocês	
Ele	destrói*	Eles	destroem
Ela		Elas	

Complete com o verbo no tempo adequado.
(construir) Que tipo de casa sua firma *constrói*?

- (construir) Engenheiros _____ edifícios.
- (destruir) Dinamites _____ edifícios.
- (substituir) As máquinas _____ os operários.
- (construir) Duvido que eles _____ uma casa maior.
- (poluir/destruir) As indústrias _____ o ambiente e _____ a tranquilidade da população.
- (destruir/construir/reconstruir) Há alguns dias uma grande tempestade _____ a ponte que nós tínhamos _____. Agora precisamos ____-la.
- (construir/distribuir) O governo _____ casas e _____ alimentos para a população.



PARE
15-5

Modo indicativo — Presente simples.

Verbos seguir, valer, caber, medir, perder.



SEGUIR* — Presente simples

Eu	sgo	Nós	seguimos
Você	segue	Vocês	seguem

VALER — Presente simples

Eu	valho	Nós	valemos
Você	vale	Vocês	valem

CABER** — Presente simples

Eu	caibo	Nós	cabemos
Você	cabe	Vocês	cabem

MEDIR*** — Presente simples

Eu	meço	Nós	medimos
Você	mede	Vocês	medem

Perder

alguma coisa — Perdi meu guarda-chuva.
Preciso comprar outro.

a aula — Não posso perder esta aula.

o ônibus, o avião — Por causa do trânsito,
perdi o avião.

a chance — Não perca esta chance!

perder tempo — Você está perdendo tempo.
Trabalhe!

o sono — Perdi o sono e dormi pouco. Estou
cansado.

a hora — Para não perder mais a hora,
comprei um despertador.

PERDER — Presente simples

Eu	perco	Nós	perdemos
Você	perde	Vocês	perdem

* *Como vestir, servir etc.*

(visto, veste - sirvo, serve etc.). *Como seguir*
também: conseguir, perseguir, prosseguir

** *Como saber, trazer no Pretérito Perfeito*
(soube, trouxe, coube)

*** *Como pedir, ouvir*
(eu peço, ele pede/eu ouço, ele ouve)

Complete com o verbo no tempo adequado.
(medir) Quanto você *mede*?

- (medir) Eu _____ 1,60 m e ele _____ 1,70 m.
- (medir) Ele não quer que você _____ a sala. Ele já _____ ontem.
- (valer) Este carro está muito maltratado. Já não _____ mais nada.
- (valer) Gosto do meu carro, embora ele não _____ grande coisa.
- (valer) Se minha casa _____ mais, eu a trocaria por um apartamento.
- (caber) Eu não _____ em seu carro. Está muito cheio.
- (caber) Para que sua mala _____ no armário, precisaremos tirar as caixas.
- (caber) Para que os adultos _____ no sofá, as crianças sentarão no chão.
- (perder) Preciso trabalhar. Já _____ muito tempo conversando com vocês.
- (perder) Se fosse mais cedo para a cama, não _____ a hora no dia seguinte.
- (perder) Se eu _____ o ônibus das 7 horas, com certeza perderia a reunião.
- (perder) Eu _____ o sono quando estou preocupado.
- (perder) Vou dar-lhe um mapa para que você não se _____.
- (seguir) Eu _____ pela praia e meu cachorro sempre _____ atrás de mim.
- (seguir) _____ aquele homem!
- (conseguir) Veja! Eu não _____ acabar este desenho. João também não _____ . Talvez você _____ .
- (conseguir) Seria bom se você _____ duas entradas para o show.
- (conseguir) Ele estava aborrecido porque não tinha _____ um aumento de salário.
- (conseguir) Ele está sempre muito ocupado, mas talvez nós _____ falar com ele.
- (conseguir) Ele duvidou que nós _____ acabar o trabalho em três dias. Mas nós conseguimos!

Se fosse mais cedo para a cama, não perderia a hora no dia seguinte.





Contexto

O gato e a barata



A baratinha velha subiu pelo pé do copo que, ainda com um pouco de vinho, tinha sido largado a um canto da cozinha, desceu pela parte de dentro e começou a lambiscar o vinho. Dada a pequena distância que nas baratas vai da boca ao cérebro, o álcool lhe subiu logo. Bêbada, a baratinha caiu dentro do copo. Debateu-se, bebeu mais vinho, ficou mais tonta, debatendo-se mais, bebeu mais, tonteou mais e já estava quase morrendo quando deparou com o carão do gato doméstico que sorria de sua aflição do alto do copo.

— Gatinho, meu gatinho, pediu ela - me salva (1), me salva. Me salva que assim que eu sair daqui eu deixo você me engolir inteirinha, como você gosta. Me salva.

— Você deixa mesmo eu engolir você? - disse o gato.

— Me saaálva! - implorou a baratinha. Eu prometo.

O gato, então, virou o copo com uma pata, o líquido escorreu e com ele a baratinha que, assim que se viu no chão, saiu correndo para o buraco mais perto, onde caiu na gargalhada.

— Que é isso? - perguntou o gato. Você não vai sair daí e cumprir sua promessa? Você disse que deixaria eu comer você inteirinha.

— Ah, ah, ah, - riu então a barata, sem poder se conter. E você é tão imbecil a ponto de acreditar na promessa de uma barata velha e bêbada?

Millôr Fernandes. *Fábulas Fabulosas*.



(1) Me salva! Linguagem popular.
Forma correta: Salve-me!



A. Enumere as ações da baratinha

1. Primeiro ela subiu pelo pé do copo.
2. Depois ela desceu pela parte de dentro etc.



B. Enumere as ações do gato.

1. Primeiro ele olhou para dentro do copo e sorriu da aflição da baratinha.
2. Depois ...

C. Responda.

1. A baratinha caiu logo dentro do copo?
2. Por que ela ficou logo tonta?
3. A baratinha ia morrendo sem reagir?
4. Por que o gato, animal tão esperto, foi enganado pela baratinha?
5. Você acha que a baratinha estava mesmo muito bêbada quando falou com o gato? Por quê?

D. Relacione as palavras à direita com a idéia associada a elas à esquerda.

bêbado	álcool
debater-se	alegria
deparar	comida
engolir	pé
gargalhada	pensamento
pata	luta
escorrer	surpresa
cérebro	líquido

E. Relacione os sinônimos.

pedir com desespero
comer, beber um pouquinho
abandonar
permitir
confuso



F. Relacione as expressões.

cumprir	dentro do buraco
sair	a trabalhar
cair	uma promessa
começar	em alguém
cair	correndo
acreditar	na gargalhada



Imperativo (revisão)

A. Diga ao Felipe para...

1. abrir a porta porque ... Felipe, por favor, abra a porta porque a sala está abafada.
2. não perder a hora senão ...
3. ouvir o que você está dizendo para que ...
4. sentir-se à vontade pois ...
5. descobrir o que aconteceu senão ...
6. ficar em casa porque ...
7. medir a mesa senão ...
8. não odiar matemática pois ...
9. não mentir senão ...
10. repetir a informação pois ...
11. não fugir senão ...
12. não tossir durante o concerto porque ...
13. pedir mais ingressos para a palestra pois ...
14. vir mais cedo senão ...



Felipe, não tussa durante o concerto porque incomoda o público e o pianista.

B. Leia atentamente o bilhete de Sofia para suas filhas Ângela e Beatriz.

Ângela e Beatriz:

Vou passar o dia fora. Estou lhes lembrando o que vocês têm para hoje. Primeiro, vocês farão suas lições e só depois brincarão com suas amigas. Às onze e meia vocês almoçarão e à uma hora irão para o colégio. Vocês ficarão atentas e não chegarão atrasadas. Para isto vocês vão vestir-se e sair com antecedência e porão uma blusa limpa. Vocês serão comportadas durante as aulas e terão todos os deveres prontos. Chegando do colégio, se quiserem, verão televisão. Até o jantar. Beijos.

Mamãe

Agora, reescreva o bilhete, colocando os verbos no imperativo.

C. Você vai viajar. Escreva dois bilhetes.

- O primeiro será para sua secretária. Explique-lhe o que ela deve fazer durante sua ausência (rotinas do escritório).
- O segundo bilhete será para sua empregada. Explique-lhe o que deve fazer. Considere a segurança da casa, os cuidados com o jardim e com o cachorro.
- Use sempre o imperativo.

D. Baseando-se no texto "O gato e a barata", ponha as orações abaixo no imperativo.

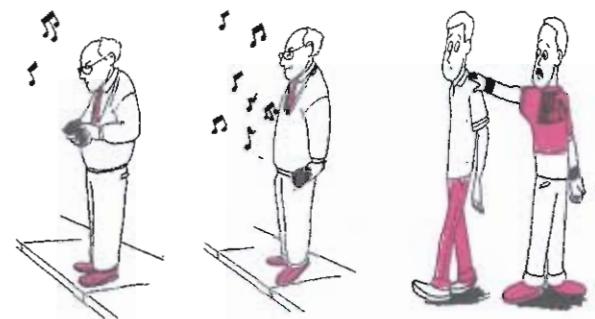
1. (subir/descer/lambiscar) — Baratinha, _____ pelo pé do copo, _____ pela parte de dentro e _____ o vinho.
2. (salvar) — Gatinho, _____-me.
3. (sair) — Que é isso, baratinha. _____ já daí.
4. (ser) — Gatinho, não _____ tão imbecil.
5. (acreditar) — Gatinho, não _____ em barata velha e bêbada.

Família de palavras

Complete os quadros.

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	ADVÉRBIO
1. a força	forte	fortemente
2. a dúvida		
3.	verdadeiro	
4. a saúde		
5.	tímido	
6.	feliz	
7.	largo	
8. a altura		
9.	bobo	inteligentemente
10.		
11. a ansiedade		
12.	econômico	
13. o cuidado		
14. o perigo		
15. o silêncio		

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	VERBO
1. a sujeira	mentiroso	permitir
2.		proibir
3.	proibido	confundir
4.		viver
5.		
6.		
7.		
8. a limpeza	preocupado	
9.		
10. o cansaço		prometer

**Intervalo****A Banda**

Letra e música de Chico Buarque

Estava à toa na vida
o meu amor me chamou,
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor



A minha gente sofrida
despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor



O homem sério que contava dinheiro, parou
O faroleiro que contava vantagem, parou
A namorada que contava as estrelas,
parou para ver, ouvir e dar passagem



A moça triste que vivia calada sorriu
A rosa triste que vivia fechada se abriu
E a meninada toda se assanhou
Pra ver a banda passar cantando coisas de amor.



A minha gente sofrida
despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor

O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
A moça feia debruçou na janela
Pensando que a banda tocava pra ela

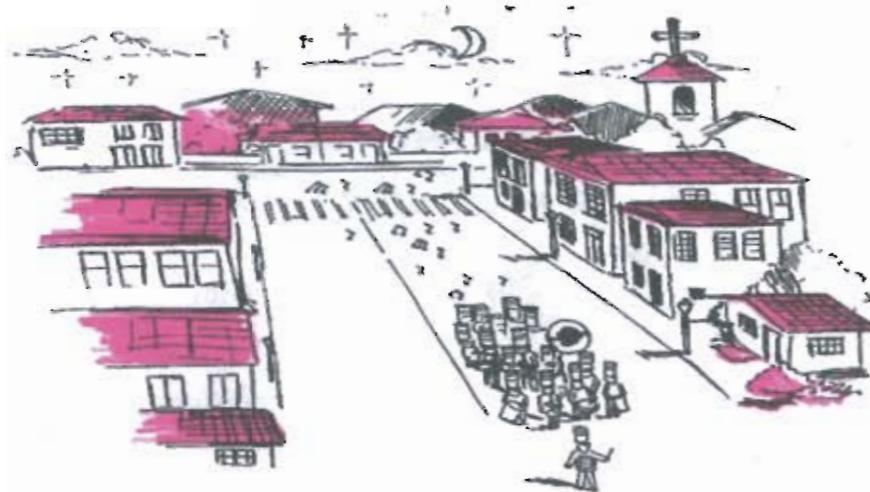


A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
A lua cheia que vivia escondida surgiu
Minha cidade toda se enfeitou

Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

Mas para meu desencanto
O que era doce acabou
Tudo tomou seu lugar
Depois que a banda passou

E cada qual no seu canto
E em cada canto uma dor
Depois da banda passar
Cantando coisas de amor



A. Vocabulário.

1. Relacione.

estar à toa
despedir-se de
viver calado
surgir
desencanto

estar sempre quieto
dizer até logo, adeus
aparecer
estar desocupado
desilusão

2. Complete.

a. meninada - grupo de meninos
_____ - grupo de crianças
papelada - _____

b. encanto - desencanto
ilusão - _____
emprego - _____
ocupado - _____



B. Compreensão.

1. Explique.

- O que era doce acabou.
.....
- E a meninada toda se assanhou.
.....
- O faroleiro que contava vantagem, parou.
.....
- E cada qual no seu canto.
.....
- (Eu) Estava à toa na vida/O meu amor me chamou.
.....

2. Ouça a música novamente e responda.

1. Como estava a cidade antes de a banda passar? Considere a população.

- o homem sério
a namorada
a moça triste
a rosa triste
a lua cheia

2. Durante a passagem da banda, o que aconteceu?

com as pessoas em geral

com o homem sério

com a namorada

com a moça triste

com a rosa triste

com a meninada

com o velho fraco

com a lua cheia

com a moça feia



3. Depois que a banda passou e foi embora, o que aconteceu na cidade?

A felicidade

(Tom Jobim e Vinícius de Moraes)

Tristeza não tem fim
Felicidade sim

A felicidade é como a pluma
que o vento vai levando pelo ar

voa tão leve, mas tem a vida breve
Precisa que haja vento sem parar
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval



A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira

Pra tudo se acabar na quarta-feira

A felicidade é como a gota de orvalho
Numa pétala de flor
Brilha tranqüila depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor

A minha felicidade está sonhando
Nos olhos da minha namorada
É como esta noite passando, passando
Em busca da madrugada
Fale baixo por favor
Pra que ela acorde alegre com o dia
Oferecendo beijos de amor.



A. Compreensão. Indique a passagem da música que diz que

1. a felicidade é frágil, imprevisível e dura pouco.

.....
.....

2. para que não acabe, a felicidade precisa de atenção e cuidados.

.....
.....

3. o pobre tem trabalho para conquistar a felicidade, mas ela dura pouco.

.....
.....

4. a felicidade chega, fica um pouco e depois acaba.

.....
.....

5. a espera pela felicidade é uma espera ansiosa e solitária.

.....
.....

B. Segundo a música,

Tristeza não tem fim/felicidade sim. Os dois primeiros versos de *A Felicidade* poderiam resumir o tema de *A Banda*? Explique.

Texto narrativo

O carnaval

A maior festa popular brasileira e a mais conhecida mundialmente é, sem dúvida, o carnaval.

Oficialmente, o carnaval dura três dias: domingo, segunda-feira e terça-feira. Na realidade, porém, a festa começa já na noite de sábado e só termina na manhã de 4^a feira de Cinzas.

Alegria ou ilusão?

“A gente trabalha o ano inteiro,
Por um momento de sonho Pra fazer a fantasia de rei,
De pirata ou jardineira,
E tudo se acabar na 4^a-feira”.



Foto: Desfile carnavalesco da Escola Unidos da Peruche/RJ



Foto: Sambodromo, de Mariluce Balbino, Acervo RioFoto

A tradição dessa festa vem desde os tempos da guerra do Paraguai. No começo era o entrudo, festa de origem européia. Fazendeiros, peões, brancos e pretos brincavam nas ruas, jogando água, farinha de trigo e polvilho uns nos outros. Com o tempo, por causa dos excessos, o entrudo foi proibido em algumas cidades. Acabado o entrudo, apareceram os bailes de salão. O primeiro realizou-se no Rio de Janeiro, em 1840. O povo, no entanto, sem o entrudo, inventou outras formas de mostrar sua alegria nas ruas. Em 1846 surgiu “o cordão do Zé Pereira” — um grupo de pessoas que saíam pelas ruas da cidade, com bumbos e tambores, fazendo um barulho ensurcedor. Depois, muito depois, apareceram os corsos — um enorme desfile de carros, muitos com capotas de lona abaixadas, levando foliões fantasiados, muito confete, serpentina e alegria. Os corsos ficaram famosos em todo o país e mesmo cidades pequenas do interior costumavam fazê-los.

Várias cidades brasileiras mantêm hoje, por tradição, um carnaval de rua com características bem próprias. Em Salvador, na Bahia, por exemplo, o Trio Elétrico, um caminhão muito iluminado e lento, tocando músicas carnavalescas num volume de som infernal, é seguido pela multidão que, com ou sem fantasia, dança e brinca na maior confusão. Em Recife, capital de Pernambuco, pelas ruas multidões dançam o frevo — música de ritmo muito agitado e alegre.

Os desfiles das escolas de samba são certamente o que há de mais espetacular nos festejos carnavalescos. Embora haja desfiles em várias cidades brasileiras, o Rio de Janeiro é, sem sombra de dúvida,

o grande cenário. As escolas de samba cariocas nasceram no morro. A primeira surgiu em 1929. Nessas escolas, compositores, instrumentistas e dançarinos uniam-se para desfilar. As mulheres saíam vestidas de baiana e os homens com roupa colorida, camisa listrada e chapéu de palha, a indumentária típica do malandro carioca.

Só em 1952 as escolas começaram a organizar-se realmente. Hoje, o samba desce o morro e “pede passagem” para entrar na avenida. O espetáculo é quase indescritível. Ao som da batucada, milhares de pessoas, de todas as idades, operários, comerciários, velhas cozinheiras, arrumadeiras, estudantes, costureiras, desocupados, sambando, invadem a cidade, transformados em reis, rainhas, índios, generais, damas antigas, numa grande festa colorida de cetim, plumas e lantejoulas. É o mundo de sonho e fantasia, que, depois de um ano de dura preparação, desfila sob os aplausos do público. E cada uma das escolas espera ansiosamente ganhar o prêmio.

O Rio pára nesses três dias para viver o carnaval. Na quarta-feira tudo é apenas uma lembrança. Os operários voltam para as suas máquinas, as cozinheiras para seu fogão, os comerciários para seu balcão. Mas, enquanto esperam o resultado do julgamento, já pensam no desfile do próximo ano.

Responda.

1. Qual a ligação do entrudo com o carnaval?
2. O entrudo desapareceu naturalmente? Explique.
3. O entrudo - uma manifestação popular de rua foi substituído por outras formas de festa de rua. O texto cita duas que já não mais existem. Quais são?
4. Aponte três manifestações de carnaval de rua dos dias de hoje.
5. Por que se diz que as escolas de samba nasceram do povo?
6. Pense nos desfiles das escolas de samba cariocas. Responda: o que é o carnaval? Alegria ou ilusão? Discuta.



UNIDADE 16

Para você que vai se casar.



Cinco anos depois ...



Taubaté, 10 de março...

Minha querida amiga Laura.

Aqui vão alguns conselhos para você que vai se casar dentro em breve. Seja paciente com seu marido e aprenda a ouvir e a não dizer nada. (É melhor não dizer nada do que criar problemas.) Use suas habilidades para conseguir dele o que você quer sem que ele perceba o que está acontecendo. Quando ele chegar em casa, exausto, irritado, seja agradável, converse, sorria, não discuta. Se ele quiser sair com você, vista sua roupa mais bonita para que ele se sinta feliz. Enquanto ele estiver assistindo ao futebol pela televisão, não o perturbe, mas, sempre que for possível, ofereça-lhe um cafezinho, um suco, talvez uns biscoitinhos...

Aconteça o que acontecer, fique sempre a seu lado. Confie nele. Acredite sempre em tudo o que ele lhe disser. Assim, querida amiga, haverá tranquilidade em seu lar e ele será um marido feliz. E você, esposa dedicada, com certeza encontrará a sua felicidade. Boa sorte!

Um abraço cheio de amizade,
da Susana.

Florianópolis, 20 de outubro ...

Querida Susana

Guardo bem guardada aquela carta que você me mandou há tanto tempo. Ela é minha Bíblia, minha Tábua dos Dez Mandamentos. Sempre achei que, seguindo os conselhos que você me deu, eu seria feliz. Mas acontece, eu não sei por quê, que meu casamento não está dando certo. O Arnaldo não é o marido com que eu sonhava. Imagine, ele não gosta de televisão e odeia futebol. Quando estou cansada, ele corre para a cozinha e traz um chá para mim! Nunca saímos à noite porque, diz ele, gosta de ficar sozinho comigo, ouvindo música. Dinheiro, Susana, não é problema: desde o inicio de nosso casamento, tenho uma conta no banco só para mim. Posso fazer o que quiser sem dar explicações a ninguém! Como se isso não bastasse, o Arnaldo pede minha opinião sobre tudo e acha importante tudo o que eu digo. Eu não o entendo ...

Não aguento mais! Digam o que disserem, vou me separar dele. Amanhã mesmo, depois que ele sair para o trabalho, arrumarei minhas malas e abandonarei esta casa. Vou para a casa de mamãe. Não posso mais me sujeitar a viver com um homem que não me trata como esposa! Que desilusão!

Laura

Modo subjuntivo — Futuro

MORAR — Futuro do subjuntivo

Quando eu	morar	Quando nós	morarmos
Quando você		Quando vocês	
Quando ele	morar	Quando eles	morarem
Quando ela		Quando elas	

VENDER — Futuro do subjuntivo

Quando eu	vender	Quando nós	vendermos
Quando você		Quando vocês	
Quando ele	vender	Quando eles	venderem
Quando ela		Quando elas	

Formação

Forma-se o futuro do subjuntivo a partir da 3^a pessoa do plural do perfeito do indicativo.
Eles tiveram — *Quando eu tiver*.

ABRIR — Futuro do subjuntivo

Quando eu	abrir	Quando nós	abrirmos
Quando você		Quando vocês	
Quando ele	abrir	Quando eles	abrirem
Quando ela		Quando elas	

Emprego

a. Depois das conjunções *quando*, *enquanto*, *logo que*, *assim que*, *depois que*, *se*, *como*, *sempre que*, *a medida que*, *conforme*, indicando ação no futuro.

Importante: Quando estas conjunções introduzem verbos que indicam ação no presente ou no pretérito, usa-se o Indicativo.

Quando eu *venho* aqui, eu sempre o *vejo*.
Quando eu *vinha* aqui, eu sempre o *via*.

Quando eu *vim* aqui, eu o *vi*.
Quando eu *vier* aqui, eu o *verei*.

Enviar o dinheiro
quando quiser.
enquanto puder.
logo que (assim que) puder.
depois que eu receber meu salário.
se tiver tempo.
como (= conforme) puder.
sempre que for possível.
à medida que for recebendo.



b. Em orações relativas.

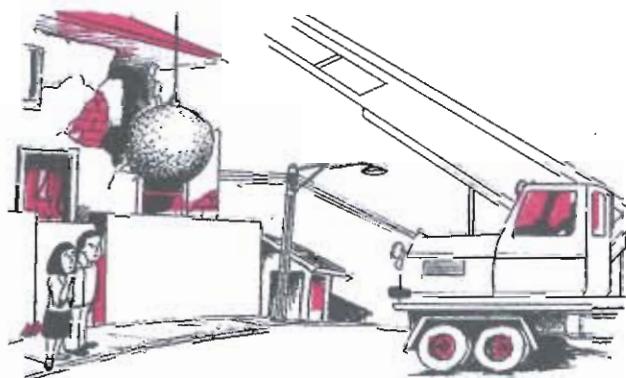
quem vier.
aquele que vier.
todos os que vierem.
tudo quanto eles mandarem.
tudo o que eles mandarem.
onde você quiser.
o que vocês mandarem

Receberei

c. Em orações do tipo:

**Ficaremos
aqui**

aconteça o que acontecer.
haja o que houver.
digam o que disserem.
pensem o que pensarem.
venha quem vier.



A. (beber) Eles **beberam** Quando você **beber**.

- | | |
|---------------------|--------------|
| 1. (beber) Eles | Quando eu |
| 2. (conseguir) Eles | Quando você |
| 3. (sair) Eles | Quando nós |
| 4. (pôr) Eles | Quando eles |
| 5. (dizer) Eles | Quando vocês |
| 6. (ir) Eles | Quando nós |
| 7. (vir) Eles | Quando eu |
| 8. (ver) Eles | Quando eu |
| 9. (acabar) Eles | Quando nós |
| 10. (fazer) Eles | Quando elas |

B. (poder) Ele vai telefonar quando **puder**.

1. (entrar) Não gosto dele. Vou sair da sala quando ele _____.
2. (poder) A situação é difícil, mas agüentaremos enquanto _____.
3. (estar) O aluno não falará enquanto o professor _____ explicando a matéria.
4. (ser) O menino disse que será médico quando _____ grande.
5. (saber) Telefonarei para você se _____ de alguma novidade.
6. (chegar) João trocará de roupa assim que _____ em casa.
7. (vender) Teremos mais lucro à medida que _____ mais.
8. (estar) Venham visitar-me sempre que _____ livres.
9. (caber) Levarei sua bagagem se ela _____ no carro.
10. (querer) Se Deus _____, tudo dará certo.
11. (dar) Sairei logo que o professor _____ licença.
12. (ter) Avisaremos quando _____ notícias.
13. (querer) Faça como _____.
14. (fazer/chover) Se _____ calor ficaremos na praia, se _____ ficaremos em casa.

Levarei sua bagagem como puder.



15. (fazer) Conforme o trabalho que nós _____, ganharemos muito dinheiro.

16. (fechar) Depois que nós _____ as janelas, trancaremos todas as portas.

17. (estar) Enquanto o sinal _____ vermelho, não poderemos passar.

18. (ver) Lembrarei o que aconteceu sempre que _____ José. Enquanto o sinal estiver vermelho, não poderemos passar.

19. (vir) Quando nós _____, traremos um presente.

20. (pedir) Ajude-os, quando eles _____ auxílio.

21. (poder) Pense em nós sempre que _____.



C. Complete com o Futuro do subjuntivo.

1. (dar) Aquele que _____ informações sobre meu cachorro será bem gratificado.

2. (querer) Todos os que _____ fazer o curso deverão deixar seu nome na secretaria.

3. (chegar) Quem _____ primeiro escolherá o melhor

lugar.

4. (estar) Levante a mão quem _____ contra.

5. (estar) Fique sentado quem _____ de acordo.

6. (dizer) Tudo quanto vocês _____ será gravado.

7. (pagar) Todos os que _____ em dia terão um desconto de 10%.

8. (poder) O barco está afundando!

Salve-se quem _____.

9. (mandar) Prometo que faremos tudo o que vocês _____.

10. (trazer) Receberemos bem todas as pessoas que eles _____.



D. Complete as sentenças com expressões deste tipo:

"Aconteça o que acontecer ..."

1. (ser) _____ quem _____, diga que não estou.

2. (doer) _____ a quem _____, diremos toda a verdade.

3. (haver) _____ o que _____, continuaremos bons amigos.

4. (dar) _____ quanto _____, nunca pagará sua dívida.

5. (ir) _____ aonde _____, ele sempre será reconhecido.

6. (fazer) Não adianta, João. _____ o que _____, você não resolverá o problema.

7. (estar) Eu o encontrarei algum dia, _____ onde _____.

8. (chover) _____ quanto _____, o calor não diminuirá.

9. (ser) Diga-me a verdade, _____ ela qual _____.

10. (dizer) Vocês não me farão mudar de idéia, _____ o que _____.

11. (custar) Você me ouvirá _____ o que _____.

E. Complete o texto.

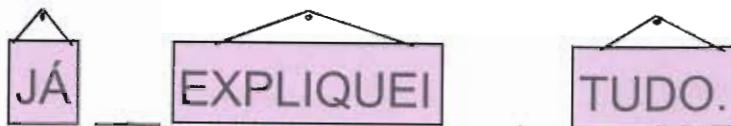
Querido Arnaldo

sinto muito, mas esta é uma carta de despedida. Não posso mais continuar a seu lado porque o futuro será igual a todos os dias que passamos juntos até agora. Receio que, haja o que houver, você não mude de atitude. (custar) _____ o que _____, você continuará me tratando como se eu fosse apenas uma grande amiga sua, não sua esposa. Mas acredite, (estar) _____ onde _____ eu o amarei do mesmo modo.

(ir) _____ para onde _____, levarei você comigo, no coração. E eu voltarei correndo, (acontecer) _____ o que _____ se você me quiser de volta.

Basta chamar.

Sua Laura



Colocação do pronome átono

(me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, se, lhes, os, as)

1. Regra geral: o pronome átono é colocado *depois* do verbo:

Conte-me tudo.

2. O pronome átono virá *antes* do verbo quando, antes dele, aparecer:

a. palavra negativa: não, nunca, ninguém, nada, nem etc.

Ninguém me viu.

Nada me fará mudar de idéia.



Que Deus te acompanhe e
que o diabo te carregue!

b. pronomes indefinidos: tudo, vários, pouco, muito etc.

Alguém me disse que você estava aqui.

Tudo se esquece.

c. pronomes relativos: que, quem, onde, o qual, cujo etc.

A pessoa que nos atendeu estava ...



d. conjunções subordinativas: embora, para que, quando, se etc.:

Vou esperar até que você me diga o que aconteceu.

e. certos advérbios: sempre, já, bem, aqui, mais etc.

Já lhe expliquei tudo.

f. orações que indicam desejo, do tipo: Deus me livre!

Deus te acompanhe!

O diabo te carregue!

g. orações iniciadas por palavra interrogativa ou exclamativa:

Quem lhe disse isso?

Como eles se amam!

Como você se chama?

Quanto tempo me custou este trabalho!

3. O pronome átono pode vir *no meio* do verbo quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito. Nunca se coloca o pronome átono depois destes tempos.

Dar-lhe-ei notícias.

Dir-lhe-ia tudo se pudesse.

Observações

- Na linguagem formal, não se começa oração com o pronome átono.
- A colocação do pronome átono no meio do verbo é exclusiva da linguagem formal escrita.
- No Brasil, é generalizada a tendência de se colocar o pronome átono *antes* do verbo:
Eu me chamo Maria.
Mariana nos visitou.

A. Coloque o pronome átono e explique.

(lhe) Não lhe disse nada. (por causa da palavra negativa *não*)

1. (lhe) Não telefonei ontem.
2. (me) Diga o que sabe.
3. (as) Dei para meu melhor amigo.
4. (se/lhe) Nunca esqueça do que dissemos.
5. (se) Alguém sentou na minha cadeira.
6. (me) Quando chamaram, já era tarde.
7. (lhe) Daria tudo para que dissesse a verdade.
8. (lhe/me) Tudo daria para que dissesse a verdade.
9. (lhes) Farei alguns favores.
10. (lhes) Não farei nenhum favor.
11. (nos/nos) Embora conte muita coisa, ele não conta tudo.
12. (lhe/me) Peço que ouça.



Recorde (Consulte a Unidade 6).

Quebraram esta cadeira → Quebraram-na.

Preciso pagar a conta → Preciso pagá-la.



Aprenda.

Bebemos o vinho → Bebemo-lo.

Mandamos a carta → Mandamo-la.

B. Substitua as palavras indicadas por um pronome e coloque-o corretamente na frase.

1. Infelizmente não podemos ajudar *nossa amigo*.
2. Fiz tudo para destruir *as suspeitas*.
3. Veremos *nossa filha* alegre.

4. Levarei a mala comigo. *Levá-la-ei comigo*.
 5. Deixaremos os documentos na gaveta.
 6. Escreveremos a carta amanhã.
 7. Não mandaremos *estas notícias* hoje.
 8. Você sabia que recusei a oferta?
 9. Se levarmos *as crianças*, não teremos sossego.
 10. Conte tudo para nós.
 11. Tudo será negado *aos nossos inimigos*.
 12. Nada posso dizer a você.
 13. Queremos *as informações* agora.
 14. Vimos *os rapazes* correndo.
 15. Escutamos *a mesma música* três vezes.
 16. Os convidados beberam toda a *cerveja*.
 17. Vocês deram *os bilhetes* a João?
 18. Consegi trocar a *blusa*.
 19. Quero ler o *relatório* mais uma vez.
 20. Precisamos completar o *exercício* agora.



Contexto

Natal

É noite de Natal, e estou sozinho na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cômoda. Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem. “Feliz Natal, muitas felicidades!”;

Levá-la-ei comigo.
 dizemos essas coisas simples com afetuoso calor; dizemos e creio que sentimos; e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque, e venho me sentar no jardinzinho, perto das folhagens úmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Este jardinzinho tem o encanto sábio e agreste da dona de casa que o formou. É um espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar; tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça, uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.

Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa emoção. Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas. Sinto uma grande ternura pelas pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas bebendo gravemente em honra de muitas pessoas. De repente um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente. Levanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se pode fechar: tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal! O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho sempre a cantarolar e a espia a rua. É certamente ela quem procura o motorista retardatário: mas a janela permanece fechada e escura. Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremecendo a rua.

Volto à minha paz, e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga.

(Rubem Braga, *A Borboleta Amarela*)

A. Responda.

1. Por que o Natal é uma “noite de rua quieta”?
2. Por que ele foi até a geladeira?
3. No final, o autor e o lixeiro ficaram frustrados. Qual foi a frustração do autor? E a do lixeiro?

B. Escolha a melhor alternativa.

1. No início o autor não sai porque

- a) não tem nenhuma intenção de sair
- b) está com preguiça e a casa é confortável
- c) a casa é quieta e cômoda e a rua está vazia
- d) se sente bem assim sozinho na casa quieta e cômoda

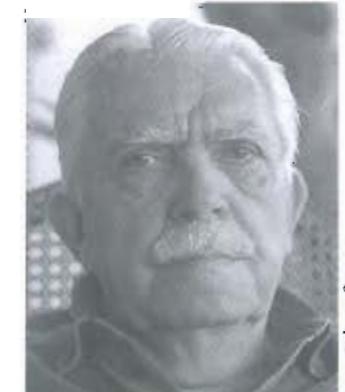


Foto: Rubem Braga

2. O autor levanta-se com alvoroço porque

- a) alguém está buzinando junto ao portão
- b) a idéia de que um amigo venha visitá-lo o alegra
- c) quer ver o caminhão de lixo tão carregado
- d) quer espiar a mulata que está sempre cantarolando

3. Bonito presente de Natal! O autor

- a) acha que o presente é realmente bonito
- b) imagina que o caminhão, simbolicamente, vai levar embora todas as tristezas do ano e, por isso, se alegra
- c) está ironizando
- d) agradece o presente

C. Descubra no texto as passagens que afirmam que

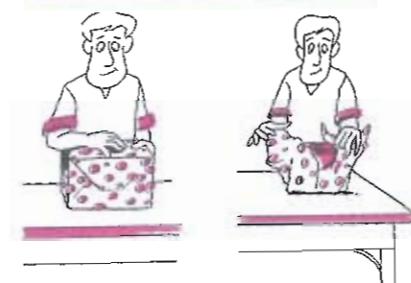
1. o ano que está chegando ao fim foi um ano difícil para o autor.
2. a lembrança dos acontecimentos do ano não entristece o autor.
3. o caminhão de lixo está atrasado.
4. a mulata é pessoa alegre.
5. por um momento o caminhão destrói o sossego da rua.
6. durante o ano, um fato alegre, provavelmente um nascimento, trouxe felicidade para o autor.
7. o caminhão de lixo está completamente cheio.
8. para o autor, o caminhão destruiu a emoção daquela noite de Natal.
9. o autor brinda diversas pessoas.
10. a mulata não está em casa.
11. o autor está em paz com o mundo.

D. Explique.

1. ... abraço à distância alguns amigos.....
2. É um espaço folhudo e florido de cores.....
3. caipira
4. ... uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.
5. Essas poucas vozes ... são quentes.....
6. Vou lá dentro
7. vou ... filar uma fatia de presunto e de alegria.....



Embrulhar — Desembrulhar



Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar.

(arrumar) Se **desarrumou** o quarto, então **arrume!**

1. (embrulhar) Se _____, então _____!
2. (amarrar) Se _____, então _____!
3. (fazer) Se _____, então _____!
4. (aparecer) Se _____, então _____!
5. (cobrir) Se _____, então _____!
6. (pentear) Se _____, então _____!
7. (montar) Se _____, então _____!

1. Penso *sem* saudade, nem mágoa ...
2. Sou um homem sozinho ... *junto* de folhagens úmidas
3. ... *numa* confortável melancolia, *na* casa quieta.

a. Preposições simples

a	ante	após	até
com	contra		
de	desde		
em	entre		
para	perante		
sem	sob	por	sobre

Outras preposições

Segundo = conforme
durante
exceto etc.

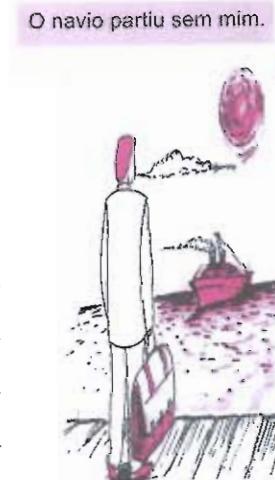
O navio partiu *sob* uma chuva forte de confetes.

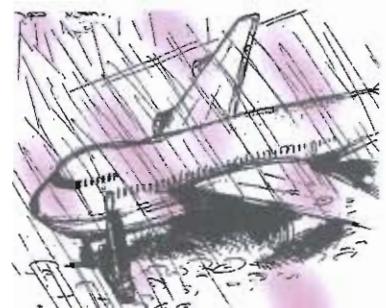
A. Complete.



1. O navio partiu

- a tripulação completa.
mim.
muita demora.
uma chuva de confetes.
Lisboa.





2. Os convidados estão chegando

- _____ pé.
 _____ automóvel.
 _____ avião.
 _____ atraso.
 _____ ontem.
 _____ forte chuva.



3. Ele ficará aqui

- _____ amanhã.
 _____ 3 semanas, _____ o contrato.
 _____ mim.
 _____ toda a família.
 _____ trabalhar.
 _____ silêncio.
 _____ minha vontade.
 _____ a família.



B. Complete com uma preposição simples.

1. Ele falou _____ todos.
 2. Não venho aqui _____ os 10 anos.
 3. Só vamos jantar _____ o cinema.
 4. O prisioneiro fugiu _____ a noite.
 5. O réu apresentou-se _____ o júri.
 6. Todos chegaram na hora, _____ ele.
 7. Comprei este presente _____ Mário.
 8. O ator deixou o palco _____ aplausos.
 9. Infelizmente nada pudemos fazer _____ ele.
 10. Temos que agir _____ o regulamento.
 11. Não posso comprar este livro, estou _____ dinheiro.
 12. Nossos atletas receberam a medalha _____ ouro.
 13. Há muitos buracos na rua. Ande _____ cuidado.
 14. Ela merece o prêmio: estudou _____ muita dificuldade e lutou _____ muitos obstáculos.
 15. Margarida, só a aceitaremos _____ uma condição: não converse no telefone _____ seus amigos.



b. Locuções prepositivas

Complete com uma das locuções prepositivas dadas.

- ao lado de
 através de
 apesar de
 além de
 a fim de
 antes de
 atrás de
 junto a
 Junto de
 longe de
 perto de
 depois de
 em vez de
 em cima de
 embaixo de
 em lugar de
 por causa de
 de acordo com
 por trás de ...
1. Ele passou _____ (os) carros para chegar mais depressa.
 2. _____ sair, fechou as janelas e apagou as luzes.
 3. _____ o nosso regulamento, ninguém pode ficar com as chaves das salas.
 4. Já procurei por toda a parte, _____ (a) mesa, _____ (os) armários, _____ (o) telefone, mas não acho o caderno de endereços.
 5. Tudo deve estar pronto _____ (o) convidado chegar.
 6. Não gostei do jantar porque, _____ vinho ou cerveja, serviram água.
 7. _____ (a) minha dor de cabeça, vou sair com você.
 8. Ele gastou uma fortuna com a festa: _____ vinho, havia também champanhe.
 9. Eles brigaram _____ dinheiro.
 10. Ontem ela passou _____ mim e nem me cumprimentou.

Ontem ela passou por mim e nem me cumprimentou.



Contração das preposições com outras palavras

PARE
16-6

a + o = ao
a + a = à

de + o = do
de + ele = dele
de + este = deste
de + aquele = daquele
de + isto = disto
de + aqui = daqui

em + o = no
em + esse = nesse
em + um = num
em + aquele = naquele
por + o = pelo

Crase

PARE
16-7

Vou ao banco e depois à escola.

A crase é a contração da preposição *a* introduzida pelo verbo mais o artigo definido feminino que antecede o substantivo.



I. Quando não há preposição ou o artigo, não há crase.

(ir a)	Ele vai a	a escola	=	Ele vai	à escola.
(escrever a)	Ele escreve a	as amigas	=	Ele escreve	às amigas.
(dizer a)	Ele disse isto a	alguém	=	Ele disse isto	a alguém.
(entender)	Ele entendeu	a explicação	=	Ele entendeu	a explicação.
(escrever a)	Ele escreveu a	elas	=	Ele escreveu	a elas.

Crase é se necessário.

Ele começou a conversar enquanto nos dirigíamos à porta de saída.

1. Dei o livro a menina.
2. Dei o livro a uma menina.
3. Ele foi a festa do amigo ontem.
4. Ele sempre vai a festas.
5. Ninguém entregou nada a ela.
6. Mostre a casa a pessoas amigas!
7. Não tenho nada a dizer a vocês, só a Mônica.
8. Ele se referiu a alguém, talvez a pessoa com quem ele trabalha.
9. Ele começou a conversar enquanto nos dirigíamos à porta de saída.
10. Ele explicou os problemas as alunas, mas nada disse a diretora.



II. Há crase nas locuções adverbiais formadas com substantivos femininos

TEMPO:

Ele vinha
à tarde
à noite
às sete
à hora certa
às vezes

MODO:

Ele saiu
às claras
às escondidas
às pressas
à francesa

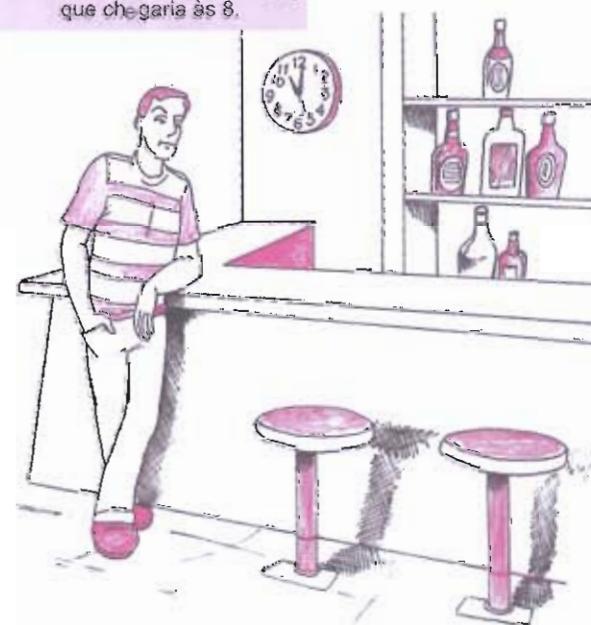
LUGAR:

Ele estava
à margem do rio
à direita do presidente
à porta, à janela

Crase é se necessário.

Ele estava à espera do amigo que chegaria às 8.

1. Gosto de sair à noite. À noite, nesta época do ano, é muito agradável.
2. Ele estava à espera do amigo que chegaria às 8.
3. Eles conversaram à beira da piscina antes de ir à sauna.
4. As vezes fico triste com ele. Em todas as vezes que estive em casa dele, não consegui conversar com ele.
5. Minha sala fica à esquerda do elevador. À direita é a sala do meu chefe.
6. Comprei um barco a motor e um carro a álcool.



Frutas e árvores



A árvore da laranja
é a **laranjeira**



A árvore da maçã
é a **macieira**



A árvore do caju
é o **cajuí**



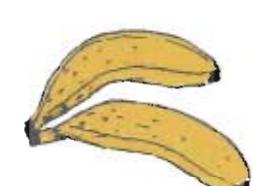
A árvore da manga
é a **mangueira**



A árvore da pêra é a **pereira**



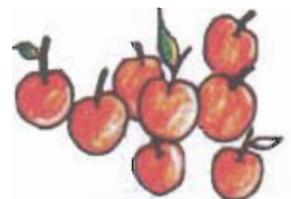
A árvore do pêssego é o **pêssego**



A árvore da banana é a **banana**



A árvore da goiaba é a **goiabeira**



A árvore da ameixa é a **ameixa**



A árvore do coco é o **coco**



A árvore do mamão é o **mamociro**



A árvore do abacate é o **abacateiro**



A árvore da uva é a **uvaria**



A árvore do figo é a **figueira**



A árvore do limão é o **limoeiro**



A árvore da jabuticaba é a **jabuticabeira**

Frutas brasileiras vendidas na feira livre



Fruta do Conde



Carambola



Maracujá



Jaca



Abacate



Abacaxi



Intervalo

Procissão

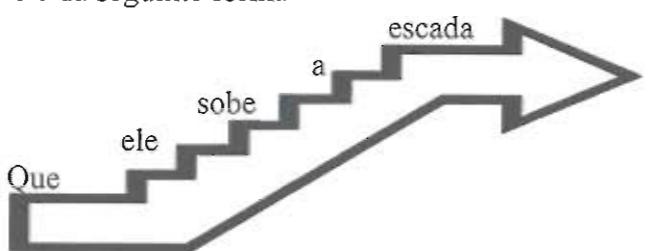
Era um homem bem vestido
Foi beber no botequim
Bebeu muito, bebeu tanto
Que *saiu de lá assim*

As casas passavam em volta
Numa procissão sem fim
As coisas todas rodando

assim assim assim assim assim assim

A Escada

O moço entra apressado
Pra ver a namorada
E é da seguinte forma



Mas lá em cima está o pai
Da pequena que ele adora
E por isso pela escada

Assim
ele
vem
embora.

(Millôr Fernandes)

Preste atenção à forma como estão escritos os poemas e responda. Explique sua resposta.

1. Procissão — Certo ou errado?

Pinte a taça.

a. Havia uma escada na frente do botequim.



b. O homem saiu do bar andando com passos regulares.



c. O homem estava com soluço provavelmente por causa da bebida.



d. Quando o homem chegou à rua, a rua era plana.



e. As casas e as coisas rodavam em volta dele.



Texto narrativo

Riquezas do Brasil: o pau-brasil e o açúcar (1)

Desde seu descobrimento, o Brasil explorou suas riquezas naturais e viveu grandes épocas graças à sua agricultura.

A primeira riqueza natural a ser explorada foi o pau-brasil — um tipo de árvore assim chamado porque de sua madeira se extraía uma tinta vermelha como brasa, muito utilizada na Europa quinhentista para a produção de tecidos vermelhos, de alto preço. O Brasil possuía esta árvore em abundância - por isso ficou conhecido como Terra do Brasil, nome que substituiu Terra de Santa Cruz. Atraídos pelo pau-brasil, para cá vieram os europeus, principalmente espanhóis e franceses. Com a ajuda dos índios, os europeus desenvolveram uma exploração sistemática do pau-brasil e, em poucas décadas, devastaram a Mata Atlântica, embora esta cobrisse nossa costa do norte ao sul.

A segunda riqueza brasileira foi o açúcar. Sua produção deu início ao processo de colonização do Brasil, primeiramente no litoral da região nordestina, onde se estendiam as vastas terras dos engenhos — as fazendas que cultivavam a cana e produziam o açúcar. As condições de solo e clima, a presença de matas das quais se extraíam madeiras para as construções e a fornalha, e de cursos d'água que funcionavam como vias de transporte, faziam dessa região a região ideal para a atividade açucareira. O cultivo da cana nos engenhos estabeleceu uma organização social rígida e bem característica. Havia a casa-grande, a residência do senhor de engenho e de sua família. Era uma construção resistente, de onde o senhor de engenho governava a propriedade. O Brasil possui ainda magníficos exemplos dessas construções. A capela era o local onde se reuniam as pessoas para as cerimônias religiosas: missas, batizados, casamentos e funerais.

A senzala, a habitação dos escravos, em geral constituía-se numa única peça, onde se amontoavam todos, sem distinção de idade e de sexo. A casa do engenho, local onde se produzia o açúcar, era formada pela moenda, pelas fornalhas e caldeiras e pela casa de purgar (limpar o açúcar).



Foto: Fazenda de açúcar, fazenda Boa Vista, Bauru, São Paulo, SP

Os empregados assalariados eram poucos.

Faziam parte da propriedade, ainda, o canavial, as áreas da mata e uma pequena área para a plantação de gêneros como a mandioca, o milho e o feijão.

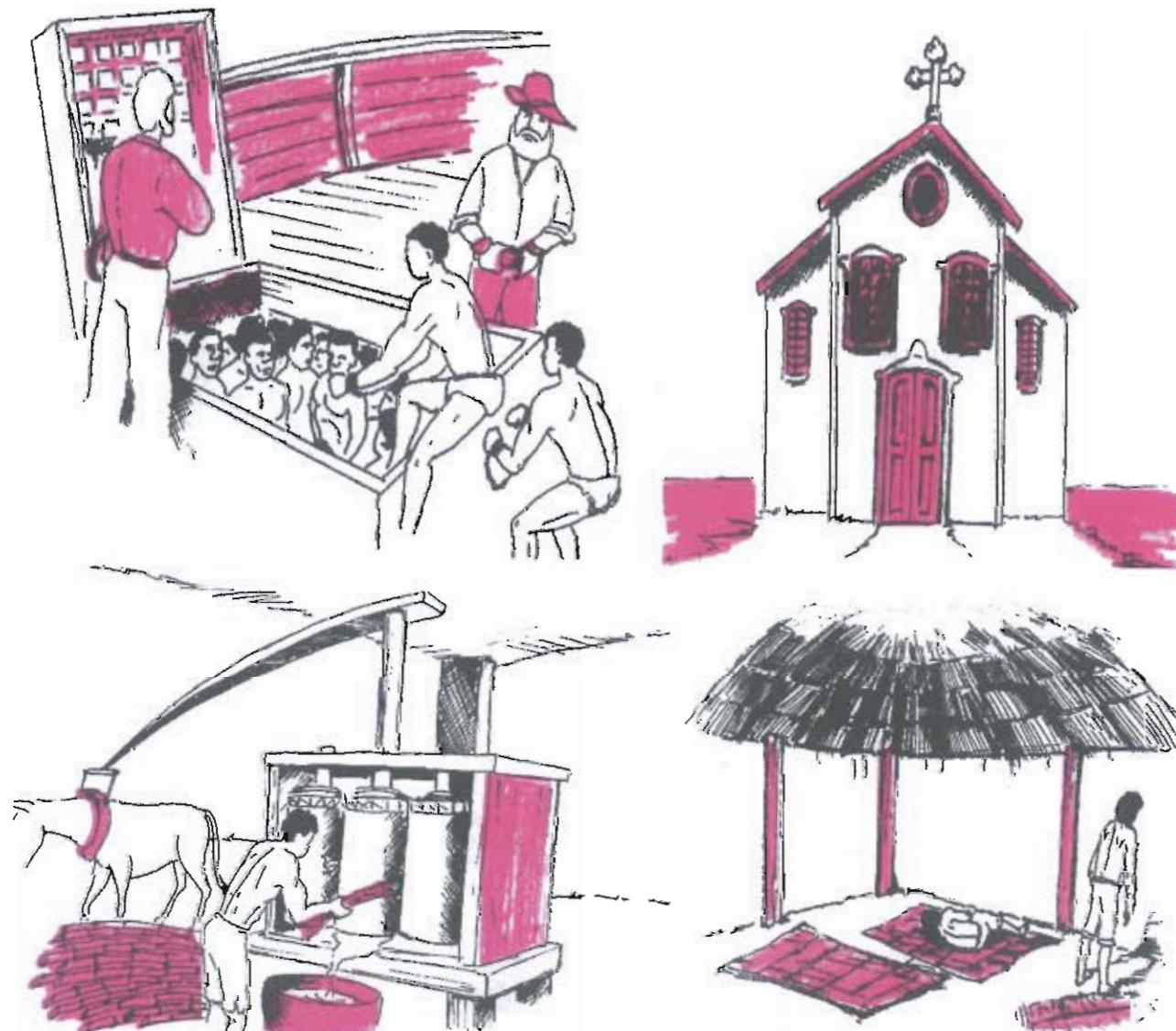
Os escravos, que viviam nas senzalas, trabalhavam desde o nascer do sol até a noite, tanto no cultivo da cana como na fabricação do açúcar. O negro, na verdade, foi o grande elemento que sustentou a economia açucareira nordestina por mais de 300 anos. O jesuíta Antonil deixou-nos um testemunho de seu trabalho:

“Os escravos são as mãos e os pés do senhor do engenho.”

Por causa dessa vida difícil e dura, o negro cometia suicídios e empreendia fugas para a floresta, onde formava os quilombos (aglomerações de negros fugitivos).

Responda.

1. Por que acabou a exploração do pau-brasil?
2. Por que o Nordeste brasileiro foi grande produtor de açúcar?
3. Quais são as partes de um engenho de açúcar típico (casa grande etc.)
4. Explique a organização do engenho (organização social e de trabalho).
5. Não se pode falar da produção de açúcar sem considerar a presença do negro escravo. Explique. Fale sobre a qualidade de vida desse elemento no engenho.



UNIDADE 17

Desastre!

— Meu Deus! O que foi que aconteceu?
— Um desastre! Bati o carro.
— Mas como?
— Na hora H, o freio faltou.
— Alguém se machucou?
— Não, ninguém. Foi só o susto. Mas meu carro acabou.

— Ninguém? Ainda bem! Então não se aborreça. A gente, que anda o dia inteiro de carro, para cima e para baixo, está sujeito a essas coisas. A batida parece que foi feia, mas talvez você tenha tido sorte. Poderia ter sido pior. E o seu seguro, naturalmente, vai pagar o prejuízo ...

— É aí que está o problema. Sempre tive seguro. Mas ultimamente tenho tido problemas no escritório. Poucos clientes, pouco dinheiro, você sabe como é. Por isso dei de pagar o seguro. Anos e anos pagando e nenhum acidente. Agora ...

— Que situação! Garanto que se você tivesse pago o seguro direitinho, você não teria batido. É sempre assim.

— E, eu sei. Azar meu!



PARE
17-1

Tempos compostos do indicativo

MORAR — Perfeito composto

Eu	tenho morado	Nós	temos morado
Você		Vocês	
Ele	tem morado	Eles	têm morado
Ela		Elas	

ABRIR — Futuro do presente composto

Eu	terei aberto	Nós	teremos aberto
Você		Vocês	
Ele	terá aberto	Eles	terão aberto
Ela		Elas	

VENDER — Mais-que-perfeito composto

Eu	tinha vendido	Nós	tínhamos vendido
Você		Vocês	
Ele	tinha vendido	Eles	tinham vendido
Ela		Elas	

PARTIR — Futuro do pretérito composto

Eu	teria partido	Nós	teríamos partido
Você		Vocês	
Ele	teria partido	Eles	teríam partido
Ela		Elas	

Emprego

— *Tenho tido* problemas ultimamente.

O Perfeito Composto expressa uma ação que se iniciou no passado e continua no presente.

Eu já *tinha parado* de pagar o seguro quando bati o carro.
Mais-Que Perfeito-Composto (consulte a unidade 11).

— Quando ele chegar, já *terei saído*.

O Futuro do Presente Composto expressa uma ação terminada em algum ponto do futuro.

— Eu também *teria desistido*.

O Futuro do Pretérito Composto indica uma ação que poderia ter acontecido no passado.

**Perfeito composto (tenho falado)****A. Responda à pergunta. Complete sua resposta **livremente**.**

(viajar muito) O que você tem feito ultimamente?

Ultimamente eu tenho viajado muito, por isso hoje quero ficar em casa.

ou... **por isso não tenho visto meus colegas.** ou ...

1. (trabalhar muito) Ultimamente eu
2. (ficar em casa)
3. (dormir até tarde)
4. (descansar)
5. (ir ao cinema)
6. (não fazer nada)
7. (gastar muito dinheiro)
8. (não vir aqui)
9. (não telefonar)
10. (comer fora)

B. Responda à pergunta. Complete sua resposta **livremente.**

(trabalhar) O que vocês têm feito desde que chegaram?

Desde que chegamos, nós só temos trabalhado porque nosso trabalho está atrasado.

ou... **e não temos tido tempo para mais nada** ou ...

1. (só estar doente)
2. (só ter problemas)
3. (só falar em vocês)
4. (só escrever cartas)

5. (só comer e dormir)
6. (só ouvir bobagens)
7. (só ficar em casa)
8. (só chover)
9. (só fazer frio)
10. (não fazer sol)

C. Perfeito simples ou perfeito composto? (falei — tenho falado)

- O rapaz está feliz porque tem feito bons negócios ultimamente.
1. (vir) Ontem nós aqui mas não havia ninguém.
 2. (vir) Ultimamente Manoel aqui duas vezes por semana.
 3. (perder) Eu muito tempo com você desde que você chegou.
 4. (fazer) Depois que fortuna, ele não trabalhou mais.
 5. (fazer) O rapaz está feliz porque bons negócios ultimamente.
 6. (ter) Desde o início do mês, eles reuniões diariamente porque estão preparando um grande projeto.
 7. (perder) Ele o relógio no cinema.
 8. (telefonar) Desculpe, eu não porque estava muito ocupado.
 9. (fazer) Eles muita economia ultimamente porque querem comprar uma casa maior.
 10. (ver) Eu não o nas nossas festas ultimamente. Por onde ele anda?

**D. Ela está muito nervosa. Ela **tem tido** problemas no escritório ultimamente.**

Ela tem estado muito ocupada.



Ela está mais magra.

.....

Ela está sem dinheiro.

.....

Ela está pensando em viajar.

.....

Ela vai receber um aumento de salário.

.....

Ela vai se casar no mês que vem.

.....

E. Fale sobre estes últimos meses. O que você tem feito ultimamente.

Eu tenho ...



Futuro do presente composto (terei falado)

A. Você vai estar livre às 11?

(a reunião — acabar)

Vou. Até lá, a reunião já **terá acabado**.

1. Você precisa devolver o livro no dia 18.

(ler) Sem problema,

2. Você vai estar livre às 6?

(terminar meu trabalho). Vou. Até lá, eu já

3. Você pode me dar uma resposta até 5ª feira?

(falar com os diretores) Posso. Até 5ª feira,

4. Vamos jantar fora? Lá pelas 8 horas?

(dar a última aula) Ótimo! Até lá, eu já

5. O que você acha? Vamos fechar o negócio na 4ª feira?

(advogado - ler o contrato) Claro!

B. Pense em você daqui a 5 anos. O que você terá feito até lá?

*Eu **terei***
.....
.....

C. Complete.

1. (conhecer) Até o fim do ano eu todos os estados brasileiros.

2. (receber) Até amanhã ele as informações que pediu.

3. (fazer) Até o fim da semana ela todo o trabalho.

4. (recuperar) Daqui a dois anos nós nosso capital.

5. (ver) Até o fim do dia nós todos os documentos.

6. (aprender) Até o fim do curso eles todos os verbos.

7. (conseguir) Daqui a um ano eu o que desejo.

8. (gastar) Até o dia 15 ela todo o seu salário.

9. (vir) Até o fim do mês eles aqui dez vezes.

10. (chegar) Amanhã a estas horas ele já lá.

11. (ler) Daqui a dois dias eu o livro todo.

12. (pôr) Até 2ª feira eu tudo em ordem.



Futuro do pretérito composto (teria falado)

A. (achar) Sem você, eu **não teria achado** o caminho.

1. (chegar) Sem você, eu não até aqui.

2. (ficar) Com um bom contrato, nós ricos.

3. (ser) Com ela, ele mais feliz.

4. (fazer) Com mais tempo, eu um trabalho melhor.

5. (conseguir) Com paciência, Joana fazê-lo.

6. (abrir) Com medo, eu não aquela porta.

7. (sair) Dependendo de mim, ela não da firma.

8. (convencer) Com diplomacia, você o

9. (samar) Com tratamento adequado, Jorge já

10. (obedecer) Sem ameaças, eles não me

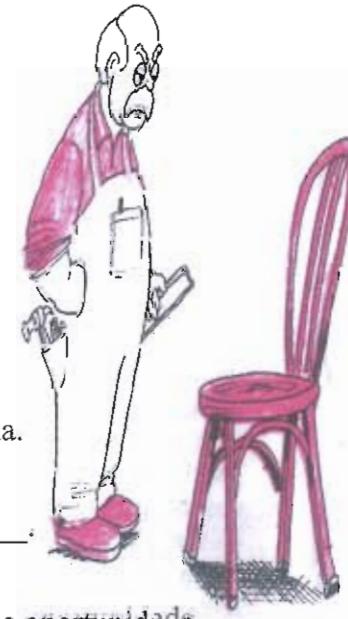
11. (perder) Sem nossa ajuda, todos vocês essa oportunidade.

12. (sair) Com chuva, ninguém

13. (ver) Sem óculos, eu não nada.

14. (viajar) Com mais dinheiro, nós mais tempo.

15. (descobrir) Acho que, com jeito, você a verdade.



Com mais tempo, teria feito um trabalho melhor.

B. Responda.

1. Ontem foi domingo e você ficou em casa porque estava chovendo. Mas, com um belo dia de sol, o que você teria feito? (Dê 5 ações)

2. Pense na sua família, no seu trabalho, no tipo de vida que você leva. Você está contente com tudo? No passado, o que você teria feito de forma diferente?

Contexto

SUA MELHOR VIAGEM DE FÉRIAS COMEÇA EM CASA

Não tenha medo de sair por este vasto Brasil, não tenha surpresas desagradáveis, não perca tempo com atrações secundárias, não gaste dinheiro em voltas inúteis: planeje sua viagem de férias.

Planejar a viagem é tão importante quanto viajar. Suponha que você tenha entrado em férias e, logo na manhã seguinte, sai a esmo. Como não planejou, no meio do engarrafamento você se descobre acompanhando a multidão que vai sempre ao mesmo lugar, ao mesmo tempo, por uma estrada que não é a melhor.

Cansado e aborrecido, você se hospeda naquele hotel caríssimo de que lhe falou um amigo, para logo descobrir que nem sempre os preços indicam qualidade. E assim, de engano em engano, você volta para casa para descobrir que deixou de aproveitar o melhor da viagem.

Nada do que você leu é exagero. Se você tivesse planejado todos os passos da viagem, com certeza não teria tido nenhuma dificuldade. Nos países de melhor infra-estrutura tu-

rística, os guias de viagem são sofisticados e detalhados, porque há uma relação direta entre planejar e aproveitar a viagem, válida sobre tudo neste país de grandes distâncias. Se não planejar, você não terá tempo para aproveitar as melhores atrações, gastará excessivamente com combustível, e desperdiçará a vantagem única da diversidade de lugares. Planejando, você poderá optar pelo tipo de praia a seu gosto. Ou talvez prefira uma estância hidromineral com clima de tipo europeu ou a excitação da floresta, do rio caudaloso. É possível que você deixe de conhecer um lugar maravilhoso porque lhe disseram que o acesso era o pior possível e que não havia hotel algum. Planejando, você saberá que a estrada foi asfaltada e que um hotel foi construído na cidadelha próxima - mudanças rápidas são frequentes no turismo brasileiro. É, portanto, fundamental que você se prepare para sua viagem. Assim, quando suas férias tiverem chegado ao fim, você voltará tranquilo e refeito ao trabalho.

A. Diga de outra forma.

1. Não tenha medo de sair.....
2. Não tema surpresas.....
3. Não perca tempo.....
4. Não gaste dinheiro.....
5. Planeje sua viagem.....
6. Prepare sua viagem com cuidado.....

B. Explique.

1. atrações secundárias
2. voltas inúteis.....
3. desperdiçar a vantagem única da diversidade de lugares.....
4. o acesso era o pior possível
5. de engano em engano
6. válida sobretudo neste país de grandes distâncias.....

nenhuma dificuldade - dificuldade alguma

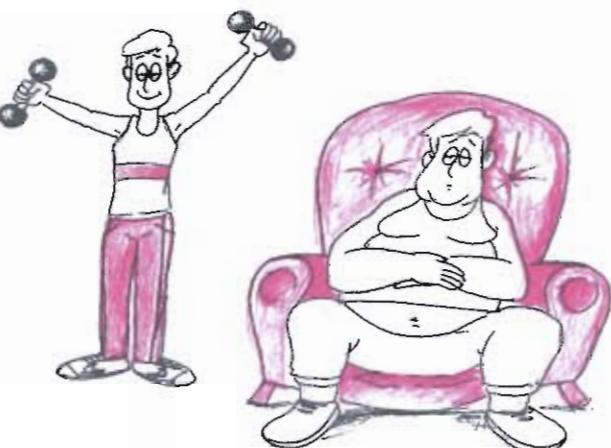
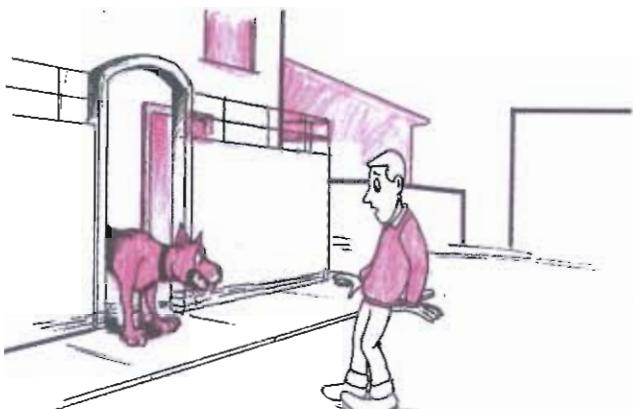
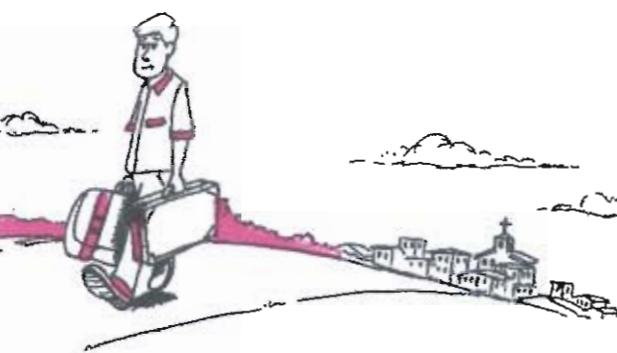
Transforme as orações.

1. Você não teve nenhuma dificuldade.....
2. Ele não convidou nenhum amigo.....
3. Nós não tivemos nenhuma chance no concurso.....
4. Meus parentes não me mandaram nenhuma notícia.....
5. Fiz tudo sem nenhuma ajuda.....
6. Nenhum sócio teve lucro neste negócio.....
7. Hoje não atenderei nenhum cliente.....
8. Nenhum jornal deu a notícia.....
9. Nenhuma resposta está certa.....
10. Nenhum plano deu certo.....

Deixar

1. Esta música me deixa triste (me torna triste)
2. Ele deixou o emprego. (Ele saiu do emprego)
3. Ele não me deixou falar. (Ele não permitiu que eu falasse)
4. Deixe tudo como está. (Não mexa em nada.)

Faça uma frase para cada figura, usando o verbo **deixar**.



Deixar de

1. Você deixou de aproveitar o melhor da viagem (Você não aproveitou.)
2. Não deixe de ir à festa (Vá à festa!)
3. Ele deixou de fumar (Ele parou de fumar.)

PARE
17-5

A. Explique o sentido.

deixar — deixar de

1. Não deixe de assistir ao filme.
2. Se você quiser ter saúde, deixe de fumar.
3. Ele não deixou ninguém entrar.
4. Ele não me deixa falar.
5. Não deixe de me telefonar!
6. Deixe o rapaz ir embora.
7. Ele deixou a sala quando eu entrei.
8. Deixe o livro em cima da mesa, por favor.
9. Não deixe de falar com ele. É importante.
10. Deixe de falar sobre seus problemas! Pense em outra coisa!

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:

criações começam a fumar

ao verem os adultos fumando.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:

FUMAR CAUSA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

FUMAR CAUSA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

FUMAR CAUSA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

B. É a primeira vez que seu amigo vai fazer uma viagem internacional. Dê-lhe conselhos. Substitua as palavras sublinhadas por formas do verbo **deixar** e **deixar de**.

Caro Dalton

É esta sua primeira viagem internacional. Permita-me dar-lhe alguns conselhos. Não saia do hotel sem seus documentos. Não os largue em lugar algum. Cuidado com seu dinheiro. A língua estranha pode fazer você ficar confuso, mas não perca a calma. Aproveite tudo o que o país lhe oferecer. Viajar é sempre uma grande experiência.

Pare de trabalhar um ou dois dias antes da partida. Assim você terá tempo de tomar as últimas providências com alguma tranquilidade.

Mande notícias.

Meu abraço.

Felipe

Tempos compostos do subjuntivo

MORAR — Perfeito

Que eu	tenha morado	Que nós	tenhamos morado
Que você		Que vocês	
Que ele	tenha morado	Que eles	tenham morado
Que ela		Que elas	

MORAR — Mais-que-perfeito

Se eu	tivesse morado	Se nós	tivéssemos morado
Se você		Se vocês	
Se ele	tivesse morado	Se eles	tivessem morado
Se ela		Se elas	

MORAR — Futuro composto

Quando eu	tiver morado	Quando nós	tivermos morado
Quando você		Quando vocês	
Quando ele	tiver morado	Quando eles	tiverem morado
Quando ela		Quando elas	

Emprego

Os tempos compostos do subjuntivo indicam ações terminadas. Eles são usados nas mesmas condições dos tempos simples do subjuntivo. Exemplo:

Duvido que ele *tenha vendido* a casa.

Duvidei que ele *tivesse vendido* a casa.

Ele comprará uma fazenda quando *tiver vendido* suas ações.

Os tempos compostos do Modo subjuntivo, perfeito (tenha falado), mais-que-perfeito (tivesse falado) e futuro composto (teria falado) correspondem aos mesmos tempos do Modo indicativo. Eles são introduzidos apenas porque a estrutura da frase exige o subjuntivo. Se não fosse assim, o indicativo seria usado.

— Ele *foi*?

— Duvido que *tenha ido*

— Ele disse que *tinha tido* problemas.

— Eu sei. Lamento que ele *tivesse tido* problemas

— Até lá *terei terminado* isto.

— Ótimo. Daremos uma festa quando você *tiver terminado*



A. — Quem disse isto?
— Eu não disse. Talvez ele tenha dito.

1. — Quem trouxe essas coisas? —
2. — Quem escreveu esta carta? —
3. — Quem levou minhas chaves? —
4. — Quem pagou a conta? —
5. — Quem viu o ladrão? —



B. — Ele perdeu todos os documentos.
— Não é possível! Não acredito que ele tenha perdido todos os documentos!

1. — Eles saíram de casa tarde. Não sei se chegaram ao aeroporto na hora.
— Tomara que
2. — Imagine! Ele convidou todo mundo para a festa!
— Todo mundo?!
Não é possível que É muita gente!
3. — Ele teve problemas, mas não desistiu.
— Eu sei. Embora ele
4. — Mônica disse que Luciana desistiu da idéia.
— Não acredito. Duvido que Luciana
5. — Ele vendeu a fazenda. Você acha que foi bobagem?
— Acho. Receio que

C. Eles preparam a reunião com cuidado, mas a reunião não foi boa.

Embora eles tivessem preparado a reunião com cuidado, ela não foi boa.

Agora, transforme as frases abaixo. Comece o texto assim:

Estou desanimado! Acho que ela não me ama. Embora eu lhe tivesse escrito cartas de amor, nada...



D. Você disse aquilo. Lamentei que **você tivesse dito aquilo**.

1. Você teve coragem de protestar, mas ninguém acreditou. Todo mundo duvidou que

2. Vocês só chegaram às 7? Pensei que vocês às 6.

3. Você trabalhou mesmo no domingo? Eu não acreditei que você

4. Eles foram de ônibus? Pensei que eles de avião.

5. Ele fez o trabalho em três horas, mas eu não acreditei. Eu duvidei que ele

E. Desenvolva a parte sublinhada da frase, usando o mais-que-perfeito do Subjuntivo.

1. **Com tempo**, eu o teria convencido. *Se eu tivesse tido tempo, eu o teria convencido.*

2. **Falando com** ele, a gente teria resolvido o problema.

Se a gente

3. **Sem autorização**, não teríamos entrado.

4. **Sem sua ajuda**, eu não teria feito o que fiz.

5. **De avião**, você já estaria lá.

6. **Com sol**, a gente teria ido ao clube.

7. **Com chuva**, o piquenique teria sido um fracasso.

8. **Com jeito**, teríamos conseguido um desconto.

9. **Com um bom xarope**, ele já teria acabado com esta tosse.

10. **Dependendo de nós**, tudo teria sido diferente.

F. Quando eu vou poder sair?

— Só depois que você tiver terminado seu trabalho.

— Quando eles vão se casar?

(alugar uma casa) — *Só depois que tiverem alugado uma casa.* *Só vou poder sair depois que tiver terminado o trabalho.*

(comprar móveis)

— Só depois que

(ter aumento de salário)

— Só depois que

(conseguir uma promoção)

— Só depois que

(fazer um bom pé de meia)

— Só depois que

G. Lida a carta, eu a responderei. Quando eu tiver lido a carta, eu a responderei.

1. Lido o livro, você farão um resumo.

Quando vocês tiverem

2. Escrita a carta, eu a mandarei.

Quando

3. Feitas as compras, poderemos ir para casa.

Assim que

4. Feitas as contas, você verá que nosso lucro é pequeno.

Depois que

5. Acabada a reunião, a gente irá embora.

Logo que

6. Compradas as passagens, poderemos tomar o trem.

Logo que

7. Feitos os cálculos, poderemos dar **nosso** preço.

Assim que

8. Posta a mesa, poderemos almoçar.

Depois que

9. Atendido o último cliente, o dentista fechará o consultório.

Assim que

10. Terminados os exames, terei tempo para viajar.

Depois que

H. Relacione e complete as frases com os verbos no tempo adequado.

— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que

a loja

pintar a casa

o jardineiro

fazer os armários

o marceneiro

tiver feito os armários

pôr a casa em ordem

os pintores

entregar o fogão

a Companhia de Energia Elétrica

plantar a grama

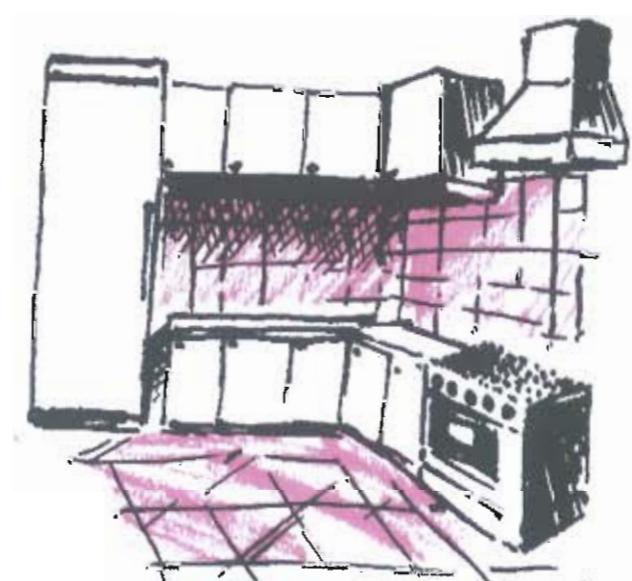
a faxineira

ligar a luz



— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que



— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que

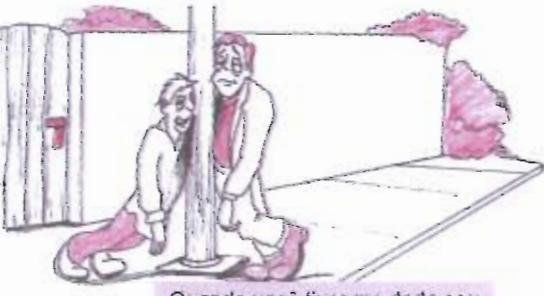
— Nossa casa está pronta. Quando poderemos nos mudar?

— Logo que

I. Complete as frases com o **perfeito, mais-que-perfeito ou futuro composto do subjuntivo** (tenha, tivesse ou tiver falado).

(acabar) Quando eu *tiver acabado* meu trabalho, *falarei* com ele.

1. (insistir) Eu não teria vindo se você não _____.
2. (terminar) Logo que eu _____, falarei com ele.
3. (receber) Embora não _____, fiquei contente.
4. (conseguir) Embora _____, não vou desistir.
5. (insistir) Mesmo que _____, não teria conseguido nada.
6. (chegar) Tomara que _____.
7. (ver) Era possível que _____.
8. (concluir) Volte para casa assim que _____.
9. (ser) Embora _____, ninguém a reconheceu.
10. (distribuir) Quando _____, irei embora.
11. (receber) Telefone-me quando _____.
12. (entender) Embora já _____, ela continuou fazendo perguntas.
13. (perder) Senti que _____.
14. (fazer) Embora _____, ninguém se lembrava dele.



Quando você tiver me dado seu endereço, eu o levarei para casa.

Família de palavras

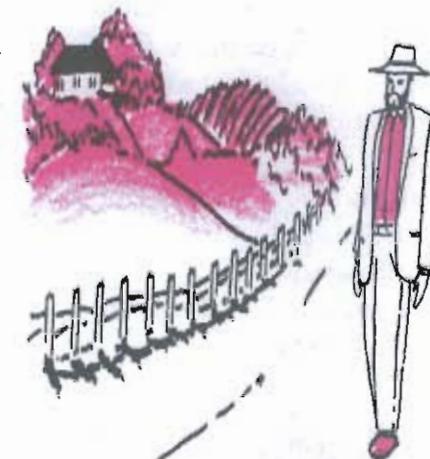
Complete



1. cantar cantor
2. escrever escritor
3. traduzir
4. pintar
5. inventar
6. esculpir
7. administrar
8. dirigir
9. cobrar
10. comprar
11. vender
12. pagar
13. ganhar
14. perder



1. cabelo — cabeleireiro
2. leite — leiteiro
3. carta
4. banco
5. jornal
6. fazenda
7. pedra
8. sapato
9. cozinha
10. costurar
11. hotel
12. porta



1. jornal — jornalista
2. dente
3. tênis
4. piano
5. violino
6. violão
7. arte
8. massagem
9. motor
10. samba



Intervalo

Asa-Branca

(Luís Gonzaga/ Humberto Teixeira)

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João

Eu perguntei a Deus do céu }
Ah! Por que tamanha judiação } **bis**



Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado } bis
Morreu de sede meu alazão

Até mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse:
— Adeus, Rosinha, guarda contigo } bis
Meu coração

Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo } bis
Pra eu voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chore não, viu } bis
Que eu voltarei, viu, meu coração

Asa-Branca é um clássico popular brasileiro, conhecido e cantado pelo país afora. É música típica do Nordeste, tanto pelo ritmo quanto pelo tema - a seca, drama que atinge, periodicamente, extensa área dessa região.

Responda.

1. Aponte, na letra, as palavras ligadas à idéia de sol e de falta de chuva.
2. “Até mesmo a asa branca / Bateu asas do sertão”. Este fato é significativo. Por quê?
3. Apesar de muito triste, o sertanejo está otimista. Explique.

Garota de Ipanema

(Vinícius de Moraes - Antonio Carlos Jobim)

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela a menina que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado
É mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah! Por que estou tão sozinho?
Ah! Por que tudo é tão triste?
Ah! A beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah! Se ela soubesse
que quando ela passa
O mundo inteirinho
Se enche de graça
e fica mais lindo por causa do amor.



Foto: Antonio Carlos Jobim.

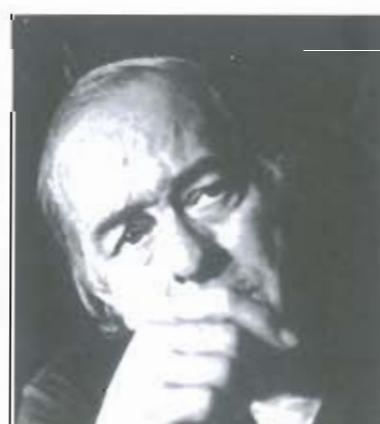
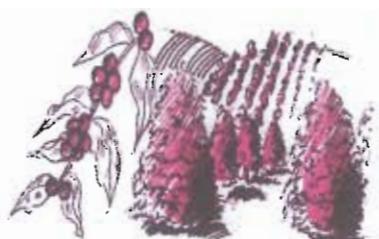


Foto: Vinícius de Moraes.

Responda.

1. Como você imagina a garota de Ipanema? Justifique.
2. Fale sobre o poeta. O que você sabe sobre ele? Justifique.
3. Indique a passagem da canção que diz que:
 - a. o poeta vê a garota vindo em sua direção e, depois, indo embora.
 - b. a garota anda calmamente em direção à praia.
 - c. a garota está sozinha. O poeta também.
 - d. a garota não tem idéia do efeito que sua passagem provoca.
 - e. a passagem da garota, tão linda, transforma o mundo.



Texto narrativo

Riquezas do Brasil: o café (2)

Depois dos engenhos de açúcar no Norte e Nordeste, foi a vez da mineração do ouro no século XVIII em Minas Gerais. Em meados do século XIX, no entanto, com as minas já decadentes, surgiu, na região Sudeste, a cultura do café. Esta seria uma fonte de riqueza tão grande ou maior ainda que as anteriores. Iniciando sua marcha no Rio de Janeiro, a cultura cafeeira foi se estendendo em direção a São Paulo pelas fazendas do Vale do Paraíba, dando origem, nessa região, a diversas cidades como Pindamonhangaba, Taubaté, Guaratinguetá, São José dos Campos. Mais tarde, descobriu-se, no interior paulista, a terra roxa*, fertilíssima para o plantio de café e a marcha tomou esse rumo. As fazendas do Vale do Paraíba, que já apresentavam terras cansadas, entraram, então, em decadência.

O interior paulista cobriu-se de fazendas. Apareceram as estradas-de-ferro e cidades como Campinas e Ribeirão Preto cresceram rapidamente.

Até aquele tempo a mão-de-obra era escrava, mas a abolição ia chegar e seria preciso substituir os escravos por outros trabalhadores. Era necessária a imigração e ela veio. Os italianos, “os colonos”,



Foto: Avenida Paulista antigamente e nos dias atuais.



invadiram São Paulo com suas tradições, costumes e língua, introduzindo novos hábitos na vida dos paulistas.

O café, já anos antes, tinha feito nascer uma nova “aristocracia” — a dos “barões do café” — constituída de grandes fazendeiros brasileiros, do Vale do Paraíba, que acumularam fortunas fabulosas e viviam como verdadeiros nobres abastados.

Com a riqueza trazida pelo café, São Paulo, cidade provinciana, acanhada, começou a se transformar, abrindo novas ruas, avenidas e bairros, por onde corria muito dinheiro.

Uma avenida tornou-se o símbolo de toda esta riqueza, a Avenida Paulista, com suas mansões e palacetes. Hoje estas residências cederam lugar a imensos edifícios, muitos deles sedes de bancos, que continuam, por assim dizer, símbolos de poder e riqueza.

* Terra de cor vermelha, em italiano “terra rossa”.
Daí veio a expressão deturpada em português, terra-roxa.

Responda.

1. Por que se fala em “marcha do café”?
2. A abolição da mão-de-obra escrava não abalou a produção do café. Por quê?
3. Como era São Paulo antes do café? Qual foi a influência do café sobre o desenvolvimento de São Paulo?
4. O que você sabe sobre “os barões do café”?
5. Que efeito teve sobre São Paulo a vinda em massa de imigrantes italianos?
6. Em cem anos, a Avenida Paulista foi construída duas vezes. Explique.



UNIDADE 18

Como? Fale mais alto!

Beatriz: — Então ele me perguntou:

— Você quer sair comigo à noite?

Cecília: — Não consigo ouvi-la, Beatriz. Fale mais alto.

Beatriz: — Então ele me perguntou se eu queria sair com ele à noite.

Cecília: — E o que foi que você respondeu?

Beatriz: — Eu lhe respondi:

— Sinto muito, mas não dá.

Cecília: — O que foi que você lhe respondeu, Beatriz?

Beatriz: — O telefone está uma droga. Eu lhe respondi que sentia muito, mas não dava.

Cecília: — E dai?

Beatriz: — Eu lhe expliquei:

— É que fui convidada para uma festa e não posso deixar de ir.

Cecília: — Como? Fale mais alto.

Beatriz: — Eu lhe disse que tinha sido convidada para uma festa e não podia deixar de ir.

Cecília: — E era verdade?

Beatriz: — Não. Depois fiquei com pena dele e lhe disse:

— Não me leve a mal. Telefone-me um dia desses.

Cecília: — Como?

Beatriz: — Eu lhe disse para não me levar a mal e telefonar-me um dia qualquer.

Cecília: — E agora?

Beatriz: — Agora estou sozinha aqui em casa, sentada ao lado do telefone, à espera de que ele se lembre de mim. Sou mesmo uma boba, Cecília!



Discurso indireto

I. Reprodução posterior.

Discurso direto

Declarações

— Eu estou cansado porque trabalhei muito hoje. Amanhã trabalharei menos.

Perguntas

Onde você mora? Você pode me ajudar?

Ordens

Fique quieto! Não diga nada sobre isto!

Discurso indireto

Ele disse que estava cansado porque tinha trabalhado muito naquele dia, mas que trabalharia menos no dia seguinte.

Ela perguntou onde eu morava e se eu podia ajudá-la.

Ele mandou-me ficar quieto e não dizer nada sobre aquilo.

ou

Ele mandou que eu ficasse quieto e não dissesse nada sobre aquilo.

Discurso direto	Discurso indireto
Presente do indicativo ou subjuntivo	Imperfeito do indicativo ou subjuntivo
Perfeito do indicativo ou subjuntivo	Mais-que-perfeito do indicativo ou subjuntivo
Futuro do presente	Futuro do pretérito
Futuro do subjuntivo	Imperfeito do subjuntivo

Discurso direto	Discurso indireto
este	aquele
aqui	lá
hoje	naquele dia
agora	naquele momento
ontem	no dia anterior, na véspera
amanhã	no dia seguinte

A. — Eu estou contente porque terminei este trabalho, disse ele.
— **Ele disse que estava contente porque tinha terminado aquele trabalho.**

1. — Eu moro num apartamento perto do centro e vou para o escritório a pé, explicou-me ela.
.....
 2. — Meu telefone está quebrado, por isso não pude telefonar-lhe ontem, disse-me ele.
.....
 3. — Amanhã sairemos bem cedo e só voltaremos no fim do dia, avisou-me ela.
.....
 4. — Não quero que você fale sobre isto com ninguém, advertiu-me ela.
.....
 5. — Quando eu tiver mais dinheiro, comprarei uma chácara. Adoro a vida no campo, disse ela.

B. — Você sabe o endereço dele? perguntou-me ela.
— **Ela me perguntou se eu sabia o endereço dele.**

- 1 — Quanto custou o conserto da máquina? quis saber o marido.

2. Meu filho perguntou: — A gente vai a pé até lá? Você sabe quando a gente vai chegar lá?

3. — Vocês viram meu guarda-chuva?, perguntou Mariana.

4. — A moça quis saber: — O que vocês farão agora?

5. — Você quer que eu fique?, perguntou ela.

O dentista falou para a mocinha: — Fique quieta e não feche a boca!

— Tenha paciência! Não perca a cabeça!, aconselhou-me Virgínia.



C. — Espere um pouco! disse-me ela.
Ela me disse para esperar um pouco.
Ela me disse que esperasse um pouco.

1. A mãe disse para o menino: — Tire o cotovelo da mesa!

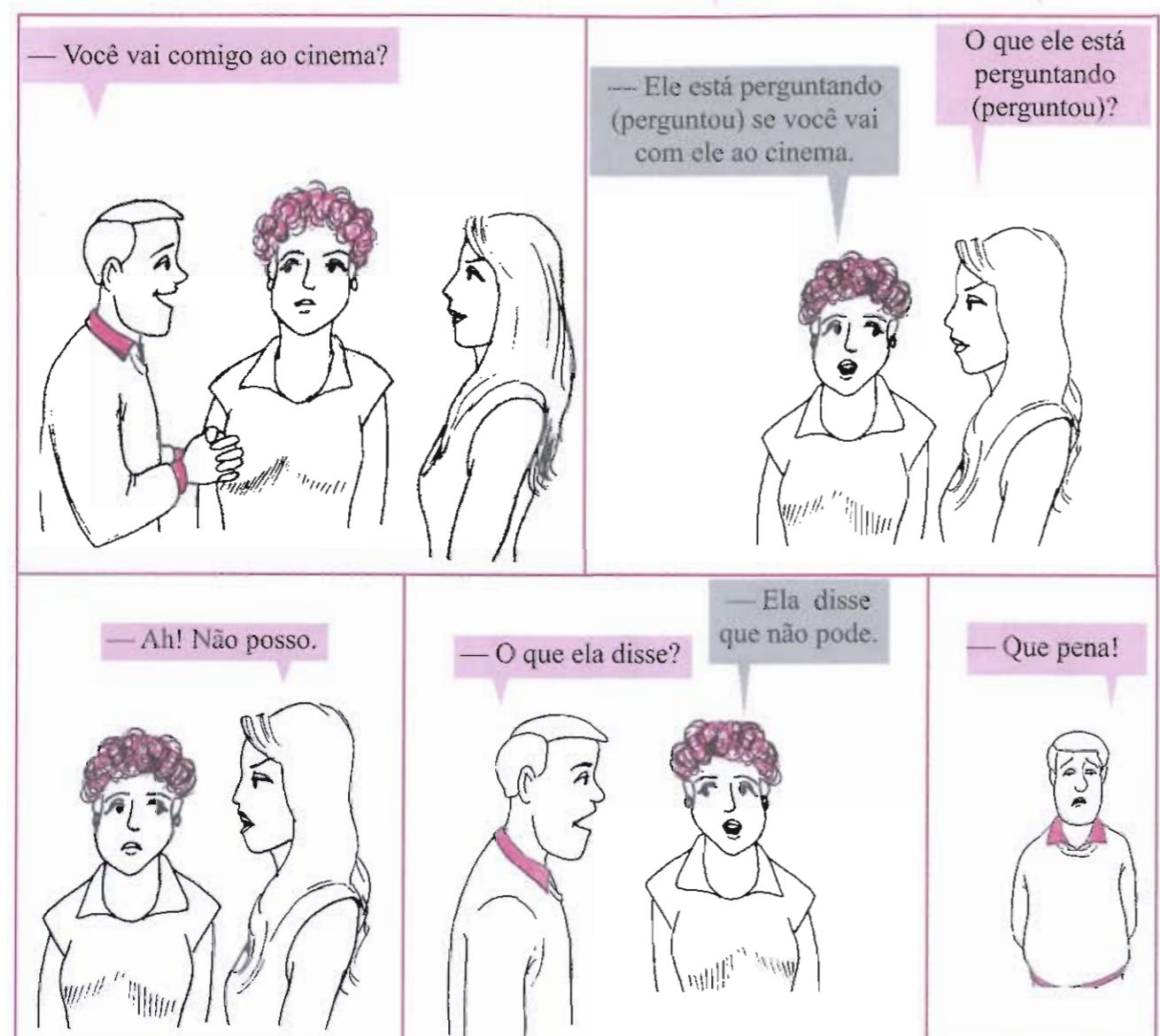
2. O dentista falou para a mocinha: — Fique quieta e não feche a boca!

3. Esteja aqui às 5 horas!, disse-me Carolina.

4. — Tenha paciência! Não perca a cabeça!, aconselhou-me Virgínia.

6. — João chamou a mulher: — Veja o que fiz!

II. Reprodução imediata



A. — Não vamos sair hoje porque está chovendo.

Eles disseram que não vão sair hoje porque está chovendo.

1. — Não estou entendendo nada, diz o aluno.

2. — Você fez tudo errado, está reclamando meu chefe.

3. — Vocês fizeram tudo errado, está reclamando nosso chefe.

4. — Amanhã vocês farão tudo de novo, disse ele.

Discurso direto

Discurso indireto

8. — Por favor, tenha paciência. Não fique bravo comigo, pediu-me ela.

— Vamos ter problemas amanhã, avisou o zelador.

5. — Isso vai dar certo?, ele perguntou.

6. — Você não tem uma idéia melhor?, perguntou-me ele.

7. — Vamos ter problemas amanhã, avisou o zelador.

9. — Ele está preocupado porque até agora ninguém telefonou, diz a secretária.

10. — Não tive tempo para nada, por isso ainda não lhe escrevi, explica-me o rapaz.



B. Leia o diálogo e depois passe-o para o discurso indireto.

O capitão Rodrigo, tomando seu terceiro copo, disse:

— Pois garanto que estou gostando deste lugar. Quando entrei em Santa Fé, pensei cá comigo: Capitão, pode ser que você só passe aqui uma noite, mas também pode ser que passe o resto da vida ... Um cheiro de linguiça frita espalhava-se no ar.

Rodrigo sorriu e começou a bater com a mão no balcão:

— Como é, amigo Nicolau, essa linguiça vem ou não vem?

Do fundo da casa, o vendeiro respondeu:

— Tenha paciência, patrão.

(Um Certo Capitão Rodrigo de Erico Verissimo em *O Tempo e o Vento*. Editora Globo S.A.)



O capitão Rodrigo, tomando o seu terceiro copo, disse

que...

C. Leia a história e narre-a em discurso indireto. Comece assim:

Ontem...



D. Leia os quadrinhos. Depois, conte a história, usando sempre o discurso indireto, começando assim: Ontem, ...

As Aventuras da Família Brasil



Fonte: Luis Fernando Veríssimo.

Voz passiva

I. Voz passiva com ser: Eu fui convidada para uma festa.



Formação

Forma-se a voz passiva com o verbo auxiliar ser, conjugado em todas as suas formas, seguido do participípio do verbo principal. Este participípio concorda em gênero e número com o sujeito.

Voz ativa

Todo mundo lê este jornal.
Todo mundo lia este jornal.
Todo mundo leu esta notícia.
Todo mundo lerá esta notícia.
Todo mundo leria esta notícia.
Todo mundo está lendo estes artigos.
Todo mundo estava lendo estes artigos.
Todo mundo tem lido estes artigos.
Todo mundo tinha lido estas cartas.
Quero que os alunos leiam este livro.
Eu quis que meus amigos lessem este livro.
Vocês entenderão tudo quando lerem estas cartas.

Voz passiva

Este jornal é lido por todo mundo.
Este jornal era lido por todo mundo.
Esta notícia foi lida por todo mundo.
Esta notícia será lida por todo mundo.
Esta notícia seria lida por todo mundo.
Estes artigos estão sendo lidos por todo mundo.
Estes artigos estavam sendo lidos por todo mundo.
Estes artigos têm sido lidos por todo mundo.
Estas cartas tinham sido lidas por todo mundo.
Quero que este livro seja lido pelos alunos.
Eu quis que este livro fosse lido pelos meus amigos.
Vocês entenderão tudo quando estas cartas forem lidas.

Observação: O agente da passiva pode ou não aparecer.

Ex.: Os homens demoliram a casa.

Ex.: A casa foi demolida.

Ela faz tudo. **Tudo é feito por ela.**

1. Ele ouve este programa.
2. Nós pomos as chaves na gaveta.
3. Nós pusemos os papéis no armário.
4. O Presidente dava entrevistas às 4^{as} feiras.
5. Escreveremos o relatório amanhã.
6. Farei o possível.
7. Até agora não recebemos nenhuma notícia.
8. Não cobrei as horas extras.
9. Ninguém entenderia o problema.
10. Quero que vocês entendam o problema.
11. A polícia tem procurado o criminoso.
12. Os médicos de plantão estão atendendo os feridos.
13. Não quero que vocês comentem este assunto.
14. Lamentei que ele não entendesse minhas palavras.
15. Os diretores ainda não tinham discutido a proposta quando a reunião começou.

PARE
18-3

Verbos abundantes — Particípios com duas formas

prender — prendido/preso
aceitar — aceitado/aceito
acender — acendido/aceso

entregar — entregado
/entregue
limpar — limpado/limpo

matar — matado/morto
pegar — pegado/pego
soltar — solto

A polícia já tinha *prendido* dois ladrões à tarde.
O terceiro ladrão só *foi preso* à noite.

O particípio regular dos verbos abundantes
é usado na voz ativa (auxiliares *ter* e *haver*).
O irregular, na voz passiva (auxiliar *ser*).

(aceitar) O convite *foi aceito* com alegria.

Ela já *tinha aceitado* a nossa oferta quando lhe
fizeram outra.

— Odete, por que você não acendeu as luzes das vitrinas?

(acender) — Eu já tinha _____, mas o Renato veio
e apagou.

— Mas você sabe que as luzes são _____ às 6 horas e não
podem ser apagadas.



— Eu sei, mas parece que o Renato não sabe.

— E a loja? Por que você não limpou a loja hoje?

(limpar) — Eu não limpei a loja hoje porque eu já tinha _____ ontem

— Mas a loja tem que ser _____ todo dia. É novidade para você?

— Bom ...

(entregar) — E as encomendas? Foram _____?

— Foram, faz tempo. Nós já tínhamos _____ todas quando a senhora chegou.

— Ótimo.

II. Voz passiva com verbos auxiliares **poder, precisar, dever, ter que, ter de.**

— Não podemos comprar esta casa.

— Eu devo pagar as contas hoje.

— Eu preciso dizer a verdade.

— Eu tenho de resolver o problema.

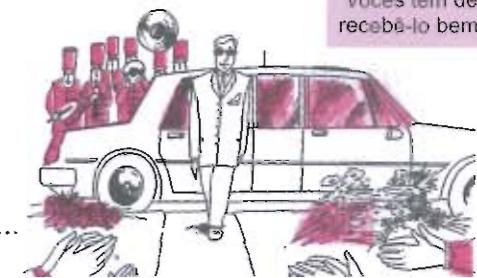
— Esta casa não pode ser comprada por nós.

— As contas devem ser pagas hoje.

— A verdade precisa ser dita.

— O problema tem de ser resolvido.

Vocês têm de
recebê-lo bem.



A. Eu preciso dizer a verdade.

A verdade precisa ser dita.

1. Sinto muito. Nada pude fazer.
2. Vocês têm de recebê-lo bem.
3. Não devemos enganar estas crianças.
4. Precisamos fazer o trabalho rapidamente.
5. O povo deve proteger as árvores.
6. Temos que pintar o escritório amanhã.
7. Tomara que ele possa ler o bilhete.
8. Você deve trancar a porta.
9. Talvez ele pudesse explicar o acidente.
10. Duvido que você precise assinar o contrato.

B. Complete com o tempo adequado. Use a voz passiva.

1. (contratar) Ontem eles _____ pela companhia.

2. (fazer) Antigamente o pão _____ em casa.

3. (dar) Ouça! A notícia _____ agora.

4. (fazer) Que pena que descontos não _____.

5. (fazer) Este contrato _____ há dois anos.
6. (ver) Ultimamente o Jorge _____ por aqui.
7. (vender) No ano que vem todo o nosso estoque _____.
8. (receber) Ele não _____ pelo diretor se não fosse amigo dele.
9. (aumentar) Nossos salários _____ uma vez por ano.
10. (sacudir) Ontem à noite a cidade _____ por um terremoto.
11. (informar) Escreva-me logo que _____.
12. (avistar) Ele me disse que já sabia de tudo. Ele _____ por Eduardo um dia antes.
13. (pôr) No momento em que cheguei, a mesa _____ para o jantar.
14. (resolver) Se o problema _____ ontem, não teríamos dor-de-cabeça agora.
15. (dar) Quando a notícia _____, estaremos longe daqui.



III. Voz passiva com *se*



Formação

Usa-se a 3^a pessoa verbal, singular ou plural, concordando com o sujeito, mas a partícula *se*.

Vende-se um apartamento = (Um apartamento é vendido)
Vendem-se casas = (Casas são vendidas)

A. Uma loja é *alugada* na rua principal. *Aluga-se* uma loja na rua principal.

1. Uma casa é alugada na praia.
2. Motoristas são admitidos.
3. Informação é dada.
4. Informações são dadas.
5. Uma datilógrafa é procurada.
6. Duas salas são alugadas.
7. Um cão foi perdido.
8. Todos os documentos foram perdidos.
9. Silêncio é pedido.
10. Português é falado aqui.
11. Cartas são mandadas pelo Correio.
12. Móveis são consertados.



13. Os clientes são atendidos às 7 horas.
14. Português foi ensinado.
15. Daqui tudo foi visto.

B. Sublinhe o verbo na frase e classifique-o no quadro ao lado, como se pede.

- | MODO | TEMPO |
|-------------|---------------------|
| voz passiva | Indicativo Presente |
| voz ativa | Indicativo Presente |
1. Nesta cidade **vêem-se** muitas casas antigas.
 2. Todos **tinham** lido a notícia.
 3. **Calculara-se** o custo da obra.
 4. A Prefeitura **teria** desapropriado toda esta rua.
 5. Do trem, **avistavam-se** as árvores da cidade.
 6. Plantou-se café em todo o Estado de São Paulo.
 7. Aceitaram-me como representante da classe.
 8. Ele **se vestiu** rapidamente.
 9. **Necessita-se** de muita mão-de-obra para a colheita do café.
 10. **Observem-se** as normas de trânsito.
 11. Todos os aparelhos **tinham sido** desligados.
 12. Talvez ela **não tenha** entendido.

C. Tomando a palavra **televisão** como centro de ação, faça uma série de frases, nas vozes ativa e passiva, empregando os seguintes verbos: **comprar, ver, vender, ligar, desligar, consertar, trocar, regular**.

Exemplo: Ontem o técnico *consertou* nossa televisão.
Esta televisão *foi comprada* com garantia de um ano.

Faça outras frases com as palavras.

livro

ler

escrever

comprar

emprestar

vender

publicar

guardar



perder

dar

criticar



e casa

comprar

alugar

vender

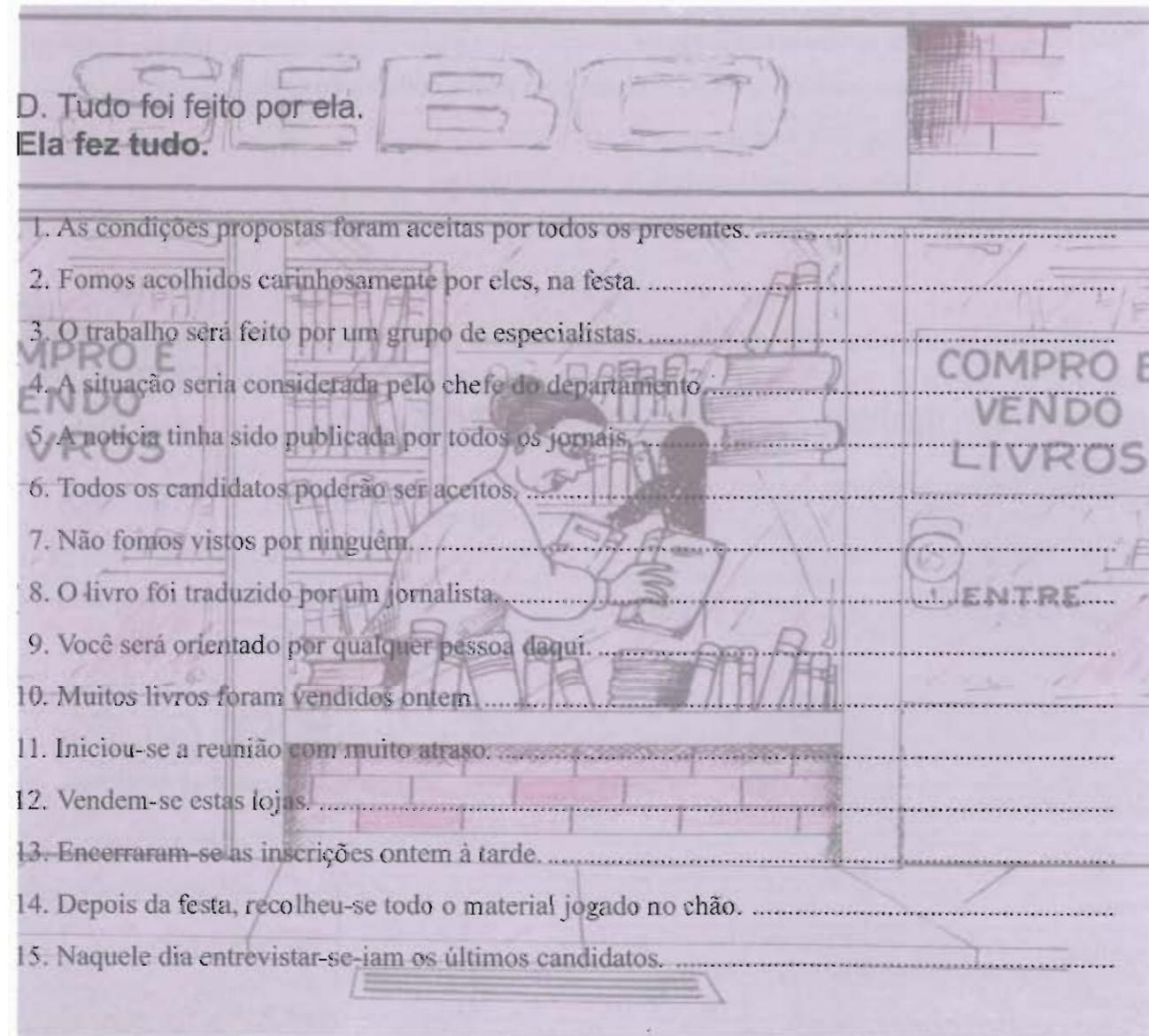
pintar

reformar

aumentar

construir

decorar



D. Tudo foi feito por ela.
Ela fez tudo.

1. As condições propostas foram aceitas por todos os presentes.
2. Fomos acolhidos carinhosamente por eles, na festa.
3. O trabalho será feito por um grupo de especialistas.
4. A situação seria considerada pelo chefe do departamento.
5. A notícia tinha sido publicada por todos os jornais.
6. Todos os candidatos poderão ser aceitos.
7. Não fomos vistos por ninguém.
8. O livro foi traduzido por um jornalista.
9. Você será orientado por qualquer pessoa daqui.
10. Muitos livros foram vendidos ontem.
11. Iniciou-se a reunião com muito atraso.
12. Vendem-se estas lojas.
13. Eneerraram-se as inscrições ontem à tarde.
14. Depois da festa, recolheu-se todo o material jogado no chão.
15. Naquele dia entrevistar-se-iam os últimos candidatos.

Contexto

Segurança

O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as belas casas, os jardins, os play-grounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados. Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam muros e assaltavam as casas.

Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. Nos quatro lados. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também. Não passava ninguém pelo portão sem se identificar para o guarda. Nem as babás. Nem os bebês.

Mas os assaltos continuaram.

Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança. Quem tocasse no fio de alta tensão em cima do muro morreria eletrocutado. Se não morresse, atrairia para o local um batalhão de guardas com ordens de atirar para matar.

Mas os assaltos continuaram.

Grades nas janelas de todas as casas. Era o jeito. Mesmo se os ladrões ultrapassassem os altos muros, e o fio de alta tensão, e as patrulhas, e os cachorros, e a segunda cerca de arame farpado, erguida dentro do perímetro, não conseguiram entrar nas casas. Todas as janelas foram engravidas.

Mas os assaltos continuaram.

Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem o mínimo possível. Dois assaltantes tinham entrado no condomínio no banco de trás do carro de um proprietário, com um revólver apontado para sua nuca. Assaltaram a casa, depois saíram no carro roubado, com crachás roubados. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas. Para sair, só com um exame demorado do crachá e com autorização expressa da guarda, que não queria conversa nem aceitava suborno.

Mas os assaltos continuaram.

Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca. As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.



Foto: Luis Fernando Veríssimo, com o troféu Inca Foto, entregue na Academia Paulista de Letras.



E ninguém pode sair.

Agora a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

Mas surgiu outro problema.

As tentativas de fuga. E há motins constantes de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

Luis Fernando Veríssimo

A. Certo ou errado ?

De acordo com o texto,

[.....] 1) no começo, a segurança que o condomínio oferecia era, comercialmente falando, uma vantagem.

[.....] 2) depois de certo tempo, só os bebês do condomínio não foram submetidos às exigências das medidas de segurança.

[.....] 3) todos os condôminos receberam com entusiasmo a idéia de eletrificar o muro. Afinal, segurança era o objetivo...

[.....] 4) os guardas que cuidavam da segurança eram honestos.

[.....] 5) os condôminos, no início, podiam sair do condomínio. Depois, não.

[.....] 6) os condôminos mais ricos receberam tratamento especial.

[.....] 7) no final, as visitas aos condôminos foram totalmente proibidas.

B. Responda.

1. Com o tempo, as medidas de segurança foram aumentando. No final, quais eram todas elas?

2. No fim, os ladrões, de fora, observavam o interior do condomínio. Que viam eles?

3. No final, os guardas tinham de vigiar os moradores. Por quê?

C. Qual é a diferença?

o guarda a guarda
a segurança o segurança
a visita o visitante

o condomínio o condômino
a família os familiares

D. Passe para a voz passiva com **ser**. Faça as modificações necessárias.

1. É aconselhável que controlem tudo por um circuito fechado de televisão.

2. Se alguém tocasse o fio de alta tensão, morreria eletrocutado.

3. Haverá sossego só quando o condomínio tomar medidas de segurança.

4. Os guardas devem sempre fazer um exame demorado dos crachás.

5. No condomínio, os guardas faziam, periodicamente, inspeções rigorosas.

E. Passe para a voz passiva com **se**.

1. Construíram uma terceira cerca.

2. Pulavam os muros e assaltavam as casas.

3. Decidiram eletrificar os muros.

F. Passe para a voz ativa.

1. Toda a área era cercada por um muro alto.

2. Foi feito um apelo e reforçada a guarda.

3. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas.

Infinitivo pessoal

É o Infinitivo que tem sujeito.

Formação

Forma-se o infinitivo pessoal a partir do infinitivo impessoal. Ele é regular para todos os verbos.

MORAR — Infinitivo pessoal

Morar	eu	Morarmos	nós
	você		vocês
Morar	ele	Morarem	eles
	ela		elas

VENDER — Infinitivo pessoal

Vender	eu	Vendermos	nós
	você		vocês
Vender	ele	Venderem	eles
	ela		elas

PARTIR — Infinitivo pessoal

Partir	eu	Partirmos	nós
	você		vocês
Partir	ele	Partirem	eles
	ela		elas

PÔR — Infinitivo pessoal

Pôr	eu	Pormos	nós
	você		vocês
Pôr	ele	Porem	eles
	ela		elas

Emprego

1. O uso do infinitivo pessoal é obrigatório quando

- a. os sujeitos das duas orações são diferentes.
Ela pediu para (nós) *esperarmos*.

- b. o sujeito do Infinitivo está expresso, não importando se é igual ou diferente do sujeito da oração principal.

Por eles *precisarem* de dinheiro, trabalharam mais.
Para nós *podermos* chegar na hora, precisaremos tomar um táxi.

2. O uso do infinitivo pessoal é facultativo quando o sujeito do infinitivo pessoal não é expresso e é o mesmo da oração principal.

Por não termos tempo, não fomos lá.

ou

Por não ter tempo, não fomos lá.

A. Uso obrigatório.

(ter) É necessário (nós) *termos* paciência.

1. (dizer) Ele pediu para nós _____ tudo.

2. (ficar) É melhor vocês _____.

3. (ir) Para eu _____ até lá, tomarei um táxi.

4. (ser) Eles nos criticaram por (nós) _____ exigentes.

5. (ter) Basta vocês _____ paciência e tudo se resolverá.

6. (pôr) Para nós _____ a casa em ordem, trabalhamos o dia inteiro.



B. Uso facultativo.

Para fazer o conserto, cobraram um absurdo.

Para *fazerem* o conserto, cobraram um absurdo.

1. (querer) Eles complicaram a situação por não _____ dar explicações.

2. (estar) Por _____ sem dinheiro, ficaram em casa no domingo.

3. (fazer) Para _____ nosso trabalho, nós vamos pedir sua ajuda.

4. (ter) Sem _____ certeza, vocês não poderão decidir nada.

5. (ter) Para não _____ problemas, desistiram do plano.

6. (dar) Sem _____ ajuda, não vamos receber ajuda.

C. Ela pediu para ele ficar. **Elas pediram para eles ficarem.**

Ela pediu para ele ficar.



1. Ela pediu para eu ficar. Elas pediram para nós

2. Ele disse para você telefonar.

3. Eu pedi para ele chegar logo.

4. Ela sempre pede para eu ajudar.

5. É bom você ir embora.

6. O ônibus parou para o passageiro descer.

7. O carro parou para eu passar.

8. Ela chorou por estar triste.

9. Vi o acidente sem poder ajudar.

10. Antes de fechar o negócio, converse comigo.

A oração com infinitivo pessoal pode ser transformada numa oração com conjunção e verbo no indicativo ou subjuntivo.

Ele deu o livro para eu ler. **Ele deu o livro para que eu lesse.**

1. Ela explicou de novo para ele compreender. Ela explicou de novo para que

2. Eu ri por estar alegre. Eu ri porque

3. Eu tomei um táxi por estar atrasado. Eu tomei um táxi porque

4. Ele insiste para eu aceitar.

5. Vou trancar as portas por estar com medo.

6. Ela mudou de idéia sem me consultar.

Regência

I. Verbos seguidos de Infinitivo (sem preposição).

Eu *odeio* trabalhar. Ele *tentou* ajudar.

Complete o balão.



Faça frases com os verbos seguintes.

conseguir	tentar
preferir	dever
saber	querer
decidir	precisar
pretender	evitar
tencionar	odiar
desejar	poder
procurar	

II. Verbos seguidos de preposição + Infinitivo.

Ele *aprendeu a dirigir* em 3 dias. Eles *insistiram em esperar*.

Faça frases com os verbos seguintes.

acabar de, por, com, em	recusar-se a
começar a	aprender a
deixar de	ensinar a
aconselhar a	lembrar-se de
concordar em	sonhar em
gostar de	terminar de
acostumar(-se) a	arriscar-se a
consentir em	desistir de
pedir para	morrer de
esquecer-se de	cansar-se de
obrigar a	parar de
ajudar a	preparar-se para
continuar a	discordar de
insistir em	mudar de
pensar em	

III. Verbos seguidos de preposição + substantivos.

Ele *desistiu* da viagem. Ele *sonhou com* você.

Faça frases com os verbos seguintes.

acreditar em	falar com, de, sobre
agradar a	fugir de
andar de	gostar de
cansar(-se) de	interessar-se por
casar(-se) com	lutar com
concordar com	morrer de
contar com	pensar em
cuidar de	responder a
depender de	sonhar com
desistir de	viver de
discordar de	

IV. Adjetivos seguidos de preposição + Infinitivo.

Estou contente em poder ajudar vocês. Ele não é capaz de fazer o trabalho.

Faça frases com os adjetivos seguintes.

agradável de	duro de
alegre em, por	fácil de
ansioso por, de, para	favorável a
apto a	igual a
contente em, por	interessado em
contrário a	satisfeito por, em
difícil de	triste por, em

V. Adjetivos seguidos de preposição + substantivo.

Faça frases com os adjetivos seguintes.

agradável para, a	igual a
alegre com, por	interessado em
ansioso por, de	parecido com
apto a	prejudicial para, a
contente com, por	satisfeito com
contrário a	semelhante a
favorável para, a	triste com, por

A. Ele nos ajudou **a** fazer as malas.

1. Todos começaram _____ falar ao mesmo tempo.
2. Ele ajudou-me _____ colocar tudo na estante.
3. Não gosto _____ viajar com estranhos.
4. Não podemos deixar _____ ir à sua festa.
5. O diretor, afinal, consentiu _____ nos receber.
6. Estas crianças não gostam _____ trabalhar.
7. O público morreu _____ rir com as piadas deste cômico.
8. Temos _____ ensinar os novos funcionários _____ trabalhar com estas máquinas.
9. Já era tarde quando nos lembramos _____ enviar-lhes um telegrama.
10. Ele cansou-se _____ ajudar-nos _____ fazer nosso trabalho.



B. Tudo depende **de** você.

1. Este trabalho depende _____ nós. Não podemos desistir _____ (ele)
2. Ela só pensa _____ (ele) porque gosta muito _____ (ele). Ela sonha _____ ele todas as noites.
3. Luiz se interessa _____ tudo.
4. Euuento _____ você. Não fuja _____ mim!
5. Não pude responder _____ sua carta antes.
6. Ontem sonhei _____ você e hoje só estou pensando _____ você.
7. Preciso falar _____ você _____ aquele problema.
8. Espero que ele se lembre _____ mim.
9. Pode viajar tranqüila. Nós cuidaremos _____ (a) casa e _____ (os) garotos.
10. Minha filha vai se casar _____ um rapaz de muito futuro.



C. Ele está apto **a** trabalhar.

1. Estamos ansiosos _____ conhecer o país.
2. Não sei se já estamos aptos _____ prestar o exame.
3. Ela ficou contentíssima _____ receber sua carta.
4. Eu estou interessada _____ aprender japonês.
5. Fiquei triste _____ ter de ir embora.

6. Se a experiência não for bem sucedida, ele é capaz _____ abandonar tudo.

7. Ele é contrário _____ viajarmos agora.

8. Não estou interessado _____ participar deste projeto.

9. Ele está satisfeito _____ mudar para outro país.

10. Este trabalho não é difícil _____ fazer. Quando as instruções são claras, qualquer trabalho é fácil _____ fazer.

D. Fiquei alegre **com** a notícia.

1. Ela ficou muito contente _____ sua carta.
2. Neste ponto, ele é parecido _____ a mãe.
3. Eles estão aptos _____ (o) cargo.
4. Estou ansioso _____ notícias deles.
5. Esta fotografia é igual _____ (a) outra.
6. Esta notícia não foi agradável _____ ninguém.
7. Nosso chefe não é favorável _____ mudanças.
8. Estamos interessados _____ livros antigos.
9. Eles são sempre contrários _____ nossas sugestões e _____ nossos planos.
10. Será que o público ficará satisfeito _____ as medidas do governo?



E. Complete com preposição, se necessário.

Depois que Marta aprendeu _____ falar inglês e francês, achou que estava apta _____ trabalhar.

Decidiu _____ arranjar um emprego.

Estava ansiosa _____ ganhar seu próprio dinheiro. Ela não queria nem _____ pensar _____ trabalhar num escritório. Ela não _____ gostava _____ ficar horas e horas sentada numa sala fechada batendo relatórios. Ela sonhava _____ um trabalho sem rotina e morria _____ medo de não o encontrar.

Então ela começou _____ ler anúncios de jornal. Como os anúncios eram muitos, Marta pediu _____ Mônica, sua irmã, _____ ajudar _____ selecionar os anúncios mais interessantes. Às vezes Mônica ficava cansada _____ (a) tarefa e reclamava. Marta tentava _____ compreendê-la.

Intervalo

Provérbios

A. Examine o desenho e escolha o provérbio que se aplica à situação.



B. Considere os provérbios acima, um a um. Imagine situações às quais eles se aplicariam.

Símiles

feio como o diabo



escuro como breu



surdo como uma porta



rápido como um raio



preto como carvão



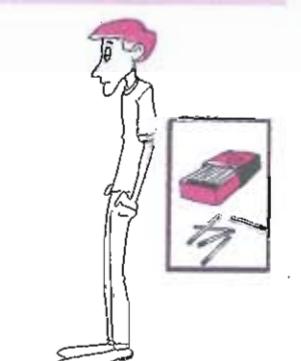
doce como mel



amargo como fel



magro como um palito



pesado como chumbo



leve como uma pluma



certo como dois e dois são cinco

$$2+2=5$$

tremer como vara verde



dormir como uma pedra



A. Relacione.

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| 1. leve como uma pluma | () noite sem lua |
| 2. rápido como um raio | () uma pedra grande |
| 3. preto como carvão | () grande cansaço |
| 4. pesado como chumbo | () piche |
| 5. escuro como breu | () uma flecha |
| 6. feio como o diabo | () seda |
| 7. dormir como uma pedra | () urubu |

B. Relacione.

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. surdo como uma porta | () depois do dia vem a noite |
| 2. tremer como vara verde | () quindim |
| 3. doce como mel | () Olívia, a mulher do Popeye |
| 4. certo como dois e dois são quatro | () café sem açúcar |
| 5. amargo como fel | () ver um fantasma |
| 6. magro como um palito | () Hein? O que foi que você disse? Hein? |

C. Complete as frases com símiles.

1. Ele estava tão cansado que caiu na cama e
2. Ela fez regime rigoroso e agora
3. Não consegui enxergar nada. A rua estava
4. Eu nem o vi direito. Ele passou por aqui
5. Fale mais alto. Ele não a está escutando. Ele é
6. O susto foi tão grande que meia hora depois eu ainda
7. Não consigo carregar sua mala, João. Ela
8. Preciso tirar outra fotografia. Nesta eu estou
9. Não tenho dúvidas. É isso mesmo o que vai acontecer. É tão
10. Depois do trabalho as mãos do mecânico ficam.....

D. Faça frases, usando os símiles dados.

Texto narrativo — A imigração e o povoamento do sul do Brasil

Enquanto o Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo davam ocupação ou trabalho para o imigrante italiano, os estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, davam-lhe possibilidade de tornar-se pequeno proprietário. No Rio Grande do Sul, os imigrantes italianos dedicavam-se à cultura da uva e fundaram cidades como Bento Gonçalves, Caxias e Garibaldi, famosas por seu vinho.

Em 1824, chegaram os primeiros alemães ao Rio Grande do Sul, dando origem à cidade de São Leopoldo. Em 1850, Dr. Hermann Blumenau fundou, às margens do Rio Itajaí, em Santa Catarina, uma colônia que apresentou grande desenvolvimento. Atualmente, a cidade de Blumenau é um grande centro comercial e industrial. Em 1851 surgiu Joinville, outra cidade de origem alemã. Desde sua chegada, os alemães, e depois seus descendentes, participaram ativamente do desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Os japoneses só começaram a vir para cá em 1908, mas já constituem um dos maiores grupos de imigração. Estabeleceram-se, predominantemente, nas áreas rurais. No Estado de São Paulo, os japoneses concentraram-se ao redor da capital, dedicando-se à cultura das hortaliças. Esta horticultura forma o “cinturão verde”, responsável pelo abastecimento da população da Grande São Paulo. No vale do Paraíba, na região alagadiça, desenvolveram a cultura do arroz, usando a mesma técnica aplicada em sua terra natal. Demonstrando espírito pioneiro, os japoneses deram impulso, também, à cultura do chá e da pimenta-do-reino. Há ainda outros grupos de imigrantes no Brasil. Os eslavos fixaram-se no Estado do Paraná. Os sírios-libaneses, desde o fim do século passado, já vinham para o Brasil. Como a Síria e o Líbano estavam sob o domínio da Turquia, eram registrados como turcos. Distribuíram-se por todo o território brasileiro, assimilando-se facilmente. Não sendo agricultores, fixaram-se, principalmente, nas cidades e dedicaram-se ao comércio.

Os imigrantes fazem parte integrante da população brasileira. Desde os portugueses, que se confundem com nossa história, até os chineses, que, vieram recentemente, passando pelos espanhóis, americanos, franceses, ingleses, austríacos, suecos e holandeses, o Brasil deve à imigração grande parte de seu desenvolvimento.

Os imigrantes que para cá vieram adotaram a nova terra e construíram nela sua nova vida.

Responda.

1. Que fator atraiu os imigrantes para as terras do sul?
2. De que nacionalidade eram os imigrantes que se dirigiram para o Rio Grande do Sul? A que tipo de trabalho se dedicaram?
3. Quem povoou o vale do Rio Itajaí? O que construíram aí?
4. O que é o “cinturão verde”?
5. O que sabe sobre a imigração no Paraná?
6. Pode-se dizer que houve uma imigração turca no Brasil? Explique.
7. Diga o que sabe sobre a imigração portuguesa para o Brasil.
8. Conte-nos sobre os movimentos de imigração e emigração de seu país.



Foto: Imigrantes italianos no RS.

APÊNDICE GRAMATICAL

1. ARTIGOS

1.1. Formas

	Definidos		Indefinidos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Singular	o	a	um	uma
Plural	os	as	uns	umas

1.2. Emprego - Artigo Definido

Nomes de países - com artigo: o Brasil, a Itália, os Estados Unidos.

Algumas exceções: Portugal, Angola, Israel, São Salvador.

Nomes de cidades e de ilhas- sem artigos: Paris, Roma, Brasília, Cuba.

Algumas exceções: o Rio de Janeiro, o Cairo, o Porto, o Havre, a Córsega.

1.3. Contrações e Combinações com Preposições

Preposições +	Artigo definido	Artigo Indefinido
	o - a - os - as	um uns uma umas
de	do -da - dos - das	dum - dum - duns - dumas
em	no - na - nos- nas	num - num - nuns - numas
por	pelo - pela - pelos - pelas	

2. CRASE

Contração da preposição a com o artigo definido a / as

2.1. Formas

Preposição +	Artigo definido
a	= - o - a - os - as = (-ao) - à (-aos) - às

2.2. Emprego

Com nomes femininos:

Vou à farmácia (Ir a + a farmácia)

3. DEMONSTRATIVOS

3.1. Formas

Masculino	Singular / Plural	
	Feminino	este(s) aqui / esse(s) aí / aquele(s) ali, lá
	Neutro	esta(s) aqui / essa(s) aí / aquela(s) ali, lá
isto aqui - isso aí - aquilo ali, lá		

3.2. Contrações com preposições

Preposições +	Demonstrativos
de	deste(s) / desse(s) / daquele(s) desta(s) / dessa(s) / daquela(s) disto - disso - daquilo
em	neste(s) / nesse(s) / naquele(s) nesta(s) / nessa(s) / naquela(s) nisto - nisso - naquilo

4. PALAVRAS INTERROGATIVAS

4.1. Formas

Variáveis		Invariáveis
masculino/feminino		
quanto(s)	quanta(s)	quem
qual	qual	o que?
quais	quais	por que?
		quando?
		como?
		onde?

4.2. Emprego

Quanto custa o livro?

Quantos funcionários vieram?

Qual candidato você prefere?

Quais livros devo comprar?

Quem chegou? (= que pessoa...)

Por que estes livros estão aqui?

O que ele quer?

Quando o avião chegou?

Quando você chegou?

Onde está Pedro e onde está meu carro?

Como ele veio?

5. POSSESSIVOS

5.1. Formas

Pessoa Possessivos

eu	meu, minha, meus, minhas
você	seu, sua, seus, suas
ele	délé
ela	dela
	{ seu, sua, seus, suas
nós	nosso, nossa, nossos, nossas
vocês	seu, sua, seus, suas
elos	deles
elas	delas
	{ seu, sua, seus, suas

5.2 Emprego

seu amigo / sua amiga
seus amigos / suas amigas
o amigo dele = seu amigo / o amigo dela = seu amigo
os amigos dele = seus amigos / os amigos dela = seus amigos
a amiga dele = sua amiga / a amiga dela = sua amiga
as amigas dele = suas amigas / as amigas dela = suas amigas

seu amigo / sua amiga
seus amigos / suas amigas
o amigo deles = seu amigo / o amigo dela = seu amigo
os amigos deles = seus amigos / os amigos dela = seus amigos
a amiga deles = sua amiga / a amiga delas = sua amiga
as amigas deles = suas amigas / as amigas delas = suas amigas

6.1. GÊNERO - SUBSTANTIVOS

E ADJETIVOS

6.1. Formação

Observações:

- a) **Sempre feminino**
a viagem, a paisagem
a cidade, a idade
- b) **Sempre masculino**
o cinema, o sistema, o
problema, o poema, o
programa, o mapa, o clima,
o sofá, o dia

masculino	feminino	masculino	feminino
o médico	a médica	o jornalista	a jornalista
famoso	famosa	o artista	a artista
o professor	a professora	o estudante	a estudante
encantador	encantadora	inteligente	inteligente
inglês	inglesa	industrial	industrial
alemão	alema	difícil	difícil
		simples	simples
		comum	comum
espanhol	espanhola		
bom	boa		
mau	má		

8. PRONOMES PESSOAIS

8.1. Formas

8.2. Emprego

Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Reflexivo
eu	me, mim, comigo Pedro me conhece	me, mim, comigo Pedro me telefonou	me Ele me viu
você	o, a, -lo, -la, -no, -na	Pedro o conhece Pedro quer conhecer-lo	lhe Pedro lhe telefonou
ela		Pagaram-na à vista.	se Vocês/ elas/ elas se vestem
nós	nos	nos, conosco Pedro nos conhece	nos Nós nos vestimos
vocês	os, as, -los, -las, -nos, -nas	os, as, -los, -las, -nos, -nas Pedro os conhece Pedro quer conhecer-los.	lhes Pedro lhes telefonou
elas		Viram-nos ouvir.	se Vocês/ elas/ elas se vestem

9. COMPARATIVO

9.1. Formas

Igualdade tão, tanto, -a, -os, -as, ... como / quanto
A casa é tão confortável como / quanto o apartamento.
Ele tem tantos problemas quanto eu.

Superioridade mais ... (do) que
A casa é mais confortável (do) que o apartamento.

Inferioridade menos ... (do) que
A casa é menos confortável (do) que o apartamento.

9.2. Formas especiais

(mais)	grande	maior
(mais)	pequeno(a)	menor
(mais)	bom / boa	melhor
(mais)	mau, má, ruim	pior

10. SUPERLATIVO

10.1. Relativo

Superioridade

o mais ... do / da
A casa mais antiga da rua.
A melhor casa da rua.

a mais ... do / da
Esta casa é a mais antiga da rua.
Esta é a melhor casa da rua.

Inferioridade

o menos ... do / da
A casa menos antiga da rua.
A pior casa da rua.

a menos ... do / da
Esta é a casa menos antiga da rua.
Esta é a pior casa da rua.

10.2. Absoluto

-o →	o + -íssimo	belo	- belíssimo
-e →	e + -íssimo	leve	- levíssimo
-vel →	-vel + -bilíssimo	agradável	- agradabilíssimo

10.3. Formas especiais

fácil -	- facilímo
difícil -	- dificílimo
bom/ boa -	- ótimo(a)
mau/ má -	- ruim - péssimo(a)
grande -	- máximo
pequeno -	- mínimo

11. DIMINUTIVO

11.1. Formas

Palavras em	Terminação -inho, -inha
-a	escola - escolinha
-e	sorvete - sorvetinho
-o	livro - livrinho
-z	rapaz - rapazinho

Palavras em	Terminação -zinho, -zinha
a) sílaba final tônica:	
café	cafezinho
papel	papelzinho
mulher	mulherzinha
b) sílaba final com 2 vogais	
pai	paizinho
boa	boazinha
c) sílaba final nasal	
irmão	irmãozinho
maçã	maçãzinha

12. PRONOMES INDEFINIDOS

12.1. Formas

	Variáveis		Invariáveis
	singular	plural	
masculino	todo o outro qualquer nenhum	todos os outros quaisquer	tudo nada algum ninguém
	—	—	vários
feminino	toda a outra qualquer nenhuma	todas as outras quaisquer	algo cada
	—	—	várias

13. PREPOSIÇÕES

LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

13.1. Preposições simples

a	com	de	em	para	sem
ante	contra	desde	entre	perante	sob
após				por	sobre
até					

13.2. Locuções prepositivas

ao lado de, através de, apesar de, além de, a fim de, antes de, atrás de, junto a, junto de, longe de, perto de, depois de, em vez de, em cima de, embaixo de, em lugar de, por causa de, de acordo com, por trás de...

14. ADVÉRBIOS EM -mente

14.1. Formação

adjetivo masculino	adjetivo feminino	= advérbio
lento	lenta	lentamente
atencioso	atenciosa	atenciosamente
superficial	superficial	superficialmente

14.3. Outros advérbios

De modo:

Ele fala bem, mal, demais, muito, pouco, bastante, alto, baixo, rápido...

De tempo:

Ele vai vir logo, já, ainda, na semana que vem, de manhã, de noite...

Ele veio na semana passada, de (à) noite, de (à) tarde...

15. Conjunções com subjuntivo

15.1. Com presente e imperfeito do subjuntivo

para que
a fim de que
mesmo que
embora
contanto que
desde que (condicional)

até que
antes que
sem que
caso
a não ser que
mesmo que

ele venha
ele viesse

15.2. Com o futuro do subjuntivo

quando
depois que
enquanto
sempre que
logo que
assim que
a medida que
por mais (menos)
que
como
se

amanhã
ele vier

16. Orações condicionais com se

Se ele vier, ficarei feliz.
Se ele viesse, eu ficaria feliz.
Se ele tivesse vindo, eu teria ficado feliz.

CONJUGAÇÃO VERBAL

	Modo indicativo		Modo subjuntivo	
	Tempos simples	Tempos compostos	Tempos simples	Tempos compostos
Presente	Eu moro	Tu moras	Ele mora	Que eu more
	Tu moras	Ele mora	Que tu moras	Que ele more
	Ele mora	Nós moramos	Que nós moremos	Que nós moremos
	Nós moramos	Vós morais	Que vós moreis	Que vós moreis
	Vós morais	Eles moram	Que eles morem	Que eles morem
Pretérito imperfeito	Eu morava	Tu moravas	Ele morava	Que ele morasse
	Tu moravas	Ele morava	Que tu morasses	Que ele morasse
	Ele morava	Nós morávamos	Que nós morássemos	Que nós morássemos
	Nós morávamos	Vós moráveis	Que vós morásseis	Que vós morásseis
	Vós moráveis	Eles moravam	Que eles morassem	Que eles morassem
Pretérito perfeito	Eu morei	Tu moraste	Ele morou	Tenho morado
	Tu moraste	Ele morou	Tens morado	Tenhas morado
	Ele morou	Nós moramos	tem morado	tenha morado
	Nós moramos	Vós morastes	Temos morado	Tenham morado
	Vós morastes	Eles moraram	Tendes morado	Tenhas morado
	Eles moraram	—	Têm morado	Tenham morado
Pretérito mais-que-perfeito	Eu morara	Tu moraras	Ele morara	Tinha morado
	Tu moraras	Ele morara	Tinhas morado	Tivesse morado
	Ele morara	Nós moráramos	Tínhamos morado	Tivessem morado
	Nós moráramos	Vós moráreis	Tínheis morado	Tivesseis morado
	Vós moráreis	Eles moraram	Tinham morado	Tivessem morado
Futuro do presente	Eu morarei	Tu morarás	Ele morará	Quando eu morar
	Tu morarás	Ele morará	Terá morado	Quando tu morares
	Ele morará	Nós moraremos	Terás morado	Quando ele morar
	Nós moraremos	Vós morareis	Teremos morado	Quando nós morarmos
	Vós morareis	Eles morarão	Teréis morado	Quando vós morardes
	Eles morarão	—	Terão morado	Quando eles morarem
Futuro do pretérito	Eu moraria	Tu morarias	Ele moraria	Teria morado
	Tu morarias	Ele moraria	Terias morado	Terias morado
	Ele moraria	Nós moraríamos	Teria morado	Teríamos morado
	Nós moraríamos	Vós moraríeis	Teríeis morado	Teríeis morado
	Vós moraríeis	Eles morariam	Teriam morado	Teríam morado

Verbos regulares

Primeira conjugação:

Morar

Modo imperativo

Afirmativo

mora (tu)

more (você)

moremos (nós)

more (vós)

morem (vocês)

Formas nominais

Infinitivo impersonal

morar eu

Modo indicativo				Modo subjuntivo			
	Tempos simples	Tempos compostos	Tempos simples		Tempos compostos	Tempos simples	Tempos compostos
Eu atendo	Que eu atenda	Que tu atendas	Que ele atenda	Que ele atendesse	Que tu atendesses	Que ele atendesse	Que eu atendesse
Tu atendes	Que tu atenda	Que ele atenda	Que ele atenda	Que ele atendesse	Que ele atendesse	Que ele atendesse	Que tu atendesses
Ele atende	Que ele atenda	Que nós atendamos	Que nós atendamos	Que nós atendesse	Que nós atendesse	Que nós atendesse	Que nós atendesssemos
Nós atendemos	Que nós atendamos	Que vós atendais	Que vós atendais	Que vós atendesse	Que vós atendesse	Que vós atendesse	Que vós atendesses
Vós atendais	Que vós atendais	Que eles atendam	Que eles atendam	Que eles atendesse	Que eles atendesse	Que eles atendesse	Que eles atendesssem
Eles atendem	Que eles atendam						
Eu atendia	Que ele atendesse	Que tu atendesses	Que ele atendesse	Que ele atendesse	Que tu atendesses	Que ele atendesse	Que ele atendesse
Tu atendias	Que tu atendesses	Que ele atendesse	Que tu atendesses				
Ele atendia	Que ele atendesse	Que nós atendesssemos					
Nós atendíamos	Que nós atendesssemos	Que vós atendesses					
Vós atendíeis	Que vós atendesses	Que eles atendesse	Que eles atendesssem				
Eles atendiam	Que eles atendesse						
Eu atendi	Tenho atendido	Tens atendido	Tem atendido	Tinha atendido	Tivesse atendido	Tinha atendido	Tinha atendido
Tu atendeste	Tens atendido	Tem atendido	Temos atendido	Tinha atendido	Tivesse atendido	Tinha atendido	Tinha atendido
Ele atendeu	Tem atendido	Temos atendido	Tendes atendido	Tínhamos atendido	Tivéssemos atendido	Tínhamos atendido	Tínhamos atendido
Nós atendemos	Temos atendido	Tendes atendido	Tendes atendido	Tínhamos atendido	Tivéssemos atendido	Tínhamos atendido	Tínhamos atendido
Vós atendíeis	Tendes atendido	Tem atendido	Tem atendido	Tínhamos atendido	Tivéssemos atendido	Tem atendido	Tem atendido
Eles atenderam	Tem atendido			Tínhamos atendido	Tivéssemos atendido		
Eu atendera	Tinha atendido	Tinhas atendido	Tinha atendido	Quando eu atender	Quando tu atenderes	Tiver atendido	Tiver atendido
Tu atenderas	Tinhas atendido	Tinha atendido	Tinha atendido	Quando tu atenderes	Quando ele atender	Tiver atendido	Tiver atendido
Ele atenderá	Tinha atendido	Tínhamos atendido	Tínhamos atendido	Quando ele atender	Quando nós atendermos	Tivermos atendido	Tivermos atendido
Nós atenderemos	Tínhamos atendido	Tínhamos atendido	Tíreis atendido	Quando nós atendermos	Quando vós atenderes	Tiverdes atendido	Tiverdes atendido
Vós atenderíeis	Tínhamos atendido	Tíreis atendido	Tíreis atendido	Quando vós atenderes	Quando eles atenderem	Tiverem atendido	Tiverem atendido
Eles atenderão	Tíreis atendido			Tíreis atendido			
Futuro do presente	Preverei	Preverás	Preverá	Preverá	Preverás	Preverá	Preverá
Futuro do pretérito	Preverei mais	Preverás	Preverá	Preverá	Preverás	Preverá	Preverá
Futuro do imperfeito	Preverei	Preverás	Preverá	Preverá	Preverás	Preverá	Preverá
Futuro do presente	Preverei	Preverás	Preverá	Preverá	Preverás	Preverá	Preverá

Modo indicativo	Modo subjuntivo	Modo imperativo
-----------------	-----------------	-----------------

Tempo

888 Ventes auxiliaires mais communes

Modo subjuntivo

Modo subjuntivo		Ser	Estar	Ter	Haver
Presente	que eu seja que tu sejas que ele seja que nós sejamos que vós sejais que elos sejam	estaja estejas estaja estejamos estejais estejam	estivesse estivesses estivesse estivéssemos estivésseis estivessem	tenha tenhas tenha tenhamos tenhais tenham	haja hajas haja hajamos hajais hajam
Preséntio	que eu fosse que tu fosses que ele fosse que nós fôssemos que vós fôssseis que elos fôssem	estivesse estivesses estivesse estivéssemos estivésseis estivessem	estivesse estivesses estivesse estivéssemos estivésseis estivessem	houvesse houvesses houvesse houvéssemos houvésseis houvessem	houver houveres houver houvermos houverdes houverem
Impérfecto	quando eu for quando tu fôres quando ele for quando nós fôrmos quando vós fôrdes quando elos forem	estiver estiveres estiver estivermos estiverdes estiverem	tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	houver houveres houver houvermos houverdes houverem	
Presente do futuro					

Modo Imperativo		Gerúndio		Participio	
Afirmativo					
sê (tu)	está	tem	há	sido	estado
seja (vocé)	está	tem	há	estando	
sejamos (nós)	estejamos	tenhamos	hajamos	tendo	
sede (vós)	estai	teme	hávei	havendo	
sejam (vocês)	estejam	tenham	hajam		
Negativo					
não sejais (tu)	não estejais	não tenhas	não hajas		
não seja (você)	não estejais	não tenhas	não hajas		
não sejamos (nós)	não estejamos	não tenhamos	não hajamos		

não sejais (vós)
não sejam (vocês)

Conjugação dos verbos irregulares *caber, cobrir, construir e dar*

Modo subjuntivo

Caber				Cobrir				Construir				Dar			
Presente	Eu cabilo Tu cabes Ele cabe Nós cabemos Vós cabéis Eles cabem	cubro cobres cobre cobrimos cobris cobrem	construo constróis constrói construimos construís constroem	dou dás dá dámos dámos dão	que tu caiba que ele caiba que vos caibamos que elas caibam	cubras cubramos cubram cubramos cubramos cubram	construia construís constrói construimos construís constroem								
Imparf. preferido															
Futuro do presente															
Pres. do pretérito															
Imparf. do pretérito															
Futuro do pretérito															
Pres. do futuro															

Modo Imperativo			
Afirmativo	caber (tu)	cobre	constrói
	cabia (vocé)	cubra	construia
	cabímos (nós)	cubramos	construímos
	cabíreis (vós)	cobri	construímos
	cabrem (elas)	cubram	construíssem
Negativo	que tu coubesse cobrisse	construisse	dese
	que ele coubesse cobrisse	construisse	dese
	que nós coubessemos cobrissemos	construíssemos	dese
	que elas coubessem cobrissem	construíssem	dese
Presente	quando tu couberes cobrises	construir	der
	quando ele couber cobrir	construir	der
	quando nós coubermos cobrirmos	construirmos	dermos
	quando vós couberdes cobrirdes	construirdes	derdes
	quando elas couberem cobriderem	construirem	derem
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Modo subjuntivo			
Caber	que eu caiba	cubra	construa
	que tu caibas	cubras	construas
	que ele caiba	cubra	construa
	que nós caibamos	cubramos	construíssemos
	que elas caibam	cubram	construíssem
Presente	que tu coubesse cobrisse	construisse	dese
	que ele coubesse cobrisse	construisse	dese
	que nós coubessemos cobrissemos	construíssemos	dese
	que elas coubessem cobrissem	construíssem	dese
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Conjugação dos verbos irregulares *divertir, dizer, dormir e fazer*

Modo subjuntivo

Dizer				Dormir				Fazer			
Presente	que eu divirta	diga	durma	que tu divirtas	digas	durmás	que ele divirta	diga	durma	que facas	que facás
	que tu divirtas	digas	durmás	que nós divirtamos	digamos	durmás	que nós divirtás	diga	durmás	que facas	que facás
	que ele divirta	digas	durmás	que elas divirtam	digais	durmás	que elas divirtam	digam	durmás	que facas	que facás
	que nós divirtás	digas	durmás	que elas divirtam	digam	durmás	que elas divirtam	digam	durmás	que facas	que facás
Imparf. preferido											
Futuro do presente											
Pres. do pretérito											
Imparf. do pretérito											
Futuro do pretérito											
Pres. do futuro											

Modo subjuntivo			
Diverdir	que eu divertia	dizera	dizer
	que tu divertias	dizeras	dizeres
	que ele divertia	dizera	dizer
	que nós divertímos	dizemos	dizermos
	que elas divertíram	dizem	dizeres
Presente	que tu divertias	dizeras	dizeres
	que ele divertia	dizera	dizer
	que nós divertímos	dizemos	dizermos
	que elas divertíram	dizem	dizeres
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Modo subjuntivo			
Dormir	que eu dormia	dormira	dormir
	que tu dormias	dormiras	dormires
	que ele dormia	dormira	dormir
	que nós dormímos	dormimos	dormirmos
	que elas dormíram	dormiram	dormirem
Presente	que tu dormias	dormiras	dormires
	que ele dormia	dormira	dormir
	que nós dormímos	dormimos	dormirmos
	que elas dormíram	dormiram	dormirem
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Modo subjuntivo			
Fazer	que eu fazia	fazera	fazer
	que tu fazias	fazeras	fazeres
	que ele fazia	fazera	fazer
	que nós fazímos	fazemos	fazermos
	que elas fizeram	fizeram	fazarem
Presente	que tu fazias	fazeras	fazeres
	que ele fazia	fazera	fazer
	que nós fazímos	fazemos	fazermos
	que elas fizeram	fizeram	fazarem
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Modo subjuntivo			
Dormir	que eu dormia	dormira	dormir
	que tu dormias	dormiras	dormires
	que ele dormia	dormira	dormir
	que nós dormímos	dormimos	dormirmos
	que elas dormíram	dormiram	dormirem
Presente	que tu dormias	dormiras	dormires
	que ele dormia	dormira	dormir
	que nós dormímos	dormimos	dormirmos
	que elas dormíram	dormiram	dormirem
Imparf. preferido			
Futuro do presente			
Pres. do pretérito			
Imparf. do pretérito			
Futuro do pretérito			
Pres. do futuro			

Modo subjuntivo			
Fazer	que eu fazia	fazera	fazer
	que tu fazias		

Conjugação dos verbos irregulares **ir, ler, medir** e **odiar**

Modo subjuntivo

		Ir	Ler	Medir	Odiar
Presente		que eu vá que tu vás que ele vá que nós vamos que vocês vãos que elas vão	leia leias leia leiamos leiam leiam	meça meças meça meçamos meçais meçam	odeie odeies odeie odeiemos odeis odeiem
Pres. do pretérito		que eu fosse que tu fosses que ele fosse que nós fôssemos que vocês fôssemos que elas fôssem	lesse lesses lesse lessemos lesseis lessem	medisse medisses medisse medissemos medisseis medissem	odiasse odiasses odiase odiassemos odiasseis odiassem
Futuro do presente		quando eu for quando tu foras quando ele for quando nós formos quando vocês formos quando elas forem	ler teres ter termos terdes terem	medir medires medir medirmos medirdes medirem	odiaria odiarias odiaria odiarmos odiardes odiarem
Imperativo		val (lu) vá (vocé) vamos (nós) ide (vós) vão (vocês)	lê leia leiamos lede leiam	mede meça meçamos medi meçam	odeia odeie odeiemos odiariam odeiem

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Ouvir	Passear	Pedir	Perder
Presente	Afirmativo	val (lu) vá (vocé) vamos (nós) ide (vós) vão (vocês)	ler leia leiamos lede leiam	que eu ouça que tu ouças que ele ouça que nós ouçamos que vocês ouçam	passeie passeies passeie passearmos passearem	peça peças peça peçamos peçam	perca percas perca percamos percam
Pres. do pretérito	Negativo	não val (lu) não vá (você) não vamos (nós) não ide (vós) não vão (vocês)	não leia não leia não leiamos não lede não leiam	não leias não leia não leiamos não lede não leiam	não meça não meça não meçamos não medir não meçam	não odeie não odeie não odeiemos não odia não odeiem	perde perdes perdessemos perdesseis perdessem
Imperativo	Infinitivo pessoal	ir	ler	que tu ouvisse que ele ouvisse que nós ouvissemos que vocês ouvissem	passeasse passeasseis passeasse passeassemos passeassem	pedisse pedisseis pedisse pedissemos pedissem	perdesse perdesseis perdessemos perdessem perdessem
Imperativo	Infinitivo impersonal	ir	medir	que eu ouvisse que tu ouvisse que ele ouvisse que nós ouvissemos que vocês ouvissem	passear passeares passear passearmos passearem	pedir pedires pedir pedirmos pedirem	perder perderes perder perdermos perderem
Imperativo	Formas Nominais			quando eu ouvir quando tu ouvires quando ele ouvir quando nós ouvirmos quando vocês ouvirem	passear passeares passear passearmos passearem	pedir pedires pedir pedirmos pedirem	perde perderes perder perdermos perderem

Conjugação dos verbos irregulares **ouvir, passear, pedir e perder**

Modo indicativo

		Ouvir	Passear	Pedir	Perder
Presente	Afirmativo	ouço (lu) ouço (vocé) ouçamos (nós) ouçam (vocês)	passeia passeias passeie passearmos	peça peças peça peçamos	perde perdes perde perdermos
Pres. do pretérito	Negativo	não ouço (lu) não ouço (você) não ouçamos (nós) não ouçam (vocês)	não passeia não passeias não passeie não passearmos	não peça não peças não peça não peçamos	não perca não percas não perca não percam
Imperativo	Infinitivo pessoal	ouvir	passear	pedir	perder
Imperativo	Infinitivo impersonal	ouvir	passear	pedir	perder
Imperativo	Formas Nominais				

Modo subjuntivo

		Ir	Ler	Medir	Odiar
Presente		que eu vá que tu vás que ele vá que nós vamos que vocês vãos que elas vão	leia leias leia leiamos leiam leiam	meça meças meça meçamos meçais meçam	odeie odeies odeie odeiemos odeis odeiem
Pres. do pretérito		que eu fosse que tu fosses que ele fosse que nós fôssemos que vocês fôssemos que elas fôssem	lesse lesses lesse lessemos lesseis lessem	medisse medisses medisse medissemos medisseis medissem	odiasse odiasses odiase odiassemos odiasseis odiassem
Futuro do presente		quando eu for quando tu foras quando ele for quando nós formos quando vocês formos quando elas forem	ler teres ter termos terdes terem	medir medires medir medirmos medirdes medirem	odiaria odiarias odiaria odiarmos odiardes odiarem
Imperativo		val (lu) vá (vocé) vamos (nós) ide (vós) vão (vocês)	lê leia leiamos lede leiam	mede meça meçamos medi meçam	odeia odeie odeiemos odiariam odeiem

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Ouvir	Passear	Pedir	Perder
Presente	Afirmativo	val (lu) vá (vocé) vamos (nós) ide (vós) vão (vocês)	ler leia leiamos lede leiam	que eu ouça que tu ouças que ele ouça que nós ouçamos que vocês ouçam	passeie passeies passeie passearmos passearem	peça peças peça peçamos	perca percas perca percamos
Pres. do pretérito	Negativo	não val (lu) não vá (você) não vamos (nós) não ide (vós) não vão (vocês)	não leia não leia não leiamos não lede não leiam	não meça não meça não meçamos não medir não meçam	não mede não meça não meçamos não medi não meçam	não odeie não odeie não odeiemos não odia não odeiem	perde perdes perdessemos perdesseis perdessem
Imperativo	Infinitivo pessoal	ir	ler	que tu ouvisse que ele ouvisse que nós ouvissemos que vocês ouvissem	passeasse passeasseis passeasse passeassemos passeassem	pedisse pedisseis pedisse pedissemos pedissem	perdesse perdesseis perdessemos perdessem perdessem
Imperativo	Infinitivo impersonal	ir	medir	que tu ouvisse que ele ouvisse que nós ouvissemos que vocês ouvissem	passear passeares passear passearmos	pedir pedires pedir pedirmos	perder perderes perder perdermos
Imperativo	Formas Nominais			quando eu ouvir quando tu ouvires quando ele ouvir quando nós ouvirmos quando vocês ouvirem	passear passeares passear passearmos passearem	pedir pedires pedir pedirmos pedirem	perde perderes perder perdermos perderem

Conjugação dos verbos irregulares **poder, preferir e querer**

Modo subjuntivo

		Poder	Pôr	Preferir	Querer	Querer
		que eu possa	ponha	prefira	prefira	queira
		que tu possas	ponha	prefira	prefira	queirás
		que ele possa	ponha	prefira	prefira	queira
		que nós possamos	ponhamos	prefiramos	prefiramos	queirâmos
		que vós possais	ponhais	preferis	preferis	queirais
		que eles possam	ponham	preferem	preferem	queiram
Presente						
		que eu pudesse	pusesse	preferisse	preferisse	quisesse
		que tu pudesses	pusesse	preferisse	preferisse	quisesse
		que ele pudesse	pusesse	preferisse	preferisse	quisessemos
		que nós pudesssemos	pusessemos	preferissemos	preferissemos	quisessemos
		que vós pudésseis	pusesseis	preferissemis	preferissemis	quisessemis
		que eles pudesssem	pusessem	preferissem	preferissem	quisessem
Impessoal						
		quando eu pudер	puser	preferir	querer	quiser
		quando tu puderes	puseres	preferires	quereres	quiseres
		quando ele pudер	puser	preferir	querer	quiser
		quando nós pudermos	pusermos	preferimos	queremos	quiseremos
		quando vós pudéreis	puserdes	preferirdes	quererdes	quiseredes
		quando eles pudermem	puserem	preferirem	quererem	quiserem
Futuro do						

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que não	que não	que não
		não há	ponha (tu)	prefira	quere
		não há	ponha (você)	prefira	queira
		não há	ponhamos (nós)	prefiramos	queirâmos
		não há	ponde (vós)	preferis	querer
		não há	ponham (vocês)	preferirem	quererem
		Negativo			
		não há	não ponha (tu)	não prefira	não quere
		não há	não ponhamos (nós)	não prefiramos	não queremos
		não há	não ponha (vós)	não prefrais	não querer
		não há	não ponham (vocês)	não preferiram	não quererem
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

		Modo Imperativo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo	Modo subjuntivo
		Afirmativo	que eu saiba	Saber	Saber
		não há	que tu saibas	Sair	Sair
		não há	que elle saiba	Sair	Sair
		não há	que nós saibamos	Sair	Sair
		não há	que vós saibais	Sair	Sair
		não há	que eles saibam	Sair	Sair
		Negativo			
		não há	não saibas (tu)	seguir	seguir
		não há	não saibamos (nós)	seguir	seguir
		não há	não saibais (vós)	seguir	seguir
		não há	não saibam (vocês)	seguir	seguir
		Participio			

||
||
||

Conjugação dos verbos irregulares servir, trazer, ver e vir

Modo subjuntivo

		Servir	Trazer	Ver	Vir	Vir
Presente		Eu sirvo Tu serves Ele serve Nós servimos Vós servis Eles servem	trago trazes traz trazemos trazeis trazem	vejo vês vê vemos vêdes vêem	venho vens vem vimos vindes vêm	venha venhas venha venhamos venhais venham
Presente		Eu servia Tu servias Ele servia Nós servímos Vós servíeis Eles serviam	trazia trazias trazia trazímos trazeis traziam	via vias via viamos vies viam	vinha vinhas vinha vinhamos vinheis vinham	viesse viessemos viesseis viessem
Presente		Eu servi Tu serviste Ele serviu Nós servimos Vós servíeis Eles serviram	trouxe trouxeste trouxe trouxemos trouxestes trouxeram	vi viste viu vimos vistes viram	vim vieste viu vimos vistes vieram	vier vieres vier viermos vierdes vierem
Presente		Eu servira Tu servirias Ele servira Nós servíramos Vós servíreis Eles serviriam	trouxera trouxerias trouxera trouxeramos trouxerás trouxeram	viera vieras viera vieramos vieras vieram	viera vieras viera vieramos vieras vieram	viera vieras viera vieramos vieras vieram

		Servir	Trazer	Ver	Vir	Vir
Presente		Eu sirvo Tu serves Ele serve Nós servimos Vós servis Eles servem	trago trazes traz trazemos trazeis trazem	vejo vês vê vemos vêdes vêem	venho vens vem vimos vindes vêm	venha venhas venha venhamos venhais venham
Presente		Eu servia Tu servias Ele servia Nós servímos Vós servíeis Eles serviam	trazia trazias trazia trazímos trazeis traziam	via vias via viamos vies viam	vinha vinhas vinha vinhamos vinheis vinham	viesse viessemos viesseis viessem
Presente		Eu servi Tu serviste Ele serviu Nós servimos Vós servíeis Eles serviram	trouxe trouxeste trouxe trouxemos trouxestes trouxeram	vi viste viu vimos vistes viram	vim vieste viu vimos vistes vieram	vier vieres vier viermos vierdes vierem
Presente		Eu servira Tu servirias Ele servira Nós servíramos Vós servíreis Eles serviriam	trouxera trouxerias trouxera trouxeramos trouxerás trouxeram	viera vieras viera vieramos vieras vieram	viera vieras viera vieramos vieras vieram	viera vieras viera vieramos vieras vieram

LISTA DE PALAVRAS

Índice de palavras

As principais palavras que aparecem no livro estão listadas abaixo. Os números indicam a unidade e a página em que a palavra aparece pela primeira vez.

A	adotar U18, P275 adquirir U11, P144 o adulto, -a U15, P199 o adversário, -a U12, P156 o advogado, -a U3, P24 o aeroporto U1, P6 afastado, -a U7, P90 afastar U13, P175 afável U11, P143 afeluso, -a U16, P219 afirmativo, -a U6, P74 a afiação, -ões U15, P200 afluente U13, P174 africano, -a U8, P105 afundar U9, P120 agarrar U14, P182 a agência U10, P123 a agenda U5, P53 o agente U14, P177 agilizar U15, P196 a agitação, -ões U10, P135 abordado, -a U14, P177 aborrecer U17, P231 aborreço, -a U15, P199 o abraço U16, P211 abril U5, P47 abrir U5, P47 absurdo, -a U4, P38 a abundância U16, P229 abundante U18, P258 acabar U3, P28 acalmar U10, P35 acanhado, -a U17, P250 a ação, -ões U14, P191 o acarajé U8, P105 acaso U13, P172 aceitar U4, P38 acender U15, P195 acentuado, -a U9, P118 aceso, -a U6, P79 acessível U6, P79 o acesso U13, P174 achar U4, P33 o acidente U5, P56 acíma U6, P75 aclamar U10, P135 acolher U18, P262 acompanhar U6, P73 aconselhável U13, P164 acontecer U4, P43 o acontecimento U16, P220 acordado, -a U8, P93 acordar U7, P87 o acordo U16, P214 acreditar U9, P107 o açúcar U7, P84 açucareiro, -a U16, P229 acudir U10, P127 acumular U17, P250 adequado, -a U11, P139 a adesão, -ões U13, P174 adiantar U10, P123 adiantar U9, P118 adicionar U8, P100 adivinhar U1, P3 a administração, -ões U11, P139 administrar U17, P246 admirado, -a U11, P143 admirar U14, P182	bater U9, P107 a bateria U12, P145 a batida U17, P231 o batizado U16, P229 a batucada U15, P210 o bauru U3, P21 o bêbado, -a U14, P182 o bebê U18, P263 a bebedeira U14, P182 beber U2, P17 a bebida U3, P31 bege U5, P58 o beijo U7, P34 a beira U15, P193 a beleza U6, P79 belo, -a U9, P120 bem U1, P1 bem-humorado, -a U6, P67
----------	---	---

grande U2, P12
o grão, -ões U18, P272
a gratidão, -ões U9, P120
gratificado, -a U16, P214
grátil U3, P24
o gravador U7, P89
a gravata U5, P59
grave U15, P196
grifar U10, P131
o grilo U9, P121
a gripe U6, P73
grilar U10, P135
grosso, -a U6, P65
o grupo U10, P134
o guaraná U3, P31
o guarda U2, P18
o guarda-chuva U4, P36
guardar U4, P41
a guerra U14, P191
o guerreiro, -a U9, P121
o guia U10, P125
guiar U13, P170
H
a habilidade U8, P102
a habitação, -ões U16, P229
o habitante U7, P90
o habitat U14, P191
o hábito U2, P19
o hábito U7, P87
o hall U4, P46
haver U2, P9
o helicóptero U15, P195
herdar U12, P155
o herdeiro, -a U10, P135
o herói, heroína U12, P162
hesitar U16, P219
a hidrelétrica U5, P64
hidromineral U17, P236
a história U9, P109
histórico, -a U6, P80
hoje U1, P1
holandês, -a U5, P54
o homem U3, P28
o homicídio U11, P139
a honestidade U13, P172
honesto, -a U6, P67
a honra U16, P219
a hora U1, P8
horrível U6, P68
horror U3, P27
horroroso -a U10, P123
a horta U11, P139
a hortaliça U18, P275
a horticultura U18, P275
hospedar U17, P236
o hospital U1, P6
o hotel U2, P10
humilde U16, P219
o humor U11, P143
humorado, -a U11, P143
I
a idade U5, P61
ideal U6, P66
a ideia U3, P21
identificado, -a U18, P263
o idioma U5, P61
a ignorância U14, P189
a igreja U2, P19
iluminado, -a U15, P209
a ilusão, -ões U11, P144
a ilustração, -ões U5, P50
a imagem U1, P8
imaginar U10, P136
imbecil U15, P200
imediato, -a U3, P23
a imigração, -ões U17, P249
o imigrante U7, P90
o imóvel U4, P33
impedir U11, P139
o imperador U10, P135
imperativo U6, P74
imperfeito U8, P94
impessoal U13, P164
a implicação U4, P192
implorar U15, P200
impossível U15, P208
o impulso U18, P275
inacessível U14, P191
o incêndio U12, P157
incerto, -a U14, P192
incluir U3, P21
indefinido, -a U11, P137
a independência U10, P135
indecritível U15, P210
indicar U10, P123
indicativo U1, P5
o índice U11, P139
indígena U9, P120
o índio U7, P90
a indisciplina U9, P107
a indumentária U15, P210
a indústria U5, P61
industrial U1, P7
infantil U3, P29
infernal U15, P209
o infinito U9, P120
a influência U8, P106
a informação, -ões U2, P9
informal U9, P108
a informática U3, P26
a infra-estrutura U17, P236
ingênuo, -a U6, P67
inglês, -a U1, P6
o ingresso U15, P202
o início U7, P90
o inimigo, -a U16, P218
o inquérito U14, P182
a inscrição, -ões U13, P174
insistente U16, P219
insistir U5, P49
a inspeção, -ões U18, P263
instalar-se U10, P135
o instante U12, P152
instável U9, P113
a instrução, -ões U13, P165
o instrumentista U15, P210
o integrante U18, P275
integrar U6, P79
inteiro, -a U4, P36
o intelectual U6, P66
inteligente U3, P25
a intenção, -ões U10, P135
intencional U13, P172
intenso, -a U7, P90
interessante U2, P16
interessar U11, P137
o interesse U10, P135
o interior U2, P19
internacional U12, P162
interrogativo, -a U3, P24
interromper U8, P96
intimo, -a U4, P46
introduzir U13, P164
invadir U14, P191
a invasão, -ões U14, P191
a inveja U11, P139
inventar U15, P209
o inverno U5, P52
o ipê U14, P192
ir U1, P1
o irmão -á, -ões U3, P26
irreal U13, P169
irregular U6, P75
irritado, -a U16, P211
irritar U10, P135
isolado, -a U6, P79
isto U4, P45
italiano, -a U1, P2

U3, P21
jabuticaba U16, P226
jaca U16, P227
jacarandá U14, P192
jacaré U14, P184
já U5, P52
janelas U3, P32
janeiro U8, P105
jantar U4, P43
jantar U3, P23
japonês, -a U2, P17
jequeta U5, P59
jardim U3, P29
jardineira U15, P208
jeans U5, P58
jeito U10, P123
jesuítas U7, P90
joalheiro U11, P144
joalheria U11, P143
joelho U6, P66
jogador, -a U6, P69
jogar U3, P22
jogo U6, P69
jóia U6, P65
jornal U3, P22
jornalero U4, P34
jornalista U3, P25
jovem U5, P63
judiação, -ões U17, P247
julgamento U15, P210
jugar U11, P143
júho U5, P52
júho U5, P52
jantar U15, P193
junto U3, P24
júri U16, P222
juro U7, P85

L

U2, P9
lá U8, P106
lado U5, P47
ladrão, -ões U6, P65
lagarto U14, P184
lágrima U15, P208
lambíscaro U15, P200
lamentar U12, P146
langer-se U9, P120
lanche U4, P38
lanchonete U3, P21
lantejoula U15, P210
lapiçadação, -ões U11, P143
lapidado, -a U11, P143
lapidário U11, P144
lápis U3, P29
laranja U3, P31
laranjeira U8, P100
largar U15, P200
largo, -a U6, P66
laser U14, P182
lata U14, P182
lavabos U4, P46
lavar U7, P81
lavoura U11, P139
lavrador, -a U11, P139
leão, -ões U6, P65
léguas U17, P248
legume U3, P21
leite U10, P131
leite U6, P77
leiteiro U7, P88
leito U12, P162
lembrete U15, P210
lembriar U6, P65
lembriada U9, P120
lembriado, -a U13, P170
leste U3, P22
leste U6, P79
letra U7, P92
levantar U6, P75
levar U4, P38
leva U15, P207
liberdade U10, P135
licença, -ões U3, P29
licença U11, P143
ligação, -ões U15, P210

gado, -a U11, P143
gar U14, P182
limão, -ões U5, P63
limite U13, P174
limoíero U16, P226
lmpar U7, P87
lmpo, -a U9, P107
língua U4, P41
línguagem U11, P143
línguica U18, P255
linha U6, P79
liquidificador U7, P81
líquido U15, P200
so, -a U6, P66
strado, -a U5, P58
litoral U7, P90
vre U3, P21
livro U1, P3
lixo U16, P219
local U16, P229
ocalizado, -a U11, P139
locução, -ões U16,
P223
ogo U16, P212
píro, -a U6, P65
loja U2, P19
lona U15, P209
onge U4, P33
ongo, -a U13, P171
loteria U10, P132
louça U8, P95
loco, -a U11, P137
lua U9, P120
luar U3, P24
lucro U16, P213
lugar U4, P37
luta U8, P106
tar U14, P184
luxo U7, P85
luz U3, P24

M
á, mau U5, P61
maçã U16, P226
macaco, -a U6, P70
machucar U17, P231
macieira U16, P226
madeira U14, P191
madrugada U7, P92
mãe U4, P42
maestro U12, P160
magnífico, -a U16, P229
mágica U16, P219
magro, -a U6, P66
maio U5, P52
maio U5, P59
maior U8, P98
maioria U13, P175
mais U2, P16
majestoso, -a U9, P120
mal U9, P107
mala U7, P82
malandro U15, P210
maltratado, -a U15, P199
maluco, -a U9, P107
mamão, -ões U16, P226
mamoeiro U16, P226
mancha U16, P219
mandamento U16, P211
mandar U9, P121
mandioca U14, P192
manga U16, P226
manhã U2, P16
manifestação, -ões
U15, P210
mansão, -ões U17,
P250
manteiga U8, P100
mantel U6, P75
mantilha U12, P152
manual U13, P172
mão, -ões U3, P29
mão-de-obra U17, P249
mapa U5, P61
máquina U4, P44
maquinária U9, P118
mar U5, P64
maracujá U14, P192
marca U7, P81
marcar U14, P192
o marceneiro U17, P244
a marcha U13, P174
março U5, P52
marfim U5, P58
ás margens U10, P135
o marido U2, P10
marrom U5, P62
mas U3, P21
masculino, -a U5, P59
a massa U8, P100
a massagem U17, P247
a mata U9, P122
matar U18, P263
o material U18, P262
máximo, -a U9, P111
me U6, P70
o mecânico, -a U14, P182
a medalha U16, P222
o médico, -a U1, P2
à medida que U16, P212
a medida U13, P174
medir U13, P174
o medo U9, P122
a meia U5, P59
a meia-calça U5, P59
meio,-a U5, P47
meio-dia U2, P10
o mel U18, P273
a melancolia U16, P218
melancólico, -a U18,
P264
melhor U6, P73
o menino, -a U2, P11
menor U8, P98
menos U6, P65
mensal U13, P172
mentir U9, P108
a mentira U7, P82
a mercadoria U14, P182
merecer U9, P120
mergulho U9, P120
o mês U3, P29
a mesa U1, P3
mesmo U1, P1
a metade U10, P135
o metal U12, P162
meticuloso, -a U14, P182
o metrô U2, P11
a metrópole U13, P174
meu, minha U2, P10
o migrante U14, P182
mil U5, P51
o milagre U7, P87
milésimo, -a U10, P133
o milhão, -ões U5, P51
milhar U8, P105
o milho U3, P30
o milionário, -a U15, P195
milionésimo, -a U10,
P133
mim U3, P23
a mina U12, P162
mineiro, -a U1, P5
a mineração U17, P249
o mineral U12, P162
mínimo, -a U18, P263
o ministério U6, P79
o minuto U10, P130
a missão, -ões U11, P143
misterioso, -a U16, P219
a mistura U8, P105
misturas U8, P100
o mito U14, P192
miúdo, -a U12, P152
o moço, -a U2, P19
o modelo U7, P81
moderno, -a U2, P9
a modificação, -ões U10,
P131
o modo U1, P5
a moenda U16, P229
a moita U16, P219
mole U18, P272
molhado, -a U13, P166
o molho U3, P31
o momento U6, P65
monótono, -a U10, P128

a montanha U1, P6
montar U16, P221
o monte U6, P78
o monumento U12, P162
o morador, -a U11, P139
o morango U14, P182
morar U1, P1
o morcego U9, P121
moreno, -a U6, P66
morrer U8, P96
o morro U15, P210
a morte U4, P37
o morto U14, P192
morto, -a U12, P152
mostrar U2, P9
o motim U18, P264
o motivo U8, P93
o motor U7, P85
o motorista U5, P50
o móvel U4, P34
movimentar U9, P121
o movimento U6, P75
a mudança U4, P38
mudar U4, P38
muito U1, P1
o mulato, -a U16, P219
a mulher U2, P16
multar U12, P150
a multidão, -ões U15,
P209
mundial U15, P209
o mundo U4, P36
o muro U14, P182
o museu U2, P13
a música U3, P24
musical U4, P37
N
nacional U5, P64
a nacionalidade U18,
P275
nada U2, P16
nadar U13, P175
o namorado, -a U4, P43
não U1, P1
naquele, -a U2, P9
o nariz U4, P42
narrativo, -a U1, P7
nasal U10, P129
a nascente U13, P174
nascer U5, P52
o natal U16, P218
natural U8, P97
a navegação, -ões U13,
P174
o navio U2, P11
a neblina U13, P163
necessário, -a U10, P131
a necessidade U11, P139
necessitado U18, P261
negativo, -a U6, P74
o negócio U4, P33
negro, -a U8, P105
nele, -a U4, P40
nenhum, -a U9, P111
nervoso, -a U3, P27
nesta, -a U2, P9
ninguém U4, P36
nisso U8, P93
o nível U7, P90
no entanto U6, P79
o nobre U17, P250
à noite U3, P26
a noite U2, P19
o noivo, -a U9, P120
o nome U1, P1
nonagésimo, -a U10,
P133
nono, -a U10, P133
nordeste U10, P134
o nordestino, -a U16,
P229
norte U8, P105
nos U6, P70
nós U1, P5
nosso, -a U2, P16
a notícia U5, P50
novamente U6, P67
nove U5, P51

novocento, -a U5
a novela U5
o novembro U5
noventa U5
a novidade novo, -a U2
a nuca U18,
o número U1
nunca U5, F
a nuvem U1

o objeto U8,
a obra U9, F
a obrigação, P131
obrigado, -a
obrigatório, -a
observar U4
o obstáculo
óbvio, -a U1
a ocasião, -a P182
octogésimo, -a
os óculos U1
oculto, -a U1
a ocupação, P275
ocupado, -a
ocupar U14,
odiar U15, P
oeste U6, P7
oferecer U13
a oferta U16,
oficial U15, F
a oficina U2,
o ofício U15,
oí U1, P1
oitavo -a U10
oitenta U5, P
oito U1, P8
oitcentos -a
o óleo U12, F
olhar U3, P28
o olho U6, P6
o ômbro U6,
onde U1, P1
o ônibus U2,
ontem U4, P2
onze U5, P5
o operador, -a
o operário -a
a opinião, -ão
a oportunidade
optar U17, P2
ora U11, P131
a oração, -ão
a ordem U2, I
ordenar U10, P
ordinal U10, P
a orelha U6, F
a organização, P29
organizar U14
o orgulho U11
orgulhoso, -a
orientar U18,
a origem U10
original U14, F
originário, -a U
a orquestra U1
o orvalho U15
oscilar U15, P
otimista U5, P
ótimo, -a U1, I
o ourives U15
o ouro U6, P6
o outono U5, I
outrorugar U12,
outro, -a U4, F
outubro U5, P
o ouvido U6, F
ouvir U3, P22
oval U6, P66
o ovo U3, P31
a oxigenação, P176
pacato, -a U10

-as U5, P51
, P62
U5, P52
P51
U8, P104
, P9
P263
, P49
, P49
3, P169
O
P102
, P117
-ões U10,

U1, P1
-a U14, P189
, P39
U13, P174
, P146
ões U14,

-a U10, P133
, P4
4, P191
-ões U18,

U8, P96
P191
197
9
P23
P218
P209
P16
P193
, P133
51

U5, P51
P145
3
65
P66

P9
33

a U15, P198
U2, P18
s U5, P63
de U5, P63
236
7
s U6, P79
P19
P135
P133
P65
-ões U3,

, P191
, P139
U8, P106
P262
P135
P191
J12, P162
12, P160
, P208
208
62
P1
P143
5
P52
P162
P38
52
P73

-ões U13,

, P135

a paciência U6, P1
paciente U16, P1
o pacote U12, P1
a padaria U4, P4
o padeiro U7, P7
o pai U7, P90
o pagador, -a U4
o pagamento U7
pagar U3, P28
a página U5, P41
o pai U4, P44
o país U1, P2
a paisagem U5, P1
o paisagista U6, P1
o palacete U17, P1
o palácio U6, P7
a palavra U3, P22
a palestra U15, P1
o palete U1, P3
a palha U15, P23
o palhaço U9, P11
o palito U18, P27
os pampas U8, P1
o pão -ães, U3, P1
o Papa U9, P116
o papel U2, P16
a papelada U15, P1
o papo U14, P19
a parada U2, P9
parabéns U7, P83
a parada U11, P11
parar U10, P132
o parente U4, P41
o parque U2, P16
a parreira U16, P1
a parte U2, P9
participar U18, P21
o participação U18, P21
partida U11, P11
o partido U3, P25
partir U5, P48
Páscoa U12, P1
assado, -a U5, P1
passageiro, -a U5, P1
P170
passagem U9, P1
assar U3, P29
assear U13, P17
passeio U10, P1
passo U16, P22
pastel U7, P87
pastagem U14, P1
pastel U5, P51
pata U15, P200
patrimônio U12, P1
patriota U10, P1
patrulha U18, P22
pau U18, P272
pau-brasil U16, P1
paulista U1, P5
paz U16, P219
pé U3, P32
pé U2, P9
peão, -ães U14, P1
peça U16, P229
pedaço U10, P1
pedestre U9, P118
pedinte U11, P12
pedir U2, P9
pedra U11, P143
pedreiro, -a U14
pegar U4, P38
peito U6, P66
peixe U6, P77
pena U4, P38
pensamento U15
pensar U8, P104
pentejar U15, P198
perqueno, -a U2, P1
opera U16, P226
opente U16, P221
correr U13, P17
perda U11, P142
perder U5, P47
perdido, -a U13, P1
perfeito, -a U4, P34
perfumar U7, P87
pergunta U2, P17

P33 perge
11 o per
156 perigo
14 o per
88 período
, P37 perm
, P85 a per
7 perm
perm
a per
a per
person
perfor
pertur
a per
pesa
o pesa
pesc
a pesa
o pesa
o pêss
pêssim
pessim
pessim
a pesa
pessim
a pé
a pia
a piad
o piad
o piad
o piad
o piad
o piad
a pim
o pim
o ping
pink b
pintar
a pint
pioneer
pior U
o pipa
o pipa
o pipa
o pipa
a piran
o piran
pistar
a pisc
a pisto
a pisto
a pizza
a plac
o plan
planej
o plan
plano,
o plan
a plan
a plan
P
plantar
o plan
o plás
a plásti
o play
a plum
o plura
o pneum
o pó U
pobre
a pobr
poder
o poem
pois U
a políc
o polici
a políti
político
a poltr
a polui
poluir
o polv
o ponc
o ponta
a ponte
o ponta
pontua
pontud

untar U1, P6
rigo U8, P100
oso, -a U6, P65
rimetro U18, P26
ódico -a U17, P22
manente U3, P25
ernissão, -ões U7
P84
mitido, -a U9, P11
mitir U6, P70
nra U6, P66
roba U13, P174
seguir U15, P198
o U3, P21
barbar U14, P191
ra U11, P139
do, -a U18, P273
escador U8, P105
ar U14, P192
scaria U13, P174
scoço U6, P66
ssegos U16, P226
ego U5, P58
mista U6, P67
mo, -a U9, P107
ssoa U3, P24
bal U6, P70
ala U15, P208
U14, P184
da U9, P109
o U6, P77
e U18, P274
ma U5, P59
to U15, P195
enta-do-reino U1
P275
tentão U14, P182
o U14, P189
5, P59
U11, P142
ura U14, P192
o, -a U18, P275
8, P98
queiro U2, P18
énique U17, P24
nhia U14, P192
a U15, P208
U14, P190
ina U4, P37
a U9, P118
a U2, P17
a U12, P160
alto U7, P90
ar U14, P185
o U1, P4
-a U16, P228
o-piloto U6, P79
la U4, P40
tação -ões U14,
192
r U17, P244
lio U17, P249
lico U14, P183
na U12, P162
-ground U18, P20
a U15, P207
al U3, P29
o U5, P49
7, P81
U11, P139
reza U11, P139
U3, P21
na U4, P37
2, P9
ia U4, P41
ca U6, P65
ia U10, P135
-a U3, P25
na U4, P38
ção, -ões U4, P3
15, P197
ho U15, P209
ho U8, P106
rapé U14, P185
e U5, P50
o U2, P9
U6, P76
o, -a U6, P66

a popular
P19
popular U
pôr U6, P
por U1, P
por que U
por quê U
porém US
a pororoca
porque U
a porta U
portando U
o portão,
a portaria
o porto U
português
a posição
a posse U
possessivo
a possibilidade
possível U
o posto U
potente U
pouco, -a
o povo U
o povoam
povoar U
a praça U
a praia U
a prata US
prático, -a
o prato US
e prazer U
a prazo (à
precioso, -a
precisar U
o prego U
predeterm
P263
o prédio U
predomínio
o prefeito
a prefeitur
a preferênc
preferido, -a
preferir U4
a preguiçoso
preguiçoso
prejudicial
o prejuízo
o prêmio U
a prenda U
preocupad
preocupar
preparaçõ
P210
preparado
preparar U
preparar-se
a preposiç
P39
a presença
presenciar
o presente
63 presentear
a preservar
P192
o presidente
o preso, -a
preso, -a U
às pressas
a pressa U
a prestação
o presunto
pretender U
o pretérito
preto, -a US
a primavera
primeiro, -a
principal U3
o princípio U
o princípio U
a prisão U1
o prisioneiro
P222
o problema
a procissão
P228

ção, -ões U2,
3, P24
65
1
3, P22
2, P16
3, P120
a U5, P64
3, P21
1, P3
17, P236
-ões U16, P219
10, P123
6, P80
-a U2, P14
-ões U4, P40
3, P25
-a U4, P41
idade U18, P275
9, P112
2, P12
7, P85
2, P17
1, P143
ento U13, P174
8, P275
2, P19
1, P6
3, P120
3, P26
3, P30
1, P1
- vista) U7, P85
-a U11, P143
4, P41
4, P33
inado, -a U18,
2, P9
ante U18, P275
11, P139
a U2, P9
cia U11, P142
-a U9, P114
. P33
U13, P172
-a U6, P67
18, P269
11, P142
10, P132
8, P105
-a U7, P88
5, P47
-ões U15,
-a U3, P30
3, P30
e U10, P134
ão, -ões U4,
16, P229
15, P197
1, P5
15, P196
ção, -ões U14,
e U1, P4
11, P139
4, P182
16, P225
3, P21
-ões U7, P85
16, P219
18, P268
4, P34
5, P57
3, P25
2, P9
3, P30
10, P135
9, P121
4, P182
-a U16,
2, P16
-ões U16,

proclamar U14, P18
procurar U4, P18
a produção, -a U4, P18
o produtor, -a U4, P18
produzir U7, P18
o professor, -a U4, P18
a profissão, -a U4, P18
profissional U1, P18
a profundez, -a U4, P18
o programa U1, P18
progredir U7, P18
o progresso U1, P18
proibido, -a U8, P18
proibir U11, P18
a projeção, -a U4, P18
o projeto U17, P18
a promessa U1, P18
promovido, -a U4, P18
o pronome U6, P18
pronominal U9, P18
pronto, -a U8, P18
pronunciar U1, P18
a propaganda U1, P18
propor U11, P18
propósito U13, P18
a proposta U1, P18
a propriedade U1, P18
o proprietário, -a U11, P18
P137
próprio, -a U11, P18
prosseguir U18, P18
a proteção, -a U11, P18
P192
proteger U6, P18
protestante U3, P18
protestar U8, P18
o protesto U18, P18
a prova U8, P9, P18
provar U8, P10, P18
provável U13, P18
o provérbio U6, P18
provinciano, -a U11, P18
provocar U17, P18
próximo, -a U11, P18
publicar U18, P18
o público U6, P18
público, -a U11, P18
pular U9, P22, P18
purgar U16, P22, P18
puro, -a U13, P18
puxa! U4, P33
Q
quadrado, -a U1, P18
quadragésimo, -a U1, P18
P133
o quadro U4, P18
qual U1, P8
a qualidade U3, P18
a qualificação, -a U1, P18
P182
quando U3, P24
a quantidade U1, P18
quanto, -a U3, P18
quarenta U5, P5, P18
a quarta-feira U1, P18
o quarto U4, P3, P18
quarto, -a U10, P18
quase U4, P45
quatorze U5, P5, P18
quatro U2, P9
quatrocentos -a U1, P18
quebrado, -a U7, P18
quebrar U7, P8, P18
a queda U10, P18
o queijo U3, P3, P18
queixar U9, P18, P18
o queixo U6, P6, P18
quem U3, P24
quente U3, P21
quer U5, P47
querer U3, P21
quieto, -a U7, P18
o quilo U14, P18
o quilombo U16, P18
o quilômetro U16, P18
o quindim U8, P18
quinquenista, U16, P18

0, P135
P33
5es U4, P37
P44
U16, P230
991
a U1, P2
es U3, P24
12, P151
U12, P162
6, P71
P90
7, P90
9, P117
142
es U9, P118
P232
4, P37
U7, P89
, P70
1, P109
P100
5, P197
U3, P29
142
P172
3, P258
U12, P162
-a U11,
, P143
5, P198
es U14,
74
, P26
94
, P263
7
6
164
8, P272
U17, P250
P249
3, P174
261
79
, P139
29
169
6, P65
-a U10,
40
P25
5es U14,
4
14, P183
21
51
5, P52
3
P133
51
s U5, P51
7, P89
1
133
9
5
87
45
P230
P34
100
6, P229

quinquentos, -as U5, P5
quinqüagésimo, -a U1
P133
a quinta-feira U5, P52
quinto, -a U10, P133
quinze U2, P12
quinzenal U13, P172
R
o rádio U9, P114
a rainha U5, P54
o raio U18, P273
a rainha U13, P173
ralado, -a U8, P100
o rapaz U3, P27
rápido, -a U2, P14
raro, -a U6, P79
a razão, -ões U8, P105
a reabilitação, -ões U1
P175
reagir U15, P201
real U10, P135
a realidade U14, P192
realista U14, P192
o recado U10, P123
recear U15, P196
receber U2, P17
o recibo U13, P166
recíproco, -a U9, P110
reclamar U8, P96
recolher U9, P122
recompensado, -a U9,
P120
reconhecer U6, P69
reconstruir U15, P198
a recuperação, -ões U1
P175
recuperar U17, P234
recusar U16, P218
a rede U13, P176
redondo, -a U6, P65
redor U18, P275
a redução, -ões U14,
P191
reduzido, -a U14, P183
reescrever U4, P45
a refeição, -ões U14,
P182
refeito, -a U17, P236
refletir U14, P188
reflexivo, -a U9, P110
o refrigerador U3, P21
a regular U13, P174
regato, -a U13, P174
a região, -ões U2, P14
o regime U18, P274
registrado, -a U18, P275
o regulamento U13, P16
regular U16, P228
o rei, rainha U11, P143
a reinação, -ões U4, P42
a relação, -ões U6, P79
relacionar U3, P23
o relatório U16, P218
o relevo U13, P176
a religião, -ões U3, P25
religioso, -a U14, P192
o relógio U6, P72
o remédio U6, P73
a renda U8, P105
a rendeira U8, P105
render U14, P182
renunciar U15, P197
repente U13, P172
repo U11, P142
a reportagem U4, P36
o representante U18,
P261
representar U12, P162
a república U6, P79
a reserva U14, P191
reservado, -a U6, P67
resfriado, -a U6, P73
a residência U16, P229
residencial U4, P38
residir U14, P182
o resíduo U13, P175
resistente U16, P229
resistir U14, P191

a resolução, -ões U11, P142
 resolver U7, P81
 respeitado, -a U11, P143
 respeitar U10, P131
 a respiração, -ões U6, P76
 respirar U9, P107
 responder U2, P17
 responsável U9, P113
 a resposta U3, P26
 o restaurante U2, P20
 o resto U18, P255
 o resultado U6, P79
 resumir U15, P208
 retardatário -a U16, P219
 reto, -a U9, P117
 o retrato U6, P65
 retribuir U15, P197
 o réu U16, P222
 a reunião, -ões U3, P28
 reunir U10, P134
 revender U14, P182
 a revisão, -ões U12, P145
 a revista U5, P62
 revisão, -a U4, P41
 reviver U13, P174
 revoltado, -a U11, P143
 o revólver U18, P263
 o riaço U10, P135
 rico, -a U10, P132
 rígido, -a U16, P229
 rigoroso, -a U8, P106
 o rio U5, P62
 a riqueza U7, P90
 a risada U14, P189
 riscar U3, P32
 risonho, -a U6, P67
 o ritmo U15, P209
 o ritual U14, P192
 a roça U16, P219
 a roda U5, P49
 rodar U5, P49
 a rodoviária U2, P9
 rosa U15, P205
 o rosto U6, P66
 a rotina U15, P203
 roubado, -a U18, P263
 roubar U8, P95
 a roupa U5, P58
 roxo, -a U5, P58
 a rua U1, P2
 o ruído U9, P121
 ruim U9, P113
 o rumo U10, P134
 rural U11, P139
S
 o sábado U3, P24
 o sabão, -ões U7, P81
 saber U4, P37
 o sábio, -a U16, P219
 o saco U14, P183
 a sacola U14, P182
 sacudir U10, P127
 a saia U5, P57
 a saída U11, P142
 sair U3, P22
 a sala U1, P4
 a salada U3, P21
 o salão, -ões U15, P209
 o salário U4, P35
 o saldo U7, P85
 saltar U13, P170
 salvar U15, P200
 o samba U15, P209
 a sandália U5, P58
 o sanduíche U4, P38
 o sapato U5, P58
 o sapo U9, P121
 sarampo U14, P191
 sarar U17, P235
 a satisfação, -ões U14, P183
 a saudade U9, P107
 a saúde U15, P204
 a sauna U16, P225
 se U16, P212
 a seca U17, P248
 a seção, -ões U4, P36
 secar U7, P81
 seco, -a U8, P105
 o secretário, -a U1, P1
 secreto, -a U13, P172
 o século U7, P90
 secundário, -a U17, P236
 a sede U18, P274
 a sede U3, P21
 seguir U11, P143
 a segunda-feira U5, P52
 segundo/conforme U16, P221
 segundo, -a U8, P105
 a segurança U15, P203
 seguir U14, P182
 o seguro U13, P174
 seis U5, P51
 seiscentos, -as U5, P51
 selvagem U9, P118
 sem U3, P23
 a semana U5, P48
 semanal U13, P172
 semear U15, P196
 semelhante U18, P269
 sempre U2, P16
 senão U15, P202
 o senhor, -a U1, P1
 sentar U1, P1
 o sentido U6, P79
 o sentimento U12, P148
 sentir U10, P123
 a senzala U16, P229
 separar U7, P90
 septuagésimo, -a U10, P133
 ser U1, P1
 o ser U9, P121
 sério, -a U15, P205
 a serpentina U15, P209
 o serião, -ões U3, P24
 o serviço U4, P33
 servir U9, P108
 sessenta U5, P51
 sete U2, P10
 setecentos, -as U5, P51
 setembro U2, P10
 setenta U5, P51
 sétimo, -a U10, P133
 seu, sua U1, P1
 o ruído U9, P121
 ruim U9, P113
 o rumo U10, P134
 rural U11, P139
S
 o sábado U3, P24
 o sabão, -ões U7, P81
 saber U4, P37
 o sábio, -a U16, P219
 o saco U14, P183
 a sacola U14, P182
 sacudir U10, P127
 a saia U5, P57
 a saída U11, P142
 sair U3, P22
 a sala U1, P4
 a salada U3, P21
 o salão, -ões U15, P209
 o salário U4, P35
 o saldo U7, P85
 saltar U13, P170
 salvar U15, P200
 o samba U15, P209
 a sandália U5, P58
 o sanduíche U4, P38
 o sapato U5, P58
 o sapo U9, P121
 sarampo U14, P191
 sarar U17, P235
 a satisfação, -ões U14, P183
 a saudade U9, P107
 a saúde U15, P204
 a sauna U16, P225
 o sobrenatural U14, P192
 sobretudo U17, P236
 o sobrinho, -a U12, P156
 social U4, P46
 socialista U3, P25
 a sociedade U13, P174
 o sócio, -a U5, P49
 sociológico, -a U14, P182
 socorro U14, P182
 o sofá U4, P38
 sofisticado, -a U17, P236
 sofrido, -a U15, P205
 o sofrimento U11, P143
 a sogra U12, P152
 o sol U10, P134
 a solidão U17, P248
 solitário, -a U14, P182
 o solo U12, P162
 soltar U9, P121
 o soluço U16, P228
 o som U7, P81
 somar U11, P138
 a sombra U13, P166
 sonhar U6, P66
 o sonho U11, P144
 o sono U3, P26
 a sopa U3, P23
 sorrir U8, P96
 o sorriso U7, P87
 a sorte U2, P15
 o sorvete U3, P21
 o sorvedor U4, P152
 o solaque U8, P105
 sentir U10, P123
 a senzala U16, P229
 separar U7, P90
 septuagésimo, -a U10, P133
 ser U1, P1
 o ser U9, P121
 sério, -a U15, P205
 a serpentina U15, P209
 o serião, -ões U3, P24
 o serviço U4, P33
 servir U9, P108
 sessenta U5, P51
 sete U2, P10
 setecentos, -as U5, P51
 setembro U2, P10
 setenta U5, P51
 sétimo, -a U10, P133
 seu, sua U1, P1
 severo, -a U18, P263
 sexagésimo, -a U10, P133
 o sexo U16, P229
 a sexta-feira U5, P52
 sexto, -a U10, P133
 o shopping center U5, P50
 o short U5, P58
 o show U3, P24
 significativo, -a U17, P248
 o silêncio U5, P49
 silencioso, -a U7, P85
 sim U1, P1
 simbólico, -a U16, P220
 o símbolo U17, P250
 simile U18, P273
 simpático, -a U2, P13
 simples U1, P5
 simular U6, P74
 o sinal U9, P107
 sincero, -a U13, P170
 a sincope U12, P152
 o sintoma U5, P61
 sírio-libanês, -a U18, P275
 o sistema U5, P61
 sistemático, -a U16, P229
 a situação, -ões U6, P80
 situar U6, P79
 sob U10, P134
 a sobrancelha U6, P65
 sobre U4, P43
 a sobremesa U3, P21
 o tapa U14, P184
 o lapete U4, P40
 tarde U2, P16
 o latu U14, P192
 o táxi U2, P11
 o teatro U3, P24
 o tecido U14, P183
 técnico, -a U11, P143
 telefonar U2, P16
 o telefone U2, P16
 o telefonema U5, P63
 o telefonista U12, P157
 a televisão, -ões U1, P8
 o telhado U9, P115
 o tema U17, P248
 temer U18, P264
 a tempestade U15, P196
 o tempo U2, P9
 temporário, -a U3, P25
 tencionar U18, P268
 a tendência U10, P135
 o tênis U5, P58
 a tensão, -ões U18, P263
 tentar U5, P47
 a tentativa U14, P182
 ter U2, P9
 a terça-feira U5, P52
 terceiro, -a U10, P133
 a terminação, -ões U10, P129
 o terrão U5, P59
 a ternura U16, P219
 o testa U4, P42
 a terra U4, P242
 o tico U3, P21
 o tico U13, P174
 a tuberculose U14, P191
 o tucumã U9, P121
 tudo U3, P30
 o túmulo U12, P152
 turco, -a U18, P275
 o turismo U10, P123
 o turista U2, P12
 turístico, -a U17, P236
 a turmalina U11, P144
U
 o ubango U6, P66
 o uisque U16, P219
 último, -a U3, P24
 ultrapassar U9, P117
 um, -a U5, P51
 a vista U7, P85
 a vitória-regia U9, P120
 a vitrina U11, P139
 único, -a U5, P63
 a vizinhança U14, P182
 o vizinho, -a U5, P62
 voar U11, P142
 o vocabulário U2, P19
 você U1, P1
 o volante U11, P139
 a volta U9, P121
 voltar U3, P24
 o volume U15, P209
 volumoso, -a U13, P174
 à vontade U14, P182
 a voz U6, P66
V
 o xadrez U5, P58
 o xarope U17, P243
Z
 o zelador, -a U18, P255
 zero U5, P51
 a zona U11, P139

Caro aluno

Parabéns!

Aqui termina seu
programa básico de
Português. Com

certeza, agora você fala bem
nossa língua e conhece o Brasil
e os brasileiros.

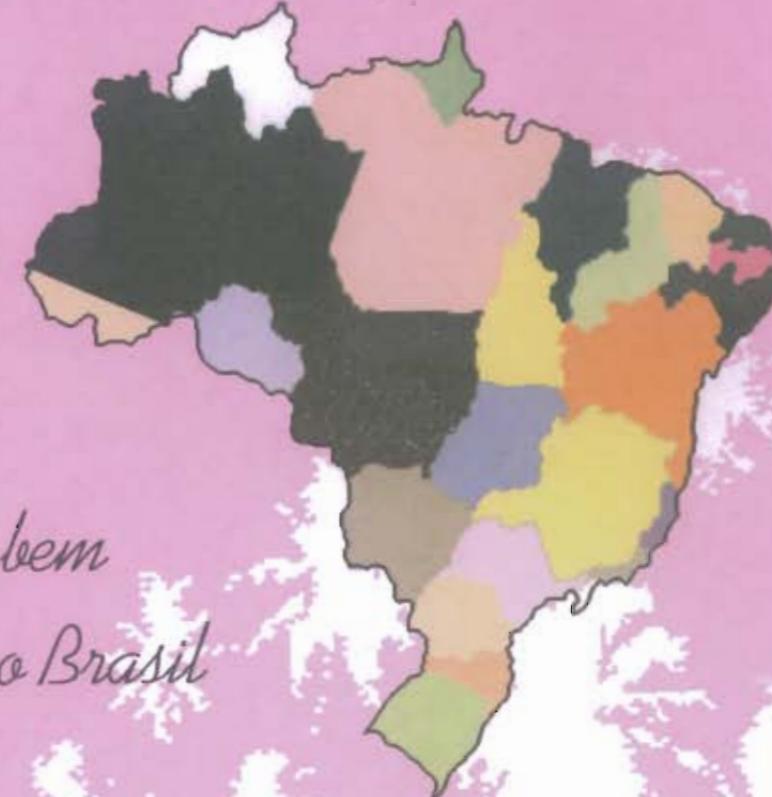
Foi longo o caminho, sabemos, mas,
ao longo dele, fomos ficando amigos, você e nós.

Foi bom trabalhar com você.

Sinta-se em casa no Brasil, nosso país, agora
seu também.

Um abraço e boa sorte!

Emma e Samira



FALAR... LER... ESCREVER...

PORTUGUÊS

Um Curso Para Estrangeiros

Este livro, através de método estrutural-comunicativo, leva o aluno totalmente principiante a entender, falar, ler e escrever português com fluência e segurança, em nível de linguagem coloquial correta. É destinado a adultos e a adolescentes a partir dos 13 anos de idade aproximadamente, de qualquer nacionalidade.

Os textos foram criados e o vocabulário, selecionado a partir dos centros de interesse imediato do aluno nas áreas familiar, profissional e social. Aspectos da cultura do Brasil, de sua história e geografia são apresentados através de textos narrativos. As noções gramaticais abordadas sempre de maneira clara e concisa, são aplicadas e incorporadas pelo aluno através de grande número de atividades e exercícios de seu interesse. A progressão é ativa, porque obedece, não só ao nível de dificuldade, mas também à urgência do problema gramatical.

Este método, completo em si até o nível intermediário, permite ao aluno continuar seu aprendizado em nível avançado.

Compõem a obra:

- Livro-texto
- Livro de exercícios
- Fitas cassete/ Audio CD
- Manual do Professor
- Glossários (português-inglês/alemão/francês)

E.P.U.



EDITORIA PEDAGÓGICA
E UNIVERSITÁRIA LTDA.

ISBN 978-85-12-54310-9

ISBN 85-12-54310-8

ISBN 85-12-54310-8 Falar Ler



9 788512 543109